SÉDE SOCIAL
NA
Avenida Rio Branco
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXIX — N. 10.937 RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 17 DE SETEMBRO DE 1914 Jornal independente, politico, literario e noticioso

A grande catastrophe

OS CIRCULOS DE FOGO E SANGUE

As linhas allemãs em retirada

ENTRE RUSSOS E ALLEMÃES; RUSSOS E AUSTRIACOS E SERVIOS E AUSTRIACOS

A guerra européa não alterou, hontem, a marcha dos seus acontecimentos dos ultimos dias. A offensiva dos alliados no solo francez e no territorio belga continúa a causar successivos reveses ao exercito allemão, que bate em retirada, não sem offerecer batalha ao inimigo, mas sendo, ultimamente, repellido em todos os encontros de armas.

Ao mesmo tempo que se opera este movimento de recuo allemão na França e na Belgica, encaminhando-se as suas forças para o Luxemburgo, por onde pretendem fazer a sua retirada, tambem nas fronteiras orientaes occorre o mesmo facto, apesar de haverem os russos destinado o grosso de suas forças para dominar as provincias austriacas que lhes são limitrophes e ficam além dos Carpathos, afim de forçarem a invasão da Allemanha, a caminho de Berlim, pelo sul, pela Silesia, onde rareiam as fortalezas, visto como a alliança austro-allemã era garantia bastante para que o imperio do kaiser não pretendesse crear ahi barreiras contra nenhum inimigo provavel.

O facto mais interessante, assignalado nos telegrammas de hontem, é a manifestação violenta de austrophobia que se alastra por toda a Italia, explodindo em toda a parte e obrigando o governo a intervir com a policia e o exercito para reprimil-a.

Communicações officiaes

O encarregado de negocios da Inglaterra, Sr. Robertson, recebeu os seguintes telegrammas do Foreign Office:

"LONDRES, 15 de setembro, ás 18 horas e 15 — O inimigo continúa a occupar uma forte posição ao norte de Aisne, proseguindo o combate em toda a linha.

Um canhão de artilheria russa chegando á fronteira

O exercito do kronprinz foi repellido, estando agora na linha Varennes-Cons-Senvoll-Ornes.

As forças alliadas occuparam Reims.

Hontem os corpos da direita ingleza fizeram 600 prisioneiros e capturaram 12 canhões.

A chuva faz augmentar as difficuldades da retirada allemã."

LONDRES, 15, ás 18 horas — Telegramma official de Nisch annuncia que os austriacos tentaram atravessar o Drina no dia 8 do corrente, com 90.000 homens, mas foram repellidos pelos servios, com enormes perdas.

No angulo que fica entre o Drina e o Save, os austriacos conseguiram algumas vantagens no primeiro momento, mas devido a um energico ataque dos servios tiveram de retirar-se, protegidos pela noite.

As perdas dos austriacos são calculadas em dez mil homens.

Esta ultima victoria terá sérias consequencias para os austriacos."

"LONDRES, 15 de setembro, ás 20 horas e 10 — A asserção feita por certos diplomatas allemães acreditados nas capitaes estrangeiras, segundo a qual a "Westminster Gazette" teria desculpado ou justificado a destruição de Louvain, constitue a falsificação mais grosseira.

A 29 de agosto escrevia este jornal:

"A destruição de Louvain é um acto infame, que nenhuma necessidade militar justifica e que não se explica senão por uma barbaria tomada de panico.

Não foram bravos guerreiros que commetteram estes actos, mas homens possuidos de pavor e levados pelo instincto de conservação."

A "Westminster Gazette" não fez, depois, senão insistir nesta opinião, sem jámais a modificar."

O Sr. Lauel, ministro da França, recebeu o seguinte telegramma de Bordéos, datado de 15, ás 6 e 35 da tarde:

"BORDÉOS, 15 — No dia 14 os allemães resistiram ao norte do rio Aisne, desde a floresta de L'Aigue até Craonne, e ainda para além destes pontos.

A linha da frente do exercito inimigo estende-se desde os arredores de Reims até Metz, passando por Varonnes e Etain.

As forças allemãs que occupavam o sul da região do Argonne operam um movimento de retirada mais accentuado — DELCASSÉ, ministro dos negocios estrangeiros"

Felicitações reciprocas

BORDÉOS, 16.

O czar telegraphou ao presidente Poincaré felicitando-o pela brilhante victoria das armas francezas e exprimindo-lhe a sua admiração pelas tropas da França.

O presidente Poincaré respondeu felicitando o czar pelas brilhantes victorias dos russos contra os allemães e os austriacos, accrescentando que a França está resolvida a continuar a guerra energicamente.

(Serviço do *Paiz*.)

As operações na Belgica

BERLIM, 15 (*via Nova York*).

Foi morto em combate o coronel von Reuter, um dos principaes implicados nos successos ha tempos occorridos em Saverne.

(Serviço do *Paiz*.)

LONDRES, 16.

Um despacho telegraphico de Anturpia, aqui recebido, informa que chegaram áquella praça numerosos contingentes de tropas francezas, para reforçar a sua guarnição.

Esses reforços, segundo o mesmo despacho, foram tirados da guarnição da praça de Paris.

LONDRES, 16.

Está confirmada a noticia da morte do coronel von Reuter, que commandava um regimento de granadeiros. A morte do coronel deu-se na Belgica, no combate de Termonde.

(Agencia Americana.)

A incognita italiana

ROMA, 16, (ás 15,50)

A Agencia Stefani, numa nota distribuida á imprensa, nega que qualquer jornal seja o interprete do pensamento do governo em assumptos de politica externa. O governo, accrescenta a nota da Stefani, recebeu solemnes testemunhos de confiança do Parlamento, está fortemente apoiado pela grande maioria do paiz e comprehende a grave responsabilidade da alta missão que lhe incumbe e que cumprirá segundo a sua consciencia e inspirando-se exclusivamente nos interesses da nação.

ROMA, 16 (via Nova York).

Apesar das energicas medidas tomadas pelo governo, proseguem em muitas cidades do paiz manifestações populares contra a attitude de neutralidade da Italia na actual guerra.

Em virtude da policia ser considerada insufficiente, estão sendo empregadas forças do exercito no restabelecimento da ordem publica e na guarda das embaixadas e consulados dos paizes em lucta.

(Serviço do "Paiz".)

A offensiva anglo-franceza

PARIS, 16.

O communicado official fornecido á imprensa hontem, á noite, não traz detalhes sobre as operações realizadas durante o dia, limitando-se a dizer que as tropas alliadas estão em contacto com o inimigo em toda a linha, proseguindo a avançada das tropas francezas entre o Meuse e Argons.

LONDRES, 16.

Telegrapham de Ostende:

"Um destacamento de mil cavalleiros francezes surprehendeu uma columna da cavallaria allemã, proximo de Poperinghe.

A columna allemã era composta de tres mil homens, munidos de metralhadoras.

Depois de um combate de duas horas e não obstante a sua inferioridade numerica, os francezes derrotaram o inimigo, capturando numerosos canhões, automoveis e metralhadoras, bem como grande quantidade de viveres e munições, fazendo ainda cento e dez prisioneiros."

Artilheria ingleza em marcha

PARIS, 16.

Um communicado official, fornecido hontem, á tarde, aos jornaes, diz serem absolutamente inexactas as noticias dadas repetidas vezes pela agencia officiosa allemã Wolff, sobre o cerco de Verdun pelo exercito do kromprinz e o bombardeio da praça.

Verdun jámais foi atacado, e o forte de Troyen, que soffreu repetidos bombardeios, não pertence ás linhas de Verdun, mas sim á defesa dos altos do Meuse.

O communicado affirma que, apesar de violentamente bombardeado, Troyen resistiu á investida dos allemães, que, desde o dia 14, abandonaram as vizinhanças do forte.

Na ala direita não houve alterações sensiveis.

LONDRES, 16.

O *Press Bureau*, hontem, á tarde, forneceu uma nota aos jornaes dizendo que o inimigo occupava ainda uma forte posição na linha do norte, proseguindo o combate em toda a frente dos dois exercitos.

LONDRES, 16.

Foi annunciada officialmente a reoccupação de Reims pelas tropas francezas.

PARIS, 16.

As forças allemãs do oeste e do centro continuam a resistir ao norte de Reims e Chalons. A ala esquerda prussiana, porém, está recuando sensivelmente.

LONDRES, 16 (*via Nova York*).

Communicações officiaes informam que a ala direita allemã está combatendo com todo o vigor.

Os allemães estão detidos pelos francezes, que avançam victoriosamente.

BORDÉOS, 16.

Chegaram hoje a esta cidade numerosos soldados saxonios feridos, feitos prisioneiros pelas tropas francezas durante os ultimos combates.

Contam os saxonios que, ao partirem da Allemanha, ignoravam completamente a existencia da guerra e acreditavam que os seus regimentos iam fazer manobras. Ficaram, pois, vivamente surprehendidos quando souberam que a Inglaterra, a Russia, a França e a Belgica estavam em guerra contra a Allemanha.

PARIS, 16.

Um communicado official desta tarde annuncia que em toda a frente do exercito inimigo, desde Noyon até ao norte de Verdun, está generalizada a batalha e que os allemães combatem na defensiva.

LONDRES, 16.

Segundo as noticias fornecidas pelo Ministerio da Guerra, as forças allemãs que se encontram ao norte de Reims continuam a recuar lentamente em direcção a Grand-Pré.

Ainda continúa o combate entre a esquerda franceza e a ala esquerda, que está oppondo tenaz resistencia ao impetuoso ataque dos francezes.

LONDRES, 16.

Está officialmente confirmada a noticia da evacuação da cidade de Reims pelas forças allemãs.

NOVA YORK, 16.

Telegrammas de Rotterdam, publicados pela imprensa desta capital, dizem que as communicações officiaes sobre a guerra, em Berlim, são favoraveis aos allemães, affirmando que estes já se apoderaram das fortalezas pequenas que defendem Verdun, exteriormente. Tambem affirmam que as forças allemãs têm rechassado os russos que invadiram a Prussia Oriental.

LONDRES, 16.

A imprensa publica um telegramma desmentindo o bombardeio de Verdun pelas tropas allemãs sob o commando do kromprinz.

Artilheiros russos atirando contra patrulhas allemães

Accrescenta esse despacho que a situação dessas tropas é muito critica, achando-se o kromprinz sitiado pelos alliados.

(Agencia Americana.)

LONDRES, 16.

De Soissons, via Paris, em data de hontem:

"A ala direita allemã, batendo em retirada, abandonou Soissons na segunda-feira. Simultaneamente o inimigo abandonou a margem sul do Aisne.

A retirada allemã para o norte continuou a operar-se durante toda a noite de segunda-feira. Os allemães atravessaram o Aisne debaixo de intensa fuzilaria das tropas francezas, lançadas em perseguição do inimigo.

A acção foi poderosamente coadjuvada pela artilheria franceza, collocada na margem opposta do rio."

(Serviço do *Paiz*.)

A invasão russa na Allemanha

PARIS, 16.

A Agencia Havas publicou um boletim com o seguinte communicado official:

"PETROGRADO, 15—Não houve combates na Prussia Oriental.

Hoje, as nossas tropas abandonaram uma posição difficil, esperando-se agora outros movimentos, para depois proseguir a offensiva.

Os combates preliminares, travados até agora, têm custado caro aos allemães.

Os prussianos ameaçaram envolver as alas russas, mas as linhas de retaguarda obrigaram-n'os a bater em retirada."

NOVA YORK, 16.

Um despacho official de Berlim diz que o general von Hindenberg telegraphou ao kaiser, informando-o que as tropas russas de Vilna, composta do 2°, 3°, 4° e 20° corpos do exercito, e ainda duas divisões de cavallaria da reserva, foram completamente derrotadas pelos allemães. O numero de prisioneiros russos augmenta constantemente.

O telegramma de Berlim, referindo-se ás operações na França, diz que a lucta continúa indecisa.

(Serviço do "Paiz".)

LONDRES, 16.

O ministro da guerra, da Russia declarou que o objectivo do exercito em operações é a occupação de Berlim. As forças russas não tentarão tomar Vienna, nem Budapest.

O mesmo ministro tambem declarou que o governo annexará á Russia a Galicia, que já se acha occupada pelas suas forças.

NOVA YORK, 16.

Telegrammas de Petrogrado annunciam que o exercito russo continúa a atacar a cidade de Koenigsberg, que se acha completamente cercada.

(Agencia Americana.)

Russia "versus" Austria

PETROGRADO, 16.

As forças russas occuparam a cidade de Czernowitz e as regiões circumvizinhas.

LONDRES, 16.

Noticias aqui recebidas dizem que continúa a ser muito critica a posição em que se encontram as forças austriacas, sob o commando do general Auffenberg.

(Agencia Americana.)

PETROGRADO, 16 (ás 11,45).

O ministerio da guerra annuncia que o total dos canhões apprehendidos pelos russos nas ultimas batalhas da Galicia sob a mais de 400.

Entre estes contam-se cerca de 20 obuzeiros allemães.

(Serviço do *Paiz*.)

Um audacioso

MADRID, 16.

Telegrapham de Malaga:

"Burlando a vigilancia dos navios de guerra inglezes que cruzam no Mediterraneo, entrou hoje neste porto um vapor correio allemão.

Artilheiros francezes assestando uma bateria

Logo depois de fundeado, o commandante baixou á terra e pediu ás autoridades que fizessem seguir aos seus destinos as malas postaes de bordo."

(Serviço do *Paiz*.)

No Extremo Oriente

TOKIO, 16.

Annuncia-se officialmente que a estação do caminho de ferro de Kiao-Cheu, situada a cinco milhas da bahia do mesmo nome, em frente a Tsing-Tau, foi occupada a 13 do corrente pela vanguarda das forças japonezas.

(Serviço do *Paiz*.)

A Austria diz-se victoriosa contra os servios

NOVA YORK, 16 (*ás* 3,25).

Telegramma recebido de Vienna refere que o delegado do chefe do estado-maior do exercito austriaco annuncia que as tropas servias que atravessaram o rio Save e penetraram na Hungria foram batidas em toda a linha na região de Szerem a Banat, que se acha agora livre do inimigo.

(Serviço do *Paiz*.)

Os servios victoriosos

LONDRES, 16.

Nos meios servios desta capital annuncia-se que os austriacos estão se entrincheirando em todos os portos estrategicos dos caminhos que levam a Budapest, afim de opporem resistencia ao avanço das tropas servias que caminham para a Hungria.

Nos mesmos circulos acredita-se na possibilidade da proxima juncção das forças servias e russas.

LONDRES, 16.

A legação da Servia recebeu um communicado official dizendo que actualmente estão na Hungria cento e cincoenta mil servios, que proseguem em vigorosa offensiva contra os austriacos.

LONDRES, 16.

Os servios repelliram os austriacos em toda a linha. A posição dos servios em Semlin não corre o menor perigo.

(Serviço do *Paiz*.)

LONDRES, 16.

Communicam de Nish que 80.000 austriacos tentaram atravessar os rios Drina e Save, sendo repellidos com grandes perdas.

LONDRES, 16.

Um telegramma de Belgrado informa que o governo da Servia annunciou officialmente a invasão da Hungria por um exercito de 150.000 homens.

(Agencia Americana.)

A Turquia está mais calma

ROMA, 15 (*ás* 23,45).

O *Messagero* publica um telegrama de Nisch communicando saber-se ali que a Sublime Porta desistiu do proposito de combater a Grecia e de se collocar ao lado da Allemanha e da Austria, devido aos prudentes e severos conselhos da Inglaterra e ao fracasso da missão que levou a Bucarest e a Sofia o ministro do interior da Turquia, Talaat-bey.

(Serviço do *Paiz*.)

A caminho da lucta

BUENOS AIRES, 16.

Procedentes de Tucuman chegaram a esta capital innumeros reservistas francezes, inglezes e russos, que seguirão brevemente para a Europa, afim de juntarem-se ás fileiras dos respectivos exercitos.

BUENOS AIRES, 16.

Partem para a Europa, afim de se incorporarem á Cruz Vermelha franceza, o visconde de Le Blanc e sua senhora, figuras de destaque na sociedade argentina.

BUENOS AIRES, 16.

A bordo do paquete *Divona*, partem com destino á Europa innumeros reservistas francezes.

(Agencia Americana.)

A repercussão da guerra

NO EXTERIOR

BARCELONA, 16.

Chegou hoje a esta cidade, de regresso de Biarritz, o deputado republicano Alexandre Lerroux.

Durante todo o dia e parte da noite o Sr. Lerroux foi visitadissimo.

As residencias do Sr. Lerroux e do Sr. Emiliano Iglesias, tambem deputado republicano, estão guardadas pela policia, afim de evitar aggressões.

(Serviço do *Paiz*.)

SANTIAGO, 16.

Observa-se um augmento nas rendas aduaneiras, facto esse que assignala a efficacia das medidas recentemente postas em pratica pelo governo, com o fim de debellar a crise que assola o paiz.

MONTEVIDEO, 16.

Continúa a alta dos preços dos generos alimenticios, esperando-se que o governo adopte medidas tendentes a minorar as difficuldades actuaes, creadas pela crise mundial.

ASSUMPÇÃO, 16.

A Maçonaria resolveu repartir entre os operarios que se encontram sem trabalho a importancia destinada aos festejos commemorativos do dia 20 do corrente, afim de que os mesmos possam adquirir viveres para a manutenção de suas familias.

(Agencia Americana.)

(CONTINÚA NA 3ª PAGINA)

REPROBO

De um grande amigo, cuja consideração muito nos desvanece, ouvimos que se lhe afigura apaixonado e injusto quanto sobre a guerra havemos dito pelas columnas d'*O Paiz*. Para elle, é com a ampliação de uma antipathia pessoal, que enxergamos os lamentaveis defeitos do Kaiser. Animasse-nos, pela Allemanha, o culto que votamos á França; differentemente apreciáramos, é a sua convicção, a paradoxal e complexa personalidade de Guilherme II.

Engana-se este digno e dilecto amigo. Ninguem, mais do que nós, reconhece e tem proclamado as qualidades e aptidões do povo teutonico. Bastam-lhe os seus scientistas e pensadores, para que lhe caibam todas as glorias e meritissimo lhe seja o renome. Os sabios e artistas allemães, conhecemol-os e amamol-os, como devem ser amados e conhecidos. Mas unicamente a esta nacionalidade não se limita a nossa admiração, que outros artistas e sabios fazem e teem feito a benemerencia de muitos outros povos.

Em nossos dias, não ha mais uma só patria que tenha o privilegio da arte, da sciencia e da civilisação. O progresso actual é de si mesmo collectivista. A humanidade não accumulou vinte seculos de evolução e de conquistas, para que a Mathematica e a Esculptura, a Sociologia e a Musica ainda tivessem fronteiras. Os genios, por serem os supremos representantes da especie, não podem caber nos âmbitos de um territorio, mais vasto que seja. Porque são genios, nasçam onde nascerem, é planetaria a sua missão. São compatriotas do mundo. Legatarios das civilisações passadas, não lhes pertence, nem ao torrão natal, o que vierem a descobrir e a crear. Não fosse Kepler, Newton não se teria immortalisado com a lei da gravitação. Por sua vez, não houvéra o astronomo de Magstatt desvendado os mysterios do systema solar, sem a elaboração preliminar da geometria hellenica.

Dá-se o mesmo com as relações internacionaes dos povos. Hoje, a velha synonymia de estrangeiro e inimigo,— do *hospes, hostis* —, reduziu-se a um méro paronysmo. Approxima-se a grande éra de fraternidade, por mais que a pareça difficultar o cataclysmo que está ensanguentando a Europa. Ella virá, faça o que fizer o desvario dos imperantes, lançando uns contra outros, em impetos de morte, homens que se não conheciam. Virá do proprio sacrificio dos que vão morrendo.

Por isso, não é menos scelerada é abominavel a catástrophe, que veio convulsionar a terra inteira com a sua lúgubre theoria de flagicios e odios. A' civilisação, ella causa maior espanto, do que um ichthyosauro surgindo, da profundeza dos mares, junto ao bordo de um transatlantico moderno. Quando as differentes machinas operatrizes já se aperfeiçoaram ao ponto de quasi substituir o cerebro do operario e quando cada vez mais se nobilita o homem; não ha anáthemas e supplicios que cheguem para amaldiçoar e punir o culpado do tremendissimo flagello. E' revoltante vêr esta orgia de sangue na mesma década, em que o genio de Carrel já quasi descobriu o segredo de se vencer a propria morte.

Condemnemos, pois, o único ou o principal culpado,—o atrabiliario imperador da Allemanha. A confederação germanica, sabiamente administrada pelo Kaiser,—e por isso elle é paradoxal—, attingira ao apogeu do seu desenvolvimento. O seu povo era tão feliz, que desconhecia a mendicidade. Para o seu bem estar, abundantemente canalisavam o ouro, a sua industria e sua marinha mercante. O éxodo dos campos para a vida fabril, se sacrificava a agricultura, era de muito recompensado pela rendosa collocação dos seu productos. A sciencia allemã, cultivada por habeis especialistas, não temia confrontos. Era a prosperidade laboriosamente alcançada em quarenta e tres annos de paz.

Mas, contrariando essa calma fecunda, agitava-se irriquieto um poderoso partido militarista. A' sua frente, como do proprio deus das batalhas, destacavam-se o sobrecenho ameaçador e a espada flammivoma de Guilherme II. Fomentavam essa agitação quantos tinham interesse na venda de armamentos e na construcção de navios de guerra. Fundou-se uma imprensa, cuja unica missão consistia em alarmar os espiritos. E o povo allemão, que idolatrava o seu Imperador, deixou-se ganhar pela tragica loucura da guerra.

O seu estado maior, ignorando a verdadeira situação das outras potencias, estava convencido de que conquistaria a França, a Inglaterra e a Russia com a facilidade das paradas e formaturas. Para o orgulho prussiano, nada valiam o patriotismo dos outros povos, a competencia e o valor dos outros generaes, a disciplina e a bravura dos outros soldados. Graças á infallibilidade de sua estratégica, os seus milhões de baionêtas dominariam a Europa, os outros continentes, a terra, no dia em que assim o quizesse o Imperador.

Para Guilherme II, esta illusão era a mais firme das certezas. Declarando a guerra, elle já se imaginava senhor de mais quatro povos, a lhes dictar a vontade e a lei. Depois, não custaria á Allemanha apoderar-se de outros paizes, de outras colonias, de outros dominios. Maior do que os grandes conquistadores da Historia, elle não morreria sem vêr realisado o seu mirifico sonho paugermanista. Allemães a Europa, a Asia e a Africa, allemã tambem a America, allemão todo o planeta!

As vidas, os milhões de vidas que viesse a custar a gigantesca rapinagem, não lhe eram um estôrvo. Para a alma de um sicambro, a piedade é um sentimento ridiculo, desprezivel. Demais, a opima colheita de povos e territorios bem merecia a hórrida sementeira de cadaveres e cadaveres.

Attila, porém, civilisou-se ao ponto de mascarar a sua fereza com as ficções da diplomacia. Deante do Reichstag, elle mentiu desabusadamente, dizendo-se provocado pela triplice *entente*, como em 1870 já havia mentido o avô. O povo allemão acreditou nessa patranha e, fanatisado, marchou tranquilla e confiantemente para o matadouro e para o exterminio.

Como na guerra franco-prussiana, ia-se reeditar a fabula do lobo e do cordeiro. Apenas, o cordeiro já se tinha tornado lobo, e tambem sabia morder.

A Belgica, que toda a gente acreditava inerme e fraca, assombrou o mundo pelo seu heroismo. Aquelle povo ordeiro e pacifico defrontou e deteve o colosso. A Inglaterra, fleugmatica e serena, cumpriu a palavra empenhada e mostrou que ainda é a mesma a lendaria bravura britannica. *Terra marique*, galhardamente fluctúa o seu glorioso pavilhão. A França, que todos imaginavam dividida e desalentada pelas dissensões politicas, veio mostrar que estava unida e forte e que lhe fôra uma lição o desastre de Sedan. *Et c'est le coq qui fait lever l'aurore*. A Russia, admiravelmente refeita da ultima campanha, é a invasão invencivel, provando que mais temerosos, que os uhlanos da Aguia negra, são os destemidos cossacos do Urso branco.

E dia a dia mais se approxima o desbarato final das armas prussianas. Os seus revéses já penalisam e os seus mortos, pobres mortos!, já se não contam. *Rua das lagrimas* já chama o povo, em Berlim, áquella em que existe o escriptorio de informações dos desapparecidos. Em outras cidades, já campeia a fome, pois tudo está devorando o minotauro da guerra. A fortuna nacional, dir-se-ia que desappareceu do paiz, pois não foi coberto o emprestimo de um bilhão de marcos. A augmentar o desanimo provocado por successivas derrotas, aperta-se mais e mais o bloqueio, que impede a Allemanha de se reabastecer. E' toda uma alúde de calamidades e desgraças, que se precipita por sobre a loura e fecundissima Germania! Pobre e desventurado paiz, que assim vai transformar a sua invejavel florescencia num vasto campo de desolação e de morte!

Contra este sacrificio, e nisso vai a nossa maior sympathia pelo povo allemão, é que se revolta a nossa piedade de olvilisado. Por este naufragio, é que severamente condemnamos Guilherme II.

Elle é o grande culpado da dolorosa derrocada, que ameaça a Allemanha. Elle será o réprobo do seculo.

Quando mesmo o esperassem os louros do triumpho, o Kaiser não seria menos criminoso por ter sacrificado a vida de seis povos. Mas, juntar a este crime innominavel o de arruinar a propria patria, excede quanto se possa imaginar de monstruoso e sacrilego.

Antes de o julgar a Historia, vai julgal-o o seu proprio povo. Hontem, elle era o idolo da Allemanha. Amanhã, talvez não encontre um braço amigo, que lhe defenda o throno.

Florianno Britto.

Actualidades
NEUTRALIDADE

—Allô, allô! Quem fala aqui é William Chocheman. Preciso de uma victoria para hoje, ás 3 horas.

—Uma victoria? Impossivel! Somos neutros. Só se quizer um «landaulet»...

O tempo.

O Observatorio do Rio de Janeiro forneceu as seguintes notas sobre o dia de hontem:

Temperatura maxima com 27.1, ás 13.55, e minima, com 21.6, ás 8.30.

O céo esteve sempre encoberto ou nublado

Pela manhã choveu fracamente.

EDIÇÃO DE HOJE: 12 PAGINAS

Foi hontem recebido, em audiencia especial, pelo Sr. presidente da Republica o Sr. Esteva Ruiz, delegado do Mexico, em missão especial, para agradecer ao Brazil os seus bons officios para a pacificação do conflicto com os Estados Unidos.

Foi muito cordial a recepção do illustre delegado mexicano.

Despediu-se hontem do Sr. presidente da Republica o senador Felippe Schmidt, que vai assumir o governo de Santa Catharina.

Realizou-se hontem o despacho semanal collectivo do ministerio, sob a presidencia do marechal Hermes da Fonseca.

Lisboa, porto franco.

A embaixada de Portugal pede-nos a publicação do seguinte:

"Tendo sido noticiada a escolha do Alfeite para local do porto franco de Lisboa, que não offerece, desde já, todas as condições requeridas, convem aclarar que essa localidade foi simplesmente indicada para futuro alargamento dos terrenos e cáes do porto franco.

Para isso já estão destinados e promptos a serem utilizados os terrenos da margem esquerda, conquistados ao Tejo, e os cáes de Santos e de Alcantara, acostaveis para grandes paquetes, possuindo espaçosos armazens, guindastes electricos, etc."

São os seguintes os decretos hontem assignados na pasta das relações exteriores:

Promulgando a convenção de arbitramento entre o Brazil e a Republica do Paraguay;

Publicando a adhesão do governo da ilha Fidji ao accordo da União Postal Universal para a troca de cartas e caixas com valor declarado.

Desfazendo um equivoco.

Tendo a *União*, jornal catholico que se edita nesta capital, attribuido ao Dr. Raymundo Bandeira, illustre clinico e festejado belletrista, a autoria de umas notas enviadas a esta folha e por ella dadas á publicidade sobre a attitude dos catholicos em face da conflagração européa, devemos declarar que nenhum dos referidos topicos é da lavra daquelle brilhante escriptor, que não temos o prazer de contar entre os nossos collaboradores.

Na pasta da justiça foram hontem assignados os seguintes decretos:

Creando mais brigadas da Guarda Nacional, de infanteria, nas comarcas de Benjamin Constant, no Estado do Amazonas; Caeteté, na Bahia, e Bomfim de Queluz e Uberabinha, em Minas Geraes, e uma de artilheria na comarca de Bomfim de Queluz, Minas Geraes.

Creando uma brigada de infanteria de guardas nacionaes na comarca de Benjamin Constant, no Estado do Amazonas; uma brigada de infanteria de guardas nacionaes na comarca de Caeteté, no Estado da Bahia; uma brigada de infanteria, uma de cavallaria e uma de artilheria de guardas nacionaes na comarca de Bomfim de Queluz, no Estado de Minas Geraes, e uma brigada de infanteria de guardas nacionaes na comarca de Uberabinha, no Estado de Minas Geraes.

A pacificação do sul.

O Sr. senador Felippe Schmidt, governador eleito de Santa Catharina, parte hoje a assumir o governo daquelle Estado. Os seus patricios offereceram-lhe hontem um almoço de despedida, ao qual compareceram figuras do maior relevo na politica nacional. Essa homenagem significa claramente a confiança que o digno catharinense inspira a todos, e essa confiança, agora mais do que nunca, reveste uma importancia capital, pela situação de gravidade que se desenha ao sul, carregada de ameaçadores disturbios, cujas consequencias não se podem medir devidamente.

Recordar o momento em que o seu nome foi escolhido para substituir o do Sr. Vidal Ramos é lembrar a lucta accesa que dividia então dois futurosos Estados da União, trabalhados por um prurido damninho de predominio e de ambições, numa lucta constante, que chegou, muita vez, á mão armada, por questão de limites e de um consideravel pedaço de territorio cuja posse era e ainda hoje é disputada pelo Paraná e por Santa Catharina.

Ao tempo do saudoso brazileiro Rio Branco, espiritos ponderados e pacificos suggeriram o alvitre de se escolher o chanceller para arbitro da pendencia. O Paraná acolheu a idéa como medida salvadora e honrosa; mas, a opinião dos politicos catharinenses repelliu-a como inaceitavel, allegando ter já por seu lado uma sentença quasi definitiva do Supremo Tribunal Federal. A attitude de Santa Catharina chocava, tanto mais quanto o proprio pretexto de escusa seria, antes, um estimulo para o arbitramento, visto como a sentença judiciaria, sujeita ao estudo e á deliberação do arbitro possuidor de um caracter acima de todo elogio, era mais uma razão poderosissima que garantiria, talvez, a Santa Catharina, ganho de causa.

Nada disso influiu no animo dos responsaveis pelos destinos daquelle Estado e continuámos a assistir ao deploravel espectaculo de incursões de parte á parte no territorio contestado, ás luctas fratricidas entre catharinenses e paranaenses, por uma reles questão de dominio, quando aqui não ha estes e aquelles, mas simplesmente unidades distinctas ligadas entre si, indissoluvelmente, pelos fortes vinculos da tradição, da nacionalidade e da mesma sorte nos destinos communs.

As boas sementes proliferam sempre, ainda quando jogadas em terreno safaro e pedregoso. A idéa frutificou mesmo em Santa Catharina. Chamado a receber sobre os hombros a pesada herança de Rio Branco, o general Lauro Müller, cuja ponderação e equilibrio são sobejamente conhecidos do paiz, não trepidou em proclamar a necessidade do arbitramento e fel-o com tanto maior nobreza quanto arriscava nessa confissão patriotica a popularidade de que goza, ha 25 annos, na sua terra natal. Quiz o antigo e bemquisto chefe da politica catharinense falar antes como brazileiro; e, bem pesadas as coisas, falou como não falaria melhor o mais exaltado filho de Santa Catharina. Em torno delle formou-se, desde logo, um nucleo de homens de reflexão, continuando outros, mais consideraveis pelo numero, ao lado das paixões bairristas, lisonjeando levianamente os sentimentos irreflectidos das multidões.

Obedecendo a essa dupla orientação — "arbitragem" e "contra a arbitragem" — foi que se fez a escolha do successor do Sr. coronel Vidal Ramos Junior. E, como nas democracias reaes e apparentes prevalece o criterio do maior numero, o Sr. senador Felippe Schmidt foi o escolhido, em nome da "irreductivel attitude", contra o Sr. Abdon Baptista, que representava o grupo do arbitramento.

Bem depressa, porém, o proprio senador Schmidt verificou de que lado estava a boa razão e S. Ex. se tornou, nesta capital, não só o paladino como o negociador de um accordo segundo o qual os dois Estados submetteriam a arbitramento a velha questão que os separava e ameaçava a ordem publica nelles e no paiz.

Não sabemos por que essas negociações, iniciadas sob tão bons auspicios e os applausos de toda a imprensa, foram bruscamente interrompidas e ninguem mais falou nellas. Queremos apenas realçar uma triste coincidencia.

Quando mais aguda e accesa ia ao sul a questão de limites e mais irreductiveis se mostravam os espiritos em torno do arbitramento, os fanaticos irrompiam furiosamente no Contestado ou nos municipios vizinhos; quando, porém, aqui se affirmava que o arbitramento era idéa vencedora e aceita pelo futuro governador de Santa Catharina, o Sr. general Mesquita, sem grandes sacrificios de gente e de munições, proclamava officialmente a pacificação da zona conflagrada...

Não pretendemos nem precisamos tirar conclusões. As coincidencias são por demais eloquentes...

Parece, entretanto, que, mesmo sem uma acção directa, o governador de Santa Catharina póde contribuir poderosamente para a pacificação do sul.

Talvez mais não lhe baste do que reatar officialmente as conversações interrompidas sobre a solução por sentença arbitral da posse do Contestado.

Seja como for, o dever primordial dos governos de Santa Catharina e do Paraná é conjugarem ambos esforços honestos para, ao lado da União, restabelecer a paz e a ordem perturbadas por esses mysteriosos fanaticos, que ninguem sabe ao certo a que intuitos obedecem, a que voz de commando se movem, a que fins aspiram, onde operam, com que recursos, com que quantidade de gente e de munição.

Paraná e Santa Catharina, dois Estados modelares, não devem comprometter o seu futuro e pôr em perigo as sympathias geraes de que desfrutam, empenhando o resto do paiz numa lucta fratricida, em que nada temos a lucrar e na qual vamos talvez sacrificar ingloriamente a fina flor do nosso exercito á ferocidade bestial de algumas centenas de jagunços boçaes.

Da pasta da marinha foram hontem assignados os decretos seguintes:

Promovendo, no corpo de commissarios, a capitão de fragata, o graduado Manoel Francisco da Silva Guimarães; a capitão de corveta, o capitão-tenente Alfredo Magno Gomes; a capitão-tenente, o 1° tenente Julio de Queiroz Seixas; a 1° tenente, o 2° Xerxes Marques Mancebo, e a 2° tenente, o sub-commissario Victor Mandarini;

Reformando o contra-mestre de 2ª classe 1° sargento Tito Luiz de Freitas;

Transferindo o 1° tenente do corpo da armada Henrique Alves dos Santos;

Promovendo, na directoria geral de contabilidade, a 2° official, o 3° José Menezes da Costa.

Foram hontem assignados os seguintes decretos da pasta da guerra:

Reformando, na infanteria, o capitão Manoel Viterbo de Carvalho Silva, os 1ºs tenentes Euphrasio Souza Franco e Diogo Mendes Ribeiro e o 2° tenente Diomedes Pereira de Souza;

Transferindo, na engenharia, os capitães Luiz Sá de Affonseca, do quadro ordinario para o supplementar, e Elyseu Montarroyos, deste para aquelle, sendo classificado na 2ª do 3° batalhão; na cavallaria, os majores Alvaro Portugal, de fiscal do 6° regimento para o do 9°, e Antero Aprigio de Mattos, deste para aquelle, e na infanteria, os 1ºs tenentes Octavio Francisco da Rocha, do quadro ordinario para o supplementar, e Martinho Horacio da Costa Santos, deste para aquelle, e para a 2ª classe, o 1° tenente do 2° de artilheria Miguel Cardoso de Souza Filho;

Declarando que a medalha militar de prata, concedida por decreto de 17 de dezembro de 1913, foi ao 1° tenente Antonino Menna Gonçalves e não Antonio Menna Gonçalves;

Concedendo medalhas militares a varios officiaes e praças.

Na pasta da viação foram hontem assignados os seguintes decretos:

Aposentando José Justiniano de Barros, carteiro de 1ª classe da Directoria Geral dos Correios, e Zacarias Dovani, guarda-fio de 2ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos;

Aposentando o engenheiro Ernesto Antonio Lassance Cunha, inspector das estradas de ferro, e nomeando o engenheiro José Estacio Lima Brandão para esse cargo.

Os decretos da pasta da agricultura, hontem assignados, são os seguintes:

Exonerando de ajudante da 2ª secção do Jardim Botanico o Dr. Mazzini Bueno;

Transferindo o Dr. Achilles Lisboa de ajudante da secção de botanica para ajudante da secção de phytopathologia vegetal e ensaio de sementes do Jardim Botanico;

Concedendo patentes de invenção a diversos.

Escreve-nos um "catholico beocio":

"A ultima sova que me deu o Dr. Carlos de Laet levou-me, Sr. redactor, pela segunda vez, ao leito... O meu dedicado medico assistente diagnosticou grippe renal, attingindo tambem o systema nervoso. E' possivel que o meu medico tenha razão e a prova é que estou convalescendo. O facto, porém, é que a minha impressão era a de ter os ossos moidos e d'ahi attribuir eu o phenomeno ás sovas do Dr. Laet. O meu dedicado esculapio ignorava a turra. Eu tinha os numeros do *Paiz* colleccionados e mostrei-os ao doutor. Este leu tudo. E no fim deu uma grande gargalhada: "Você, disse-me elle, é como todos os doentes de grippe de fundo nervoso: impressionavel. Fique certo que o Dr. Laet é estranho á sua molestia e não tem a menor parte nas dores de ossos que está sentindo. Não seja fantasista: você não foi sovado; resfriou-se apenas. Tome aspirina e depois de amanhã está prompto".

Sinto-me hoje effectivamente melhor, em franca convalescença. Já agora posso dizer ao Dr. Laet quanto me magoou que o grande mestre tenha enxergado em minha ultima carta allusões pessoaes. De tanto peccado não me tenho que penitenciar. Sei que o Sr. conde de Laet é incapaz de ter predilecções levado por interesses de pecunia. A sua abnegação é vantajosamente conhecida, e tenho a maior satisfação em proclamal-a, dispensando-me de demonstral-a por desnecessario, tratando-se do festejado publicista com meio seculo de praça na imprensa carioca.

Em tudo isso lamento apenas, mas com a maior sinceridade, que o Sr. conde tenha attribuido ao Dr. Raymundo Bandeira a autoria dos innocentes e aparvalhados bilhetes que o *Paiz* acolheu com tão generosa fidalguia.

Presumo conhecer muito bem o conde e o Dr. Raymundo Bandeira. Quando o Sr. Dr. Laet tivesse motivos para fazer a respeito do Dr. Bandeira um juizo temerario, verificando que nos artigos nada havia que de longe pudesse magoar as susceptibilidades morbidas do eminente collaborador do *Paiz*, não devia injuriar com o epitheto de *beocio* (logo na sua primeira resposta) um correligionario eminente, caracter adamantino, possuidor de uma cultura solida, cujas bases não assentam sobre a erudição furta-côr de almanachs, encyclopedias e catalogos.

O Sr. conde conhece o Dr. Bandeira e sabe que a sua encantadora modestia é a melhor garantia do seu valor real.

Mas o Sr. conde tem desculpas. E' horrivel bater-se com um adversario desconhecido. Em compensação, a *beocios anonymos* estão reservados deleites como este de serem attribuidos a um reputado scientista meros ensaios de um pobre diabo obscuro, sem merito, quantidade desprezivel no conjunto brilhante que fórma a vanguarda do catholicismo militante no Brazil. O Sr. conde ha de querer insistir para que eu decline o meu nome. Mas o prazer que o anonymato me proporciona não será tão respeitavel como o direito que se arroga o Sr. conde de saber quem é esse seu humilde vassalo?

De outro lado, dei occasião a que uma simples suspeita fizesse desencadear uma saraivada de censuras acres sobre um opusculosinho (com perdão do termo) que o illustre Dr. Bandeira distribue a alguns amigos intimos e correligionarios catholicos, em cujo numero incluiu o Sr. conde, offerecendo-lhe um exemplar com uma affectuosissima dedicatoria.

Outra pessoa, menos intolerante que o Sr. conde, lendo a dedicatoria, mandaria logo um cartão de agradecimento ao offertante e, no caso, dado o juizo temerario confessado pelo Dr. Laet, mandaria tambem pedir perdão á victima innocente daquelle máo juizo.

O Sr. conde, porém, publicou a dedicatoria (coisa intima, de catholico para catholico) e em seguida desanca o autor de todos os modos. Teve razão? Não teve?

Confesso que li com tristeza o *Microcosmo* de hoje. Nunca pensei que o Dr. Laet, vigoroso polemista, chegasse a argumentar assim, com sophismas tão pueris, com subterfugios de pequeno traquinas, cujas artes foram presenciadas pelo papá severo que o travesso procura embrulhar e enganar.

O Dr. Bandeira estranha que o Dr. Felicio ataque no seu jornal catholico, lido por centenas de padres e religiosos francezes, os soldados da França, e o Dr. Laet defende o Dr. Felicio, dizendo que elle, conde, sempre foi amigo das irmãs de caridade e do jornalista Morel... Mas o Dr. Bandeira não diz o contrario!

O opusculo affirma que na Allemanha ha um covil de judeus e o Dr. Laet diz que o autor nunca leu a *France Juive*, de Drummont... Mas quem sabe se o Dr. Bandeira ainda não leu o Drummont?

O Dr. Bandeira affirma que Frederico protegeu Voltaire e o Dr. Laet responde que Voltaire já tinha então 48 annos, e em maroteira e irreligião tanto valia o prussiano como o francez...

O que mais me espantou, todavia, foi a censura do conde ao *Paiz*, por ter este elogiado o autor do opusculo no qual descobriu uma innocente piada a um membro do governo, que essa folha apoia. Eu mal comprehendo o escandalo da piada num escriptor que tem passado os seus 50 annos de jornalismo a desmoronar meio mundo e que, neste momento, passa um pito na folha governista que elogiou um folheto onde ha uma ligeira irreverencia a um ministro, quando nessa folha, que prégou e fez a Republica, collabora brilhantemente o Sr. conde, cujo programma não é só fazer pequenas irreverencias a ministros e governos, mas derrubar as proprias instituições vigentes!...

Que diria o Sr. conde, se na sua *Tribuna Liberal* o Dr. Bandeira prégasse a necessidade de se derrubar a monarchia?..."

CONFEITARIA COLOMBO

20 annos de existencia

UM ESTABELECIMENTO MODELO

Ha um decennio que o Rio de Janeiro começou a ser o que é hoje, a cidade elegante onde todo o mundo vive com hygiene, com agua, com luz, com todo o conforto que se póde gozar em um grande centro de população, em uma capital de um vasto e rico paiz, em uma metropole de mais de um milhão de habitantes, prospera, rica, em desenvolvimento crescente.

A abertura da Avenida Rio Branco e a administração do saudoso prefeito Passos assignalam a época precisa em que o Rio de Janeiro deixou de ser uma velha cidade colonial, de estreitas vielas, infectas e sem luz, mal calçadas, sem alinhamento e com velhos edificios e pardieiros indecorosos, para ser uma cidade de jardins, onde ha luz em profusão, as ruas são largas, amplamente ventiladas, com uma admiravel edificação moderna e de gosto.

A abertura da Avenida Rio Branco e o alargamento de ruas que lhe são transversaes ou parallelas, deram ao centro urbano carioca um aspecto de extraordinaria elegancia. A' medida que estas ruas iam se alargando e as novas construcções nellas appareciam, os novos estabelecimentos commerciaes iam, igualmente, evoluindo em seu aspecto, apresentando-se de accordo com as reformas e os melhoramentos com que a cidade ia sendo dotada. As armações, as vitrines, a disposições, nessas, dos objectos de commercio, tudo passou a ter mua apparencia elegante, contribuindo assim, para a obra de aformoseamento do Rio de Janeiro.

Alguns dos nossos principaes estabelecimentos de commercio, attingidos por demolições em seus predios, ou por pequenos ou grandes recuos nesses, transformaram logo as suas sedes em lojas modernas, instalando-se com o maximo capricho e o melhor gosto. Outros não foram tão solicitos em acompanhar a marcha rapida do progresso urbano, mas, foram, pouco a pouco, se adaptando a elle.

Bem verdade é que, mesmo no velho Rio de Janeiro, já havia casas em condições de attender aos mais exigentes clientes, e, em sua especialidade a Casa Colombo, por exemplo, era uma dellas.

A conceituada confeitaria da rua Gonçalves Dias, inaugurada em 17 de setembro de 1894, ha hoje, pois, precisamente vinte annos, foi sempre e merecidamente o ponto escolhido para a frequencia da nossa gente fina, da boa sociedade carioca.

A clientela da Colombo, dados o ponto magnifico em que se encontra a confeitaria, o escrupulo e o asseio que se notam em suas confecções, augmentou dia a dia.

Em 1900, attendendo ao grande desenvolvimento dos seus negocios, a firma proprietaria da confeitaria Colombo resolveu desmembrar a sua refinação de assucar, que funccionava no mesmo predio, e instalou-a fóra; adquiriu o predio contiguo, de n. 32, ampliou o salão, estabeleceu as "vitrines" fechadas e adoptou o systema de servir os doces por meio de pinças, o que até então não se fazia em parte alguma.

Ampliando-se, todos os dias, o commercio da confeitaria Colombo, augmentando sempre a sua já então enorme freguezia, teve de desdobrar os seus serviços, para poder attender á vasta clientela que a procurava.

Foi assim que, mais tarde, adquiriu da Prefeitura os terrenos da rua Treze de Maio ns. 27 e 29, onde montou a sua fabrica de marmelada e outros doces de frutas do paiz, a refinação de assucar e o deposito de mercadorias.

O que é a marmelada Colombo, a goiabada e demais doces da confeitaria Colombo, todo o mundo o sabe, porque todo o mundo os prefere.

Todos os productos da confeitaria Colombo são admiravelmente bem feitos e apresentam o mais agradavel aspecto e o mais exquisito sabor.

A confeitaria Colombo, cujo progresso, desde a sua fundação, foi sempre e é cada vez mais crescente, não póde deixar de soffrer a acção da remodelação do Rio de Janeiro.

Comquanto já fosse a sua primitiva instalação das melhores, se não a melhor que então o Rio possuia, a confeitaria Colombo, situada na rua Gonçalves Dias, que é a nossa rua chic por excellencia, quiz manter o logar de "prima inter pares" e começou as obras de reconstrucção de seu edificio, em 1912, as quaes estão agora a terminar.

O novo edificio da confeitaria Colombo é um dos predios mais elegantes do nosso centro commercial. Sendo todo o seu envigamento de ferro, toda a sua construcção, o edificio, que tem quatro pavimentos, é, por isto mesmo, incombustivel.

O primeiro pavimento, onde se acham instalados a confeitaria e o bar, é um grande salão de mais de 30 metros de extensão e com pé direito de seis metros. E' servido por tres grandes portas, que, com uma ampla e bem lançada claraboia, fornecem ao estabelecimento ar e luz em abundancia. Este salão é todo pintado a branco, com pequenos toques a ouro.

E' neste bello "hall" que se reunem, todas as tardes, o melhor elemento intellectual da nossa capital e a mais graduada representação social, politica, literaria e artistica que possuimos. E' a Confeitaria Colombo o ponto forçado de encontro entre os que amam a sociedade elegante e as reuniões de gente fina.

Neste magestoso e lindo salão da Confeitaria Colombo, as paredes, até certa altura, são guarnecidas por um lambris de marmore branco de Carrara, que dá ao compartimento um magnifico aspecto, de discreta belleza.

Completam a guarnição das suas paredes oito grandes espelhos "bisauté", guarnecidos de bellissimas molduras de jacarandá, estylo Luiz XV. Estes espelhos, que são os maiores que têm vindo ao Rio de Janeiro, medem quatro metros por 3 1/2.

O mobiliario, todo de jacarandá, é de rigoroso estylo Luiz XV e foi construido nas officinas dos Srs. Auler & C.

As "vitrines" e a copa, mandadas construir em Paris, são todas de metal branco, com grandes placas de cristal, que dão ao estabelecimento um aspecto grandioso.

A illuminação é profusa e muito bem distribuida.

As instalações sanitarias são a ultima palavra no genero: ha um gabinete de toilette para senhoras, amplo e caprichosamente instalado.

O segundo pavimento, ainda não concluido, destina-se a salão de chá e banquetes.

No terceiro pavimento estão instaladas a cozinha e fabrica de doces. Esta secção mereceu da firma proprietaria os seus melhores cuidados; todo o pavimento é a ladrilho de ceramica; as paredes guarnecidas de azulejo branco, até á altura de dois metros; todas as mesas de trabalho e prateleiras são de marmore branco. A luz e o ar são em abundancia. Todas as ferramentas e utensilios são de um asseio irreprehensivel. As baterias de cozinha, de ferro esmaltado, são novas e bem cuidadas.

Esta secção já mereceu de illustre medico de hygiene grandes elogios, por occasião de uma visita official, que ali fez.

O quarto pavimento é occupado pelos dormitorios do pessoal e deposito do material de banquetes.

A casa dispõe de dois ascensores electricos, sendo um de serviço interno e o outro de passageiros para o salão do segundo pavimento.

O serviço de chá, ás 5 horas, como o de sorvetes, foi grandemente ampliado.

A Confeitaria Colombo alliando ao seu negocio os comestiveis, está apparelhada para fornecer desde o mais sumptuoso banquete até a despensa mis modesta: ali ha tudo que se póde desejar em materia de liquidos e comestiveis.

Os seus doces de frutas do paiz estão espalhados por todo o mundo e são devidamente apreciados, tanto aqui, como no estrangeiro.

A Confeitaria Colombo completa hoje o seu 20° anniversario de existencia. Bem merece o grande estabelecimento, de que esta capital pode e deve se ufanar de possuil-o, as referencias que lhe dedicamos.

Aos cumprimentos que aos seus proprietarios, os Srs. Lebrão & C., devem ser apresentados pela commemoração de hoje, do vigesimo anniversario da Confeitaria Colombo, nos associamos com satisfação.

A NOTICIA

A Noticia, a nossa sympathica collega, completa hoje o seu 21° anniversario.

E' com sincero prazer que dirigimos as nossas felicitações aos illustres confrades que a dirigem e que a têm conservado um jornal leve, interessante, noticioso e de variada leitura.

A Noticia é, incontestavelmente, um dos jornaes de mais agrado do nosso publico e, assim, vai sempre e cada vez mais melhorando e desenvolvendo o seu serviço.

Foram assignados hontem os decretos seguintes da pasta da fazenda:

Exonerando Francisco de Góes Calmon, Guilherme Moniz de Aragão e Vicente Ferreira Lins do Amaral, dos cargos respectivos de presidente e membros do conselho fiscal da Caixa Economica do Estado da Bahia; Manoel Ferreira Bastos, de membro do conselho fiscal da Caixa Economica de Pernambuco, e José Ferreira Balter, de presidente desse conselho;

Nomeando Manoel Ferreira Bastos, presidente do conselho fiscal da Caixa Economica de Pernambuco; Vicente Ferreira Lins, Irenio Paes Coelho e Eloy Guimarães, respectivamente, presidente e membros do conselho fiscal da Caixa Economica da Bahia, e Joaquim Moreira da Silva Junior, membro do conselho fiscal da Caixa Economica de Pernambuco; o 1° escripturario da Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional na Parahyba Armando Monteiro, para 3° da Alfandega da Bahia, e Antonio Pereira Ribeiro, deste para aquelle.

Louvavel iniciativa.

Para o pagamento do imposto de transmissão de propriedade, fornecem-se, na Prefeitura, guias, que são cobradas a vinte mil réis, a titulo de gratificação para diligencia ou conducção.

Não ha lei nenhuma determinando tal cobrança, que é, pois, injustificavel.

Se cumpre á Prefeitura acautelar os seus interesses contra a fraude dos vendedores ou dos compradores, que dão ás propriedades menor valor do que de facto possuem, com o fim de, na transmissão das mesmas, não pagarem os devidos impostos, não é justo que cada comprador e cada vendedor—que se devem, até provar em contrario, presumir honestos—paguem uma quantia para esta fiscalização, cobrança essa que não é determinada por lei.

Para obviar tal abuso deve ser apresentado hoje, no Conselho Municipal, por suggestão do senador Augusto de Vasconcellos aos seus amigos naquella casa do legislativo municipal, um projecto de lei determinando que não mais seja cobrado o iniquo imposto, passando a ser feita gratuitamente a expedição das referidas guias.

Por lhe parecer que compete ao Tribunal de Appellação de Senna Madureira resolver, o Sr. ministro da justiça remetteu ao presidente do mesmo o requerimento do tabellião Antonio Lopes Cardoso Filho, pedindo continuassem em seu cartorio os archivos dos officios que foram desmembrados da sua serventia vitalicia

POLITICA FLUMINENSE

O senador Nilo Peçanha levou ao juiz federal da secção do Estado do Rio de Janeiro um protesto contra o presidente do referido Estado, porque a Assembléa Legislativa, no exercicio de seu direito constitucional, no dia, hora e logar proprios, como manda a lei, reconheceu os poderes dos eleitos para os altos cargos de presidente e vice-presidentes do Estado, no futuro quatriennio.

Allegou o senador fluminense que já havia elle proprio sido reconhecido na qualidade de presidente e, portanto, outro não mais poderia ser investido de iguaes funcções.

O Sr. Nilo Peçanha, ao encerrar-se a sessão legislativa ordinaria da Assembléa estadoal, no anno passado, no salão de honra do palacio do Ingá, presentes todos os deputados estadoaes, recommendou-lhes que acatassem, na pessoa do presidente do Estado o chefe a quem deviam de ora em diante obedecer, cuja orientação deviam seguir. E' verdade que aquelle momento era de graves apprehensões, devido ás hostilidades do governo federal e o Sr. Nilo, quando via as coisas pretas, retirava-se para a Loanda, ou ia veranear a Itaipava... D'ahi as declarações que todos ouviram e os jornaes annunciaram.

Proposta ao Dr. Oliveira Botelho, por graduado intermediario, uma fórmula de accordo, em relação á sua successão no Estado, o Sr. Nilo Peçanha aceitou com prazer a solução, indicando dois nomes para figurarem na lista de quatro, dentre os quaes seria escolhido o presidente. Fez mesmo mais do que isso: mandou dizer ao Sr. Botelho que não haveria o menor inconveniente em que o Dr. Feliciano Sodré figurasse na tal lista, e, ao contrario, que elle, presidente, ficaria mal se não o incluisse nella.

E' verdade que até aquella hora o Sr. Nilo Peçanha acreditava que o preferido seria o Sr. Raul Fernandes. Porque, porém, não foi, o Sr. Nilo Peçanha, em um gesto de profundo egoismo, desprezando a doutrina em nome da qual recusára apoio á candidatura do Sr. Wenceslão Braz, porque não partira de uma "convenção regular e livre", convocou, para sua residencia, dois membros da commissão do partido e fez-se indicar candidato ao cargo de presidente!

O Sr. Feliciano Sodré, ao contrario, vendo o seu nome escolhido pelos proceres politicos indicado pela maioria das camaras do Estado, mesmo, assim declarou aceitar a sua candidatura, se ella fosse ratificada por uma "convenção regular e livre", em que tomassem parte os representantes federaes e estadoaes fluminenses, os presidentes das camaras municipaes do Estado e representantes de todos os directorios politicos locaes.

Emquanto, pois, o Sr. Nilo Peçanha préga e não executa, o Sr. Feliciano Sodré pratica os sãos principios democraticos!

Com o pretexto dessa divergencia rompeu o Sr. Nilo com o governo do Estado e teve a decepção de ficar em grande minoria no seu Estado, pelo simples conhecimento que os fluminenses tiveram de sua acção injusta e ambiciosa.

Saiu assim o illustre fluminense em propaganda de sua candidatura e viu, por toda a parte, abrirem-se as portas dos edificios das camaras amigas do governo, para que elle pudesse realizar as suas conferencias. E acatado por todos, conforme os desejos do Sr. Oliveira Botelho, fez-se acompanhar de jovens que injuriavam o governo, emquanto o candidato de si mesmo sorria, attribuindo aquellas aggressões aos ardores da mocidade.

Veiu o pleito. A eleição foi a mais livre que o povo fluminense tem presenciado. A força publica, em todo o Estado, foi recolhida a quarteis, as autoridades abstiveram-se, em obediencia a ordens severas, de intervir no pleito. E o senador Nilo Peçanha conseguiu, a muito custo, o terço da votação de seu competidor.

Outro fôra o candidato derrotado e teria simplesmente confessado a derrota; o Sr. Nilo, não: recorreu a estratagemas pouco dignos. Bateu ás portas do Supremo Tribunal, impetrando uma ordem de "habeas-corpus", em favor da mesa da Assembléa, para que se mantivesse nos cargos, durante uma sessão extraordinaria, allegando coacção por parte do governo do Estado. Processou nesse sentido uma justificação e teve o desprazer de verificar que o juiz da secção não julgou provados os "itens" referentes á coacção. Apesar disso, o Supremo Tribunal concedeu a ordem, dando-lhe a feição de mandado de manutenção de posse nos cargos da mesa, contra disposição expressa do regimento interno da Assembléa.

Era, positivamente, o começo do fim. Na propria sessão extraordinaria, convocada para tratar da revisão de tarifas de impostos, os amigos do Sr. Nilo, em minoria, simularam uma apuração da eleição presidencial, calcando aos pés a Constituição do Estado, que prescreve: "Nas sessões extraordinarias não poderá a Assembléa occupar-se de assumpto estranho ao objecto da convocação". E, "coram populo", em 24 horas, sem numero para deliberar, pois eram apenas 15 deputados, sem actas, porque a tentativa criminosa do saque das actas eleitoraes fôra frustrada pela vigilancia da policia, o Sr. Nilo fez-se apregoar reconhecido e proclamado presidente eleito do Estado.

A farça não foi tomada a sério, porque, dispondo a lei que dentro de 30 dias depois da eleição seja feita na séde dos municipios a apuração parcial do pleito, presidida pelos magistrados locaes, todos os juizes, sem excepção, convocaram as respectivas juntas e procederam ás respectivas apurações, que vieram confirmar a grande derrota soffrida pelo senador fluminense.

Para o entre-mez faltava um acto de força e o Sr. Nilo conseguiu-o de seus correligionarios do Supremo Tribunal, que, á simples allegação de desrespeito á ordem de "habeas-corpus", sem ouvir a parte accusada, mandara responsabilizar o presidente do Estado, para afastal-o do cargo e, assim, mais á vontade, assegurarem a usurpação premeditada para 31 de dezembro, dia em que se dará, no Estado, a transmissão do poder!

Esse processo, uma monstruosidade caracteristica dos desatinos resultantes da invasão da politicagem no recinto sagrado da justiça, não teve nem terá a minima importancia, porque, prevalecendo ella, restava apenas abolir a eleição para o preenchimento dos cargos electivos; o Supremo Tribunal inverteria as posições, onde e bem quizesse, arvorando as minorias em assembléas e mettendo na cadeia os presidentes e governadores de Estado que não lessem pela sua cartilha.

A maioria da assembléa fluminense, não obstante tão lamentaveis occurrencias, instalada solemne e regularmente a 1° de agosto, em sessão ordinaria, aguardou a terminação do prazo dentro do qual devam ser remettidas as actas das apurações parciaes pelos juizes presidentes das juntas e, obedecendo a todos os preceitos legaes, respeitando todos os prazos, dando a mais ampla publicidade a todos os actos, verificou os poderes dos eleitos, reconheceu-os e proclamou-os na sessão de 15 do corrente, presidente e vice-presidentes para o proximo quatriennio.

Vai d'ahi, o Sr. Nilo Peçanha, com a mania de fazer de presidente, corre ao juizo federal para protestar contra o acto do... presidente do Estado, "que mandou reconhecer outro que não elle", para governar o Estado do Rio de Janeiro.

Não sabe o senador Nilo Peçanha que o acto de reconhecimento de poderes por assembléa politica é irrecorrivel e sem appello?! E que só póde considerar-se como assembléa, e falar em nome desse poder, a maioria dos membros que a constituem? De que vale a sua minoria, em frente á maioria? Não seria a subversão o contrario disto?

O proprio Supremo Tribunal, antes da vesania que o cega, não decidiu assim em um caso de fraccionamento da assembléa do Amazonas? Então, porque a menor parte valeria mais do que a maior, em um corpo collectivo, cujas decisões só são tomadas pelo voto da maioria de seus membros.

Descanse o Sr. Nilo Peçanha. Ainda desta vez, o Sr. Wenceslão Braz ficará livre de suas machinações. Quando chegar a hora de escolher candidatos á sua successão, não terá de luctar o illustre mineiro com outra colligação.

Reuniu-se hontem a commissão de finanças da Camara dos Deputados, presentes seis dos seus membros.

Foi assignada a redacção para a 3ª discussão do projecto do Sr. Irineu Machado, abrindo credito para pagamento de operarios do Arsenal de Marinha.

Foi convocada nova reunião para amanhã, afim do Sr. Manoel Borba ler o seu parecer definitivo sobre o orçamento da agricultura.

Após a reunião da commissão, os Srs. Antonio Carlos e Carlos Peixoto entretiveram demorada palestra com o senador Sá Freire. Estes congressistas constituem a commissão encarregada de elaborar reformas administrativas sob base de rigorosa economia.

A botanica e as "filhas de Maria".

Anda accesa pela *União*, orgão do Centro Catholico Brazileiro, uma polemica muito acalorada entre o digno director daquelle hebdomadario e algumas "filhas de Maria", que têm apparecido na imprensa ultimamente a defender a França e a Belgica contra a má vontade da *União*. O Dr. Felicio dos Santos affirma que as "filhas de Maria", que escrevem nos jornaes profanos, são... BARBADAS e que verdadeiras são apenas aquellas que não têm cessado de lhe mandar cartas e artigos de animação, que elle não transcreve por falta de espaço.

Ha, pois, em foco uma grave questão theologica, levantada pelo proprio semanario catholico: "Póde uma filha de Maria ser barbada?" A resposta não é, talvez, muito facil, o que não quer dizer que seja excessivamente difficil...

Em botanica, poder-se-hia satisfazer a curiosidade por analogia.

A prefloração quincuncial da rosa offerece a respeito um simile opportuno. Cinco sepalas cobrem o botão da rosa. Dessas cinco sepalas duas são *barbadas*, duas *imberbes* e uma *barbada de um lado só*.

Os antigos botanicos, para auxiliar melhor a retentiva dos discipulos, compuzeram seis versos sobre o caso:

Erant quinque fratres,
Eodem tempore nati:
Duo bene barbati,
Duo sine barba nati,
Et alter qui remanebat
Dimidium barbae tenebat.

Applicando *el cuento*:

Filhas de Maria francezas, barbadas;

Filhas de Maria allemãs e austriacas, imberbes, isto é, cabelludas;

Filhas de Maria hollandezas ou neutras, barbadas de um lado só...

Tem ahi a *União* o problema resolvido de modo a contentar todos os gostos e predilecções, a menos que botanicos mais traquejados não offereçam outra solução que melhor consulte os interesses do importante ramo da historia natural...

Em reunião de hontem, a commissão de petições e poderes da Camara assignou pareceres concedendo as seguintes licenças:

De um anno, a Mario Gonçalves, escripturario do Thesouro Nacional, e com dois terços da diaria, a Manoel Paschoal de Faria, guarda-freio da Estrada de Ferro Central do Brazil, e de seis mezes, sem vencimentos, a Armando Carvalho, foguista da mesma estrada, e ao Dr. Augusto Linhares, medico da Repartição de Canaes, Portos e Rios.

Foram declaradas sem effeito as naturalizações dos individuos portuguezes Manoel Martins de Assis, Emygdio Alves Nunes de Pinna e José Antonio dos Santos e do hollandez João Guilherme Reinders.

O Sr. ministro da justiça declarou que considera caduca a autorização de pagamento da subvenção de réis 12:000$ a que se julgava com direito o Instituto Pasteur, de Juiz de Fóra.

O Sr. ministro da justiça negou a permissão pedida pelo prefeito do Alto Acre Deocleciano de Oliveira, para gozar quatro mezes de férias.

O Brazil e o Mexico.

Do illustre Dr. Roberto A. Esteva Ruiz, ora em missão especial do governo do Mexico, nesta cidade, e que a essa posição official reune as de director do Museu Nacional de Archeologia, Historia e Ethnologia, professor de direito internacional e sociologia da Escola Nacional de Jurisprudencia, recebêmos a seguinte missiva, a que damos publicidade, solicitando a precisa venia do illustre cavalheiro:

"Com uma natural emoção, li as palavras que esse autorizado orgão me dedicou hoje, recordando o anniversario da independencia mexicana.

Em todos os momentos é grato receber manifestações de affecto á patria; mas, quando estas nos chegam durante a visita a uma patria estrangeira, e partem dos filhos desta, o sentimento attinge á sua mais alta emoção.

Ha quatro annos, eu regressava ao meu paiz, em um navio inglez, e organizava-se uma festa, na qual, pelo centenario que o Mexico celebrava, me incumbiram do discurso official.

Iam comnosco varias familias brazileiras e, se bem me recordo, alguns militares desta grande Republica sul-americana.

Em breve synthese, falei da minha patria, dos seus episodios gloriosos, do seu progresso; e até hoje não se apagaram do meu espirito as phrases de enthusiasmo que recebi de cavalheiros e de senhoras, que, desde então, e mais do que nunca, me fizeram comprehender por que razão é progressista e poderoso o povo do Brazil, uma vez que a força de toda a sociedade reside nessa solidariedade de tendencias que chamamos—o patriotismo.

Agora, que já decorreram os annos; que o Mexico soffreu tremendas convulsões moraes, e no momento em que me acho outra vez em terra brazileira, a carinhosa saudação desse jornal faz-me pensar nos brazileiros de 1910, que talvez se tenham esquecido de mim, completamente, aos quaes não tornei a ver, mas cuja alma nobre e patriotica encontrei novamente em todos os filhos desta culta Nação que tenho tido opportunidade de conhecer.

A saudação do *Paiz* é a melhor confirmação disso.

Sirva-se de aceitar as seguranças da minha mais attenta consideração."

Foram nomeados: Felix Saraiva Pinheiro, 3° pharoleiro do pharol de Sant'Anna, no Estado do Maranhão, e Francisco de Queiroz Gomes, 3° pharoleiro do pharol de Correnteza, no Estado do Amazonas.

Pediram reforma o capitão de corveta commissario Wanderlino Zozimo Ferreira da Silva e o capitão-tenente engenheiro machinista Francisco Bandeira de Mello.

Viação em Nitheroy.

Temos recebido reclamações fundadas contra o máo serviço que a companhia de viação de Nitheroy está prestando aos seus clientes. Sob o pretexto das operações de guerra na Europa, essa companhia, não só suppriniu um grande numero de viagens das barcas, como tambem dos seus bonds, espaçando, assim, durante o dia, viagens que eram, até então, de 20 em 20 e de 15 em 15 minutos.

Admitte-se que a companhia, na previsão de uma lucta prolongada no velho continente, occasionando a demora nas remessas do carvão de pedra, houvesse supprimido um numero razoavel de viagens das barcas. O mal que d'ahi póde advir, no presente, para os que transitam entre esta e aquella cidade, será compensado pela segurança de que o trafego não será interrompido futuramente. Pela mesma razão, as Estradas de Ferro Central do Brazil e Leopoldina reduziram o numero dos seus trens e o publico teve de conformar-se com isso.

E' absurdo, porém, que, para a viação interna de Nitheroy, servida por energia *hydro-electrica*, prevaleça o argumento da falta de carvão, e nem se comprehende que o trafego de uma cidade, de uma capital, sobretudo, já bastante populosa, com um grande numero de arrabaldes distantes do centro, esteja subordinado ás viagens espaçadas das barcas, reduzindo-se, assim, obrigatoriamente, o movimento da população.

Não é crivel que a companhia houvesse obtido, para tal disparate, autorização dos fiscaes officiaes; mas, se a obteve, e elles se deixaram "embrulhar" nas dobras da "falta do carvão", ainda ha o recurso de um appello para a instancia superior, o honrado governo do Estado, que, certamente, ha de procurar attender ás justas reclamações da população nitheroyense.

Foi transferido o 3° pharoleiro Dionysio Coutinho do pharol de São João, no Estado do Maranhão, para o logar de encarregado do balisamento da boia de luz de Amarração, no Estado do Piauhy.

A Inglaterra incorporou á sua marinha de guerra os monitores *Javary*, *Solimões* e *Madeira*, que a casa Vickers, Limited, construira para a marinha brazileira.

O governo inglez indemnizará á casa constructora do preço dos monitores, que receberam os nomes de *Mercey*, *Humber* e *Severn*.

Foi nomeado o capitão de mar e guerra Alberto Fontoura Freire de Andrade para exercer o cargo de inspector, interino, do Arsenal de Marinha desta capital.

Foi nomeado o Sr. Gustavo Helmold Soares sub-commissario da armada.

O capitão de corveta Hormidas Maria de Albuquerque foi exonerado do cargo de commandante do contra-torpedeiro *Matto Grosso*.

Foi nomeado o capitão de corveta Jorge Marques Coelho commandante do contra-torpedeiro *Matto Grosso*.

UM ANNIVERSARIO

Nos grandes factos da vida da humanidade ha sempre envolvidos nomes que valem por uma aureola, que scintilam como a mais intensa luz, produzindo o bem, anniquilando vaidades, desprezando as sordidas investidas, quando estas lhes rastejam até aos pés, no proposito firme e mesquinho de apunhalar-lhes os sentimentos, a grandeza do seu talento, a verdade do seu saber, a sinceridade e nobreza de coração.

Paulo de Frontin está neste caso; nascendo sob os fulgores de uma cerebração superior, creando-se e educando-se na melhor escola de costumes, subiu depressa na consciencia de um povo, e de tal modo foi a ascensão que lograram as suas raras qualidades de homem, que ninguem hoje o deixa de conhecer, applaudindo-lhe os movimentos de patriota abnegado, juncando-lhe de flores o caminho por onde passa desassombradamente, produzindo o bem, desenvolvendo a terra que lhe serviu de berço com essa fibra de creatura superior, com essa independencia de profissional que se impoz á estima e respeito de todos.

Como homem particular, ninguem o ultrapassa em carinho e dedicação á illustre familia; a sua vida pertence tambem aos que lhe são caros; e é isto o melhor traço do seu valor, a causa dessa dedicação que todos sentem por elle, ouvindo-lhe vibrar nalma a doçura e a delicadeza com que distingue toda a gente, sem querer saber de sua hierarchia social.

Para o Dr. Frontin todos se nivelam, desde que cumpram as leis da moral que a consciencia de cada um de nós aconselha e a boa educação ordena.

Mas não é somente isso o que mais realça o seu valor, que é immenso, em virtude ainda de seus feitos passados e presentes; passados e presentes, dizemos bem, porque, ainda agora, está sendo o seu glorioso nome evocado diante da perspectiva de uma horrivel secca, que o eminente engenheiro, em outros tempos, em seis dias apenas, soube evitar, tranquilizando uma população que se debatia angustiosamente sob a imminencia de uma calamidade geral.

E na Central do Brazil que tem feito essa cerebração privilegiada?

Tudo, responderão.

E assim é, effectivamente.

Os melhores emprehendimentos de que é dotada essa ferrovia nacional devem-se á sua tenacidade, á sua operosidade inexcedivel, á sua admiravel concepção de trabalho que para muitos invejosos chega a ser loucura, mas que é sempre coroada dos melhores resultados, porque della surge inevitavelmente uma obra grandiosa, como é incontestavelmente a duplicação da linha, que se vai realizando na Serra do Mar, com uma audacia pouco vista, assombrando aquelles que a observam, pela difficuldade de seus trabalhos, pela multiplicidade do serviço publico, que até agora, a despeito de todos os sacrificios, não foi nem será interrompido!

Só essa obra, a mais importante até agora conhecida na America do Sul, deixará o nome do infatigavel mestre perpetuado na memoria de todos; dos que o têm acompanhado, avaliando-lhe os sacrificios; dos que injustamente o têm guerreado, procurando entorpecer-lhe os passos, descendo muitas vezes á mentira e á calumnia, para saciar os seus desejos inconfessaveis.

A tempestade, porém, já se vai amainando e, no horizonte desta Patria livre, onde se encontram filhos devotados ao bem publico, como o Dr. Paulo de Frontin, nunca a maledicencia poderá offuscar o brilho da grande projecção de luz que o cerebro desse homem tem feito espargir no coração da cidade, com a construcção da Avenida Rio Branco; no valle da Parahyba; na Serra do Mar, ante a grandeza e as bellezas da nossa prodiga natureza; por todos os pontos, emfim, em que a sciencia e o talento peregrino tenham de intervir.

A historia, quando tiver de occupar-se de todos esses serviços que á Patria tem prestado esse preclaro engenheiro, não se esquecerá, certamente, de registrar os ataques que lhe foram vibrados na inconsciencia dos que são cegos, na indolencia dos nullos, na avidez dos calumniadores, na avareza dos invejosos.

A historia tem de falar altivamente de tudo isso, com o mesmo interesse com que a nossa população, na data de hoje, pelo seu anniversario feliz, envia ao patriota brazileiro as suas mais ardentes felicitações.

As glorias já alcançadas bem valem essa preciosa existencia, abençoada e querida.

LUIZ DA GAMA.

O Sr. ministro da marinha mandou elogiar a officialidade do cruzador *Barroso* pela viagem que fez a bordo desse vaso de guerra até Baptista das Neves, onde foi inspeccionar a Escola Naval.

S. Ex., nesse elogio, manda que sejam louvados, em destaque, o chefe e o pessoal de machinas pelo zelo e esforços demonstrados no cumprimento dos seus deveres, durante a alludida viagem.

O tenente-coronel Raphael Clemente Telles Pires, commandante da fortaleza da Lage, communicou ao inspector da 9ª região militar haver elogiado o patrão da fortaleza, Manoel Pereira da Rocha, e remadores Chrispiano de Carvalho e Candido Alves de Oliveira, por terem salvo a dois moços naufragos em aguas entre a fortaleza e o morro da Viuva, os quaes foram entregues a uma embarcação tripulada com pessoal do Club de Natação de Botafogo.

O Sr. ministro da guerra deferiu, nos termos da informação do coronel Dr. Ferreira do Amaral, director do Hospital Central do Exercito, o requerimento em que Carlos Luiz de Mello solicitou permissão para praticar no serviço de enfermeiro no mesmo hospital.

O senador Felippe Schmidt foi ao Ministerio da Guerra despedir-se do general Vespasiano de Albuquerque, por ter de partir para seu Estado natal.

O coronel Calheiros de Lima, inspector interino da 2ª região militar, apresentou-se hontem ás altas autoridades da guerra, por ter vindo do Pará atacado de beriberi.

O Sr. ministro da guerra baixou portaria concedendo seis mezes de licença, em prorogação daquella em cujo gozo se acha, para tratamento de saude, na Europa, ao manipulador de 2ª classe do Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar Dario Carlos da Cunha, de accordo com o disposto na 2ª parte do art. 1°, n. 1, do decreto legislativo n. 2.756, de 10 de janeiro de 1913.

Reune-se amanhã a commissão de promoções dos officiaes do exercito.

A thesouraria da Alfandega arrecadou hontem a importancia de réis 110:490$913, sendo 39:834$556 em ouro e 70:656$357 em papel.

De 1 a 16 do corrente a renda arrecadada foi de 1.847:698$070 e, em igual periodo do anno passado, de 4.926:396$487, sendo a differença para menos, no anno corrente, de 3.078:698$417.

O inspector da Alfandega desta capital, de accordo com o paragrapho unico do art. 157 da nova consolidação das leis das alfandegas, resolveu hontem cassar o titulo de despachante geral a Sebastião Pires Vieira.

O inspector da Alfandega desta capital determinou hontem que passe a ter exercicio na 3ª secção o 1° escripturario Alberto Teixeira Coimbra.

Continuará até amanhã, na Recebedoria do Districto Federal, a cobrança, á boca do cofre, sem multa, do imposto de industrias e profissões, de accordo com a prorogação concedida pelo Sr. ministro da fazenda.

As irregularidades do cáes do porto.

Com o intuito de reprimir desde já abusos que se têm verificado, nestes ultimos dias, em alguns dos armazens do cáes do porto, o inspector da Alfandega desta capital designou, hontem, os escripturarios Nestor Augusto da Cunha, Carlos G. da Silveira Pinto, Marcellino P. da Rocha Lima e o conferente addido João da Cruz Secco para, sem prejuizo dos serviços de que estiverem encarregados, procederem ao exame interno e externo dos volumes relacionados para consumo, existentes nos armazens ns. 2, 4, 6 e o daquelle cáes, com a maxima urgencia.

Os escripturarios designados para esse serviço devem communicar á inspectoria, immediatamente, quaesquer irregularidades que verificarem.

Após o exame dos volumes, devem estes ser cintados e lacrados convenientemente, de modo a ser evitado o extravio de mercadorias nelles contidas.

O major Matta Teixeira, fiscal da Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil, em companhia dos fiscaes Coriolano de Queiroz, Oscar Guimarães e Fabio Fraga Filho e dos guardas civis Raul Ferreira e Correia de Mello, apprehendeu, hontem, na rua do Hospicio, grande quantidade de bilhetes falsos da loteria de S. Luiz, em poder de um individuo, que se evadiu na occasião da apprehensão, tendo tambem apprehendido grande quantidade de bilhetes da Bahia, lavrando os competentes autos de apprehensão, que foram remettidos ao fiscal do governo, para proceder de accordo com a lei numero 2.321, de 10 de dezembro de 1910.

O Sr. ministro da viação levou ao conhecimento do seu collega da fazenda que o serviço de emissão e pagamento de vales postaes em Cruzeiro do Sul, Acre, foi iniciado a 11 de abril proximo passado.

CONSELHO MUNICIPAL

Hontem, á sessão do Conselho Municipal, presidida pelo Sr. Ozorio de Almeida, compareceram 14 intendentes.

Sem reclamação foi approvada a acta da sessão anterior.

Foi lido e despachado o expediente.

Foram approvadas as redacções do parecer n. 41, de 1914, concedendo seis mezes de licença, com todos os vencimentos e em prorogação, para tratamento de saude, aos continuos da secretaria do Conselho Municipal Francisco Peixoto Ferreira da Fonseca e Manoel Fernandes Coutinho, e dos projectos n. 87, de 1914, autorizando o prefeito a conceder jubilação, nas condições que estabelece, á professora elementar D. Estephania Machado Pereira Lima, e do n. 91, de 1914, autorizando o prefeito a conceder aposentação, nas condições que estabelece, á inspectora de alumnos da Casa de S. José D. Celina de Paula e Silva.

Passando-se á ordem do dia, foi approvado, em discussão unica, o parecer n. 45, de 1914, resolvendo sobre o requerimento em que a Companhia Ferro Carril de Villa Isabel, representada por seu presidente, F. A. Huntress e por C. A. Sylvester, superintendente geral da The Rio de Janeiro Tramway, Light and Power Company, Limited, faz considerações relativamente ao projecto n. 42, de 1914.

Foi rejeitado, em 1ª discussão, o projecto n. 22, de 1914, autorizando o prefeito a abrir os creditos extraordinarios, que menciona, para reorganizar a Escola Dramatica, e dando outras providencias.

Sobre este projecto falaram os Srs. Campos Sobrinho, Leite Ribeiro e Getulio dos Santos.

O projecto teve a sua votação verificada pelo methodo nominal, a requerimento do Sr. Campos Sobrinho.

Sobre a mesma votação ainda falou, em explicação pessoal, o Sr. Mendes Tavares.

Foi approvado, em 1ª discussão, o projecto n. 100, de 1914, autorizando o prefeito a conceder ao engenheiro da directoria geral de obras e viação Evaristo de Vasconcellos e Almeida um anno de licença, com o ordenado, para tratar de sua saude, mediante a condição que estabelece.

A requerimento do Sr. Azurem Furtado foi adiada, por 48 horas, a continuação da 3ª discussão do projecto n. 81, de 1914, autorizando o prefeito a mandar contar, para os effeitos da aposentação, ao agente da Prefeitura Alfredo Henrique da Costa o tempo de serviço publico que menciona.

E, designada a ordem do dia para hoje, levantou-se a sessão ás 14 horas e 50 minutos.

A grande catastrophe

Violações de neutralidade

BUENOS AIRES, 16.

O Dr. José Luiz Murature, ministro do exterior, respondendo á nota do encarregado de negocios da Inglaterra, em que este chamava a sua attenção para a conducta de alguns vapores allemães, que estão compromettendo a neutralidade declarada pela Republica Argentina, em relação ao conflicto europeu, declarou que serão applicadas as penas estabelecidas pela lei aos vapores *Cap Trafalgar* e *Granada*.

Logo que esses vapores regressem ao porto de Buenos Aires, ser-lhes-ha cassada a matricula, por terem desrespeitado a neutralidade, em aguas argentinas, vindo abastecer-se de carvão e viveres, para leval-os aos navios de guerra allemães.

(Agencia Americana.)

Fugindo á perseguição

PUNTA ARENAS, 16.

Os vapores inglezes *Craster Hall* e *Carlen Hall*, afim de escaparem á perseguição dos vasos de guerra inimigos que cruzam pelo sul, trocaram as bandeiras de sua nação pelo pavilhão norte-americano.

(Agencia Americana.)

A radio-telegraphia

O Sr. ministro da viação remetteu ao juiz federal em Pernambuco cópias dos officios do director dos Telegraphos, denunciando a existencia de duas estações radio-telegraphicas naquelle Estado, afim de que sejam dadas providencias para o desmonte das referidas instalações.

Aquella mesma autoridade communicou ao seu collega do exterior que a directoria dos Telegraphos já foi autorizada a providenciar para que as estações radio-telegraphicas a seu cargo não se communiquem com as instalações a bordo de navios pertencentes ás nações belligerantes.

Movimento do porto

Entraram hontem os seguintes vapores, entre outros:

A's primeiras horas da manhã, o "Amazon", trazendo 43 passageiros para o nosso porto e levando em transito 422.

Foi passageiro do "Amazon" o conde de Court, consul francez em Santos. Nesse vapor seguiu para o velho mundo grande numero de reservistas da "triplice entente", bem como os Srs. David Patterson Maloland, jornalista inglez e Teodor Ischereyschen, pintor russo.

— O paquete hollandez "Frisia", que lançou ferros ás 10 horas e 20 minutos, procedente de Buenos Aires e escalas, trazendo para o nosso porto 53 passageiros e levando em transito 625, sendo 10 allemães, alguns francezes, inglezes, belgas e a maior parte hespanhóes e portuguezes.

No "Frisia" chegaram o nosso consul na Argentina, Dr. Alfredo Maciel e o coronel J. G. Fernandes Garcia.

Em transito seguiu para Amsterdam o consul allemão na Argentina, Sr. Otto von Radowitz.

Este paquete communicou-se com dois cruzadores inglezes, na altura de Santa Catharina.

O vapor inglez "Bertrand", procedente de Swansea e consignado á Companhia Leopoldina. Este vapor trouxe 5.200 toneladas de carvão em tijolo e foi comboiado até Las Palmas pelo cruzador inglez "Highflyer".

ULTIMA HORA

NOVA YORK, 16.

Um telegramma official transmittido de Tokio para a imprensa desta capital assegura que um aeroplano japonez, voando sobre os quarteis de Tsing-Tau, arrojou contra elles algumas bombas, causando-lhes grandes prejuizos.

PARIS, 16.

Assegura-se que os allemães tentaram um novo ataque contra Lemberg, sendo repellidos pelos russos, senhores da praça.

PARIS, 16.

Empenham-se em uma grande batalha, que se estende de Troyon até Ville Souterche, os exercitos alliados e as forças do kaiser.

PARIS, 16.

As tropas alliadas recomeçaram o ataque contra os allemães, no lado sul do Aisne, com exito para aquellas.

LONDRES, 16.

Continuam os alliados a offensiva iniciada contra os allemães, atacando-os em diversos pontos. Telegrammas procedentes de Brindisi asseguram que a esquadra anglo-franceza, subdividida, effectua um ataque a Cattaro e Pola, combinado com as tropas servias e montenegrinas.

NOVA YORK, 16.

Telegrapham de Colon, no Panamá, dizendo que está sendo ouvido um forte canhoneio para o lado das Antilhas, sobre o que se fazem diversos commentarios.

A versão mais accentuada e assegurada por telegrammas para aqui transmittidos é a de que dois cruzadores inglezes atacam o cruzador "Dresden", da marinha de guerra allemã, ignorando-se até agora o resultado da lucta entre elles travada.

(Agencia Americana.)

PETROGRADO, 16 (via Londres).

Informações de origem semi-official calculam que até agora os austriacos perderam cerca de 250.000 homens, entre mortos e feridos, além de muitos milhares prisioneiros.

Alguns corpos do exercito austriaco foram completamente aniquilados.

As forças russas apoderaram-se igualmente de algumas centenas de canhões e de muitas bandeiras austriacas.

Os esforços empregados pelos allemães para auxiliarem os seus alliados em Turoline, foram completamente inuteis.

LONDRES, 16.

O "Livro Branco" distribuido agora, á noite, insere o relatorio do embaixador da Inglaterra em Vienna, relatorio esse em que se prova, que pouco antes de rebentar o actual conflicto europeu, a Austria estava disposta a entrar em negociações com a Russia, no que foi obstada pela Allemanha, cuja intervenção precipitou os acontecimentos e provocou a guerra.

(Serviço do "Paiz".)

ARTES E ARTISTAS

Diabo na terra.

Sabemos que Motta Val-Florido, um veterano da imprensa carioca, escreveu uma revista com o titulo acima, e a entregou ao intelligente artista Alberto Ghira, antes da partida deste para S. Paulo. Lemos algumas scenas da peça; sabemos até que duas dellas já foram copiadas por outro revisteiro, naturalmente porque a revista andou ao laré, pelos bastidores dos nossos theatros.

Com a partida do Sr. Ghira para São Paulo, a *Diabo na terra* naturalmente ficará esquecida; mas não devem ficar esquecidos alguns versos que o autor escreveu, de entre os quaes destacaremos estes, que deviam ser cantados por um fadista alfacinha, recem-chegado ao Rio:

A minha terra adorada
Vive inspirada na cruz
E vê romper a alvorada
No brando olhar de Jesus!

Quando ella trouxe ao Brazil
Aquella cruz abençoada,
Veiu a Virgem mui subtil
Nos braços seus embalada.

Do luso symbolo amado
Fez a Virgem o seu véo;
Do seu olhar azulado
Tirou a côr este céo!

Sob o céo que nos irmana,
Jorra em liquido cristal
A nobre alma lusitana
Representada em Cabral!

Nos mais remotos sertões
Desta terra hospitaleira
Palpita ainda Camões
No auri-verde da bandeira!

Sejamos perto ou distantes
Do nosso bemdito lar,
Os nossos labios amantes
Vivem por elle a rezar!

Tenha a bandeira das quinas
Tinta encarnada ou azul,
E' sempre uma alma traquinas,
Engalanada e taful!

Mudem as côres —que importa?
Mas fique o panno —um trophéo;
Que a brisa que os ares córta,
Tambem muda a côr do céo!

Se a côr azul é bonita
E a Virgem a branca fez,
A côr encarnada imita
Nobre sangue portuguez!

Republica.

Repete-se hoje, em mais duas sessões, a encantadora peça fantastica *A orelha do policia*, que, todas as noites, é freneticamente applaudida pelo intelligente publico que frequenta essa casa de espectaculos.

Para breve, a empreza annuncia a representação da celebre magica *A filha do feiticeiro*, que deve causar o mesmo successo que, ha annos, fez nesta capital.

Theatro Recreio.

A companhia Vitale dá, esta semana, os ultimos espectaculos. Hoje, canta-se a *Gusi*, uma nova e interessante opereta. Amanhã, subirá á scena a linda opereta ingleza a *Geisha*, peça de successo garantido.

Domingo, haverá *matinée*, com a *Geisha*. Qualquer destes espectaculos deve chamar muita gente.

Theatro Apollo.

A revista portugueza *De capote e lenço*, que hoje se repete nesse theatro, tem sido para a empreza do theatro Apollo uma verdadeira mina de ouro. Está a mesma com perto de cem representações, que têm sido todas com grandes enchentes. E o successo cada vez é maior.

Palace Theatre.

Mais um magnifico espectaculo, hoje, no Palace Theatre, com a *troupe* dramatica de que faz parte Clara Zorda e que representará *Infanticidio* e *Escola de Arinos*.

No acto de café-concerto tomarão parte Reval, Terezina Penha, Marcelle de Ria, Maria Fontini e Laryil, que recitam o invejavel monologo *O novo Nevero*, de grande actualidade.

No sabbado deve estrear a afamada bailarina hespanhola La Maravilha.

E' que isso que o Palace Theatre continua a apanhar todas as noites boas casas.

A ferro e fogo!

No grande theatro Republica, á avenida Gomes Freire, fazem-se os preparativos para a montagem da apparatosa revista *A ferro e fogo!*, original dos laureados escriptores Dr. Ataliba Reis e Carlos Bittencourt, a qual deverá até ao fim do mez subir á scena, com estrondoso successo.

Essa revista tem *charges* magnificas dos factos da actualidade e obedece a uma montagem rigorosa e deslumbrante.

O Dr. Ataliba Reis e Carlos Bittencourt escreveram aquella revista especialmente para a companhia Miranda, caprichando no original, afim de que o mesmo não se confunda com certas revistas ligeiras que por ahi se têm representado.

S. Pedro.

A companhia Christiano de Souza leva hoje á scena, no S. Pedro, a interessante comedia *Surpresas do divorcio*.

A peça é bastante conhecida do nosso publico, que a applaudiu com enthusiasmo quando Christiano, ha dois annos, a fez representar.

A companhia, agora, conta com elementos novos e, por certo, *Surpresas do divorcio* vai fazer a mesma carreira brilhante que já fez.

S. José.

O S. José vai, de noite para noite, conquistando novas enchentes com a engraçadissima opereta *Do convento ao theatro*, cuja musica, do maestro José Nunes, corre parelhas com a belleza, com a graça irresistivel do poema. Alfredo Silva, por exemplo, tem nesta peça um de seus melhores papeis. Pepa Delgado conduz, a primor, a parte de Santinha, que lhe vai como uma luva.

Do convento ao theatro é um grande successo. Nada lhe falta para isso. Tem todos os matadores.

Diversas.

Prepara-se um grande triumpho artistico para a companhia portugueza Adelina Abranches-Alexandre de Azevedo, e especialmente para Aura Abranches, que desempenhará a protagonista da encantadora comedia em quatro actos *A garota*.

A peça, que está sendo ensaiada a capricho, deve fazer um colossal successo pelas suas excepcionaes qualidades e ainda porque o publico brazileiro não póde fugir aos applausos que de toda a parte do mundo se têm ouvido e estrondosos, de modo a classificar a *Garota* como a mais notavel producção dos ultimos annos da litteratura theatral franceza.

A companhia reapparece a 26 do corrente, no Recreio.

— O espectaculo de segunda-feira proxima, no S. José, terá brilho especial.

Trata-se do beneficio da distincta actriz brazileira Antonieta Olga, que escolheu, como brinde a seus convidados, a revista *Chuá!*, de Alvarenga Fonseca e Armando Oliveira, musica de Costa Junior, que se apresentará recheiada de numeros novos, entre elles os *couplets* da Zona da Lapa, que sempre agradaram.

— O Sr. João Alberto da Silva, encarregado da typographia da Guarda Civil, concluiu um trabalho dramatico em tres actos e seis quadros, em fórma de revista. A peça intitula-se *A filha do barqueiro*.

TELEGRAMMAS

EUROPA

PORTUGAL

LISBOA, 16.
O governo está estudando as novas providencias que se tornam indispensaveis para sustar a carestia da vida.
LISBOA, 16.
Foi adiada a convocação das eleições geraes para deputados e senadores.

(Serviço do *Paiz*.)

HESPANHA

MADRID, 16.
Sob a presidencia do chefe do governo, Sr. Dato, realizou-se hoje a ceremonia da abertura dos tribunaes.
Discursou o presidente do Supremo Tribunal, Sr. Aldecca, que falou sobre o fôro.
SAN SEBASTIAN, 16.
Os membros da familia real, acompanhados do ministro dos negocios estrangeiros, marquez de Lema, regressaram definitivamente a Madrid.
BARCELONA, 16.
A policia, tendo conhecimento de que se prepara uma manifestação hostil para a chegada a esta cidade do deputado republicano Sr. Lerroux, tomou providencias afim de evitar desordens.
MADRID, 16.
Telegrapham de Huelva:
"A canhoneira *Delfin* capturou em Ayamonte o vapor inglez *Peninsular* e alguns barcos, dos quaes era passado um contrabando de caixas de conserva e peixe para bordo do *Peninsular*.

(Serviço do *Paiz*.)

INGLATERRA

LONDRES, 16 (*a 1,10*).
A Camara dos Communs approvou, em conjunto, o projecto provisorio do *home-rule*.
A Camara dos Lords, porém, adiou a segunda leitura do projecto, por 93 votos contra 29.
LONDRES, 16.
A Camara dos Lords approvou, em ultima leitura, o projecto suspendendo a execução dos projectos do *home-rule* para a Irlanda e da separação da igreja do Estado no Paiz de Galles.

(Serviço do *Paiz*.)

ITALIA

ROMA, 16.
O *Corriere de Italia* noticia, em telegramma de Durazzo, que o commandante dos insurrectos albanezes enviou um *ultimatum* ao governo provisorio de Scutari, intimando-o a render-se.
ROMA, 16.
Em commemoração do anniversario natalicio do principe real Humberto, todos os edificios publicos estão embandeirados.
No Quirinal têm sido recebidos innumeros telegrammas de felicitações.

(Serviço do *Paiz*.)

ROMA, 16.
Nos circulos bem informados affirma-se que o governo dos Estados Unidos da America do Norte convidou a Turquia para esperar pela terminação da actual guerra européa, para dar uma solução definitiva á questão das capitulações.

(Agencia Americana.)

HOLLANDA

HAYA, 15 (*ás 15,15*).
Inauguraram-se hoje as sessões do Parlamento. O discurso do throno, lido na occasião da abertura dos trabalhos, trata das relações da Hollanda com os demais paizes e constata serem ellas as mais amistosas.
Com referencia á actual guerra, a rainha Guilhermina diz que a Hollanda continúa e continuara, em todos os casos, fiel aos principios da neutralidade, decretada pelo governo e que até agora não foi violada.
O referido documento termina dizendo que a mobilização do exercito correu sem incidente.

(Serviço do *Paiz*.)

GRECIA

ATHENAS, 16.
O ministro da Grecia em Constantinopla protestou junto da Sublime Porta contra a abolição das capitulações, em termos identicos ao protesto apresentado pelas grandes potencias.

(Serviço do *Paiz*.)

AMERICA

ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 16.
As tropas norte-americanas evacuaram á cidade de Vera-Cruz, no Mexico.

(Serviço do *Paiz*.)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 16.
A Camara dos Deputados continúa a discutir as propostas do governo para o orçamento de 1915 e as medidas que devem ser adoptadas para melhorar a situação financeira do commercio, facilitando as liquidações de negocios particulares.
BUENOS AIRES, 16.
Hoje, pela madrugada, caiu sobre esta capital forte temporal, acompanhado de chuvas torrenciaes, que causaram bastantes estragos em varios pontos da cidade, principalmente nos jardins publicos e particulares.
BUENOS AIRES, 16.
O Aero-Club Argentino prohibiu terminantemente a realização de vôos em aeroplano fóra dos aerodromos.
BUENOS AIRES, 16.
Tem dado motivo a longos commentarios, por parte da imprensa, o facto noticiado de haver o Sr. Anchorena, prefeito desta capital, facilitado ao Sr. Longinotti a quantia de 400 mil pesos, para a temporada que o mesmo senhor realizou no theatro Colon, valendo-se, para isso, de fundos publicos confiados á sua guarda.
O Conselho Deliberante accusa o Sr. Anchorena de malversação, allegando que S. Ex. não podia dispor desse modo de dinheiros publicos.
Sem uma explicação até agora dada pelo Sr. Anchorena, a imprensa criteriosa desta capital defende a sua acção administrativa, fazendo valer o seu passado de homem publico e a elevação de vistas com que tem encarado os problemas mais complexos do municipio, durante a sua gestão no elevado cargo, que exerce com efficacia, proficiencia e honestidade.
BUENOS AIRES, 16.
Realiza-se no proximo domingo, no theatro Colon, uma *matinée*, promovida em beneficio dos pobres desta capital.
Essa iniciativa foi muito bem acolhida pela alta sociedade portenha, achando-se já tomada a maioria das localidades.
BUENOS AIRES, 16.
Na segunda-feira passada partiu desta capital o balão espherico *Newbery*, sendo até agora ignorado o seu paradeiro.
Teme-se que os tripulantes tenham sido victimas de algum desastre.
BUENOS AIRES, 16.
A direcção do departamento do trabalho acaba de descobrir irregularidades praticadas nas agencias de collocações e pelos contratantes dos serviços publicos.
Segundo ficou averiguado, os operarios eram ali explorados, aproveitando-se os exploradores das difficuldades em que se encontram os mesmos para a acquisição de emprego.
Contra esse abuso vão ser tomadas energicas providencias.

(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 16.
O governo resolveu reduzir os direitos de entrada sobre o assucar.

(Agencia Americana.)

PERU'

LIMA, 16.
Assignado por varios deputados, foi apresentado um requerimento á Camara, no qual os seus signatarios pedem a intervenção do governo junto aos bancos desta capital, afim de que estes ponham em circulação as moedas de prata que têm em deposito, no intuito de auxiliar as transacções commerciaes.

(Agencia Americana.)

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 16.
Continúa na Camara dos Deputados a discussão sobre o projecto de *warrants*.
—São esperadas aqui, procedentes da Argentina, 40.000 saccas de farinha de trigo.

(Agencia Americana.)

PARAHYBA

PARAHYBA, 15 (*retardado*).
O governo vai mandar pôr em concurso uma vaga de juiz de direito no Piauhy, constando que já ha dezeseis candidatos, figurando entre elles os Drs. Manoel Victoriano Paiva, João Cavalcanti Monteiro e Bernabé Gondim. O concurso terá logar d'aqui a 30 dias.
PARAHYBA, 15 (*retardado*).
Falleceu o professor João Brandão, que exerceu o magisterio na villa do Espirito Santo.
PARAHYBA, 15 (*retardado*).
Em Santa Rita foi barbaramente assassinado o negociante S. Sebastião de Mendonça Furtado. O movel do crime foi o roubo.
PARAHYBA, 15 (*retardado*).
O commercio desta capital mostra-se satisfeitissimo com a noticia da proxima installação aqui de uma agencia do Banco do Brazil.
Os jornaes publicam telegrammas, procedentes do Rio de Janeiro, dando conta dos esforços que, nesse sentido, têm feito o senador Epitacio Pessoa e o deputado Maximiano de Figueiredo.

(Agencia Americana.)

BAHIA

S. SALVADOR, 16.
Falleceu hoje o major João Americo de Freitas, commandante do 2º corpo da policia e 2º tenente do exercito.
—Parece que será convocada extraordinariamente a Assembléa Legislativa do Estado, em outubro proximo.
—Amigos politicos do coronel Costa Netto, commandante superior da Guarda Nacional, promovem uma manifestação de apreço, que lhe será feita por occasião da passagem do seu anniversario natalicio.
Por essa occasião lhe será offerecido um presente, falando em nome dos manifestantes o pharmaceutico Thales de Freitas.

(Agencia Americana.)

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 15.
Proseguiu hoje a discussão do orçamento, na Camara dos Deputados, tendo falado os deputados Bernardino Senna Figueiredo e Nelson de Senna, justificando varias emendas. A receita ficou prevista em 26.750 contos de réis. Entre as emendas approvadas, estão a que suspende por um anno os emprestimos municipaes; a que autoriza a reorganização de todas as repartições publicas, no intuito de diminuir a despeza, e a que autoriza a revisão dos contratos.
A commissão espera equilibrar o orçamento na 3ª discussão, com o córte de varias despezas.
Tiveram augmento de taxa o imposto territorial, a exportação de gado e os premios de seguros. Foram apresentadas 160 emendas, sendo as da commissão de orçamento todas approvadas.
O deputado Castello Branco, vice-presidente da Camara, apresentou emendas supprimindo o augmento de vencimentos e gratificações dos altos funccionarios, e o Sr. Miranda Junior, supprimindo a inspecção technica do ensino, não logrando approvação essas emendas.
Entrou tambem em 2ª discussão o projecto fixando a força publica, tendo a respectiva commissão apresentado varias emendas, entre as quaes uma creando guardas municipaes, com organização subordinada ao chefe de policia.

(Agencia Americana.)

S. PAULO

S. PAULO, 16.
A *Gazeta*, na edição de hoje e respondendo ao discurso do Dr. Pontes Junior, publica a seguinte nota:
"O governo está agindo solicitamente, ha muitos dias, para melhorar a situação do café. Sabemos que o Dr. Carlos Guimarães, vice-presidente do Estado, em exercicio, e o Sr. secretario da fazenda, têm tido repetidas conferencias com os representantes das firmas exportadoras, para adoptar uma serie de providencias que surtam effeito, sobretudo no sentido de evitar que a safra actual seja vendida pelos preços irrisorios impostos pelo mercado americano.
O governo tem trabalhado, principalmente na capital da Republica, de onde poderão vir os recursos para resolver os embaraços actuaes, e o discurso que o general Glycerio proferiu hontem, no Senado, e de que os jornaes da manhã deram noticia, é o resultado do esforço que a administração paulista tem empregado para minorar a crise economica, originaria da guerra.
E' provavel que, dentro de pouco tempo, se sintam os effeitos da salutar acção dos poderes publicos."
S. PAULO, 16.
Na capital e em todas as comarcas do Estado os juizes de direito publicaram hoje, em audiencia, o decreto prorogando a moratoria.
—Os bacharelandos de direito elegeram seu paranympho o lente José Ulpiano.
—Na Camara não houve sessão e a do Senado careceu de importancia.
—A Escola Normal da capital inaugura amanhã o gabinete pedagogico de anthropologia e psychologia experimental.
—Realiza-se no sabbado a eleição de senador estadoal, sendo unico candidato o deputado Oscar de Almeida, que, uma vez eleito, será substituido na vice-presidencia da Camara pelo Dr. Nogueira Martins, segundo constava hoje nos corredores da Camara. Quanto ao deputado que deve substituir o Dr. Oscar de Almeida, falava-se hoje no Dr. José Vicente de Azevedo.

(Serviço do *Paiz*.)

S. PAULO, 15 (*retardado*).
Os bacharelandos de direito reunem-se amanhã, afim de escolherem o orador da turma.
S. PAULO, 15 (*retardado*).
O general Baptista Cardoso, que ha dias foi victima de um accidente, quando viajava em um automovel, acha-se quasi restabelecido.
S. PAULO, 15 (*retardado*).
Innumeros turcos aqui residentes telegrapharam ao governo do seu paiz felicitando-o pelo seu acto revogando as capitulações e assegurando a dignidade e a independencia nacionaes.
S. PAULO, 15 (*retardado*).
No expediente da sessão de hoje da Camara dos Deputados, falou o Sr. Fontes Junior, estranhando que a commissão de fazenda não houvesse, dentro do prazo regimental, emittido parecer acerca da indicação apresentada pelo orador, autorizando o governo do Estado a emittir 150.000 contos de réis, afim de soccorrer a lavoura e o commercio de café. Passou em seguida a descrever a situação angustiosissima por que passa a lavoura, impossibilitada de vender café, inhibida de obter recursos para o custeio das fazendas, cheia de compromissos, sem dinheiro até para dar comida aos colonos.
Estranhava que, diante de tal ameaça de hecatombe, os poderes publicos não agissem promptamente e se mantivessem surdos aos clamores que irrompem de toda a parte. Critica as providencias até agora tomadas com o fim de minorar os effeitos da crise e disse que achava todas inocuas e contraproducentes.
A distribuição de alimentos, resolvida com os melhores intuitos, serviu para augmentar a vagabundagem. Cita factos occorridos com diversas pessoas, inclusive os contratantes do serviço d'agua de Cotia, os quaes ficaram privados dos operarios, porque estes pretenderam augmento de salarios, e, não sendo attendidos, vieram á capital alimentar-se gratuitamente. Referiu-se ao plantio de cereaes e á pequena criação, dizendo que os necessitados não dispõem de meios para iniciar e desenvolver culturas.
O orador foi aparteado pelos Srs. Pujol, João Sampaio e Moraes Barros, os quaes declararam que o governo não está inerte e que tem tomado varias medidas de caracter secreto, em varias reuniões effectuadas no palacio do governo e na residencia do vice-presidnte do Estado.
O Sr. Fontes Junior declarou que desconhecia, como toda a gente, tal facto.
Ao terminar a sessão, compareceu o *leader* da maioria, Dr. Washington Luiz, que declarou que o Estado de S. Paulo confia no seu governo.

(Agencia Americana.)

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 16.
O *Correio do Povo* publicará amanhã o seguinte commentario sobre a moratoria: "Queixa-se o commercio de que a nova moratoria virá embaraçar as transacções, já normalizadas no Rio Grande. Um desses embaraços resulta do facto de se recusarem os consignatarios de mercadorias deste Estado no Rio de Janeiro e em outras praças a aceitar saques que lhes são enviados pelos exportadores, por intermedio dos bancos que aqui funccionam, dando isso logar a que estes não os descontem.
Entretanto, reflectindo-se bem sobre esse e outros factos, que, aliás, a lei não autoriza, não se justifica a opposição levantada contra a moratoria.
A lei, em seu art. 3º, dispõe: "Não são abrangidas pelos effeitos dessa lei as operações com prazo effectuadas depois do dia da sua publicação." Assim, a moratoria só é applicavel ás transacções anteriores e não affecta de modo algum as transacções posteriores á lei.
O commercio tem, pois, licitos meios de evitar os embaraços alludidos — é não vender a quem não lhe aceita os saques e evitar operações com quem, para faltar sem fundada razão aos seus deveres e compromissos, se valha de uma lei decretada, não para uso obrigado de todos, mas como medida extrema facultada a muitos, que sem ella se arruinariam.
De resto, suppridos como estão os bancos locaes de numerario que lhes emprestou o governo federal, poderão não só manter a renuncia que fizeram da faculdade de retenção de depositos, como habilitar o commercio a solver os poucos compromissos em mora.
A prorogação do prazo da moratoria continuará, dess'arte, sem applicação pratica no Rio Grande, que della não mais carece.
Mas, não succede o mesmo em relação ao commercio e aos bancos de outras circumscripções do Brazil, que pela diversidade de circumstancias economicas e apesar dos auxilios recebidos, ainda necessitam da moratoria.
Por estarmos salvos do naufragio, não devemos impedir a salvação dos outros."

(Serviço do *Paiz*.)

PORTO ALEGRE, 14 (*retardado*).
Realiza-se amanhã, ás 10 horas, a primeira sessão preparatoria da Assembléa dos Representantes do Estado.
PORTO ALEGRE, 14 (*retardado*).
Com grande concurrencia, teve logar hontem a festa sportiva organizada pela Liga de Foot-Ball Porto-alegrense, em beneficio da Liga contra a Tuberculose.
PORTO ALEGRE, 14 (*retardado*).
No proximo dia 20 será cantado no Gremio Gaúcho, por um grupo de amadores, o *Hymno a Bento Gonçalves*, composição de um maestro residente nesta capital.
PORTO ALEGRE, 14 (*retardado*).
O general inspector desta região militar seguiu hoje para Cruz Alta, via Rio Grande, sendo o seu embarque muito concorrido, tendo comparecido todos os officiaes da guarnição.
PORTO ALEGRE, 15 (*retardado*).
Iniciaram-se ante-hontem as novenas em louvor a Nossa Senhora das Dores. Por essa occasião o padre Valentim realizará uma serie de conferencias religiosas. A primeira versou sobre — *A verdade do nosso symbolo; a existencia de Deus;* a segunda foi acerca das consequencias da negação da existencia de Deus.
As outras conferencias denominar-se-hão: "A Providencia, Deus e o mundo", "Realidade de uma vida futura", "A religião do individuo na familia e na sociedade", "Consequencias da irreligião", "Apotheose da igreja catholica" e o "Papado".
—O major Antonio Martins assumiu o commando do 5º regimento de cavallaria.

(Agencia Americana.)

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

Não houve sessão, por falta de numero.
Foram lidos no expediente um officio do 1º secretario da Camara dos Deputados remettendo proposições e communicando a approvação do projecto prorogando a actual lei de moratoria, e requerimento de D. Maria Luiza Macedo, filha do fallecido capitão José Theotonio de Macedo, solicitando a reversão da pensão de 396$500, que percebia sua finada mãi.

COMMISSÃO DE FINANÇAS

Esta commissão reune-se hoje, logo depois da sessão publica.

CAMARA

A sessão da Camara dos Deputados teve inicio, hontem, ás 13 horas e 10 minutos.
A essa hora, assumindo a direcção dos trabalhos, o Sr. Soares dos Santos mandou fazer a chamada, á qual attenderam 54 deputados.
O Sr. Juvenal Lamartine leu a acta da sessão da vespera, que, sem debate, foi approvada.
Foi lida, em seguida, a materia de expediente, que constou de um requerimento do engenheiro Alberto Armando Bicci pedindo o pagamento da quantia de 10:494$780, que o governo federal lhe deve por deposito de dinheiro e trabalhos que fez na Prefeitura do Acre, e outro do engenheiro José Agostinho dos Reis pedindo concessão para a construcção de uma estrada de ferro ligando os Estados do Pará e Matto Grosso, partindo de Santarem e terminando em Cuyabá.
Essa estrada, na sua direcção principal, deverá partir de Santarem, á margem direita do Amazonas, na sua confluencia com o Tapajós, porto accessivel aos grandes transatlanticos que navegam o rio-mar.
D'ahi, dirigindo-se para o sul pelo espigão dos sertões, entre os rios Tapajós e Xingú, procurará a cidade de Cuyabá, capital mattogrossense.
O requerente allega a seu favor que até agora ainda não houve opinião contraria ao seu projecto.
Todos os pareceres a respeito têm sido favoraveis, reconhecendo a sua necessidade.
Declara-se o requerente apparelhado para a prompta organização da empreza que ha de fornecer os meios pecuniarios, indispensaveis á execução da grande obra.
O Dr. José Agostinho dos Reis conclue dizendo que aceitará a concessão que pede da estrada e seus ramaes nos termos que forem julgados convenientes pelo Congresso, sem onus para o Thesouro, pedindo, entretanto, que o prazo seja de 90 annos, para maior garantia da execução dos trabalhos.
O valle do Tapajós é um dos mais ricos do Amazonas, em castanha, borracha, salsa parrilha; etc.
O professor Agostinho dos Reis pede, apenas, prazo para a exploração da estrada projectada.
Nenhum favor pecuniario pede.

EXPEDIENTE

O primeiro orador a occupar a tribuna á hora do expediente, foi o Sr. João Vespucio de Abreu, representante do Rio Grande do Sul, que respondeu ao Sr. Figueiredo Rocha tratando da reforma voluntaria dos officiaes do exercito, da armada, da policia e dos bombeiros.
Respondeu o orador em nome das commissões de finanças e marinha e guerra ás arguições hontem feitas pelo Sr. Figueiredo Rocha sobre o projecto relativo á reforma dos officiaes do exercito, armada, policia e bombeiros e de autoria das mesmas commissões.
Mostra que as commissões citadas não tiveram em vista proteger a estes ou perseguir aquelles, mas projectar uma lei que conceda aos que forem reformados por invalidez confirmada ou presumida (compulsoria) vantagens proporcionaes ao tempo que tiverem servido á Patria e acabar com a reforma voluntaria e com vantagens de inactividade maiores que as da actividade.
Lê um quadro das vantagens de reformas pela lei n. 2.270, de 10 de dezembro de 1813, entre 35 e 45 annos e faz ver que o deputado pelo Districto Federal para ser logico devia juntar estes aos que leu hontem.
Rebate um a um os argumentos do Sr. Figueiredo Rocha e termina pedindo á Camara, em nome das alludidas commissões, a approvação do projecto.

Instrucção publica

Fala, em seguida, o Sr. José Bonifacio. Este representante de Minas declara que, ha dias, apresentou á Camara um projecto de lei assegurando aos estudantes que iniciaram os seus estudos na vigencia da lei denominada Codigo de Ensino as vantagens que essa lei lhes assegurava.
Este projecto em nada hostiliza ou aggride a lei organica do ensino. Não obstante e apesar do projecto trazer a assignatura de mais de 60 deputados, até agora ainda não obteve parecer da commissão de instrucção, muito embora o seu presidente prometesse providenciar a respeito.
Faz-lhe, solemnemente, um appello no sentido de dar andamento ao projecto, pois que, se lhe for dado parecer contrario, opportunamente addu- zirá longas considerações que demonstrarão, á maior evidencia, a sua razão de ser, a sua justiça.
Antes de terminar envia á mesa, e pede á Camara acquiesça ao seu pedido, as razões com que o conselho superior de ensino attendeu a uma justa reclamação dos estudantes de medicina, a respeito do assumpto do projecto, afim de que seja publicado no jornal da casa.
A Camara attendeu ao pedido do Sr. José Bonifacio.

Censura policial

Fala, depois, o Sr. Irineu Machado.
Quer ser breve, diz o deputado mineiro. Dispensava-se, por isso, da solemnidade da tribuna, senão devesse attender á solicitação gentil do seu querido amigo e illustre presidente da Camara, o Sr. Soares dos Santos.
Vem dar conhecimento á Camara de um artigo, cuja publicação a censura policial prohibiu, referente á demissão do digno moço, Sr. Amaral França, e a proposito da absolvição do Sr. Antonio Pinheiro Machado, o autor da tentativa de assassinato contra o Dr. Edmundo Bittencourt.
O Sr. Irineu Machado lê então o referido artigo que o "Correio da Manhã" foi prohibido de dar á publicidade. O orador diz que o artigo é em termos comedidos, apenas com um final um pouco mais forte. Que a policia pudesse oppôr objecções ao seu final, discute-se se é razoavel, porquanto o sitio não foi feito para a censura de artigos que não affectam a manutenção da ordem publica, que não incitam á desordem; mas que se eliminasse todo o artigo é o que se não comprehende absolutamente.
Ao se referir em termos encomiasticos ao Sr. Amaral França, cuja conducta só merece de todo o mundo, diz, as melhores referencias, o orador é apoiado pelo Sr. Floriano de Brito, que, porém, o contradita a proposito da narração do incidente entre o Sr. Edmundo Bittencourt e Antonio Pinheiro Machado.
O Sr. Irineu Machado replica—que assistiu compungido á dolorosa scena, para o orador profundamente desagradavel, por ser amigo pessoal do Sr. Edmundo Bittencourt e do Sr. Angelo Pinheiro Machado, pai do Sr. Antonio Pinheiro Machado.
Ao presenciar o incidente, que é do publico conhecimento, interveiu logo, para pôr termo a tão triste facto. E, pesa-lhe dizel-o, o Sr. Antonio Pinheiro Machado sacou do revólver e atirou no Sr. Edmundo Bittencourt, quando já a primeira parte do incidente estava terminada, quando aquelle jornalista não podia esperar ser alvejado pelo seu contendor.
—Atirou deitado, exclama o Sr. Floriano de Brito, e em legitima defesa.
— Não é exacto, diz o Sr. Irineu. Pela minha palavra de honra affirmo que atirou de pé, quando parecia que o attrito inicial estava já terminado.
O orador não voltaria a tratar deste lastimavel acontecimento, se, depois da injusta e degradante demissão do Dr. Amaral França, cuja correcção e cuja distincção, não só no caso, como em todos os actos de sua vida publica, reconhece, como todos que conhecem este digno rapaz, não se verificasse a nomeação de um juiz escolhido a dedo para absolver, o que se deu, o Sr. Pinheiro Machado, e a policia não houvesse prohibido a publicação do editorial do "Correio da Manhã", a que se reporta

ORDEM DO DIA

Passou-se, então, á ordem do dia, não havendo numero para as votações. Foi encerrada sem debate a 3ª discussão do projecto n. 178, de 1913, determinando que o Tribunal de Contas, sempre que proceder ao registro de um contrato, "sob protesto", firmado pelo governo, fará acompanhar a communicação, que dirigir ao Congresso, da cópia do parecer do representante do Ministerio publico, da exposição de motivos do ministro respectivo e de um exemplar do contrato registrado sob protesto, e dando outras providencias.

Reforma eleitoral

Os Srs. Antonio Carlos e Carlos Peixoto enviaram á mesa da Camara dos Deputados o seu annunciado projecto de reforma eleitoral, do qual já nos occupamos por vezes.
Dentre as suas principaes disposições destacamos as seguintes:
1ª. No processo para a eleição de presidente e vice-presidente da Republica, deputados e senadores ao Congresso Nacional, serão observadas as disposições da lei n. 1.269, de 15 de novembro de 1904, com as modificações seguintes:
§ 1º. Haverá uma unica mesa, na séde de cada uma das subdivisões judiciarias, creadas pelas Constituições estadoaes, e na séde do municipio haverá tantas mesas quantos forem os tabelliães e officiaes do registro civil.
2ª. O processo eleitoral durará tres dias, consecutivos, durante os quaes, das 10 ás 16 horas, a mesa receberá os votos dos eleitores que comparecerem.
3ª. Concluidas as 16 horas de cada dia, o trabalho do recebimento de votos, lavrará a mesa, no livro de assignatura de eleitores as respectivas listas, termos de encerramento; fará, em seguida, a apuração parcial e assignará logo boletins contendo o resultado da mesma: um delles será affixado á porta do edificio e os demais serão entregues aos fiscaes presentes á mesa.
4ª. Antes mesmo da entrega aos fiscaes, será o teor desse boletim integralmente transcripto, na presença da mesa, por official publico e em livro de seu cartorio; onde não houver tabellião, servirá o official de registro civil, fazendo a transcripção no livro de suas notas, se o tiver, ou no destinado ao registro de nascimentos se não houver livro de notas; o official que fizer esta transcripção receberá tambem um exemplar do boletim que remetterá, sob sua responsabilidade, ao juiz de direito da comarca.
O projecto termina adiando as eleições federaes para os dias 25, 26 e 27, de fevereiro, começando a apuração em 13 de março.
A sessão foi levantada ás 14.10.

Foram concedidos quatro mezes de licença ao 1º procurador da Republica na secção da Capital Federal, Dr. Francisco de Andrade e Silva.
Para substituil-o foi nomeado o Dr. Manoel Buarque Pinto Guimarães.

O juiz federal na secção do Piauhy, Dr. Demosthenes Constancio Avelino, requereu seis mezes de licença, para tratamento de saude.

A Academia Nacional de Medicina reune-se hoje, em sessão ordinaria, ás 20 horas.
A ordem do dia é esta: communicação sobre um caso de syndromo facio-labyrinthico oculo motor e apresentação do doente, pelo Dr. Francisco Eiras.
A sessão é publica.

O PROJECTO ELLIS

Ao senador Alfredo Ellis dirigiu o Centro do Commercio de Café, desta praça, o seguinte officio:
"O Centro do Commercio de Café do Rio de Janeiro vem apresentar a V. Ex. respeitosas congratulações pelo luminoso discurso que V. Ex. pronunciou no Senado Federal, na sessão de 4 do corrente.
A synthese da emergencia em que se debate o commercio do principal producto da exportação brazileira, constante do discurso de V. Ex., foi perfeita e mostra á evidencia quão momentosa e delicada é a sua solução. Em artigo posteriormente publicado no *Imparcial*, ainda V. Ex. destacou argumentos especiaes, no que concerne aos interesses da lavoura.
Pelas columnas de honra do mesmo jornal, foi hoje opposta uma contradita, baseada em considerações de ordem puramente theorica e que não são cabiveis nas circumstancias que atravessamos. São os individuos que constituem as nações e não se comprehende commercio regular entre os homens de paizes em guerra. A segurança é uma condição *sine qua non* para o desenvolvimento da vida social, porque ella resume as idéas de justiça, de ordem, de paz e de prosperidade. De facto, a nossa safra de café é pequena, e o consumo tende a augmentar, mas o mecanismo normal das permutas foi violentamente abalado, em todo o mundo, pela conflagração européa.
A procura tornou-se muito restricta pelos obices oppostos á circulação dos productos e anormalidade das operações bancarias.
As necessidades urgentes do consumo na Europa são satisfeitas com os *stocks* ali existentes, accrescidos com os depositos do convenio de Taubaté, que poderão ser, de qualquer maneira, utilizados.
D'ahi resulta uma estagnação nos negocios, aqui, cujo periodo não se póde prever, e que dará azo ao jogo dos especuladores dinheirosos, na exploração dos que necessitam vender.
Não obstante, o retraimento das offertas, pela escassez do producto, retido no interior, os preços vão declinando fortemente.
O café do typo n. 7 teve no mez de agosto as cotações em seguida, por arroba: em 1914, 5$800 a 6$250; em 1913, 7$500 a 8$100.
Nos dois annos anteriores, tivemos: em 1912, 11$800 a 12$600; em 1911, 10$600 a 11$300.
Na data de hoje o preço foi de 5$700 contra 7$600 em igual dia do anno passado. Ninguem cogita em sequestrar café, trocando-o por papel moeda, como suppõe o articulista do *Imparcial*.
O que se torna indispensavel é obter recursos sobre os productos forçadamente immobilizados agora. Se as operações do commercio podem soffrer uma solução de continuidade, por tempo mais ou menos longo, sem prejuizos, e, quiçá, até com vantagens, em certos casos, o mesmo não succede com a lavoura. Esta tem o cyclo de cultura fatal, e sem graves damnos não se poderá estabelecer a "moratoria" para o fruto pendente. Mesmo que fosse possivel reter a colheita pelo espaço de tempo necessario, o escoamento da producção se tornaria depois tumultuario, desorganizando todo o serviço de transportes locaes e outras manipulações caracteristicas. Mas, a verdade é que se torna indispensavel, urgente, fornecer á lavoura os recursos de que ella carece, para apanhar o café, preparal-o e remettel-o aos centros exportadores no tempo proprio. As entradas de genero no mercado desta capital diminuiram sensivelmente após o inicio da guerra.
Assim, tivemos para o mez de agosto, em saccas: em 1913, 269.635; em 1914, 110.242 de onde uma depressão de 59,1 o|o. No mez de setembro corrente, até esta data, tivemos: em 1913, 107.033; em 1914, 27.292, ou menos 74,5 o|o.
Esses algarismos expressam uma situação melindrosa, que devemos remediar, para evitar o descalabro economico e financeiro do paiz.
Os Estados Unidos compram pouco mais de 1|3 do café nacional, e sendo actualmente o unico mercado livre, terrivel será a pressão que vai exercer no preço do genero, como V. Ex. lucidamente demonstrou. O papel moeda emittido sobre o lastro de café, equivalente a ouro, seria um papel de commercio legitimo, transformado em numerario para os effeitos transitorios da circulação franca. O adiantamento na base de 2|3 do valor actual da mercadoria removeria as difficuldades. Afigura-se-nos, pois, que seria preferivel a intervenção do Estado pelo systema da *warrantagem* de preferencia á compra directa do café, que seria uma operação, por sua natureza, arriscada.
O que principalmente pleiteamos, em nome do Centro do Commercio de Café do Rio de Janeiro, é a obtenção dos meios necessarios ao movimento livre do commercio, em connexão com os interesses primordiaes da lavoura.
Com a mais respeitosa estima e alta consideração, apresentamos a V. Ex. cordiaes saudações—*J. G. Pereira Lima*, presidente—*Honorio de Araujo Maia*, secretario."

Uma nova empreza de automoveis está sendo organizada nesta capital.
Compor-se-ha a mesma de diversos industriaes inglezes, com o capital de 1.500:000$ e terá a denominação de Companhia Internacional Garage, pois, as garages Internacional e Guimarães della farão parte.
A nova empreza, que será superintendida pelo coronel Manoel Antonio Guimarães, não só vem desenvolver a industria de automoveis, como, o que é de maior interesse para o publico, reduzir quanto possivel o preço da conducção.
Só isto torna auspiciosa a organização da nova empreza.

ULTIMA HORA

Vejam ultima pagina dos annuncios.

Em sessão ordinaria reune-se hoje ás 19 1|2 horas, o Instituto dos Advogados. A ordem do dia é esta: parecer da commissão de justiça sobre a proposta apresentada relativamente ao projecto sobre estatutos dos funccionarios.

O Sr. Virgilio da Silveira Lara Junior escreve-nos declarando não ser verdadeiro que pretendesse realizar uma conferencia na Federação Espirita.
S. S. declara-se formalmente contra o espiritismo, não podendo assim fazer a conferencia que se lhe attribuiu.

CONGRESSO DE HISTORIA NACIONAL

Realizou-se hontem, ás 9 horas da noite, com toda a solemnidade, a sessão de encerramento do 1º Congresso de Historia Nacional.

O Sr. presidente da Republica e Mme. Hermes da Fonseca assistiram á sessão, assim como distinctissimas senhoras.

A' mesa sentaram-se o conde de Affonso Celso, presidente do Instituto Historico e Geographico Brazileiro e honorario do Congresso de Historia Nacional, secretariado pelos Srs. barão de Ramiz Galvão, presidente do congresso; Max Fleiuss, Drs. Homero Baptista e Tavares de Lyra.

Aberta a sessão, o conde de Affonso Celso, alludindo á significação do congresso que se ia encerrar, lembrou nas seguintes palavras o que se pratica nos Estados Unidos e na Argentina, nas escolas primarias, para incutir a cada um o amor á sua patria:

"A laboriosa e heteroclita sociedade norte-americana quer ser uma nação e a essa exigencia vital subordina integralmente as suas actividades.

Tudo é ali ordenado e disposto de modo a criar e desenvolver no alumno o sentimento nacional, o patriotismo, o civismo, afim de que ame, respeite, sirva o seu paiz.

Exige a lei que o pavilhão nacional fluctue no exterior das escolas durante as aulas, o seja collocado, em logar saliente, no interior. Por meio de um hymno, saudam-n'o as crianças, todas as manhãs. Obedecendo ao principio de que as emoções derivam dos gestos, das attitudes, dos actos, põem-se nas mãos dos menores meninos pequenas bandeiras, que elles agitam compassadamente, com um ar de triumpho ou de desafio, e que apertam, depois, contra o coração, em mimica destinada a corporizar, fóra, no intuito de esboçar dentro, os sentimentos que elles devem experimentar, e, assim, experimentam já.

Esses sentimentos, toda a instrucção, não puramente pratica, consagra-se a esclarecel-os, fortifical-os, aprofundal-os. Nas classes primarias, extrema se mostra a importancia conferida a factos minimos dos annaes, afinal simples e curtos, dos Estados Unidos. Nomes de generaes desconhecidos alhures, datas de acontecimentos mediocres, intumescem nos livros e na bocca, quer dos mestres, quer dos discipulos, como os nomes de Cesar ou Napoleão, como as datas do advento de Cromwell ou da Revolução Franceza.

Tocante empenho de um povo decidido a viver, certo da necessidade essencial do patriotismo, do urgente dever, para a educação, de fomental-o e robustecel-o!

Tambem na Republica Argentina, onde muito ha que admirar, aprender e imitar, cultiva-se, amplia-se nas escolas o justo orgulho patrio. Prestam uma especie de juramento civico, uma vez por anno, no glorioso dia 25 de maio, mesmo os alumnos de infima idade. Nesse dia, incorporados, vestidos com as cores nacionaes, saudam o nascer do sol—o sol que é um emblema da bandeira argentina.

Fiel ao catechismo patriotico, base da educação escolar, responde assim o alumno a uma pergunta do professor:

"Nas veias de nenhum ser humano jámais correu sangue mais generoso do que o nosso; nunca a formação de uma sociedade resplandeceu nos fastos do mundo com aureola mais brilhante do que a cingida pela fronte argentina: tenho orgulho da minha origem, da minha raça, da minha nação."

E, quando o nome do general San Martin é proferido na classe, mestre e discipulos levantam-se, fazem a continencia militar e dizem com voz natural: "Viva a Patria!"

No Brazil, podemos, devemos proceder de modo semelhante. O Instituto Historico, que é uma grande e alta escola, tem por missão diffundir esses ensinamentos. O congresso, que hoje termina, foi uma bella exposição do muito que fomos e do multissimo que seremos, se rectamente encaminharmos; foi mostruario magnifico dos nossos titulos, dos nossos foraes, das nossas possanças, dos nossos trophéos.

Permitta Deus engendre tão nobre e abnegado esforço todos os collimados effeitos! Que a simples lembrança do Brazil, como o nome do general libertador nas escolas argentinas, nos induza, em qualquer emergencia, a formular, sempre, mais com o coração do que com os labios, este voto, este promettimento, este protesto de ufania e dedicação: "Salve, Patria Brazileira!"

O Sr. Max Fleiuss, secretario geral do congresso e perpetuo do Instituto Historico, leu um detalhado relatorio dos trabalhos do congresso, sendo em seguida dada a palavra ao barão de Ramiz Galvão, que com grande eloquencia e elevação exprimiu as congratulações e agradecimentos aos que contribuiram de qualquer modo pelo exito do congresso.

E'-nos impossivel dar na integra o importante discurso do illustre professor, mas não nos furtaremos ao prazer de offerecer aos nossos leitores uma boa parte dessa peça oratoria:

"Os primeiros passos da vida brazileira; as primeiras explorações deste amado territorio; o seu progressivo povoamento, desde a costa vastissima até o intimo dos sertões, onde a coragem dos bandeirantes assentou os fundamentos de innumeras cidades; a obra civilizadora do christianismo, levada ao coração do aborigene por uma cohorte admiravel de catechistas; a acção de governadores, capitães-generaes e vice-reis no desenvolvimento da colonia, ora saltcada por invasores europeus, ora perturbada por luctas intestinas, levantes e rebeliões nascidas, umas de interesses lesados, e outras da legitima aspiração á liberdade; o trabalho surdo e inevitavel da organização de uma nacionalidade nascente, que se ia sentindo com forças para reger autonoma um grande estado favorecido pela natureza com dotes superiores e inestimaveis; a phase francamente evolutiva do Brazil, séde da monarchia portugueza e alvo dos carinhos de um rei bondoso, perspicaz e amavel; o surto glorioso da independencia e os accidentes do primeiro imperio; o agitado periodo das regencias, a maioridade, o segundo imperio com os progressos de legislação e de natureza administrativa, que se realizaram á sombra do governo patriotico, vigilante, moderado e honestissimo de Pedro II; as campanhas gloriosas, em que a bandeira auriverde foi honrada por denodados guerreiros de terra e mar; a acção dos partidos e do parlamento na gestão dos negocios publicos; a evolução das artes, das sciencias e da instrucção popular, que velu preoccupando gerações successivas, empenhadas no desenvolvimento da cultura brazileira; as nossas tradições populares e os subsidios ethnographicos que contribuiram para a formação da raça;—todo este amplissimo quadro, senhores, todos estes phenomenos da nossa vida nacional, breve, mas intensa, foram agora objecto do estudo de illustrados escriptores, a quem em nome da Patria querida agradeço com effusão d'alma.

Marco tão glorioso ficará pois assentado como ponto inicial de uma larga e fructuosa jornada. Proseguindo nella com inabalavel constancia, estou certo, os nossos successores esforçar-se-hão por continuar a aprimorar a obra do Primeiro Congresso de Historia Nacional, para cujo exito os Estados da Republica e o Districto Federal tambem galhardamente concorreram, certos de que nelle se vinha agitar uma nobre causa commum a causa da Patria, aquella a que todos devemos amor e sacrificios, trabalho incessante e holocausto perenne das nossas energias civicas.

Queiram o digno chefe do Estado, seus illustres ministros e o nobre prefeito do Districto Federal aceitar os protestos do nosso reconhecimento pela honra que concedem a esta solemnidade com sua presença animadora. Ella significa a solidariedade dos poderes da Nação com os estudiosos patriotas, que acudiram ao reclamo do congresso, o qual lhes deve por isso a mais profunda gratidão.

O veterano e benemerito Instituto Historico Brazileiro, esse deve estar contente de sua obra; embora ella quasi não fosse senão um ensaio, tantas foram as provas de adhesão dadas ao seu appello patriotico, de tanto valor foram as offerendas trazidas pelos crentes ao altar da Patria, que se acha symbolizado nesta luz da assembléa de levitas e amphictyões, que se póde dizer: o 1º Congresso de Historia Nacional assignala uma data que não será esquecida nos fastos do Brazil.

Virão outros mais tarde continuar e completar o nosso emprehendimento. Virão contribuições novas para esclarecer periodos e factos, que ainda não se acham isentos de duvida; virão á luz documentos por emquanto ignorados, que modifiquem juizos e assertos até agora reputados inabalaveis. Como os rios affluentes e tributarios avolumam a caudal corrente do nosso gigantesco Amazonas, todas essas contribuições futuras illuminarão o campo da nossa historia; mas da mesma sorte que se não esquece a nascente do rio-mar, tambem será sempre lembrada com honra esta tentativa inicial, em que todos labutamos por honrar e servir ao Brazil.

Este um dia será certamente mais vigoroso e feliz, desfeitas todas as nuvens que lhe ensombram o horizonte, acalmadas todas as paixões, esquecidos todos os erros, alimentadas todas as fontes da nossa riqueza, desenvolvidos e aperfeiçoados todos os instrumentos de progresso: a instrucção do povo e das classes dirigentes; as sciencias, as letras e as artes, que definem o grão de civilização de uma nacionalidade; as industrias e o commercio que lhe multiplicam as forças, revigorando-as para todos os azares do futuro.

A' sombra da paz e amando o trabalho, em confraternização sincera e absoluta com as suas gloriosas armas do continenti, mantendo e multiplicando amistosas relações com o mundo, a Patria Brazileira, temos fé, crescerá, far-se-ha querida e respeitada, assumirá o papel eximio que a Providencia lhe reserva; mas em todo o tempo lembrará tambem esta hora solemne, em que se deu um bom passo decisivo para a composição mais perfeita de sua historia.

Nossas saudações cordiaes, agora, aos illustres congressistas, artifices benemeritos de tão bella obra. A Patria, senhores, agradece-vos este nobilissimo esforço. Emquanto aqui estivestes tratando de engrandecer-lhe o nome, as sombras bemditas dos nossos antepassados illustres, desses que se immortalizaram pela abnegação e pelo labor, voltearam, protectoras, sobre este areopago, inspirando-vos amor e justiça, patriotismo vigoroso e são. Emquanto aqui pontificastes em oração ante os altares da verdade, como fizeram Hur, Moysés e Aarão, no alto da collina, para garantir-se a victoria do seu povo contra os Amalecitas, o anjo tutelar da Patria brazileira suscitou talvez recursos novos e salvadores, que desfaçam as sombras do presente, clareando-nos o céo, rasgando-nos o horizonte de um futuro prospero, risonho e florido.

Muitos de vós, que de longe viestes, trazendo-nos a cooperação valiosa dos Estados da Republica, ao voltardes agora a vossos lares, ou dando conta de vossa digna missão, dizei aos nossos amados patricios do norte, do centro e do sul, que neste congresso só uma alma se expandiu —a alma brazileira, una e indivisivel, inflammada de um só sentimento—a grandeza da Patria commum— que não conhece diversidade de riquezas nem de talentos.

Dizei-lhes que nesta officina de trabalho patriotico só conhecestes irmãos affectuosos, presos por um laço de sangue e de amor, que nenhuma contingencia romperá, porque, só ligados pelo amor, seremos grandes e dignos deste admiravel torrão do globo.

Contai-lhes que, perscrutando o estadio dos nossos quatro seculos de vida e percorrendo a larga zona da terra com que nos dotou a Providencia—do Roruima ao Chuí, da nascente do Javari á Ponta de Pedras —não encontramos um facto que nos fizesse corar ante a posteridade; descobrimos, sim, mais de um motivo para exaltar o nome brazileiro, cada vez mais digno do nosso amor e dos nossos sacrificios. Se, porventura, appareceram senões e breves eclipses, foram eclipses e senões a que não póde fugir a humanidade, e largamente compensados por aquellas paginas brilhantes, de que nos falou o excelso e douto presidente honorario do congresso ao inaugurar os nossos trabalhos.

Contai-lhes, finalmente, que aqui achastes um templo de verdade e de justiça, onde, sem odios nem prevenções, sem vislumbres, sequer, de rivalidades insensatas e pueris, só se buscou inquerir da realidade do passado, com animo sereno, para maior lustre do Brazil e mais fructuosa lição para o futuro. "Priora inquirendo Patriam colimus", ficou sendo a nossa divisa, e nenhum batalhador se afastou desta santa bandeira nos lances varios da nossa jornada incruenta.

E' chegada a hora suprema do apartamento, dignos e illustrados congressistas; mas, antes do adeus fraternal, permitti que a todos vós em nome do Brazil eu concite para proseguirdes na faina gloriosa agora encetada com tanto brilho.

Novos e arrojados "bandeirantes", tomai vossos rumos em busca das minas preciosas e, como aquelles immortaes e valorosos paulistas que devassaram o invio sertão, affrontando inclemencias e perigos, galgando serras e transpondo rios, jugulando obstaculos e esquecendo fadigas, ide á cata dos veeiros ricos.

Ouro e tumalinas, diamantes de primeira agua, jazem, talvez, ainda escondidos e ignorados. Thesouros, quiçá, vos esperam; colhei-os avidamente, e dessa pedraria fina e opulenta componha cada um de vós uma joia para mais uma vez adornar o collo da Patria querida.

Ide, santos missionarios desta cruzada, cheios de esperança, de amor e de fé: — esperança de novas colheitas que opulentem o nosso celeiro historico e nos preparem para escrever-se o grande livro do passado com plena justiça e sábia amplitude de vistas; — amor cada dia mais intenso ás coisas da nossa terra, que tem primores como tantas outras, do nosso Brazil que não acorrenta nem saquela povos vencidos, desta generosa Patria que deu liberdade a um milhão de captivos por entre palmas e flores, que subverteu um regimen politico sem desrespeitar as cans venerandas do imperador patriota e magnanimo, cuja cabeça repousa ainda sobre um pugillo de terra brazileira; — fé cada vez mais viva, finalmente, fé robusta no futuro que nos aguarda, porque não estão mortas as energias dos Andradas, Feijós, Euzebios, Ozorios, Paranhos e Affonsos Celsos; o sangue generoso e masculo desses e de outros dignissimos brazileiros, que foram columnas vigorosas do passado, gira nas veias da hodierna geração, e o exemplo delles como o de tantos luminares na sciencia, nas letras, nas armas e na politica, ahi está suscitando campeões novos, que hão de trilhar a senda gloriosa dos antepassados.

Ide, illustres e laboriosos congressistas; recolhei-vos ás tendas do trabalho, inflammados deste sentimento vivaz que opera prodigios, — o amor da Patria, e perseverando na meditação, na lucta, na pesquiza, trazei-nos, quando se celebrarem as nossas novas Panathenéas, o fruto opimo de vossas locubrações para se erguer o monumento, que Thucydides chamava "ctêma es aei", — a obra de duração eterna."

O conde de Affonso Celso agradeceu a presença de todos e levantou a sessão.

Estiveram presentes os Srs.: conde de Affonso Celso, Ramiz Galvão, A. Tavares de Lyra, barão Homem de Mello, barão de Studart, Vieira Fazenda, Pedro Cario de Carvalho, M. Fleiuss, A. Pereira da Silva, Taciano Accioli, João Carlos Pereira Leite, Carlos Lix Klett, Ramon Lara Castro, Valois de Castro, José Bonifacio de Andrade e Silva, Augusto O. Viveiros de Castro, Antonio José D. de Oliveira, Luiz Sombra, Manoel Cicero, Agenor de Roure, Alfredo Valladão, José Arthur Boiteux, Dr. Sá Vianna, Homero Baptista, Laudelino Freire, marechal Bormann, Alberto de Oliveira, Eugenio Vilhena de Moraes, Enéas Galvão, Ramalho Ortigão, José Luiz Baptista, general Bento Ribeiro, José Verissimo, A. F. de Souza Pitanga, Clementino do Monte, Archimedes Xavier da Silveira, Manoel Coelho Rodrigues, J. C. Rodrigues, J. C. Rodrigues, Affonso Arinos, Moreira Guimarães e Miguel Arrojado Lisbôa.

UM NOVO E PODEROSO ENGENHO DE GUERRA

Sabemos que o distincto official de marinha commandante Cunha Menezes, da casa militar da presidencia da Republica, teve uma longa e reservada conferencia com o Sr. ministro da marinha, na qual apresentou os planos e desenhos de um novo apparelho de guerra.

Esses desenhos foram mostrados ao Sr. presidente da Republica e ao general Luiz Barbedo, chefe da casa militar, acompanhados de descripção completa.

Entrevistado sobre o assumpto, aquelle distincto official negou-se a dar qualquer esclarecimento, dizendo apenas tratar-se de um engenho de guerra inteiramente novo.

CAHIU OU FOI VICTIMA DE UM AUTO?

Falleceu hontem, na Santa Casa, um individuo que, no dia 14 do corrente, fôra encontrado sem fala, no largo da Carioca, de onde foi removido para a Assistencia Municipal, ahi medicado e recolhido áquelle estabelecimento.

Quando os medicos da assistencia o medicavam, notaram estar elle em adiantado estado de embriaguez.

Na Santa Casa foi reconhecido como sendo Antonio Augusto de Barros, residente na rua da Lapa n. 87, affirmando as pessoas que o foram ver ser elle dado ao vicio da embriaguez.

O seu cadaver foi removido para o necroterio, e ahi autopsiado pelo Dr. Sebastião Côrtes, que attestou: "hemorrhagia consecutiva a fractura do craneo, com dilaceração da massa encephalica".

O facto foi hontem levado ao conhecimento da policia do 3º districto, que acredita ter o infeliz fracturado o craneo quando, muito embriagado, caiu, batendo com a cabeça no meio-fio da calçada.

Ha, porém, a muito aceitavel hypothese de ter sido o infeliz apanhado por um automovel. A policia procura aclarar esse ponto.

A CANHAO...

Alguns socios do Club Internacional de Regatas, não tendo melhor coisa a fazer, hontem, pela manhã, resolveram dar salvas com uma pequena peça existente na séde do club.

Provavelmente estavam reconstituindo o cerco de Liége, mas, foram muito menos heroes, porque um dos tiros saiu pela culatra do canhão, indo ferir o artilheiro Jacob Antonio Loureiro, na coxa direita.

A' vista do insuccesso "renderam-se" á necessidade de chamar a Assistencia Municipal, que medicou Jacob, o qual se recolheu á sua residencia, á rua de Santa Luzia n. 210.

A policia do 5º districto soube do caso.

UMA LIMPA

Varios foram os ladrões, que hontem cairam nas mãos da policia.

O mais infeliz foi Francisco Alves, que, quando passava pela rua Visconde de Inhauma, sobraçando um apagador de incendio, foi preso por um agente, que o levou para o 2º districto.

Os outros ladrões presos foram Antonio Leite Fernandes, quando "sondava" a estação Central; José Martins, quando na rua da Assembléa tentava passar um conto do vigario em Antonio Marques; Antonio Ribeiro, vulgo "Galalão" e Emilia Rodrigues dos Santos, implicados num roubo da rua do Hospicio n. 24; Francisco Antonio da Silva, vigarista, que estava no largo do Paço com um embrulho em baixo do braço, esperando "passal-o" por dinheiro e Evaristo José dos Santos, que, intitulando-se empregado da Light, passava pela rua da Prainha cobrando contas da mesma companhia.

Estes estão "á sombra" por alguns dias.

CADAVER NO MAR

Hontem, á tarde, appareceu boiando em frente á fortaleza de Santa Cruz, o cadaver de um homem de côr branca, vestindo calça cinzenta e camisa preta, já em adiantado estado de putrefacção.

A policia maritima fez rebocar o cadaver até o cáes Pharoux, de onde foi transportado para o Necroterio, para ser autopsiado.

Nenhum dos maritimos que estavam no cáes, reconheceu o cadaver.

QUEM COM FERRO FERE...

Na tasca da rua da Alegria, esquina da de Capitão Felix, em S. Christovão, encontraram-se, hontem, á noite, os operarios Leonidio Moita e José Marques da Costa, de nacionalidade portugueza.

Os dois, que ha muito procuravam uma rixa, travaram-se de razões e entraram em lucta corporal.

Leonidio, que se achava com um canivete-punhal, puxou da arma, e enterrou-a diversas vezes no corpo de José.

Esse, depois de receber muitos golpes, conseguiu tirar o punhal da mão de seu antagonista, fazendo-lhe o mesmo.

A policia do 10º districto compareceu ao local do facto, e prendeu os dois valentes, mandando-os para a Assistencia, afim de receberem curativos.

Depois de medicados, Leonidio e José ficaram detidos na delegacia daquelle districto.

Só serão attendidas as reclamações dos Srs. assignantes que indicarem o numero de suas assignaturas.

Vida Social

Festas.

A Sra. Alvarenga Fonseca, commemorando o anniversario natalicio de seu esposo, o conhecido escriptor coronel Alvarenga Fonseca, abrirá amanhã os salões de sua residencia, á rua Barão do Amazonas, offerecendo uma *soirée* ás pessoas de sua amisade.

Recepções.

Passando amanhã o anniversario da independencia da Republica do Chile, o seu illustre ministro junto ao nosso governo e sua Exma. esposa, a Sra. Alfredo Irarrazaval, receberão, á tarde, no palacete da legação, o corpo diplomatico, o mundo official e a sociedade brazileira.

O Sr. presidente da Republica e sua Exma. esposa comparecerão á recepção.

Concertos.

O pianista portuguez, Dr. Adolpho Roso, que ha quatro annos realizou com completo successo varios concertos no nosso theatro Municipal, e a quem a imprensa do Rio dispensou as mais calorosas apreciações, realizará no dia 24 do corrente um grande festival em Nitheroy, dedicado á colonia portugueza.

✣

Dedicado, pela directoria da Sociedade de Concertos Symphonicos, ao general Bento Ribeiro, prefeito, e ao legislativo municipal, realizar-se-ha em 26 do corrente, no theatro Municipal, o 20º concerto symphonico da actual temporada.

Será observado o seguinte programma:

I— Quarta symphonia em sib (a pedido), Beethoven, op. 60; a) Adagio—Allo vivace; b) Adagio; c) Allegro vivace; d) Allegro ma non troppo.

II—Der Freischütz, Ari di Caspar, C. M. von Weber (pelo barytono Sr. Heraclito Cardoso).

III—Dansa macabra, Poema symphonico, C. Saint-Saens.

IV—Concerto para violoncelo, C. Saint-Saens (pelo violoncelista Alfredo Gomes).

V—Napoli (Impressões de Italia), G. Charpentier.

✣

No salão da Sociedade Riograndense realiza-se depois de amanhã um grande concerto organizado pelo violoncellista Alfredo de Andrade.

O concerto começará ás 20 ½ horas e obedecerá ao seguinte programma:

Primeira parte — Augusto Samie, *L'Exilé*, melodie, violoncello, Alfredo de Andrade — *a)* Chopin, *Nocturno em fá*; *b)* H. Kovalsky, *Paysage d'automne*, piano, senhorita Eugenia Kraftschuk — H. Oswald, *Berceuse*, violino, professor Orlando Frederico — *a)* F. Euslein, *Für Dich*; *b)* ***, *Die Schone Gailthallerm*, cithara, professor Luiz Kantz.

Segunda parte — *a)* Francis Byford, *Vision d'amour*; *b)* Arthur Napoleão, *Romance*, violoncello, Alfredo de Andrade—H. Kowalsky, *Barcarole* (op. 20), piano, senhorita Eugenia Kraftschuk — Drdla, *Serenata*, violino, professor Orlando Frederico — Hans Sitl, *Trio*, n. 2, *a)* Allegro; *b)* Andante; *c)* Allegro vivace, piano, professor Lucien Gallet; violino, professor Orlando Frederico, e violoncello, Alfredo de Andrade.

Os acompanhamentos serão feitos pelo professor Lucien Gallet.

Conferencias.

Hoje, 17, ás 19 1|2 horas, o reverendo Dr. Francisco Antonio de Souza faz no templo Presbyteriano desta capital, á rua Silva Jardim, uma conferencia, sobre o seguinte thema: "A Biblia e o espiritismo".

Esta conferencia é a ultima da serie iniciada ha dias, pelos obreiros evangelicos desta capital, em combate ás idéas espiritas.

A entrada é franca.

✣

Depois de amanhã haverá uma magnifica festa de arte no salão nobre do *Jornal do Commercio*.

O Dr. Gregorio da Fonseca, reencetando a serie de conferencias que, por iniciativa de um grupo de literatos desta capital, tem sido realizada com tanto successo, falará sobre um thema suggestivo e brilhante: "Ciume dos deuses".

✣

A convite do inspector escolar Dr. Fabio Luz, o nosso distincto collega de imprensa Corynthо da Fonseca fará no proximo domingo, a 1 hora da tarde, na Escola Riachuelo, uma conferencia sobre "Trabalhos manuaes".

✣

Collatino Barroso, apreciado homem de letras, que tanto successo tem alcançado nas conferencias que vem realizando na actual estação, fará amanhã, mais uma outra, sob o thema: "Da suggestão do bello e do divino na natureza".

A conferencia será realizada ás 20 horas, no salão da Bibliotheca Nacional.

Manifestações.

Muitas felicitações, quer pessoaes, quer por telegramma, cartas e cartões, foram dirigidas hontem ao Sr. Xerxes Marques Mancebo, pela sua recente promoção ao posto de 1º tenente commissario da armada.

O joven official é filho do fallecido capitão de mar e guerra Manoel Marques Mancebo, que tão bons serviços prestou ao paiz e á sua classe.

✣

Foi alvo de significativa homenagem o Sr. Oswaldo H. de Almeida, por ter completado um anno de serviços á revista *A Semana*, da qual é auxiliar.

O Dr. Mello Barreto Filho, redactor-chefe da *Semana*, offereceu ao seu redactor suburbano, uma bella collecção encadernada da mesma revista.

Falaram os Srs. Adelino de Magalhães e Djalma dos Santos, saudando o Sr. Oswaldo de Almeida, que agradeceu.

Entre os presentes á manifestação, notámos os seguintes: Dr. Mello Barreto Filho, Dr. Adelino Magalhães, Raymundo Djalma dos Santos, representando *O Literario*, e Rodrigues Alves Moreira, representando a *Tribuna*.

✣

No dia 20 do corrente, ás 7 horas da noite, será levada a effeito a manifestação de apreço e amisade que preparam todos os clientes e amigos do Dr. Aristides Ferreira Caire.

Constituiu-se para esse fim uma commissão composta dos Srs. marechal Menna Barreto, general Elesbão Reis, almirante Cunha Menezes, deputado Manoel Reis, Dr. Duarte Silva, almirante Ramos da Fonseca e outros.

Será orador official, por parte da commissão, o Dr. Herondino de Sá.

Visitas.

O illustre senador Felippe Schimidt, que vai partir para o Estado de Santa Catharina, afim de assumir o governo daquella importante circumscripção da Republica, rem-nos hontem a honra da sua visita de despedida.

S. Ex. estava acompanhado do Dr. Celso Bayma, distincto representante do mesmo Estado na Camara Federal.

Viajantes.

Embarca hoje, no *Saturno*, para Montevidéo, o marechal Oliveira Salgado, acompanhado de sua Exma. esposa D. Luciana de Alencastro Salgado.

Demorar-se-hão alguns mezes ali e depois seguirão para Uruguayana.

✣

Acha-se nesta capital, vindo de Bello Horizonte, o nosso collega coronel Manoel Xavier, director da *Gazeta de Minas* e presidente da Camara Municipal de Oliveira.

✣

Hospedaram-se hontem na pensão Americana os seguintes senhores:

Coronel Frutuoso de Souza Leite, major Vicente Nardelli, capitão Joaquim Antonio de Castro, Elias Pereira de Assumpção, Antonio Pereira de Figueiredo, coronel Adolpho José Gusman, coronel Francisco de Oliveira Vermelho, Amaro do Nascimento Pinto, José Josualdo Junior e Vicente Josualdo.

Anniversarios.

Na sociedade brazileira raras personalidades terão conquistado um relevo tão sympathico e uma tão proeminente evidencia, ou digamos com mais precisão, um tão alto prestigio moral como a desse infatigavel trabalhador, que, em uma diuturna operosidade fulgurante, alcançou as mais esplendidas victorias do esforço constructor em nossa terra—o Dr. Paulo de Frontin.

A sua carreira publica é uma serie de serviços inestimaveis, não já sómente no campo dos grandes emprehendimentos da

Dr. Paulo de Frontin

sua extraordinaria capacidade technica e profissional, mas na esphera do mundo moral e intellectual, pelo exemplo das suas incomparaveis virtudes privadas e pelo preparo scientifico de gerações inteiras, que vêm passando pelos seus cursos e que se vão norteando pelas indicações da sua intelligencia e da sua cultura.

E a par desta benefica e ampla acção publica está o encanto do seu convivio privado e da familia de que é chefe e que constitue um dos focos da nossa vida social—um centro de *élite* na sociedade brazileira.

Muito combatido por alguns (é este o fado dos vultos do seu porte), mas admirado por todos, pelo dia de hoje, data do seu anniversario natalicio, será o Dr. Paulo de Frontin alvo de grandes e sinceras expansões de jubilo da nossa sociedade.

A's innumeras homenagens de hoje juntamos as nossas.

—O conselho-director do Club de Engenharia, em sessão de hontem, resolveu inserir na acta um voto de immenso jubilo pelo anniversario natalicio de seu illustre presidente, o Dr. Paulo de Frontin, indo os membros do mesmo conselho, incorporados, á sua residencia, sendo encarregado o Dr. José Agostinho dos Reis de dirigir-lhe as felicitações do Club de Engenharia.

✣

A data de hoje é a do anniversario natalicio do illustre senador Bueno de Paiva, uma das mais altas personalidades do Estado de Minas.

✣

Passou hontem a data do anniversario natalicio do illustre conego Dr. J. A. Gonçalves de Rezende, vigario da matriz do Engenho Novo.

✣

Passa hoje a data natalicia do contra-almirante Francisco Burlamaqui Castello Branco, inspector de marinha.

✣

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Judith de Souza Ribeiro, esposa do Sr. João Ribeiro.

✣

Faz annos hoje a menina Sebastiana Machado, filha do Sr. Domingos Fernandes Machado, funccionario do Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar.

✣

Faz annos hoje o capitão de mar e guerra honorario Henrique Nobrega, director em commissão da secretaria do almirantado.

✣

Passa hoje a data natalicia do capitão-tenente Appio Torquato Fernandes Couto, assistente do inspector de marinha.

✣

Faz annos hoje a senhorita Hercilia Coelho, filha do fallecido negociante João H. Coelho.

✣

Faz annos hoje a menina Licinha, filha do tenente Alonso de Oliveira, professor do Collegio Militar de Barbacena.

✣

Completa hoje mais um anniversario natalicio o Sr. Aristides dos Santos Marques, conferente da Estrada de Ferro Central do Brazil.

✣

Passa hoje o dia natalicio do coronel Nicoláo Rodrigues da Silva, negociante e vereador da Camara Municipal de Maxambomba.

✣

Passa hoje o anniversario natalicio da Exma. Sra. D. Genny Garcia, esposa do Sr. José Garcia, proprietario do Grande Hotel da Lapa.

Por este motivo receberá a anniversariante inequivocas provas da estima que lhe consagra o vasto circulo de suas relações e de seu esposo.

✣

Completa hoje mais um anno de existencia o Dr. José Victorino da Costa, decano dos medicos da cidade de Nitheroy.

Por motivos imperiosos, S. S. passará o dia de hoje fóra de sua residencia.

✣

Faz annos hoje o Sr. Manoel de Almeida Castro, negociante em nossa praça.

Os seus amigos preparam-lhe, por esse motivo, uma justa manifestação de apreço.

✣

Faz annos hoje o capitão de corveta Othon Noronha Torrezão.

✣

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Florinda Nogueira de Sá, esposa do Sr. Manoel Nogueira de Sá, negociante em Copacabana.

✣

Completa hoje mais um anniversario natalicio o Dr. Sebastião Lopes, 2º secretario do Congresso Republicano Humanitario Pinheiro Machado.

✣

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Constança Camara, esposa do Dr. Lindolpho Camara, ex-deputado federal.

✣

Festeja hoje o seu anniversario natalicio a senhorita Guiomar Freitas Gamboa.

✣

Está em festa hoje o lar do capitão Orlando Barbosa, por motivo do anniversario natalicio de sua esposa, D. Mariquita Barbosa.

Casamentos.

Contrairam matrimonio, sabbado passado, na 4ª pretoria, o Sr. Frederico Meyer, funccionario publico, filho do Sr. Frederico Meyer, professor do Instituto Benjamin Constant, e a senhorita Carlota Correia, filha do Sr. Honorio Correia Lima, tambem professor naquelle instituto.

Testemunharam o acto civil, por parte da noiva, a Exma. Sra. D. Leopoldina de Mello Pompeu e sua filha, senhorita Carlota Pompeu, e por parte do noivo, os Srs. Joaquim de Oliveira Guimarães, Manoel Zuanny Delfim Pereira e Exma. esposa e Alcides Americo Teixeira.

✣

Estão se habilitando para casar, pela 6ª pretoria civel (S. Christovão), Joaquim Pereira da Silva com Rosa Fernandes Carneiro e Manoel Affonso com Maria Evangelista das Virgens.

✣

O Sr. Antonio Martins Fernandes e D. Aura Ferreira de Mello Fernandes tiveram a gentileza de nos participar o seu casamento, realizado a 8 do corrente mez.

Enfermos.

Guarda o leito, ha muitos dias, o coronel Julio Bailly, inspector geral da policia maritima.

O enfermo tem sido muito visitado.

Fallecimentos.

Depois de um longo soffrimento, falleceu, hontem, ás 11 horas da manhã, o Sr. Diego Beffa Murillo, chanceller do consulado da Hespanha, nesta capital.

O pranteado moço, que apenas contava 29 annos de idade, era cunhado do Sr. Miguel Ortega e do capitão Carlos Reis, da Brigada Policial.

O corpo de Diego Murillo sairá de sua residencia, á travessa Doze de Dezembro n. 26 (Mattoso), hoje, ás 9 horas, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

✣

No dia 14 do corrente falleceu, nesta capital, o menino José, filho do 1º tenente José de Almeida Fortuna e de sua Exma. esposa D. Cecilia Fortuna.

Enterros.

No carneiro n. 2.006, do cemiterio de São Francisco Xavier, foi sepultada hontem, ás 17 horas, a Exma. Sra. D. Elisa da Gloria Vieira Henriques, virtuosa consorte do Sr. Reynaldo Caetano Henriques, conceituado funccionario da contabilidade da Estrada de Ferro Central do Brazil, e irmã do antigo e estimado official da Secretaria do Interior e Justiça, capitão Miguel Pinto Vieira.

Sobre o feretro da inditosa senhora foram collocadas muitas flores naturaes e elevado numero de corôas e palmas, destacando-se dentre estas as de seu marido e filhos; Miguel Pinto Vieira e familia; Maria G. dos Reis; José C. B. de Bulhões Carvalho e familia; Lazaro Ramos e coronel Beretta.

Da sala mortuaria, á rua Marechal Machado Bittencourt n. 82, estação do Riachuelo, para o coche funebre, foi o caixão da mallograda extincta conduzido pelos Srs. Dr. Alfredo Nascimento Silva, coronel Jeronymo Beretta, Americo Carneiro, Waldemar Bulhões, Julio Pacheco e José Bulhões; e no cemiterio, entre outros, por seu esposo, Sr. Reynaldo Caetano Henriques; seu irmão, capitão Miguel Pinto Vieira; major Henrique Guimarães, capitão José Domingos Nunes, Aroldo Manoel Nabor do Rego e Dionysio Capelli.

✣

No carneiro de primeira classe n. 1.385, do quadro n. 7, do cemiterio de S. Francisco Xavier, sepultou-se hontem a galante Nair, o enlevo de seus pais, a Exma Sra. D. Nair Maurity e 1º tenente Antonio Maurity, e neta do illustre almirante Cordovil Maurity.

Do grande acompanhamento que teve o pequeno feretro não temos os nomes, tendo-nos sido possivel tomar, apenas, as dedicatorias de algumas corôas e palmas, que são as seguintes: A' nossa Nairsinha do coração, todos os beijos e lagrimas de seus pais; A' querida netinha Nair, muitas saudades da vovó Lucy; A' Nairsinha, saudade eterna de seu vôvô; A' Nairsinha adorada, triste adeus das titias Regina e Maria; A' Nairsinha querida, carinhos de Marieta e Niemeyer; A' Nairsinha, saudosa lembrança de Cordelia Castro Barbosa; A' Nairsinha querida, companheirasinha, beijinhos de seu irmãosinho Joaquim; e palmas do commandante Boiteux e senhora, do Dr. Carlos Moreira e senhora, do capitão-tenente Americo Marques e senhora, da senhorita Emilia Gomes, da viuva Emilia de Lemos, do Sr. José Bahia e muitas outras.

✣

Sepultou-se hontem, no cemiterio de S. João Baptista, a senhorita Ondina Gonzaga Machado, sobrinha do Sr. Luiz Caldas Machado, auxiliar do commercio desta praça.

✣

Falleceu hontem a Sra. D. Emerenciana C. de Andrade Camara.

Seu enterramento será hoje, ás 11 horas, saindo o feretro da rua Frei Caneca numero 305.

✣

Finou-se hontem o Sr. Candido dos Passos Macedo.

Seu enterramento realiza-se hoje, saindo o feretro, ás 4 horas, da rua São Francisco Xavier n. 228, para o cemiterio da Ordem do Carmo.

Commemorações funebres.

Passando hoje a data do anniversario natalicio do pranteado marechal Bellarmino de Mendonça, sua familia faz celebrar missa na igreja do Rosario, ás 9 horas, em suffragio da alma do seu querido chefe.

Após a ceremonia da missa, a familia visitará o jazigo do mesmo marechal, no cemiterio de S. João Baptista.

Missas.

Por suffragio da alma de D. Carmina Fonseca Ramos Lopes celebrar-se-ha missa amanhã, ás 9 horas, no altar-mór de Nossa Senhora de Lourdes, na matriz de S. Francisco Xavier.

✣

Em commemoração ao fallecimento de D. Leopoldina Correia da Silva, sua familia manda celebrar missa em suffragio de sua alma.

Esse acto de religião tem logar hoje, ás 9 horas, no altar do Divino Espirito Santo, na igreja da Lapa do Desterro.

✣

Por alma de José Henriques Aderne, reza-se missa de 30º dia, hoje, ás 9 1|2 horas, na matriz do Sacramento.

✣

Em suffragio da alma de D. Elvira de Mello Flores reza-se missa, hoje, ás 9 1|2 horas, na igreja de Nossa Senhora do Carmo.

✣

Na matriz de Santa Rita, amanhã, ás 8 horas, será rezada missa por alma do Sr. Alfredo de aBrcellos Oliveira.

✣

Celebra-se missa amanhã, na igreja do Engenho Novo, ás 9 horas, por alma do Sr. Ernesto França Soares Filho.

✣

Por alma de D. Sebastiana Camargo de Goffredo reza-se missa hoje, ás 9 horas, na matriz de Nossa Senhora da Luz.

✣

Realizar-se-ha amanhã, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, missa de 7º dia, por alma de D. Constança Severo Almeida Gastão, tia do Dr. Octavio Severo.

Pelas escolas.

Na Escola Livre de Odontologia do Rio de Janeiro farão hoje, ás 16 horas, a leitura do relatorio clinico, os seguintes candidatos ao cargo de assistente de clinica desta escola: Carlos Borges de Lacerda, Andrelino Chalréo Correia, Pedro Richard Filho, José Pereira Roças e A. J. Napoleão Jeolás.

Essa prova será publica.

✣

No curso normal, mantido pela Universidade Feminina Brazileira, com séde provisoria á rua General Canabarro, foram classificadas no concurso a que se procedeu neste mez, nas aulas de trabalhos manuaes do 1º anno, as seguintes normalistas: D. Zuleika Pacheco de Oliveira, 1º logar; DD. Nair Torres de Araujo, Agnella Rosa Faillace, Maria de Mello Alvim, Noemia Santos e Edith Peixoto, 2º logar; DD. Almerinda Jannuzzi e Maria Dolores Vieira, 3º logar; dona Darcilia Moraes Guimarães, 4º logar, e D. Corina Vidigal Machado, 5º logar.

OS FANATICOS DO CONTESTADO

O Sr. ministro da guerra esteve hontem cedo em conferencia com o Sr. presidente da Republica, a quem scientificou da marcha das providencias que estão sendo tomadas, para a completa mobilização de uma divisão de forças do exercito, no Estado do Paraná, com o fim de dar combate decisivo ás hordas de desordeiros e bandidos de toda a especie que infestam as regiões do Contestado.

Ficou deliberada a partida do 56º batalhão de caçadores, com a maxima urgencia, para o Paraná.

Não é verdade que o 52º de caçadores e o 3º regimento de infanteria tenham recebido ordem de marcha.

Continuam a ser mandados grandes contingentes para o Paraná, para a completa mobilização dos corpos das guarnições da 11ª região militar como dos que foram mandados vir do Rio Grande do Sul.

Amanhã, é esperado nesta capital um contingente de 195 praças vindo da 6ª e 7ª regiões militares.

No proximo sabbado, pela Companhia de Navegação Costeira, seguem para a 11ª região militar 170 praças, incluidas naquella guarnição ultimamente pelo chefe do Departamento da Guerra.

Os 2ºs tenentes pharmaceutico Armenio Flarys e Antonio Pereira de Oliveira Filho apresentaram-se á 9ª região, afim de seguir, no proximo sabbado, para a 11ª região militar, onde vão servir.

PORTO ALEGRE, 14 (retardado).

O Dr. Borges de Medeiros, presidente do Estado, fez-se representar no embarque do 10º regimento, pelo seu ajudante de ordens. O 10º regimento seguiu completo, tendo-se apresentado para partir tambem um official que se achava doente.

PORTO ALEGRE, 14 (retardado).

Embarcou hoje, ás 9 horas da manhã, o 10º regimento, commandado pelo coronel Julio Cesar, que vai operar contra os fanaticos.

(Agencia Americana.)

PORTO ALEGRE, 15 (retardado).

Escoltado por praças do exercito chegaram a esta capital e foram recolhidos em seguida ao xadrez da chefatura de policia, dois fanaticos, presos em Passo Fundo, quando tentavam dynamitar a ponte ali existente. No inquerito a que se procede, a respeito, declarou um delles, que não era fanatico, mas apenas seu prisioneiro, accrescentando ter visto fanaticos que possuem armas de guerra.

—Ao passar pela estação de Canoas, o 10º regimento foi alvo de uma manifestação de apreço por parte dos alumnos do Instituto S. José e das familias locaes, sendo aos soldados offerecidas flores e fructas.

O inspector da Alfandega desta capital, em additamento á portaria de ante-hontem, resolveu autorizar o chefe da 1ª secção a entregar os manifestos e documentos que dependem de ultimação aos escripturarios que desejarem fazer esse serviço, fóra das horas de expediente.

O Sr. ministro da viação, despachando o requerimento em que o 1º tenente da armada Roberto Baptista Pereira reclamava os vencimentos de auxiliar technico da fiscalização do porto do Rio de Janeiro, vencimentos que deixou de receber desde 1 de julho de 1913, por ter sido eleito deputado á Assembléa do Estado do Rio de Janeiro, proferiu o seguinte despacho: "Mantenho o criterio da circular de 2 de fevereiro ultimo, até prova de direito em contrario".

Esteve hontem no gabinete do Sr. chefe de policia, em visita, o senador Felippe Schmidt, que foi despedir-se de S. Ex., por ter de embarcar hoje para o Estado de Santa Catharina, afim de assumir o respectivo governo, para o qual foi ultimamente eleito.

O Sr. ministro da viação designou o engenheiro Manoel Antonio de Moraes Rego, chefe de secção da fiscalização do porto do Recife, para interinamente exercer o cargo de chefe da mesma fiscalização.

CONSELHO MUNICIPAL

2ª SESSÃO EXTRAORDINARIA

ACTA DA 11ª SESSÃO, EM 16 DE SETEMBRO DE 1914

Presidencia do Sr. Ozorio de Almeida

A' hora regimental procede-se a chamada a qual respondem os Srs. Ozorio de Almeida, Alberico de Moraes, Rodrigues Alves, Zoroastro Cunha, Eduardo Raboeira, Leite Ribeiro, Pio Dutra, Azurem Furtado, Getulio dos Santos, Pedro Reis, Arthur Menezes, Campos Sobrinho, Eduardo Xavier e Mendes Tavares (14).

Abre-se a sessão.

Deixam de comparecer, com causa justificada, os Srs. Honorio Pimentel e Fonseca Telles.

E' lida, posta em discussão e, sem debate, approvada a acta da sessão anterior.

O Sr. 1º Secretario dá conta do seguinte

EXPEDIENTE

MENSAGEM N. 314

Srs. Membros do Conselho Municipal do Districto Federal:

Sendo notavel a deficiencia do pessoal do magisterio na Casa de S. José, o mesmo existente quando a matricula desse estabelecimento não ultrapassava de cem alumnos, numero quadruplicado presentemente, solicito do Conselho Municipal um augmento de quatro funccionarios na classe dos adjuntos de instrucção primaria, com vencimentos identicos aos percebidos pelos actuaes.

Obriga-me essa solicitação a necessidade de ampliar o ensino profissional ministrado nesse asylo, providencia inadiavel, e que não poderá ser realizada sem um equitativo augmento do seu pessoal docente.

Peço-vos tambem o restabelecimento da cadeira de musica do mesmo estabelecimento, disciplina imprescindivel como complementar do ensino profissional.

Districto Federal, 15 de Setembro de 1914, 26º da Republica — *General Bento Ribeiro Carneiro Monteiro* — A' Commissão de Orçamento.

Requerimentos:

De Zeferino Fernandes Lagoa, guarda municipal, pedindo aposentadoria na fórma da lei — A' Commissão de Justiça;

De DD. Alina de Oliveira Fortunato de Britto e Olympia do Coutto, directoras de escola-modelo, pedindo seja annexada aos seus vencimentos a quantia de 1:800$ annuaes que lhes é paga a titulo de auxilio para aluguel de casa — A' Commissão de Orçamento.

São, successivamente, lidas, postas em discussão e, sem debate, approvadas as seguintes redacções finaes, já impressas:

Do parecer n. 41, de 1914, concedendo seis mezes de licença com todos os vencimentos e em prorogação, para tratamento de saude, aos continuos da Secretaria do Conselho Municipal Francisco Peixoto Ferreira da Fonseca e Manoel Fernandes Coutinho.

Do projecto n. 87, de 1914, autorizando o Prefeito a conceder jubilação, nas condições que estabelece, á professora elementar D. Estephania Machado Pereira Lima.

Do projecto n. 91, de 1914, autorizando o Prefeito a conceder aposentação, nas condições que estabelece, á inspectora de alumnos da Casa de S. José D. Celina de Paula e Silva.

Passa-se á

ORDEM DO DIA

Annuncia-se a discussão unica do parecer n. 45, de 1914, resolvendo sobre o requerimento em que a Companhia Ferro Carril de Villa Isabel, representada por seu presidente, F. A. Huntress, e por C. A. Sylvester, superintendente geral da The Rio de Janeiro Tramway Light and Power Company Limited, faz considerações relativamente ao projecto n. 42, de 1914.

O SR. ARTHUR MENEZES: — Pede a palavra.

O Sr. Presidente: — Tem a palavra o Sr. Arthur Menezes.

O SR. ARTHUR MENEZES: — diz que pediu a palavra para solicitar do Sr. Presidente consultar o Conselho si consente no adiamento da discussão do parecer n. 45, de 1914, por 24 horas.

Consultado o Conselho é approvado o requerimento verbal.

Fica adiada a discussão do parecer.

Annuncia-se a 1ª discussão do projecto n. 22, de 1914, autorizando o Prefeito a abrir os creditos extraordinarios, que menciona, para reorganizar a Escola Dramatica, e dando outras providencias.

O SR. CAMPOS SOBRINHO: — Peço a palavra, Sr. Presidente.

O Sr. Presidente: — Tem a palavra o Sr. Campos Sobrinho.

O SR. CAMPOS SOBRINHO: — Começo, Sr. Presidente, renovando os meus sinceros applausos ao honrado e digno collega Sr. Leite Ribeiro pela iniciativa de provocar a manifestação do Conselho, com a apresentação do projecto que ora se encontra em primeira discussão, sobre a palpitante questão do nosso theatro.

Incontestavelmente S. Ex. com esse movimento, prestou importante serviço, procurando, como o fez, trazer o assumpto ao estudo de cada um de nós, de fórma a tornar bem claras as opiniões, bem assim as responsabilidades que porventura, no caso, possam caber tanto ao legislativo como ao executivo municipaes.

Ninguem ignora que o honrado collega não deixou inteiramente expresso no projecto que offereceu á nossa consideração o seu modo de ver e de resolver o assumpto, porquanto S. Ex. se limitou, então, naquelle trabalho a dar fórma de projecto legislativo a manifestação do Executivo, contida na mensagem especial que dirigiu ao Conselho, em Outubro do anno passado.

Sabe-se mesmo, Sr. Presidente, que as idéas de S. Ex. não estão adstrictas ás constantes do projecto em debate e nem S. Ex. podia ir além do que fez tendo em vista as disposições regulamentares que regem os trabalhos desta Casa.

Entretanto, S. Ex. desde já declara e não ha contestar — as disposições contidas no alludido projecto por si sós são de natureza a consideral-o não só util como opportuno.

Por isso me sinto muito á vontade para votar favoravelmente o referido projecto em suas primeira e segunda discussões.

Mas, Sr. Presidente, convem desde já se accentuar bem o que se tem em vista, qual o intuito, qual o pensamento primordial, agitando-se nesta Casa a questão do theatro neste Districto.

A seu respeito varias têm sido as opiniões manifestadas e tambem as supposições quanto ao sentimento que anima os artistas nossos patricios, que ha annos e insistentemente por ella vem se batendo.

Entre essas ultimas, Sr. Presidente — convem fazer referencia a esse ponto — está a supposição de que os artistas brazileiros pretendem a creação de um funccionalismo no theatro!...

E' de todo ponto gratuita, Sr. Presidente, e inteiramente injusta tal opinião. O que os nossos patricios que se dedicam á arte dramatica desejam, Sr. Presidente, não é mais do que um auxilio dos poderes publicos para que possam convenientemente se desenvolver, e principalmente que desde já se abra um horizonte claro e seguro a todos quantos se dedicam á essa actividade, fugindo assim, por esse caminho, justamente do funccionalismo para que em geral se appella no nosso paiz.

Como se vê, Sr. Presidente, é uma aspiração justissima que só por si bastaria para alcançar as sympathias dos poderes publicos.

De facto, Sr. Presidente, nas tristes condições em que se encontram esses nosos patricios, baldos de todos os recursos para o seu desenvolvimento a começar pela falta de theatros inteiramente açambarcados, certamente será humanamente impossivel qualquer tentamen efficaz de sua parte.

E' essa, pois, a unica aspiração dos brazileiros que se dedicam á arte dramatica.

Menos exacta tambem, Sr. Presidente, é a supposição ou receio de que em redor da questão gire o pensamento de se favorecer esse ou aquelle individuo na funcção de emprezario.

Mas, Sr. Presidente, o Conselho não deve se deter ante esses receios, porquanto é elle que vai resolver o assumpto, é elle que vai legislar sobre a materia e, nestas condições, procurará criteriosamente e sem o mais leve constrangimento afastar por completo taes inconvenientes.

Diz-se aqui, Sr. Presidente, que *a arte não se impõe, que ella vem com o cultivo do povo e não forçada como se pretende.*

Acceitamos a opinião que não é precisamente um axioma. Não ha duvida de que a arte, como tudo que representa progresso e desenvolvimento de um povo, vem gradativamente, sem saltos, seguindo á sua evolução natural. Mas, incontestavelmente, como todas as manifestações da intelligencia, a arte não póde prosperar sem o prestigio official, sem o amparo, sem o concurso, sem a protecção em fim das altas camadas sociaes, e isso se tem verificado sempre em todos os tempos e em todos os paizes a despeito mesmo, Sr. Presidente, do cultivo de seu povo.

Desde os tempos os mais remotos, desde o fulgurante *seculo de Pericles*, na Grecia, até os nossos dias, Sr. Presidente, os governos têm se arvorado em protectores da arte, incutindo no espirito do povo o amor, senão o culto, por essa manifestação superior da intelligencia, e os grandes periodos da arte, como aquelle que acabo de rememorar, conservam na historia precisamente os nomes, entre outros os de Isabel na Inglaterra e Luiz XIV na França, que mais a estimularam e enriqueceram.

Allega-se ainda sobre a questão, Sr. Presidente, que não ás Municipalidades, mas sim ao governo central compete a solução do problema.

Embora — segundo meu modo de pensar — não se tenha em vista estabelecer regras geraes e recursos para definitiva organisação do theatro nacional, embora se opponha áquella opinião o facto de na velha Europa as municipalidades da Allemanha, da França, da Austria e dos demais paizes rivalisarem com os governos centraes na concessão de auxilios á arte theatral, não padece duvida, Sr. Presidente, de que, além de poderosas razões de ordem moral e espiritual, a nossa municipalidade deve tomar a iniciativa do reerguimento do theatro na sua circumscripção, não só por constituir elle elemento de attracção para a nossa cidade, como tambem por desenvolver um grande numero de pequenas industrias que, como se sabe, gira em torno do theatro.

Menos tambem, Sr. Presidente, póde servir de argumento contra o auxilio que se pretende dar ao theatro neste Districto *a ausencia de publico que anime esse mesmo auxilio.*

O publico tambem, Sr. Presidente, não apparece forçado, elle faz-se, elle é tambem um producto de evolução. Compete justamente, por isso, aos governos, no interesse da nacionalidade, cultivar o espirito do povo, como o cultiva na propagação da instrucção primaria cuja obrigatoriedade já vai conquistando foros de necessidade, procurando, assim, combater aquillo que é pernicioso com o que moralisa e dignifica.

Assim como nos preoccupamos com o saneamento da cidade, tendo em alta conta a hygiene do corpo, devemos tambem attender com igual ou maior carinho á cultura do espirito e da moral.

Não basta, Sr. Presidente, fazer resurgir materialmente uma grande cidade com seus monumentos e tão cheia de encantos e attractivos tanto para nós como para todos que aqui aportam, é necessario, é indispensavel mesmo cercal-as de intelligencias vivas que os admirem e sintam.

Demais, Sr. Presidente, é sabido que o theatro na accepção verdadeira do termo é a expressão mais elevada da cultura de um povo, e tem sido sempre o centro, a escola, emfim, o meio mais efficaz, mais directo e mais facil de diffundir essa mesma cultura á multidão e della fazer participar. Mais ainda, Sr. Presidente, presentemente é preoccupação de todas as nacionalidades possuir um theatro que seja o reflexo de suas tradicções, de seus costumes e das suas aspirações.

Bem a proposito nos chegou ha pouco a noticia de que o actor Antoine, ex-director do Odeon, de Paris, aceitara a incumbencia de fundar em Constantinopla um conservatorio nacional e um theatro de arte moderna.

Como se vê, Sr. Presidente, até a Turquia, ainda com o corpo sangrando das feridas da sua grande guerra, vai cuidar do seu theatro nacional!...

E' evidente, portanto, a attenção que esse problema desperta em todas as nações, e não deixa de ser acceitavel a opinião de que as vitrinas das livrarias e os cartazes dos theatros dão o reflexo do sentimento e do valor de um povo em cada phase de sua vida.

E porque, Sr. Presidente, me convenci de tudo isso que com o maior empenho procurei aprender, e por que se formou no meu espirito a convicção de que o reerguimento da nossa litteratura dramatica constitue um problema que muito de perto interessa á nossa nacionalidade, é que resolvi trazer tambem em favor do assumpto o meu fraco contingente fortalecido unicamente por meu sentimento patriotico.

Nessas condições, peço venia ao honrado collega Sr. Leite Ribeiro para collaborar no projecto que nos offereceu, apresentando opportunamente algumas idéas que se me afiguram virão ampliar as contidas no alludido projecto, cujos pontos capitaes desde já acceito.

E si me fosse dada a ventura de obter do digno collega a sua comprovada competencia e invejavel operosidade na cooperação do trabalho que tenho em vista e que me parece attender com mais efficacia á resolução do problema, creia-me S. Ex. — me sentiria bastante penhorado por tão alta distincção, certo de que só me anima o pensamento do bem publico.

Só me inspira, repito, o sentimento do bem.

Por que, Sr. Presidente, já é tempo de se cuidar seriamente do assumpto, de reanimar a nossa litteratura dramatica, de elevar o nivel moral da massa popular, proporcionando-lhe receber impressões que incitam o sentimento do bem.

Por que, Sr. Presidente, já é tempo de se promover o afastamento de representações theatraes sem entrechos e de espiritos indignos de gente honesta; de soerguer, finalmente, o sentimento da população tão fortemente pervertido com representações pornographicas que pullulam desbragadamente nesta cidade, centro espiritual da nossa nacionalidade.

E para solução de tão interessante problema, Sr. Presidente, incontestavelmente cabe á primaria ao Conselho como representante directo desta mesma cidade, cerebro e coração do nosso paiz.

O SR. LEITE RIBEIRO — pede a palavra.

O Sr. Presidente — Tem a palavra o Sr. Intendente Leite Ribeiro.

O SR. LEITE RIBEIRO (*) — diz que, com a passagem de mais um mez, apenas, a Mensagem do Prefeito que deu ensejo ao projecto ora em 1ª discussão, completará o seu primeiro anniversario.

Essa Mensagem foi enviada ao Conselho em Outubro do anno passado e em Abril do corrente anno o orador apresentou o projecto só agora em debate, e declarando, nessa occasião, que nada mais fazia do que abrir uma porta muito estreita ao assumpto, esperando das luzes de seus collegas todo o auxilio que o viria tornar um trabalho perfeito.

Decorreram cinco mezes sem que o seu projecto désse signal de vida e foi, portanto, com surpresa, que ao lêr hoje, pela manhã, o orgão official da Casa, deparou com seu projecto incluido entre os que figuram na ordem dos trabalhos.

Por mais que pudesse fazer e viesse dizer sobre esse assumpto, em nada se aproximaria do que brilhantemente disse o seu digno collega Campos Sobrinho, que tão detalhada e criteriosa explanação fez da materia, estudando-a sobre todos os pontos de vista e que promette apresentar um substitutivo que será, sem duvida, trabalho de valia e seguro proveito.

Isso em muito alegra o orador que, assim, como já disse, deseja, tambem, que todos os seus collegas tragam para a perfeição do trabalho, o concurso de suas orientações e idéas.

Disse-se, quando o orador apresentou o seu projecto, que o Prefeito não se occuparia mais do assumpto, por motivos, sem duvida, ponderoso, mas, pede permissão para notar que, não muito depois, o secretario de S. Ex. declarava que o Chefe do Poder Executivo Municipal desejava dar solução ao problema.

Se, portanto, o Conselho fizer obra agora sobre essa materia, emendando ou approvando tal, como se acha, o projecto, fará lhe parece acto acertado, mas, se abandonar systematicamente o assumpto, deixará de pé e sem resposta a Mensagem do Prefeito.

Já nesta Casa o orador teve occasião para estranhar o facto da Prefeitura não sem duvida, ponderosos, mas, pede persatisfazer solicitações do Legislativo, como, para recordar um caso, póde citar o que se deu com as informações que orador solicitou, por duas vezes, sobre o serviço de Assistencia Municipal — com muito mais razão, portanto, estranhará a desattenção do Conselho pelas solicitações feitas em Mensagem pelo Executivo.

Sim pela mesma razão e muito legitimamente, não póde applaudir o acto do Legislativo, deixando de attender ás solicitações do Executivo, mórmente quando são feitas por documento habil, qual é uma Mensagem desse poder.

São essas as considerações que julgou opportuno trazer á tribuna, uma vez que o projecto em debate não foi, até agora, combatido.

Ninguem mais pedindo a palavra é encerrada a discussão.

O SR. GETULIO DOS SANTOS — pede a palavra pela ordem, para encaminhar a votação.

O Sr. Presidente: — Tem a palavra o Sr. Intendente Getulio dos Santos.

O SR. GETULIO DOS SANTOS (*pela ordem, para encaminhar a votação*) — diz que rendendo as mais justas homenagens ao illustre autor do projecto, cuja discussão acaba de ser encerrada, não podia deixar de vir á tribuna para declarar que, no momento, a rejeição do projecto n. 22, deste anno, se impõe. E fala, com tanta franqueza, porque está certo de que o seu honrado collega, Sr. Leite Ribeiro, não se póde magoar si o Conselho assim proceder.

O Sr. Leite Ribeiro, formulando o seu projecto em virtude de uma Mensagem do Executivo, enviada ao Legislativo Municipal, em uma situação politico-financeira, que não a do momento, não podia prevêr a enorme catastrophe que, nos dias que decorrem, afflige todo o mundo civilizado...

O Sr. Leite Ribeiro: — Seria o caso de se propôr, então, o adiamento.

O SR. GETULIO DOS SANTOS — ... demais, todos têm visto que o Sr. Leite Ribeiro é, póde-se dizer, o pioneiro de medidas que procuram attenuar as difficuldades que pesam sobre as classes menos favorecidas, as classes pobres.

O Sr. Leite Ribeiro: — E os artistas dramaticos não pertencem, por acaso, á classe pobre?

O SR. GETULIO DOS SANTOS — diz que o Conselho não deve, na occasião presente, votar dotações extraordinarias para solução de assumptos problematicos que, pela sua natureza, são perfeitamente adiaveis para épocas melhores.

No momento, não deve fazel-o, porque ha milhares de boccas famintas, ha uma multidão immensa de desamparados, a que os Poderes Municipaes têm obrigação de soccorrer, matando-lhes a fome e dando-lhes abrigo.

O Sr. Leite Ribeiro: — Foi por isso que, ante-hontem, apresentei os projectos creando as cozinhas economicas e o albergue nocturno.

O SR. GETULIO DOS SANTOS — quiz, exactamente, referir-se a tal, quando disse que o seu illustre collega era um dos mais esforçados na procura de meios que venham suavisar a afflicção das classes pobres. Nestas condições, appella para os seus collegas, cujas consciencias, certamente, estarão de accordo com as palavras do humilde orador. (*Muito bem; muito bem.*)

Posto a votos o projecto, o Sr. Presidente declara ter sido rejeitado.

O SR. CAMPOS SOBRINHO — pede a palavra pela ordem.

O Sr. Presidente: — Tem a palavra o Sr. Intendente Campos Sobrinho.

O SR. CAMPOS SOBRINHO (*pela ordem*) — vem requerer seja a votação do projecto n. 22, deste anno, verificada pelo methodo nominal.

Consultado o Conselho, é approvado o requerimento verbal do Sr. Campos Sobrinho.

O Sr. Presidente: — De accordo com o vencido vai se proceder á chamada para verificação da votação do projecto n. 22, deste anno, pelo methodo nominal. Os Srs. Intendentes que o approvarem deverão responder *sim* e os que o rejeitarem responderão *não*.

Responderam *sim* os Srs. Alberico de Moraes, Rodrigues Alves, Leite Ribeiro, Campos Sobrinho e Mendes Tavares (5); responderam *não* os Srs. Ozorio de Almeida, Zoroastro Cunha, Eduardo Raboeira, Pio Dutra, Azurem Furtado, Getulio dos Santos, Pedro Reis, Arthur Menezes e Eduardo Xavier (9).

O projecto é rejeitado por não ter recebido a favor maioria absoluta.

O SR. MENDES TAVARES — pede a palavra, pela ordem, para uma explicação.

O Sr. Presidente: — Tem a palavra o Sr. Intendente Mendes Tavares.

O SR. MENDES TAVARES (*pela ordem, para uma explicação*) — declara ter votado a favor da 1ª discussão do projecto n. 22, deste anno, em deferencia pessoal ao seu illustre collega Sr. Leite Ribeiro. Si o referido projecto lograsse passar a outro turno, pretendia externar-se, mais ou menos, de conformidade com as considerações que acabam de ser feitas pelo Sr. Getulio dos Santos.

Era o que tinha a dizer.

Annuncia-se e é, sem debate, encerrada a 1ª discussão do projecto n. 100, de 1914, autorizando o Prefeito a conceder ao engenheiro da Directoria Geral de Obras e Viação, Evaristo de Vasconcellos e Almeida, um anno de licença, com o ordenado, para tratar de sua saude, mediante a condição que estabelece.

(*) Não foi revisto pelo orador.

Posto a votos, é o projecto approvado e adoptado para passar á 4ª discussão.

Annuncia-se a continuação da 3ª discussão do projecto n. 81, de 1914, autorizando o Prefeito a mandar contar, para os effeitos da aposentação, ao agente da Prefeitura, Alfredo Henrique da Costa, o tempo de serviço publico que menciona.

O SR. AZUREM FURTADO — pede a palavra.

O Sr. Presidente: — Tem a palavra o Sr. Intendente Azurém Furtado.

O SR. AZUREM FURTADO — vem requerer se digne o Sr. Presidente de consultar a Casa se consente no adiamento, por 48 horas, da discussão do projecto n. 81, deste anno.

Consultado o Conselho, é approvado o requerimento verbal.

Fica adiada a discussão do projecto.

O Sr. Presidente: — Nada mais havendo a tratar, designo para 17 do corrente a seguinte:

ORDEM DO DIA

Discussão unica do parecer n. 46, de 1914, indeferindo o requerimento em que Mario Maya e Carlos Freire pedem concessão para construir, em dias de festa, camarotes entre os refugios da Avenida Rio Branco.

1ª discussão do projecto n. 102, de 1914, autorizando o Prefeito a conceder jubilação, nas condições que estabelece, á professora cathedratica das escolas primarias de letras, D. Esther da Silva Pêgo.

3ª discussão do projecto n. 34, de 1914, autorizando o Prefeito a entrar em accordo com as autoridades federaes para os estabelecimentos de fontes no local mais conveniente para o fornecimento de agua potavel á população do morro de Santo Antonio e dando outras providencias. (*com pareceres favoraveis das Commissões de Justiça, de Obras e de Orçamento*).

Continuação da 3ª discussão do projecto n. 47, de 1914, autorizando o Prefeito a conceder aposentação, nas condições que estabelece, ao zelador da Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca, Antonio Moreira da Silva.

Levanta-se a sessão ás 14 horas e 50 minutos.

CORRIGENDA

(*) 1914 — PARECER N. 46

Indefere o requerimento em que Mario Maya e Carlos Freire pedem concessão para construir, em dias de festa, camarotes entre os refugios da Avenida Rio Branco.

Examinando o requerimento de 28 de Maio ultimo, em que Mario Maya e Carlos Freire pedem concessão para construir, nos dias de festa, camarotes entre os refugios existentes no centro da Avenida Rio Branco, a Commissão de Justiça verificou que, mesmo quando a Postura de 19 de dezembro de 1876 não prohibisse terminantemente "levantar nas praças publicas do centro da cidade construcções, *ainda que provisorias*, sob a denominação de chalets, barracas ou *alguma outra, qualquer que seja o seu destino* a circumstancia de se tratar no caso occurrente de construcção destinada a ser feita naquella Avenida, precisamente nos dias de festas, em que para ella converge maior numero de pessoas e, o que é mais, com prejuizo do espaço comprehendido no centro da mesma Avenida, em proveito exclusivo dos requerentes, que não dizem, mas, naturalmente, reservariam taes camarotes á assistencia remunerada, dos que quizessem utilizar-se dessas construcções para apreciar as festas alli realizadas, bastaria para tornar inacceitavel essa proposta, por isso que sendo as ruas e logradouros publicos, na expressão da Ordenação "de uso commum a toda gente" (Ord. liv. 2º, titulo XXVI, § 8º) obra alguma póde ser nellas tolerada pela autoridade competente, desde que prejudique a facilidade de accesso. (Ribas, *Dir. Civ.*, II, 305; Teixeira de Freitas, Consolidação, art. 52, § 1º, not. 14) doutrina que aliás não differe da contida na alinea b do § 14º do art. 27, do decreto n. 5.160, de 8 de março de 1904.

Assim, considerando, a Commissão de Justiça é de parecer que seja indeferido o mesmo requerimento.

Sala das Commissões, 15 de Setembro de 1914 — *Eduardo Raboeira*, Presidente-relator — *Fonseca Telles.*

DECRETO

Autoriza o Prefeito a conceder jubilação nas condições que estabelece á professora cathedratica das escolas primarias de letras, D. Maria Delgado Moreira.

O Engenheiro Civil Gabriel Ozorio de Almeida, Presidente do Conselho Municipal, etc.

Faço saber que o Conselho Municipal decretou e eu promulgo, de accordo com o art. 26, do Decreto n. 5.160, de 8 de Março de 1904, a seguinte Resolução:

Art. 1º. Fica o Prefeito autorizado a conceder jubilação, com todos os vencimentos, á professora cathedratica das escolas primarias de letras, D. Maria Delgado Moreira, uma vez provada a sua invalidez, nos termos do art. 2º do decr. leg. n. 667, de 19 de Abril de 1899.

Art. 2º. Revogam-se as disposições em contrario.

Districto Federal, em 15 de Setembro de 1914 — *Gabriel Ozorio de Almeida.*

SECRETARIA DO CONSELHO MUNICIPAL

EXPEDIENTE DO DIA 16 DE SETEMBRO DE 1914

1ª Secção

Mensagens expedidas:

Ao Prefeito, remettendo o autographo relativo á Resolução do Conselho Municipal que o autoriza a conceder a Alaôr de Albuquerque e outros, ou empreza que organizarem, o direito de montar e explorar, por 20 annos, um serviço de limpeza de chaminés, mediante as condições que estabelece e dá outras providencias.

Idem, idem, que estabelece as condições de locação dos pequenos mercados municipaes e dá outras providencias.

(*) Reproduz-se por ter sahido com incorrecções.

ALFANDEGA

O inspector da Alfandega desta capital recommendou, hontem, ao chefe da 2ª secção que retirasse a quantia de 33:170$167 ouro, da receita da caixa, para conversão da especie — operações de creditos — dando em despeza a mesma quantia ouro; levar á receita o resultado da conversão na importancia de réis 63:962$865, sendo 33:170$107 papel, sem agio e 30:792$758 agio em papel, devendo ser escripturada em despeza a importancia de 20:792$758 agio em ouro, e mais 33:170$107, ouro, convertido sem agio, como remessa á Caixa de Amortização "ex-vi" do decreto n. 2.863, de 24 de agosto findo.

— O inspector da Alfandega desta capital recommendou, igualmente, ao chefe da 2ª secção, que mande retirar a quantia de 647:440$218 ouro, da receita da Caixa para conversão da especie — Operações de credito — dando em despeza a mesma quantia ouro, levar á receita o resultado da conversão na importancia de réis 1.092:555$362, sendo 647:440$218, ouro convertido sem agio, como remessa ao Thesouro Nacional.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL

O capitão-tenente director da Escola de Aprendizes Marinheiros de Minas Geraes, Sr. Octavio Penido Burnier, dirigiu ao Dr. Paulo de Frontin, illustre director, o officio seguinte:

"Cumpre-me, como director desta escola, agradecer a V. Ex., como ora o faço, a nimia gentileza com que a distinguiu, concedendo-lhe graciosamente transporte gratuito de ida e volta entre a estação de Pirapora e a de Bello Horizonte. Para avaliar do inextinguivel serviço que V. Ex. acaba de prestar a este estabelecimento de ensino, basta julgar do valor da visita desta escola á de Bello Horizonte, não só como homenagem ao governo do Estado de Minas, como tambem pelo seu valor pedagogico; visita que não poderia ter sido feita se V. Ex., com o amor que tem por todo e qualquer instituto de ensino, não viesse em auxilio desta directoria, concedendo-lhe valiosa protecção. Aos constantes favores que V. Ex. tem prestado a diversos estabelecimentos de ensino da Republica, veiu juntar mais este, que se torna um beneficio feito á armada nacional, pois é nesta escola e nas suas congeneres que se vão buscar os elementos primarios que a constituem. E'-me summamente grato, ao fazer estes sinceros agradecimentos, levar ao conhecimento de V. Ex. o modo correcto com que se portaram para com esta escola todos os empregados da estrada que V. Ex. brilhantemente dirige, que tiveram por força de seu cargo de entender com o trem especial que V. Ex. tão bondosamente pôz á disposição desta escola, notadamente os Srs. agentes das estações de Pirapora e Bello Horizonte, que não pouparam esforços para que a esta escola fossem dados o necessario conforto e bem estar.

Particularmente, tenho a agradecer a V. Ex. o modo distincto por que me acolheu. Tenho tambem a grata satisfação de transmittir a V. Ex. os agradecimentos de todos os meus commandados, officiaes, professores e sub-officiaes, que nutrem por V. Ex., como eu proprio, a maxima admiração e respeito.

Com a gratidão de todas as pessoas que formam os corpos docente e discente desta escola, apresento a V. Ex. os meus protestos de alta estima e distincta consideração, bem como os meus prestimos, quer particularmente, quer em motivo do publico serviço. Saude e fraternidade."

— Hontem foram enviadas ás respectivas divisões as seguintes guias de inspecção de saude:

Pedro Lourenço Nonato, n. 2.073; Epiphanio Franco, n. 2.074; Jorge Seabra, n. 2.075; Antonio Xisto, n. 2.076; Luiz Joaquim da Silva, n. 2.077; Manoel Carredo, n. 2.078; Pedro Modesto, n. 2.079, e Bento Marcolino, 2.080.

— Pelo Tribunal de Contas foram autorizados os pagamentos seguintes, de quotas que foram pagas a maior para o montepio: Julio Colombo de Paula Barros, 730; Manoel Constantino de Almeida, 740; Olympio Pereira, 741; Pedro Torquato Xavier de Brito, 742, e Plinio da Luz, 743.

— Foram mandados servir: em Barra, o praticante Sebastião Silva; em Scheid, o praticante Eurico Guimarães; em Rocha, o praticante Luiz Monteiro de Barros; em Meyer, o praticante Nahum Paula; em Ricardo de Albuquerque, o praticante José Correia Souza, e em Queimados, o praticante Propicio Braga.

— Hoje, por iniciativa do pessoal da secretaria, o gabinete do illustre Dr. Paulo de Frontin estará caprichosamente ornamentado com flores naturaes.

— O *stock* de café na estação Maritima ante-hontem foi de 3.366 saccas com o peso de 103.034 kilogrammas.

A renda do dia 14 do corrente arrecadada por essa estação foi de 27:650$400.

— Ante-hontem a importação da estação de S. Diogo foi de 3.556 volumes de mercadorias e encommendas com o peso de 129.640 kilogrammas, sendo a exportação de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas de 450.255 kilogrammas.

O rendimento do dia 13 do corrente arrecadado por essa estação foi de réis 25$000.

NOTICIAS DO ESTADO DO RIO

Foi declarado sem effeito o acto de 11 de dezembro de 1913, na parte que nomeou o cidadão Laurindo Egger para o cargo de 3º supplente do juiz municipal do Termo de Capivary, visto não ter prestado affirmação dentro do prazo legal, e nomeado o cidadão Columbano Xavier Ferreira para exercer o referido logar.

— Foi nomeado o cidadão Virgilio José da Silva Valladão para o cargo de escrivão da collectoria de rendas, no municipio de Capivary.

— Despachos do secretario geral:

Dia 14 — Theophilo Carlos de Gouveia, lente do Lyceu de Campos, pedindo abono de faltas — Deferido, de accordo com o parecer do director geral;

Dia 15 — Pedro João de Medeiros, requerendo inscripção de immovel — A' inspectoria de fazenda;

Dia 16 — L. Riedlinger, propondo fazer obras supplementares na ponte da Posse e pintar outras pontes — Approvo o orçamento. Aceito a proposta;

Ferdinando Tardelli, pedindo reconsideração de despachos — Sim, nos termos das informações dos Srs. director geral e inspector de obras publicas;

Antonio Victorino de Souza Marques, pedindo novação de contrato, por nove annos de um terreno arrendado ao Estado e sito em Nitheroy — Defiro, com a restricção lembrada pelo director geral.

Consuelo Minucci e Silva, professora publica, pedindo um mez e meio de licença, para tratamento de saude — Concedo.

Nerêa Columbina de Sampaio, professora publica, pedindo apostilla — Deferido.

DIREITOS ADUANEIROS

Ao Dr. Rivadavia Correia, ministro da fazenda, foi enviado o seguinte officio:

"A directoria da Associação Commercial do Rio de Janeiro, por solicitação de grande numero de importantes firmas importadoras desta praça, pede venia para trazer ao conhecimento de V. Ex. o seguinte:

A lei ns. 2.841, de 31 de dezembro de 1913, que orçou a receita geral da Republica para o corrente exercicio, consigna, em seu art. 2º, n. III, autorização ao governo para cobrar, nos direitos aduaneiros, as quotas de 35 e 50 %, em ouro, nos termos do art. 2º, n. 3, letras A e B, da lei n. 1.452, de 30 de dezembro de 1905, accrescentando, porém: "Os 50 % ouro, serão cobrados emquanto o cambio se mantiver acima de 16 d. por 1$, durante 30 dias consecutivos, e do mesmo modo "só deixarão de ser cobrados depois que, pelo mesmo prazo, elle se mantiver abaixo de 16 d.". Para o effeito desta disposição, tomar-se-ha a média da taxa cambial durante 30 dias. Se o cambio baixar de 16 d., ou menos, cobrar-se-hão do imposto de importação sobre as mercadorias de que trata a letra A, 65 % em papel e 35 % em ouro".

A taxa de 16 d., fixada pela Caixa de Conversão, já deixou de vigorar desde 30 de julho proximo passado, sem que, entretanto, a Alfandega do Rio de Janeiro observasse o dispositivo citado, da lei da receita.

E' facil de avaliar o consideravel gravame que dessa inobservancia decorre para o commercio desta praça, já tão sobrecarregado, luctando com a desoladora crise que a conflagração européa veiu tornar ainda mais temerosa.

Nestas condições a directoria da Associação Commercial do Rio de Janeiro, como legitima representante que é da classe commercial e, consciencia de que defende uma causa perfeitamente justa, vem appellar para o reconhecido patriotismo e alto criterio de V. Ex., solicitando providencias, no sentido de ser dada, pela inspectoria da Alfandega, a verdadeira interpretação ao dispositivo da lei n. 2.841, na parte referente ás quotas ouro dos direitos aduaneiros, em face do actual estado do mercado de cambio. Sirvo-me do ensejo para reiterar a V. Ex. a segurança de minha mais alta estima e mui distante apreço — Barão de Ibirocahy, presidente."

CORREIO GERAL

Serão chamados, amanhã, 18 do corrente, ás provas oraes das materias obrigatorias do concurso para praticantes de 2ª classe, da Directoria Geral dos Correios, ás 11 horas, no salão nobre do edificio da Bolsa, os candidatos abaixo mencionados: Aldemar Alegria, Ernani Glauceste Cunha, Francisco de Assis Secloso de Sá, Armando Elydio da Silveira, Joaquim Elydio da Silveira, Antonio Medeiros Rocha, Franklin de Oliveira Vasconcellos, Antonio Rodrigues de Carvalho, Octavio de Oliza Chermont Celso Galvão, Romualdo Joaquim Martins e José Augusto dos Santos.

AVE! GERMANIA

O nosso collaborador Carlos Maul, um dos mais brilhantes poetas brazileiros contemporaneos, acaba de publicar um poemeto: *Ave! Germania*, em que exalta enthusiasticamente, em versos energicos, as glorias e os heroismos da terra de Gœthe.

E' a primeira voz dissonante que se levanta no nosso paiz, no meio do côro de applausos aos alliados e especialmente á França.

Embora contra a corrente geral, Maul conseguiu fazer uns versos cheios de enthusiasmo e na altura dos seus meritos de poeta.

QUÉDAS

Quando sahia de sua residencia, á rua do Nuncio n. 25, Etelvina Maria da Silva, que, provavelmente, não saiu com o pé direito, escorregou, caiu e na quéda recebeu um grande ferimento na cabeça.

A Assistencia Municipal foi chamada, prestando á victima os necessarios curativos, depois do que se recolheu Etelvina á casa, de onde saira em tão má hora.

O "chauffeur" José Rinda Real, residente á rua da Passagem n. 256, foi, hontem, victima de um desastre em sua residencia. Estava elle no quintal, quando deu uma tão desastrada quéda que luxou a articulação tiblo-tasica direita.

O "chauffeur" ficou em tratamento na sua residencia, depois de ser medicado pela Assistencia Municipal.

Saude Publica

Officiou-se, ao Sr. ministro, solicitando providencias afim de que Nicanor King, porteiro da inspectoria dos serviços de prophylaxia, e alferes do 4º regimento de cavallaria da Guarda Nacional no Estado do Rio de Janeiro, seja dispensado do serviço activo da mesma milicia, visto ser de grande necessidade sua presença naquella inspectoria.

— Solicitaram-se providencias no gerente da The Rio de Janeiro Light and Power Company Limited, no sentido de ser feita a ligação do encanamento de gaz, na dependencia desta directoria geral, á rua do Resende, em frente á rua Silva Manoel, onde funcciona o laboratorio da inspectoria de pharmacias.

— Remetteram-se:

Ao director geral de contabilidade do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, a conta na importancia de 540$390, de fornecimentos feitos ao lazareto da Ilha Grande, em julho proximo passado, e as contas na importancia total de 11:065$150, de fornecimentos feitos a esta directoria geral, para a policia sanitaria do porto, durante o mez de agosto ultimo;

Ao inspector de saude do porto de Natal, as portarias datadas de 10 do corrente mez, do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, nomeando para os logares de inspector de Saude Publica daquelle porto e de ajudante de inspector, os Drs. Januario Cicco e Mario Lyra;

Ao director geral da Repartição de Aguas e Obras Publicas o termo de intimação expedido pela 5ª delegacia de saude, para o predio n. 60 da rua Ferreira de Araujo, pertencente áquella repartição;

Ao director da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, o laudo de exame de validez de Francisco Cordovil de Siqueira e Mello.

— Requerimentos despachados:

Domingos Gonçalves Ramos (1º districto) — Concedo 90 dias;

Joaquim Rodrigues Netto (2º districto) — Concedo 60 dias;

Oliveira & C. (4º districto) — Deferido;

José Borelli (4º districto) — Indeferido;

Souza & C. (4º districto) — Concedo 90 dias;

Antonio Fernandes da Graça (4º districto) — Concedo 30 dias;

João Vasques Alvares (4º districto) — Deferido;

José Machado Barcellos (4º districto) — Concedo 30 dias;

João Lopes Guerra (4º districto) — Deferido;

João de Abreu (5º districto) — Indeferido;

José Moreira Lourenço (6º districto) — Compareça a esta directoria,

A. Moreira & C. (6º districto) — Concedo 30 dias;

José Marechal (9º districto) — Concedo 30 dias;

José Marechal (30 dias) — Concedo 30 dias;

João Gomes Santarem (9º districto) — Concedo 90 dias;

Armando de Souza Lobo (9º districto) — Concedo 90 dias;

Antonio Machado Codorniz (9º districto) — Concedo 90 dias;

Alfredo Ferreira da Silva (9º districto) — Concedo 90 dias;

José Pinto de Azeredo (9º districto) — Concedo 60 dias;

Pedro Borges (9º districto) — Concedo 90 dias;

Manoel A. de Carvalho (9º districto) — Concedo 90 dias;

Virginia Shart de Azevedo (9º districto) — Concedo 90 dias;

João José de Pinto (9º districto) — Concedo 90 dias;

Manoel Rodrigues da Silva (9º districto) — Concedo 60 dias;

Silveira & Pereira (9º districto) — Concedo 60 dias;

Joaquim Francisco de Oliveira — Certifique-se;

Antonio Henrique Lacoste — Deferido;

Alexandre Rangel de Abreu — Compareça a esta directoria;

Antonio Maria Alberto de Araujo — Dê-se baixa ao pharmaceutico Camara.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Os moradores das ruas General Belegarde e Condessa de Belmonte, pedem-nos que solicitemos providencias das autoridades locaes afim de cohibirem os abusos praticados nessas duas ruas por um grupo de jogadores de "foot-ball", que não só interrompem o transito ali, como primam pela falta de respeito.

Movimento-Tribunaes

JUSTIÇA FEDERAL

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Sessão ordinaria, hontem realizada, sob a presidencia do Sr. H. do Espirito Santo; presentes os Srs. M. Murtinho, André Cavalcante, Oliveira Ribeiro, Guimarães Natal, Amaro Cavalcanti, Pedro Lessa, Canuto Saraiva, Godofredo Cunha, Leoni Ramos, Moniz Barreto, procurador geral da Republica; Enéas Galvão, Sebastião Lacerda e Coelho e Campos.

Secretario, o Dr. Edmundo da Veiga.

JULGAMENTOS

Habeas corpus — N. 3.624, de Pernambuco — Relator, o Sr. Leoni Ramos; recorrente, o juiz federal; recorrido paciente, Manoel Bernardo Nascimento Filho — Negaram provimento.

N. 3.625, da Capital Federal — Relator, o Sr. Enéas Galvão; paciente, Emilia Barbati — Não conheceram do "habeas-corpus", contra o voto do Sr. Amaro.

Appellação civel — N. 2.021, da Capital Federal — Relator, o Sr. Murtinho; appellante, a Caixa Economica e Monte de Soccorro; appellado, William Match Ewbank — Negaram provimento.

N. 1.859, da Capital Federal — Relator, o Sr. Canuto Saraiva; appellantes, 1º, Durisch & C., e coronel Ernesto Durisch; 2º, Companhia Serviços de Portos; appellados, os mesmos — Idem.

N. 2.373, da Capital Federal — Relator, o Sr. Pedro Lessa; appellantes, 1º, Gongenhem & C.; 2º, Richard Humphreys; appellados, os mesmos — Deram provimento em parte, para excluir certas verbas, julgando procedente a reconvenção.

N. 2.368, do Pará — Relator, o Sr. Amaro; appellante, Companhia de Seguros Lloyd Americano; appellado, Guelfo Poltroneri — Negaram provimento.

N. 2.223, da Capital Federal — Relator, o Sr. G. Natal; appellante, o juiz federal da 1ª vara; appellado, capitão medico Dr. Alvaro de Paula Guimarães — Idem.

N. 1.119 (sobre embargos), da Bahia — Relator, o Sr. Amaro; embargante, John Gordon; embargado, o Estado da Bahia — Receberam os embargos contra os votos dos Srs. Murtinho, G. Natal, G. Cunha, Sebastião Lacerda e Coelho e Campos.

Embargos remettidos — N. 1.772, da Capital Federal — Relator, o Sr. Canuto Saraiva; embargante, a União Federal; embargados, DD. Maria Julia Bransford e Hilda Matta — Dispensaram os embargos.

Aggravo do art. 44 do reg. n. 1.785, da Capital Federal — Relator, o Sr. Enéas Galvão; aggravante, Raul Candido Pinheiro — Negaram provimento, contra os votos dos Srs. Amaro e Pedro Lessa.

Recurso extraordinario — N. 687 (sobre embargos), da Capital Federal — Relator, o Sr. Pedro Lessa; embargantes, 1º, Paschoal Segreto; 2º, Manoel Martins Abreu Lacerda; embargados, os mesmos — Dispensaram os embargos.

N. 356 (sobre embargos), de São Paulo — Relator, o Sr. Coelho e Campos; embargante, Francisco Xavier Galvão Moura de Lacerda; embargada a fazenda do Estado — Idem.

N. 712 (desistencia) do Rio de Janeiro — Relator, o Sr. Amaro; desistente, Carlos F. Oberlaender — Julgaram por sentença a desistencia.

Cáes do porto — Walker & C., em acção proposta no juizo da 1ª vara, contra a União, reclamam indemnização do valor de despezas, trabalhos e do que poderão ganhar com a construcção de quatro armazens do novo cáes do porto, confinda, em 1912, a outrem, quando tal construcção lhes cabia, por força de seu contrato, para execução de obras de melhoramentos do porto.

Processado o feito, o juiz julgou-o improcedente, porque a commissão fiscal e administrativa das obras do porto do Rio de Janeiro em tempo officiou aos autores, communicando que a construcção dos novos quatro armazens dependia de autorização do governo, com o que elles se conformaram.

JUSTIÇA LOCAL

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

Sessão da 3ª camara, hontem realizada, sob a presidencia do desembargador Ataulpho de Paiva, presentes os desembargadores Geminiano da Franca, Pedro Francellino e Elviro Carrilho, e o procurador geral do Districto, Dr. Moraes Sarmento.

Secretario o Dr. Evaristo Gonzaga.

JULGAMENTOS

Habeas-corpus — N. 617. Relator, o Sr. Geminiano; paciente, Gabriel Geraldo Gonçalves Guimarães. Julgaram prejudicado o pedido.

Fallencia Manoel Pereira da Silva Villar — O juiz da 1ª vara civel decretou a fallencia do negociante Manoel Pereira da Silva Villar, estabelecido no boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 171, que, confessando sua insolvabilidade, requereu a medida.

Foram nomeados syndicos os credores Antonio Marques Videira & C.

Divorcio — O juiz da 4ª vara civel julgou procedente a acção de divorcio movida por Evaristo Soares de Almeida contra sua mulher Adalgisa Maria Mesquita.

VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS

Requerimentos despachados:

Pedro José da Silva, machinista de 2ª classe da Estrada de Ferro Central do Brazil, pedindo revisão de sua divida de montepio — Dirija-se ao Ministerio da Fazenda;

D. Genuina de Souza Figueiredo, viuva de Augusto Antunes de Figueiredo, carteiro de 1ª classe, aposentado, da directoria geral dos Correios, pedindo os favores do montepio — Prove, por certidão, que seu filho Nilo nada percebe dos cofres publicos;

D. Heloiza de Rezende Viot, viuva de Carlos Viot, telegraphista regional da Repartição Geral dos Telegraphos, fazendo identico pedido — Habilite-se nos justos termos do decreto n. 3.607, de 10 de fevereiro de 1866, provando que o finado tambem usava o nome de Carlos Frederico Viot, conforme consta das certidões de obito e casamento apresentadas;

D. Alice Soares de Carvalho, viuva de Gaspar Teixeira de Carvalho, estafeta da Repartição de Aguas e Obras Publicas, pedindo montepio — Complete o sello da certidão de casamento do finado contribuinte;

Ovidio Alves Manaya, dizendo-se procurador de D. Dulce Carneiro de Campos, pela certidão dos titulos de montepio em favor de D. Amelia de Oliveira Carneiro de Campos — Prove que é procurador da interessada;

José Benedicto da Silva Brandão, ex-fiel do thesoureiro da administração dos correios de Goyaz, pedindo para continuar a contribuir para o montepio — Deferido.

— Ao Ministerio da Fazenda foram remettidos os processos de aposentadoria de João Carlos de Figueiredo (aviso n. 1.056); de Augusto Antonio da Silva (aviso n. 1.057); e de Augusto Domingues Bastos (aviso n. 1.059).

17 DE SETEMBRO — S. LAMBERT

Bispo de Maestricht, nasceu em 640, succedendo á Theodard na Sé episcopal de Liége, em 668. Durante seu episcopado, teve de soffrer a perseguição de Ebroim, rei da Austria. Refugiando-se no mosteiro de Stavelo, voltou em 681 para o seu bispado, após a morte do cruel rei. Morreu assassinado em 708.

Seus restos repousam em Liége, que em 720 se tornou a séde episcopal de Maestricht em honra deste santo, que é particularmente venerado em toda a Belgica e norte da França.

Ordem Terceira de S. Francisco da Penitencia.

Celebra-se hoje, na igreja desta ordem, a festa em louvor as chagas de Nosso Senhor Jesus Christo, com missa solemne ás 10 1|2 horas e sermão ao Evangelho, pelo monsenhor Francisco Xavier da Cunha.

A's 19 horas, será entoado solemne "Te-Deum", findo o qual será dada a benção do Santissimo Sacramento.

Diversas.

Na archi-cathedral metropolitana haverá hoje missa conventual do curato, ás 8 horas, por monsenhor J. Pio dos Santos. Em seguida será dada a benção.

— Na matriz do Santissimo Sacramento da antiga Sé haverá hoje missa conventual do Santissimo Sacramento, ás 8 horas. Será celebrante o padre Eustachio Nelson.

— Será rezada hoje, ás 8 horas, na parochia do Sagrado Coração de Jesus missa do Santissimo Sacramento.

— Na matriz do Engenho Novo ha hoje, ás 8 horas, missa em louvor do Senhor Bom Jesus e por intenção dos bemfeitores da Liga Parochial.

— Na matriz de S. José e Irmandade de S. José se fará celebrar hoje, ás 8 horas, missa por intenção dos associados.

— Celebra-se hoje, em S. Francisco Xavier, do Engenho Velho, a missa de 8 horas, em honra de S. Sebastião.

— Na matriz de Nossa Senhora da Gloria (largo do Machado), ha hoje, ás 8 horas, missa da capelania do Santissimo Sacramento.

— Na capela de S. Gerardo, do Alto da Boa Vista, Tijuca, haverá missa conventual, ás 6 1|2 horas.

— Na igreja abbacial de S. Bento haverá missas rezadas, ás 5 3|4 e 7 horas. A's 8 1|2 horas a conventual cantada.

A's 16 horas ha vesperas cantadas, seguidas de benção.

— Reuniões:

Reune-se hoje, na igreja de Nossa Senhora do Parto, ás 19 horas, a Conferencia de Nossa Senhora de Lourdes;

A conferencia do Sagrado Coração de Jesus (vicentinos), faz hoje sua reunião, na matriz da Gloria;

Reune-se hoje a associação Doutrina Christã, na matriz de Nossa Senhora da Gloria;

Na parochia de S. João Baptista da Lagoa, ás 14 1|2 horas, reune-se a Associação Damas de Caridade.

Na igreja de S. Joaquim, em São Christovão, faz hoje a sua reunião a Associação Filhas de Maria, ás 14 horas.

— Instrucção religiosa:

Em S. João Baptista da Lagoa, ás 15 horas;

Em Nossa Senhora de Copacabana, ás 15 horas;

Na parochia de S. José, ás 15 1|2 horas;

Em Nossa Senhora de Lourdes (Villa Isabel), de 15 ás 17 horas;

Na parochia do Sagrado Coração (Benjamin Constant), de 15 a 16 horas;

Na matriz do Engenho Novo, ás 15 1|2 horas,

Na parochia de Santa Rita, de 13 ás 14 horas;

Na matriz da Gloria (largo do Machado), das 16 ás 17 horas;

Em S. Sebastião do Castello, ás 16 horas;

Em S. Francisco Xavier, do Engenho Velho, ás 15 horas;

Em Santo Antonio, ás 13 horas;

Nesta igreja estão preparando meninos e meninas para a primeira communhão, a realizar-se em 8 de dezembro proximo.

Expediente do arcebispado.

Fructuoso José Pereira e Maria Sofia; Euzebio Manoel Perez e Marieta Lopes Borges; José Abrantes e Anna Maxima — Como pedem;

Francisco Garcia e Carlota Ribeiro da Silva — Sim;

José Ribeiro e Maria Augusta — Faça justificação perante o parocho;

Eladio Lamas e Maria Daria Delgado — Dispenso a justificação na camara, contanto que summariamente a faça perante o parocho; no restante, como pedem.

PELA PAZ

Sendo voto do santissimo padre em sua exhortação de 2 de agosto de 1914, que, em todas as partes do mundo, se façam preces extraordinarias pelo restabelecimento da paz na Europa, o D. Sebastião Leme, bispo auxiliar e governador do arcebispado manda o seguinte:

1º. Em todas as matrizes, no proximo domingo, logo após a missa parochial, os parochos exponham solemnemente o Santissimo Sacramento e cantem com os fieis as ladainhas de todos os santos, terminando o acto com a benção ao povo.

2º. Os parochos façam exposição solemne do Santissimo Sacramento durante todo o dia, nas parochias abaixo mencionadas, de modo que, na archidiocese, um só dia não passe, em que Nosso Senhor Sacramentado não receba a adoração á reparação e ás preces publicas dos fieis desta archiepiscopal cidade. Até nova determinação o "Laus perenne" obedecerá á seguinte ordem:

Domingo, matriz de S. Christovão; segunda-feira, matriz do Espirito Santo; terça-feira, matriz de S. João Baptista da Lagoa; quarta-feira, matriz de Sant'Anna; quinta-feira, cathedral; sexta-feira, matriz da Gloria; sabbado, matriz do Sagrado Coração de Jesus.

3º. Todos os sacerdotes dêem na missa a oração "Pro-Pace", sem prejuizo de "Pro iter agentibus".

4º. Os vigarios annunciem aos fieis as igrejas em que houver "Laus perenne", convidando-os á visita e adoração de Jesus Sacramentado.

Rio de Janeiro, 15 de setembro de 1914 — Monsenhor Antonio Alves Ferreira dos Santos, secretario do arcebispado.

COLUMNA OPERARIA

CIRCULO DOS OPERARIOS DA UNIÃO

Reune-se hoje, ás 7 horas, em sessão ordinaria, a directoria deste circulo.

Pede-se o comparecimento de todos os directores e delegados, afim de não prejudicar o que tem de ser resolvido.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇAO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Actos do Poder Legislativo

DECRETO N. 1.630—DE 15 DE SETEMBRO DE 1914

Autoriza o Prefeito a conceder aposentação, nas condições que estabelece, ao escrevente do cemiterio municipal de Guaratiba, Francisco da Silva Guedes.

O engenheiro civil Gabriel Ozorio de Almeida, presidente do Conselho Municipal, etc. :

Faço saber que o Conselho Municipal decretou e eu promulgo, de accordo com o art. 26 do decreto n. 5.160, de 8 de março de 1904, a seguinte resolução :

Art. 1º. Fica o Prefeito autorizado a conceder aposentação, com o respectivo ordenado, ao escrevente do cemiterio municipal de Guaratiba, Francisco da Silva Guedes, observado, porém, o disposto em o art. 2º do decreto legislativo n. 667, de 19 de abril de 1899.

Art. 2º. Revogam-se as disposições em contrario.

Districto Federal, em 15 de setembro de 1914.

GABRIEL OZORIO DE ALMEIDA.

DECRETO N. 1.631—DE 15 DE SETEMBRO DE 1914

Autoriza o Prefeito a conceder jubilação, nas condições que estabelece, á professora cathedratica das escolas primarias de letras, D. Maria Delgado Moreira.

O engenheiro civil Gabriel Ozorio de Almeida, presidente do Conselho Municipal, etc. :

Faço saber que o Conselho Municipal decretou e eu promulgo, de accordo com o art. 26 do decreto n. 5.160, de 8 de março de 1904, a seguinte resolução :

Art. 1º. Fica o Prefeito autorizado a conceder jubilação, com todos os vencimentos, á professora cathedratica das escolas primarias de letras, D. Maria Delgado Moreira, uma vez provada a sua invalidez nos termos do art. 2º do decreto legislativo n. 667, de 19 de abril de 1899.

Art. 2º. Revogam-se as disposições em contrario.

Districto Federal, em 15 de setembro de 1914.

GABRIEL OZORIO DE ALMEIDA.

Actos do Poder Executivo

Por actos de 16 :

Foi concedida jubilação, nos termos do art. 28 da lei n. 844, de 19 de dezembro de 1901, á professora adjunta de 1ª classe Maria Ignacia Ferreira da Rocha.

—— Foram concedidas as seguintes licenças :

De sessenta dias, na fórma da lei, para tratamento de saude, ás professoras adjuntas Maria Pinto Lopes Braga, Antonieta Thaumaturgo de Souza Carvalho e Francisca Alves Pires da Silva, sendo a da primeira em prorogação;

De noventa dias, em prorogação, e sem vencimentos, á auxiliar do ensino Coralia Rosas Campos.

Gabinete do Prefeito

Requerimentos despachados:

De Alice Barreto de Amorim—Pague o imposto de expediente.

De Paulo Benedetti & C.—Completem o sello.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 16 de Setembro de 1914

Despacho pelo Sr. Director Geral :

João Gonçalves do Couto—Junte a licença do exercicio.

AVISOS

INFRACÇÃO DE POSTURAS

Foram intimados, para pagamento de multa na agencia em se verem processar, findo o prazo de dez dias, na conformidade do art. 19, capitulo III da lei federal n. 939, de 29 de dezembro de 1902, e § 4º do art. 134, secção VIII do decreto federal n. 9.263, de 28 de dezembro de 1911, combinados com o paragrapho unico do art. 161 da lei municipal n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913:

Pelo agente do 2º districto, **Santa Rita :**

Perez & Fernandes, representados por Claudino Fernandes Viso; José Pinheiro dos Santos e Gabriel & Irmão, representados por Gabriel Demetrio, estabelecidos á rua Vasco da Gama n. 128, rua Theophilo Ottoni numero 205 e rua da Saude n. 33, multados em 50$, cada um, por infracção do art. 31, combinado com o § 2º do decreto n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913 (terem iniciado os seus negocios, sem a respectiva licença).

Pelo agente do 3º districto, **Sacramento :**

Luis Augusto Pinto e Manoel Velloso, estabelecidos á rua dos Andradas ns. 11 e 13, multados em 100$, cada um, por infracção do paragrapho unico do art. 46 do decreto n. 916, de 12 de junho de 1913 (terem queijos expostos á venda, fóra do mostruario envidraçado).

Pelo agente do 5º districto, **Santo Antonio :**

Machado & Mello A. de Freitas, estabelecidos á rua José Bernardino n. 11, multados em 100$, por infracção do § 2º do art. 31 do decreto n. 916, de 12 de junho de 1913 (estarem vendendo leite addicionado com agua nas ruas do districto);

Villela & Junqueira, estabelecidos á praça dos Governadores n. 8, multados em 100$, por infracção do § 1º do art. 35 do decreto supracitado (estarem conduzindo leite nas ruas do districto, em vasilhame sem fecho hermetico e inviolavel).

Pelo agente do 14º districto, **Engenho Velho :**

Dr. Jayme Gabizo, representante dos herdeiros de Maria Candida do Carmo, proprietarios dos predios ns. 57, 59, 107 a 135, 177, 179, 72, 96, 80 e 88; João Carlos de Oliveira Rosario, proprietario do predio n. 85 da rua do Mattoso; José Ignacio de Souza Pinto, proprietario do predio n. 13 da travessa Angustura, e Bernardino Esteves de Almeida, proprietario do predio n. 34 da rua do Mattoso, multados em 100$, cada um, por infracção do paragrapho unico do art. 49 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (terem desrespeitado a intimação que receberam para substituirem por cimento sobre base de concreto, o revestimento dos passeios dos predios acima referidos).

Pelo agente do 15º districto, **Andarahy**

Antonio José Gomes, estabelecido á rua S. Francisco Xavier n. 485, multado em 100$, por infracção do § 1º dos arts. 35 e 80 do decreto n. 916, de 12 de junho de 1913 (falta de fecho hermetico e inviolavel no vasilhame do leite que vendia nas ruas do districto).

EDITAES

(Resumo)

VISTORIAS

Foram intimados, na conformidade do art. 52 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com os editaes affixados, a assistirem ás vistorias, sob pena de revelia :

Dia 18

Pelo agente do 13º districto, **S. Christovão**

Joaquim C. de Souza Netto e Mariano Lagan, representado por José Prefeto dos Santos Henrique, proprietarios dos predios ns. 31 e 35 e 33 e 37 da rua das Tres Bocas, ás 13 e 13 ½ e 13 ¼ e 13 ¾ horas, respectivamente.

EXPLORAÇÃO DE PEDREIRAS

Foram intimados, de conformidade com o art. 1º do decreto n. 389, de 7 de fevereiro de 1903, e de accordo com os editaes affixados, a legalizarem, com licença, a exploração da pedreira, no prazo de 10 dias, que fica desde já embargada :

Pelo agente do 9º districto, **Gavea :**

R. Kennedy de Lemos & C., proprietarios da pedreira sita á Pedra do Bahiano, Leblon, sem numero.

REVESTIMENTO DE PASSEIOS

Foram intimados, na conformidade das disposições dos decretos ns. 388 e 391, de 4 e 10 de fevereiro de 1903, e editaes affixados, a procederem ao revestimento do passeio, fronteiro aos seus predios, no prazo de 10 dias :

Pelo agente do 14º districto, **Engenho Velho :**

Dr. Jayme Gabizo, representante dos herdeiros dos predios ns. 57, 59, 107 a 135, 177, 179, 72, 80 a 88 e 96; João Carlos de Oliveira, proprietario do predio n. 85, e Bernardino Esteves de Almeida, proprietario do predio n. 34 da rua do Mattoso, e José Ignacio de Souza Pinto, proprietario do predio n. 13 da travessa Angustura.

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

MATADOURO DA PENHA

Quadro estatistico do movimento de serviços effectuados em 1909

MEZES	NUMERO DOS ANIMAES ABATIDOS					PESO DAS CARNES VENDIDAS (EM KILOS)					PREÇO DAS CARNES VENDIDAS (EM RÉIS)							
											Bois		Vitellas		Porcos		Carneiros	
	Bois	Vitellas	Porcos	Carneiros	Total de animaes	Bois	Vitellas	Porcos	Carneiros	Total de carnes vendidas	Maximo	Minimo	Maximo	Minimo	Maximo	Minimo	Maximo	Minimo
Janeiro	526	—	7	—	533	112.900	—	351	—	113.251	$620	$540	—	—	$900	$800		
Fevereiro	477	—	14	—	491	101.500	—	729	—	102.229	$540	$500	—	—	$900	$800		
Março	533	—	16	—	549	111.554	—	674	—	112.228	$520	$500	—	—	1$000	$900		
Abril	472	—	17	—	489	101.896	—	648	—	102.544	$520	$500	—	—	1$100	$900		
Maio	558	—	21	1	580	126.638	—	861	22	127.521	$500	$470	—	—	1$000	$900	1$500	1$300
Junho	547	—	19	4	570	122.080	—	747	94	122.921	$500	$480	—	—	$900	$800	1$500	1$300
Julho	574	—	23	3	598	123.671	—	1.012	42	124.725	$500	$480	—	—	$800	$700	1$500	1$300
Agosto	545	—	19	—	564	117.305	—	819	—	118.124	$600	$500	—	—	1$000	$900		
Setembro	568	—	18	—	586	134.727	—	846	—	135.573	$600	$540	—	—	1$100	$800		
Outubro	605	—	17	—	622	156.560	—	869	—	157.429	$560	$500	—	—	$900	$800		
Novembro	522	—	12	—	534	151.168	—	480	—	151.648	$560	$500	—	—	$900	$800		
Dezembro	567	—	18	—	585	151.547	—	713	—	152.260	$520	$500	—	—	$900	$800		
No anno	6.494	—	200	7	6.701	1.511.546	—	8.749	158	1.520.453	$620	$470	—	—	1$100	$700	1$500	1$300

Quadro estatistico do movimento de serviços effectuados em 1910

MEZES	NUMERO DOS ANIMAES ABATIDOS					PESO DAS CARNES VENDIDAS (EM KILOS)					PREÇO DAS CARNES VENDIDAS (EM RÉIS)							
											Bois		Vitellas		Porcos		Carneiros	
	Bois	Vitellas	Porcos	Carneiros	Total de animaes	Bois	Vitellas	Porcos	Carneiros	Total de carnes vendidas	Maximo	Minimo	Maximo	Minimo	Maximo	Minimo	Maximo	Minimo
Janeiro	552	—	14	—	566	140.629	—	848	—	141.477	$480	$460	—	—	1$000	$900		
Fevereiro	487	—	12	—	499	126.542	—	489	—	127.031	$500	$450	—	—	1$000	$900		
Março	517	—	21	—	538	140.238	—	1.050	—	141.288	$440	$410	—	—	$900	$800		
Abril	603	—	35	—	638	155.241	—	1.926	—	157.167	$420	$410	—	—	$900	$800		
Maio	608	—	24	—	632	161.141	—	1.444	—	162.585	$420	$380	—	—	1$100	1$000		
Junho	589	—	32	—	621	160.504	—	1.261	—	161.765	$420	$400	—	—	1$000	1$000		
Julho	614	—	31	—	645	168.219	—	1.502	—	169.721	$420	$380	—	—	1$000	$900		
Agosto	600	—	26	—	626	162.079	—	1.011	—	164.090	$460	$400	—	—	$900	$800		
Setembro	589	—	22	—	611	164.452	—	1.046	—	165.498	$480	$440	—	—	$800	$700		
Outubro	634	—	25	—	659	182.463	—	988	—	183.451	$600	$480	—	—	1$000	$900		
Novembro	589	—	20	—	609	162.470	—	919	—	163.389	$500	$480	—	—	1$000	$900		
Dezembro	610	—	25	—	635	180.115	—	1.103	—	181.218	$520	$440	—	—	1$000	$900		
No anno	6.992	—	287	—	7.279	1.905.093	—	13.587	—	1.918.680	$600	$380	—	—	1$100	$700		

Quadro estatistico do movimento de serviços effectuados em 1911

MEZES	NUMERO DOS ANIMAES ABATIDOS					PESO DAS CARNES VENDIDAS (EM KILOS)					PREÇO DAS CARNES VENDIDAS (EM RÉIS)							
											Bois		Vitellas		Porcos		Carneiros	
	Bois	Vitellas	Porcos	Carneiros	Total de animaes	Bois	Vitellas	Porcos	Carneiros	Total de carnes vendidas	Maximo	Minimo	Maximo	Minimo	Maximo	Minimo	Maximo	Minimo
Janeiro	584	—	11	—	595	160.371	—	432	—	160.803	$460	$420	—	—	1$100	1$000		
Fevereiro	546	—	12	—	558	148.585	—	464	—	149.049	$470	$460	—	—	$900	$800		
Março	592	—	14	—	606	162.765	—	541	—	163.306	$480	$440	—	—	$900	$800		
Abril	570	—	15	—	585	154.803	—	712	—	155.515	$460	$430	—	—	$900	$850		
Maio	600	—	16	—	616	164.670	—	788	—	165.458	$440	$420	—	—	1$000	$900		
Junho	589	—	16	—	605	157.612	—	774	—	158.386	$430	$420	—	—	$900	$800		
Julho	616	—	21	—	637	162.041	—	821	—	162.862	$560	$440	—	—	1$100	1$000		
Agosto	598	—	17	—	615	157.484	—	816	—	158.300	$540	$520	—	—	1$000	1$000		
Setembro	602	—	23	—	625	163.060	—	1.175	—	160.235	$600	$500	—	—	$800	$800		
Outubro	604	—	18	—	622	153.613	—	882	—	154.495	$600	$540	—	—	$900	$800		
Novembro	593	—	19	—	612	150.580	—	929	—	151.459	$540	$510	—	—	1$000	$900		
Dezembro	638	—	26	—	664	168.871	—	1.312	—	170.183	$580	$500	—	—	1$100	1$000		
No anno	7.132	—	208	—	7.340	1.909.405	—	9.646	—	1.919.051	$600	$420	—	—	1$100	$800		

Sub-Directoria de Estatistica Municipal — JOSE' PORTUGAL, amanuense — Conferido, MARIO FREIRE, chefe da 1ª secção — Está conforme, RODRIGUES, sub-director — Visto, A. PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA

(Contabilidade)

Pagam-se hoje as seguintes folhas de vencimentos, referentes ao mez proximo findo:

Institutos Profissionaes João Alfredo, Orsina da Fonseca e Souza Aguiar, escolas profissionaes do sexo masculino e feminino, Pedagogium e subvenções.

Observações

O pagamento começará ás 11 horas e será encerrado ás 14 e 30 minutos em ponto.

Só serão pagas rigorosamente as folhas annunciadas em cada dia

SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

PREDIAL

Expediente do dia 16 de Setembro de 1914

Despachos do Sr. Dr. Prefeito :

Deferidos :

Antonio Cardoso, Braz Antonio Messina, Francisco Velloso Pederneiras, Candido Cerqueira Bastos, Francisco Ribeiro Camanho, Ladislão Dias da Cunha e David Blomfield.

Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco da Penitencia—Rectifique-se, de accordo com a communicação.

José Tapia Alonso—Rectifique-se para 4:374$, de accordo com o contrato; Vicente Antonio da Silva—Idem para 1:920$; Manoel Joaquim Ferreira—Idem para 3:000$; Bernardo Augusto da Silva Oliveira—Idem para 2:160$; Miguel da Cunha Martins—Idem para 2:400$; Carlos Wellisch — Idem para 2:316$000.

Raymundo de Castro Pereira Rego—Inscreva-se.

Pedro Sodelippe Graça e Antonio Adelino Gonçalves—Transfiram-se.

Maria Amelia Ferreira da Fonseca, Arthur dos Santos Pinto, Antonio Joaquim de Macedo, Bernardino Ayres, Antonio Joaquim Alberto de Almeida, Rosa Carolina Augusta e Jacintho Alves da Silva—Pagos os impostos em cobrança, transfiram-se.

José Francisco Santos Junior—Junte contrato.

Francisca Cardoso Fonte—Attendido.

Manoel Coelho Ferreira e José Gonçalves Guimarães—Não podem ser attendidos.

Antonio de Medeiros Passaro—Diga o interessado.

Maria Teixeira Martins—Exonere-se de seis mezes.

Maria Carvalho Bordallo Velho—Pague a multa do decreto n. 830, por infracção do art. 43 do mesmo decreto.

Irene Carolina Costa Schenk—Prove quitação dos impostos municipaes.

Paulino Tinoco—Attendido para 4:200$000.

Ozorio Ramos de Carvalho de Brito—Junte documento que prove a posse dos predios.

Imposto de licenças

Despachos da Sub-Directoria :

Deferidos :

Pedro Scirchio, A. Cerqueira Neves & C. e B. J. Gomes & Costa.

Leopoldo Nascimento e Rodrigues Silva & C.—Attenda-se.

Viggiani & Braga—Attenda-se, visto a isso não se oppôr á Directoria Geral de Policia.

Plinio de Azevedo Palhares—Sim.

Castro Leão & C.—Concedo a licença requerida.

Milton Monteiro da Silva e outro—Rectifique-se.

Blanco & C., Severiano Marques Pereira e Florismundo Augusto da Costa—Indeferidos.

Exigencias :

José Antonio & C., Silva & Garcia, Braga & Filhos, Pedro de Andrade Lopes, Oscar Antonio Saraiva, Joaquim Santos, João Martins & C.ª João da Silva Pereira, Fenuchio Felice e outro, João Lopes Teixeira, Olympio Motta e Nicoline Baltz.

EDITAL

De ordem do Sr. Director Geral de Fazenda, aviso aos interessados, que tendo sido exonerados, a pedido, os despachantes municipaes Alziro Pinto Machado e Lucio Caetano da Silva, são aceitas quaesquer reclamações que interessem ás fianças dos mesmos, no prazo de 30 dias, a contar da data do presente edital.

Sub-Directoria de Rendas, 16 de setembro de 1914—CARLOS FLORENCIO FONTES CASTELLO.

EDITAL

Imposto predial, territorial e de licenças

Faço publico, para conhecimento dos interessados, que o lançamento dos impostos predial, de licenças e territorial, para o exercicio de 1915, começará nesta data, terminando a 30 de setembro proximo futuro.

Deverão ser presentes aos encarregados do serviço os recibos, contratos de locação e sublocação, cartas de fiança e quaesquer outros documentos que possam servir de base á fixação do imposto, afim de evitar o arbitramento e consequentes reclamações.

As reclamações serão recebidas até o dia 31 de outubro, isto é, trinta dias depois de encerrado o trabalho, ficando perempta as feitas após essa época.

Todo e qualquer augmento no valor locativo obriga communicação a esta repartição, no prazo de trinta dias, sob pena de multa de 20$ a 200$, de accordo com o valor locativo, sendo obrigatorias as collectas nos predios novos ou reconstruidos.

Os que injuriarem os empregados em actos de suas funcções ou os perturbarem nos referidos actos, serão punidos na fórma do Codigo Penal.

Sub-Directoria de Rendas, 15 de maio de 1914 — FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

Imposto predial do 2º semestre de 1914

De ordem do Sr. Director Geral de Fazenda, faço publico, que, durante todo o mez de setembro proximo vindouro, se effectuará a cobrança á boca do cofre do imposto predial, relativo ao 2º semestre corrente, incorrendo nas multas e demais penalidades da lei os que realizarem esse pagamento fóra do prazo fixado.

Para a cobrança do 2º semestre é necessaria a apresentação do conhecimento do pagamento do 1º semestre, e, na sua falta, da respectiva certidão.

Sub-Directoria de Rendas, 18 de agosto de 1914—CARLOS FLORENCIO FONTES CASTELLO.

Directoria Geral de Instrucção Publica

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 16 de Setembro de 1914

Acto do Sr. Dr. Director Geral:

Designando o inspector escolar, interino, Henrique Carpenter, para servir no 15º districto, durante o impedimento do respectivo inspector.

EDITAES

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido á comparecerem nesta directoria, com urgencia, as adjuntas de 3ª classe:

Aracy Côrte.
Eleonora Pinheiro Guimarães Lins.
Eponina Machado Werneck.
Laura Pinto de Albuquerque.
Maria Luiza Parnolo.
Symphorosa de Vasconcellos Seabra Monteiro.
Zelinda Graça Mello.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 15 de setembro de 1914—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

1ª Escola Profissional Masculina

(Rua Jardim Botanico n. 916)

De ordem do Sr. Dr. Director Geral, faço publico que continúa, das 10 ás 15 horas, aberta a matricula para aprendizes das officinas de marceneiro, torneiro, entalhador, torneiro-mecanico, typographo-impressor e encadernador.

O candidato á matricula deverá apresentar-se acompanhado de seus pais, tutores ou responsaveis, e satisfazer as seguintes condições:

a) ser maior de 12 annos de idade;

b) ter exame final do curso primario de escola publica municipal, ou, em caso contrario, sujeitar-se a exame de admissão.

A frequencia da aula de desenho é obrigatoria para todos os aprendizes.

1ª Escola Profissional Masculina, em 11 de agosto de 1914—O director, CLAUDIONOR VALLE DE OLIVEIRA.

INSPECTORIAS ESCOLARES

5º districto escolar

Sr. professor!

Toda a correspondencia deverá ser dirigida para á rua D. Zulmira n. 114, Maracanã.

O inspector escolar, ANTONIO CARLOS VELHO DA SILVA.

9º districto escolar

Ficam convidados todos os professores deste districto e aquelles que se interessem pelo assumpto, a assistir, no dia 20 do corrente, ás 13 horas, na Escola Riachuelo, á conferencia, que fará a respeito de trabalhos manuaes, o distincto director da Escola Profissional Souza Aguiar, Sr. Coryntho da Fonseca.

Capital Federal, 10 de setembro de 1914—DR. FABIO LUZ, inspector escolar.

10º districto escolar

Srs. professores!

Assumindo o exercicio deste districto, rogo-vos enviais toda a correspondencia escolar para á rua Marquez de Abrantes n. 110, em Botafogo.

Saudações.

JOSÉ CHERMONT DE BRITTO, inspector escolar.

2ª SECÇÃO

Expediente do dia 16 de Setembro de 1914

EDITAES

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido o Sr. coronel Alexandre Antonio da Cunha a comparecer nesta directoria, afim de receber as chaves do predio de sua propriedade, sito á rua Garnier n. 49, onde funccionou a 1ª escola elementar feminina do 8º districto; cessando nesta data o respectivo aluguel.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 11 de março de 1914—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

De ordem do Sr. Dr. Director Geral, convido os herdeiros ou successores de Manoel José da Fonseca a comparecerem nesta directoria, afim de receber as chaves do predio de sua propriedade, sito á rua Jardim Botanico n. 547, onde funccionou a 5ª escola mixta do 1º districto, cessando, nesta data, o respectivo aluguel.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 3 de abril de 1913—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

3ª SECÇÃO

Expediente do dia 16 de Setembro de 1914

Requerimento despachado pelo Sr. Dr. Director Geral:

Antonio Narciso de Mello—Entregue-se, mediante recibo.

Inscripção para o concurso ao provimento do logar de contra-mestre da officina de marceneiro da 1ª Escola Profissional Masculina

De ordem do Sr. Dr. Director Geral, faço publico que, desta data ao dia 20 do corrente, estará aberta nesta Directoria Geral, das 11 ás 14 horas, a inscripção para o concurso ao logar de contra-mestre da officina de marceneiro da 1ª Escola Profissional Masculina.

Art. 1º. O candidato apresentará requerimento de proprio punho, no qual declare: nome, idade, nacionalidade, residencia, qual o cargo que pretende, onde aprendeu o officio, desde quantos annos a elle se dedica, em que officinas praticou e quaes os cargos que nellas occupou.

Art. 2º. O candidato apresentará a certidão de idade e provará:

a) que foi o proprio a escrever o requerimento, por meio de reconhecimento de letra e firma em tabellião ou por attestado passado por duas pessoas notoriamente conhecidas.

b) que é homem de bons costumes, mediante apresentação de folha corrida.

§ 1º. Os candidatos approvados no concurso submetter-se-hão antes das nomeações á exame de sanidade perante a junta medica da Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica, afim de se provar que não soffrem de molestia contagiosa ou repugnante, e que não tem defeito physico que os impossibilite de exercer o cargo.

§ 2º. Em caso de duvida sobre a letra a) poderá o Director Geral exigir que o candidato faça novo requerimento em sua presença ou na de pessoa por elle indicada.

Art. 4º. O concurso consistirá na execução de um trabalho por todos os candidatos, na officina da escola, sob a fiscalização do Director e da commissão examinadora designada pelo Director Geral.

§ 1º. Por execução de trabalho entende-se: desenho a lapis e em escala ou tamanho natural, calculo e pedido de material, execução de obra.

§ 2º. Os candidatos serão arguidos sobre o trabalho feito e sobre as machinas e ferramentas que empregarem.

§ 3º. O ponto será escolhido á sorte dentre seis para cada officio, propostos para tal fim pela commissão examinadora e por ella determinado.

§ 4º. O tempo determinado não poderá ser excedido de 48 horas, sob pena de inhabilitação do candidato.

§ 5º. O auxilio de pessoa estranha na execução do trabalho ou a sua substituição ou trabalho feito fóra da officina, constituem fraude, que importa na exclusão do candidato.

§ 6º. Os trabalhos serão expostos á apreciação publica durante um prazo determinado pelo Director Geral, e findo este serão julgados pela commissão examinadora, a qual, remetterá á Directoria todos os papeis relativos ao concurso.

§ 7º. O concurso poderá ser suspenso ou annullado pelo Director Geral, conforme a gravidade de faltas ou irregularidades commettidas.

§ 8º. O candidato que se julgar prejudicado no julgamento poderá recorrer para o Prefeito dentro de 48 horas.

Art. 5º. A commissão examinadora do concurso compor-se-ha do Director da escola e de dois profissionaes designados pelo Director Geral de Instrucção Publica.

Directoria Geral de Instrucção, 9 de setembro de 1914—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 16 de Setembro de 1914

Despachos do Sr. Prefeito:

Antonio Cid Loureiro (2)—Abra-se concurrencia; Oliveira, Salgado & C. e Antonio Cid Loureiro & C.—Restituam-se; Antonio Ferraz dos Santos e Empreza Auto Avenida—Deferidos; Instituto de Protecção á Infancia—Concedo pelo prazo de um mez; José M. Coelho de Castro—Lavre-se escriptura, de accordo com a informação; Dr. Bernardino Luiz Machado Guimarães—Deferido, pagando-se duzentas e trinta apolices; José Pereira Ferreira da Costa e Companhia Metropole Hotel—Deferidos, de accordo com as informações; Companhia Ferro Carril Jardim Botanico (n. 12.250)—Idem; Francisco Storino—Deferido, pagando-se cento e trinta e uma apolices.

Despachos da Directoria:

D. Italia de Incan—Apresente projecto, de accordo com a lei; Antonio Coelho de Magalhães—Compareça á directoria; Manoel Franco de Araujo—Não ha o que deferir, visto estar feito o assentamento das soleiras.

1ª SUB-DIRECTORIA (Expediente e architectura)

Manoel da Silva Rego—Deferido, mediante recibo; Domingos Blanco—Certifique-se.

2ª SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento)

Generoso Francisco Alonso—Concedo trinta dias; Sendas & C.—Deferido, sendo o passeio feito como indica o Sr. engenheiro.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Antonio Cid Loureiro & C.—Compareça a esta circumscripção.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

Manoel Jacintho de Mello—Compareça; Anglo Mexican Petroleum Products e Barberó & C.—Deferidos.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

Miragaia Irmão & Duran, Bento Borges da Fonseca, D. Maria da Gama Campos, Antonio Lisboa de Paiva e Manoel A. Barreiros—Passem-se alvarás.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Anna Luiza Jannuzzi Cavalcanti—Póde habitar; Alexandrina Lecôr Phelepps—Fica aceito o concreto.

2ª circumscripção:

Coronel Alexandre Dyott Fontenelle—Satisfaça a exigencia; José Gomes Braga—Restitua-se, mediante recibo.

3ª circumscripção:

Antonio Francisco Gomes — Habite-se; A. Franco & C. — Passe-se guia.

4ª circumscripção:

José Martins da Fonseca—Passe-se guia; Caetano R. Martins—Póde habitar; D. Clara Cardoso Q. Vieira e Mathilde de Souza Bastos—Aceito o concreto, compareça; Antonio Dias de Paiva Leite—Passe-se guia.

5ª circumscripção:

Laura Moniz Otero—Prove ter sido aceito o concreto; Carlos Augusto Barreiras—Póde habitar; Arthur Duarte de Moraes—Junte recibo do imposto territorial; Jorge Resbesk—Póde habitar; Dr. Eurico Doria A. Gonçalves—Satisfaça as duvidas.

6ª circumscripção:

Dr. João Pedro de Albuquerque—Satisfaça a exigencia; Victor Ribeiro de Faria Braga e Arinos Pimentel—Passem-se guias; Manoel Araripe de Faria—Mantenha nas obras o projecto approvado; Macedo Serra & C.—Satisfaçam as exigencias; Dr. Eugenio Augusto Wandeck—Póde habitar.

7ª circumscripção:

Maria Thomazia da Rosa—Apresente projecto, de accordo com a lei; João C. Binder, Antonio Mayrinck, Alberto Pinto Ferreira, José Tertuliano Cavalcanti, Domingos Rodrigues e Domingos Morro—Deferidos; Themoteo Martins Gomes—Diga a distancia exacta do predio ao de n. 12; Antonio Gualberto Nabor do Rego—Satisfaça a exigencia; Paschoal Trotta—Junte recibo do imposto predial; Alfredo Bernardo—Deferido; José Lopes Pereira do Lago—Póde habitar; Manoel Pinto Coelho—Póde habitar.

5ª SUB-DIRECTORIA (Carta cadastral)

Horacio Rodrigues da Gama—Compareça para explicações.

EDITAL

Construcção de um edificio para o Pedagogium, na rua do Passeio n. 82

Está em concurrencia esse serviço.

Recebem-se propostas, no dia 19 do corrente, ás 14 horas, com o preço em globo, devendo os Srs. proponentes apresentar talão de deposito de 2:000$000.

No acto da assignatura do contrato provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 10:000$ e bem assim que se acha quite dos impostos municipaes e federaes relativos a constructores.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

A Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inacceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes, quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou outra qualquer indemnização.

Não é permittido ao contratante depositar materiaes ou entulho, resultante das obras, no passeio da rua, sob pena de 100$ por dia ou fracção de dia em que taes materiaes permanecerem nesses logares, por menor quantidade que seja.

O concurrente, cuja proposta for aceita, que não assignar o contrato dentro do prazo de cinco dias, contado da data do aviso para esse fim publicado, perderá, em favor dos cofres municipaes, a importancia do deposito.

As bases para esta concurrencia acham-se neste escriptorio, á disposição dos Srs. proponentes.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 4 de setembro de 1914—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Concurrencia para execução dos serviços de incineração do lixo e aproveitamento industrial dos residuos e calor produzidos

No dia 17 de setembro do corrente anno, ás 13 horas, serão recebidas, nesta Directoria Geral, propostas para o serviço acima mencionado, de inteiro accordo com as bases abaixo transcriptas.

As propostas serão apresentadas em envolucros fechados, tendo, na parte externa, a declaração do nome do proponente. Este envolucro deverá estar encerrado conjuntamente com documentos da Directoria de Fazenda Municipal, provando ter o proponente feito a caução de cincoenta contos de réis (50:000$000), em moeda corrente.

No acto da assignatura do contracto, provará o concurrente preferido ter elevado o deposito á quantia de duzentos contos de réis (200:000$000), em moeda corrente ou apolices municipaes ao portador.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 14 de agosto de 1914—JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS, chefe do escriptorio.

Bases de concurrencia publica para execução dos serviços de incineração do lixo e aproveitamento industrial dos residuos e calor produzidos

Os serviços em concurrencia consistem na construcção de usinas e installações necessarias para o recebimento, pesagem e incineração do lixo collectado pela Prefeitura e aproveitamento industrial dos residuos e calor produzidos, de accordo com as seguintes bases:

Primeira — Para execução dos serviços de collecta, transporte, incineração do lixo e aproveitamento industrial dos residuos e calor produzidos, fica a cidade dividida em dez zonas, de accordo com a planta approvada e annexa a este processo de concurrencia publica. Sob a denominação de lixo, comprehende-se, para todos os effeitos deste processo de concurrencia e do contracto resultante para execução dos serviços correspondentes, o refugo da cidade, constituido por materiaes imprestaveis, animaes mortos, cinzas, papeis, trapos, palhas, vidros, metaes, ossos, immundicies e varreduras provenientes de edificios particulares, embarcações, hoteis, estabelecimentos industriaes, commerciaes e outros, e, bem assim, dos jardins, praias, edificios e logradouros publicos, cuja collecta e remoção competir á Prefeitura.

Segunda — As zonas a que se refere a clausula antecedente, limitadas, como indica a planta annexa, são as seguintes:

N. 1 — Gavea.
N. 2 — Copacabana.
N. 3 — Botafogo.
N. 4 — Central.
N. 5 — Mangue.
N. 6 — Andarahy.
N. 7 — S. Christovão.
N. 8 — Engenho Velho.
N. 9 — Meyer.
N. 10 — Piedade.

Terceira — A presente concurrencia comprehende sómente a construcção, instalação e funccionamento das usinas ns. 3, 4, 7 e 9, tendo a de n. 3 capacidade para cem toneladas diarias, a de n. 4 para duzentas e quarenta, a de n. 7 para cem e a de n. 9 para sessenta, pelas quaes será convenientemente distribuido o lixo collectado, que actualmente é transportado para a ilha da Sapucaya, cuja quantidade é aproximadamente de quatrocentas toneladas diarias.

Quarta — Todo o lixo collectado nas zonas de que trata a clausula segunda, até attingir á quantidade mencionada na clausula terceira, será entregue ao contractante, no interior das usinas, para ser incinerado, depois de convenientemente pesado, sendo os serviços de collecta e de transporte executados por administração ou por contracto, como a Prefeitura julgar mais conveniente.

Quinta — O lixo será conduzido dentro de caixas metallicas, convenientemente fechadas, que serão transportadas em vehiculos apropriados. As caixas de que trata esta clausula não se referem a qualquer systema ou typo existente privilegiado ou não, ficando inteiramente livre á Prefeitura adoptar para estas caixas a fórma e as dimensões que julgar mais convenientes, tendo em vista facilitar os serviços de transporte e de carga dos fornos.

Sexta — Se a quantidade de lixo proveniente das zonas mencionadas na clausula segunda augmentar, de modo a exceder as quantidades estabelecidas na clausula terceira, para capacidade das quatro usinas (quinhentas toneladas), fica livre á Prefeitura o direito de conduzir o excesso para as usinas do contractante, até cincoenta por cento (50 %) da quantidade determinada para capacidade das quatro usinas ou de instalar novas usinas para o tratamento do referido excesso de lixo, pelos mesmos processos estabelecidos neste edital de concurrencia ou por qualquer outro, inclusive para applicação á agricultura como adubo ou a qualquer fim industrial. As obras para as novas instalações, em qualquer das duas hypotheses acima figuradas, e, bem assim, a execução dos serviços correspondentes, serão feitas por administração ou contracto, como melhor parecer á Prefeitura, tendo o contractante, neste caso, preferencia em igualdade de condições.

Setima — Fóra das dez zonas de que trata a clausula segunda, quando se estender o serviço de collecta de lixo, a Prefeitura adoptará, para seu destino final, a fórma que melhor lhe convier.

Oitava — Se a Prefeitura entender, sem que essa resolução determine direito adquirido para o contractante, poderá encaminhar para as usinas qualquer porção de lixo collectado fóra das zonas mencionadas na clausula segunda, podendo deixar de fazel-o quando achar conveniente, desde que não tenha havido necessidade de execução de obras de accrescimos nas usinas.

Nona — Em cada usina haverá duas balanças, destinadas á pesagem do lixo, dos vehiculos conductores e das respectivas caixas, que serão aferidas antes do inicio do funccionamento das usinas e rectificadas de tres em tres mezes e todas as vezes que a Prefeitura ou o contractante julgar conveniente. As balanças terão sensibilidade para o peso minimo de um kilogrammo e maximo de dez mil kilogrammos. Para fiscalização do peso do lixo entregue nas usinas, serão adoptadas instrucções organizadas pela Superintendencia da Limpeza Publica e Particular e approvadas pelo Prefeito.

Decima — Os conductores de vehiculos nenhuma intervenção terão nos serviços das usinas, a cujo regulamento ficarão sujeitos emquanto ali permanecerem, limitando-se a conduzir os vehiculos aos pontos determinados e para fóra das usinas, quando para isso receberem ordem do representante da Prefeitura.

Decima primeira — Todo o material utilizado no transporte do lixo será lavado e desinfectado pelo pessoal das usinas, ficando sob a responsabilidade do contractante as avarias nelle produzidas no recinto das usinas pelo respectivo pessoal, o que será constatado pelo representante da Prefeitura, que o examinará, tanto na entrada como na saida das usinas.

Decima segunda — No interior das usinas haverá dispositivos, pessoal e material, necessarios para execução de todos os serviços, inclusive para os de lavagens e desinfecções convenientes de todo o material empregado no transporte do lixo, e, bem assim, das mesmas usinas e dependencias.

Decima terceira — No recinto das usinas haverá sempre a maior limpeza e hygiene, ficando o contractante obrigado a proceder, diariamente, a lavagens com abundancia de agua e desinfecções completas e pelo menos annualmente a pinturas e caiações, de modo a conservar o mais absoluto asseio.

Decima quarta — No interior de cada usina haverá um ou mais depositos para agua, com capacidade sufficiente para armazenar a quantidade necessaria para o serviço de dois dias, podendo o contractante fazer instalações especiaes para captação de agua do sub-solo, ficando, em qualquer hypothese, sob sua responsabilidade todas as despezas com o supprimento de agua ás usinas.

Decima quinta — Correrão por conta do contractante todas as despezas de Alfandega, para o material que for importado, concedendo a Prefeitura ao contractante a vantagem de despachar, livre de direitos aduaneiros, os materiaes importados que não tenham similares no paiz, exclusivamente destinados á construcção e instalação das usinas, nos exercicios em que a lei da receita da União conceder-lhe essa faculdade, não cabendo ao contractante o direito de reclamar qualquer indemnização, desde que tal vantagem não esteja consignada na referida lei.

Decima sexta — O contractante construirá, á sua custa, todas as usinas e fornos dos processos mais modernos para incineração de lixo, de accordo com os projectos approvados e as condições constantes das clausulas deste edital, fazendo todas as despezas necessarias ás instalações completas e perfeito funccionamento das mesmas usinas, não só quanto a material, como em relação ao pessoal.

Decima setima — Os terrenos onde devem ser construidas as usinas, assignalados nas plantas juntas a este processo, serão completamente fechados em todo o seu perimetro com muros, na altura minima de dois metros e cincoenta centimetros. Terão um portão de entrada e outro de saida para os vehiculos destinados ao transporte do lixo, sendo os passeios correspondentes construidos de concreto, convenientemente respaldados. No recinto haverá espaço livre e sufficiente para conter os vehiculos, de modo que nunca estacionem nos logradouros publicos proximos, á espera que lhes seja permittida a entrada no recinto da usina. Para isso, serão as usinas dotadas de apparelhagem necessaria para descarga rapida, e não será permittido ao contractante fazer depositos de materiaes ou qualquer instalação que reduza o espaço destinado ás manobras dos vehiculos.

Decima oitava — O recinto das usinas será todo impermeabilizado, com declividade conveniente ao facil escoamento das aguas de lavagens diarias ou pluviaes e canalizações, que conduzam facilmente as aguas servidas ou pluviaes para fóra das usinas.

Decima nona — As construcções que se fizerem no recinto das usinas, qualquer que seja o fim a que se destinem, serão impermeabilizadas e executadas com materiaes incombustiveis e coberturas de ferro, sendo observadas as mais rigorosas prescripções de hygiene e salubridade.

Vigesima — No interior de cada usina, além dos compartimentos necessarios para os serviços de administração e fiscalização, serão construidas tambem latrinas e banheiros em numero sufficiente para o pessoal necessario aos serviços de cada uma e aos conductores de vehiculos.

Vigesima primeira — Os fornos a construir nas usinas podem ser de qualquer dos fabricantes Horsfall, Meldrum, Heenam and Froude, Manlove, Alliot & C., Warner, Fryer, Baker, The Sterling, Herbertz, Doir ou outros, a juizo exclusivo da Prefeitura.

Vigesima segunda — A Prefeitura poderá permittir que as usinas sejam instaladas com um mesmo typo de fornos ou com typos differentes. Neste caso, o contractante será obrigado a facilitar á Prefeitura todos os meios necessarios para o estudo comparativo, sob todos os pontos de vista, de fórma a ficar habilitada a resolver sobre a escolha do typo que julgar melhor adoptar para construcção de novas usinas.

Vigesima terceira — Qualquer que seja o typo de forno construido, só será aceito pela Prefeitura se satisfizer completamente as condições constantes da clausula seguinte.

Vigesima quarta — Os fornos construidos e a execução dos serviços de incineração deverão satisfazer ás condições seguintes:

a) A carga dos fornos deve ser feita pelos processos mecanicos mais aperfeiçoados, de modo que as caixas transportadas pelos vehiculos se adaptem perfeitamente á boca dos fornos, permittindo a introducção do lixo, independente de qualquer operação que o torne apparente, ficando inteiramente prohibido que a descarga se faça por transbordo dos recipientes;

b) Prohibição absoluta, sob pena de caducidade do contracto, de qualquer manipulação, escolha, separação, triagem ou aproveitamento directo do lixo;

c) Incineração continua nos fornos de todo o lixo, desde o inicio do seu recebimento na usina, não sendo permittido, sob qualquer pretexto, ficar qualquer quantidade em deposito, embora encerrado nas caixas hermeticamente fechadas, para ser incinerado no dia seguinte;

d) A combustão do lixo deve ser perfeita e completa e os gazes de combustão devem ser completamente queimados. As analyses de tomada de gazes nos conductores principaes e nas bases das chaminés não devem revelar a presença de gazes combustiveis, e, principalmente, de oxydo de carbono, em proporção excedente de 0,8 por cento;

e) Aproveitamento do calor produzido em regeneradores para secca do lixo, quando for isso necessario e julgado conveniente e em ventiladores de ar quente para tiragem forçada ou para captação de poeiras e gazes que devem voltar á camara de combustão;

f) Transporte do clinker, escorias e residuos da incineração da boca do forno para logar conveniente, no interior da usina, por vagonettes;

g) O clinker, escorias e residuos não poderão permanecer no recinto das usinas em quantidade e de fórma a reduzir os espaços livres necessarios ao funccionamento das usinas e ao estacionamento e movimento dos vehiculos;

h) São completamente prohibidos os trituradores do clinker, escorias e residuos da incineração, que produzam poeiras;

i) São prohibidas no recinto das usinas as descargas de vapor ao ar livre;

j) As chaminés serão construidas, de modo a permittirem a collecta completa interior das poeiras arrastadas pelos gazes de combustão. Serão collocadas de modo a não prejudicar ou incommodar as propriedades proximas das usinas, não devendo, por fórma alguma, lançarem no ambiente poeiras de qualquer natureza, expellindo apenas durante o trabalho continuo dos fornos, um fumo tenue, branco, inodoro, isento completamente de impurezas, revelador de uma incineração completa e de uma perfeita queima dos gazes de combustão;

k) A incineração do lixo será feita pela propria combustão de suas materias organicas e independente de addição de qualquer material combustivel;

l) Os residuos provenientes da incineração serão absolutamente inertes e vitrificados, caracteristicos de perfeita e completa incineração de combustão.

Vigesima quinta — As usinas serão construidas de modo a permittir o augmento de sua capacidade incineratoria de cincoenta por cento (50 %) da determinada na clausula terceira deste edital de concurrencia.

Vigesima sexta — Todas as usinas terão camaras de incineração de animaes mortos, removidos das zonas de que trata a clausula segunda, permittindo a incineração immediata de animaes de grande volume, como bois, cavallos, etc., sem esquartejamento dos cadaveres, os quaes serão transportados em vehiculos especiaes até a entrada da camara, onde serão lançados directamente, realizando-se essa operação de modo facil e rapido, com a maior hygiene, asseio e immunidade para o ambiente. A Prefeitura poderá enviar para as usinas do contractante os animaes mortos encontrados fóra das zonas por ellas servidas, desde que os serviços das usinas permittam o accrescimo de serviço necessario.

Vigesima setima — Cada usina será construida com as reservas e sobresalentes necessarios, de modo a permittir a execução de reparações, sem haver necessidade da paralysação completa do seu funccionamento, nem diminuição da quantidade de lixo que tiver de ser incinerado.

Vigesima oitava — Todos os materiaes empregados na construcção das usinas e dependencias serão de primeira qualidade, sendo as obras executadas com a maxima perfeição e solidez, cabendo á Prefeitura o direito de mandar desmanchar, por conta do contractante, qualquer quantidade de obra em que tenha sido empregado material de má qualidade ou cuja execução seja defeituosa ou não offereça solidez necessaria.

Vigesima nona — Verificado por analyses que a incineração não é completa ou que não se realiza a queima completa dos gazes de combustão, além das penas estabelecidas, fica o contractante sujeito ao accrescimo das despezas que a Prefeitura tiver com o transporte para outras usinas do lixo destinado á usina em que se verificar esses inconvenientes e que ficará interdita até que sejam executadas as obras necessarias para removel-os, para o que será concedido o prazo estrictamente necessario, conforme as obras que tiverem de ser executadas.

Trigesima — As usinas devem manter a capacidade incineratoria, de modo a não permittir a demora do lixo entrado na usina. Verificado que essa capacidade baixa, será o contractante obrigado a recorrer aos meios necessarios, tiragem forçada, inclusive até o de accrescimo da usina, para tornal-a em condições de bem preencher os seus fins, sob pena de interdicção da usina, incorrendo o contractante em todas as penas estabelecidas na clausula anterior e com todas as obrigações nella estabelecidas.

Trigesima primeira — A Prefeitura reserva-se o direito de fazer tomar parte nos trabalhos das usinas pessoal seu, para acompanhar os serviços e ficar habilitado a desempenhal-os em caso de necessidade.

Trigesima segunda — Nos casos de greve do pessoal das usinas, a Prefeitura terá o direito de fazel-as funccionar com pessoal seu, até que se restabeleça a normalidade dos serviços, correndo por conta do contractante todas as despezas e não tendo elle direito de reclamar indemnização ou prejuizos, lucros cessantes, ou por avarias produzidas no material e accessorios das usinas, por falta de habilidade e pratica do pessoal incumbido do serviço.

Trigesima terceira — Os residuos produzidos pela incineração do lixo ficarão pertencendo ao contractante, que lhes dará o destino que entender, retirando os beneficios que puder de sua applicação industrial, tendo a Prefeitura preferencia em igualdade de condições.

Trigesima quarta — O calor produzido pela combustão do lixo, que não for necessario aos trabalhos das usinas, fica pertencendo ao contractante, que poderá transformal-o em energia electrica para applicações necessarias ás usinas e fornecer a terceiros, respeitando os direitos adquiridos e a legislação que lhe for applicavel, tendo a Prefeitura preferencia para o consumo da que precisar.

Trigesima quinta — Todos os serviços de incineração de lixo, as usinas, construcções, dependencias, e, bem assim, as instalações para aproveitamento dos residuos e calor produzidos e o funccionamento das mesmas usinas, serão fiscalizados directamente pela Prefeitura, a qualquer hora do dia ou da noite. Todas as experiencias ou analyses para conhecimento da boa execução dos serviços serão feitas pela Prefeitura, á sua custa, no intuito de verificar se as usinas funccionam com perfeição e se são observadas as prescripções hygienicas e o nenhum inconveniente para a saude publica. Para execução destes serviços, será reservada em cada usina uma dependencia especial, em que a Prefeitura instalará o material necessario, podendo o contractante acompanhar os trabalhos que, para esse fim, se fizerem. Para execução dos serviços de fiscalização, haverá tambem em cada usina um compartimento especial para o representante da Prefeitura.

Trigesima sexta — Dentro do prazo de trinta dias, contado da data da assignatura do contracto, o contractante depositará, nos cofres municipaes, mediante guia passada pela Directoria Geral de Obras e Viação, as quantias necessarias para compra dos terrenos onde deverão ser construidas as usinas. As quantias acima referidas serão restituidas ao contractante depois da aceitação definitiva de cada usina.

Trigesima setima — O contractante submetterá á approvação da Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura do Districto Federal, dentro do prazo de trinta dias, contado da data da assignatura do contracto, os projectos das usinas, acompanhados de memorias descriptivas das instalações e funccionamento, e, bem assim, da relação do material que para cada uma tiver de importar. O contractante será obrigado a satisfazer, dentro do prazo de dez

dias, os despachos da Directoria Geral de Obras e Viação, fazendo qualquer exigencia de modificações, explicações ou complementos. Os projectos serão desenhados na escala de 1:100 para as projecções horizontaes, de 1:50 para as fachadas e elevações e secções ou córtes e de 1:25 para os detalhes. Constarão dos projectos todos os machinismos, fornos, escriptorios e dependencias, e, bem assim, todas as installações, inclusive as de abastecimento de agua, esgotos, aguas pluviaes e illuminação. Dos projectos constará o espaço livre destinado ao accrescimo no dobro do numero de fornos de cada usina.

Trigesima oitava — As obras serão iniciadas dentro do prazo de seis mezes e ficarão concluidas dentro do prazo de doze mezes as da primeira usina, de quinze mezes as da segunda usina e dezoito mezes as da terceira e quarta, sendo todos esses prazos contados da data da approvação definitiva dos projectos. No caso de desapropriações judiciaes, se os terrenos não ficarem livres e entregues dentro do primeiro dos prazos acima determinados, serão todos esses prazos a que se refere esta clausula augmentados do tempo que for consumido para que o contractante possa entrar na posse dos terrenos.

Trigesima nona — Para exacto cumprimento do que dispõe a clausula antecedente, considerar-se-hão iniciadas as obras a construcção das fundações das usinas até o nivel do terreno, conjuntamente com a chegada ao porto desta capital do material importado para construcção das usinas.

Quadragesima — Por mez ou fracção de mez de excesso dos prazos estabelecidos nas clausulas 37ª e 38ª, será o contractante multado em um conto de réis no primeiro mez, dois contos de réis no segundo, sendo o contracto rescindido no fim do terceiro mez.

Quadragesima primeira — As usinas começarão a funccionar vinte e quatro horas depois de concluidas e serão aceitas definitivamente pela Prefeitura se, dentro do prazo de trinta dias, se verificar que estão satisfeitas todas as condições da clausula 24ª e sanados os inconvenientes que se verificarem. As usinas funccionarão diariamente, mesmo nos domingos, dias feriados ou santificados, não podendo ficar depositado lixo de um dia para ser incinerado no dia immediato, por menor que seja sua quantidade.

Quadragesima segunda — Todas as despezas com o preparo de terreno, construcção das usinas, fornos, installações, dependencias e machinismos serão feitas pelo contractante, incluindo as de conservação, reparos, accrescimos, reconstrucção, substituição de machinas estragadas, de pessoal e material necessarios á administração e funccionamento das usinas, remoção e destino dos residuos, não cabendo á Prefeitura qualquer despeza, sob qualquer pretexto, por menor que seja, com os serviços deste contracto, além do pagamento fixado por tonelada de lixo entregue no interior das usinas.

Quadragesima terceira — Para garantia da execução do contracto, provará o contractante, na occasião da sua assignatura, ter feito, nos cofres municipaes, o deposito da quantia de duzentos contos de réis (200:000$000), em dinheiro ou apolices municipaes ao portador, que poderão ser vendidas pela Prefeitura, para descontos provenientes de qualquer responsabilidade do contractante, de accordo com o estabelecido neste edital.

Quadragesima quarta — Por infracção de qualquer clausula do contracto, para a qual não exista pena especial, será o contractante multado de cem a quinhentos mil réis (100$000 a 500$000) e no dobro nas reincidencias.

Quadragesima quinta — A importancia das multas impostas e não pagas no prazo de cinco dias, contado da data do aviso expedido, dando ao contractante conhecimento da imposição da multa, será descontada da caução feita pelo contractante para garantia da execução do contracto, de que trata a clausula 43ª.

Quadragesima sexta — A caução desfalcada pelo desconto de multas e das quantias despendidas pela Prefeitura, por conta do contractante, será integralizada dentro do prazo de quinze dias, contado da data do aviso expedido ao contractante, convidando-o a satisfazer ás exigencias desta clausula.

Quadragesima setima — As multas por infracções durante o periodo de execução das obras, até a conclusão e entrega da usina funccionando á repartição competente, serão impostas pela Directoria Geral de Obras e Viação, mediante approvação do respectivo Director ou por este directamente. Depois de entregue a usina á repartição competente, Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular, as multas pelas faltas commettidas no funccionamento e serviços relativos, serão impostas pelo chefe dessa repartição. Dos actos de qualquer das duas repartições, terá o contractante direito de recorrer para o Prefeito, dentro do prazo de cinco dias, não tendo os recursos effeitos suspensivos.

Quadragesima oitava — Os avisos expedidos ao contractante que não forem devolvidos dentro do prazo de vinte e quatro horas, com a declaração escripta e assignada de ficar sciente, serão publicados no jornal official da Prefeitura, ficando, desde logo, considerados effectivos, para todos os effeitos, inclusive para contagem de prazos.

Quadragesima nona — o contracto será rescindido administrativamente, não cabendo ao contractante o direito de reclamar, judicial ou extra-judicialmente, qualquer indemnização por prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra causa, nos seguintes casos, salvo motivo de força maior:

a) Se forem excedidos os prazos marcados nas clausulas 36ª, 37ª e 38ª;

b) Se effectuar no interior das usinas qualquer processo de aproveitamento do lixo, antes da sua incineração ou proceder á escolha, separação, triagem, tambem antes da incineração;

c) Se o primeiro forno construido não satisfizer as condições estabelecidas na clausula 24ª;

d) Se a caução desfalcada não for integralizada dentro do prazo estabelecido na clausula 46ª;

e) Se, interrompidos os serviços, nos termos das clausulas 29ª e 30ª, não forem restabelecidos nos prazos a que se referem as mesmas clausulas;

f) Se o contractante abandonar ou paralysar os serviços de qualquer usina por vinte e quatro horas.

Quinquagesima — A rescisão importa na perda da caução, das quantias depositadas e de todas as obras e installações feitas, passando tudo a pertencer á Prefeitura, inclusive os terrenos adquiridos, sem que o contractante tenha direito a qualquer indemnização, qualquer que seja o pretexto invocado.

Quinquagesima primeira—O prazo deste contrato será de vinte e cinco annos, contado da data da assignatura do contrato.

Quinquagesima segunda—Findo o prazo do contrato, reverterão para a Prefeitura todas as usinas e respectivos terrenos, com todas as construcções e installações feitas no interior das mesmas, não só para incineração do lixo, como para aproveitamento dos residuos e calor e bem assim todas as installações externas para distribuição de energia electrica, independente de qualquer indemnização, ficando o contratante sem direito de especie alguma sobre tudo quanto tenha construido ou installado no interior das usinas e sobre as installações externas para distribuição de energia electrica. Em consequencia do disposto nesta clausula, fica o contratante obrigado a manter todas as obras e installações internas e externas, acima referidas, em perfeito estado de conservação, não podendo alterar as referidas installações, substituil-as ou alienal-as sem licença expressa da Prefeitura.

Quinquagesima terceira—Findo o prazo do contrato, terá o contratante preferencia, em igualdade de condições, para continuar a executar os serviços de que trata esta concurrencia, se a Prefeitura não preferir executal-os por administração.

Quinquagesima quarta—O direito de preferencia a que se refere este edital, será verificado, dando-se ao contratante conhecimento da melhor proposta recebida, para que elle se manifeste, dentro do prazo que lhe for marcado, para aceitação ou não das condições estabelecidas na proposta, as quaes não poderão ser alteradas.

Quinquagesima quinta—Durante o prazo do contrato, o contratante ficará isento do pagamento de todos os impostos e contribuições municipaes relativos aos serviços que constituem objecto desta concurrencia e bem assim para as applicações industriaes dos residuos da incineração e da energia electrica produzida nas usinas.

Quinquagesima sexta—No dia e hora designados os proponentes entregarão á commissão designada para presidir á concurrencia, as suas propostas, em cartas fechadas, tendo na parte externa a declaração do nome do proponente. Este envolucro deverá ser encerrado conjuntamente com documento da Directoria Geral de Fazenda Municipal, provando ter o proponente feito a caução da quantia de cincoenta contos de réis (50:000$000), em moeda corrente, para garantir a assignatura do contrato e de qualquer outro documento que o proponente julgar conveniente apresentar em abono de sua idoneidade e capacidade financeira, dentro de outro envolucro, igualmente fechado, tendo na parte externa o nome do proponente. Pela commissão será aberto o segundo envolucro, sendo todos os documentos encontrados e bem assim o envolucro que encerra a proposta rubricados pela commissão e demais proponentes. No dia e horas que serão préviamente publicados no jornal official da Prefeitura, serão abertas e lidas as propostas dos proponentes que tenham todos os documentos acima referidos e tenham sido julgados idoneios, á juizo exclusivo do Prefeito, ficando as demais propostas á disposição dos seus proprietarios, para serem reclamadas até o momento da abertura das propostas, não assumindo a directoria a responsabilidade de guardal-as por mais tempo.

Quinquagesima setima—As propostas serão escriptas em portuguez, mencionando por extenso e em algarismos todas as medidas em systema metrico decimal e os preços em moeda brazileira e deverão "conter unica e exclusivamente" o seguinte:

a) declaração de que aceita sem restricção as condições do edital;

b) preço por tonelada de lixo entregue na usina;

c) data e assignatura do proponente, com endereço do escriptorio ou residencia.

Quinquagesima oitava—O contrato será assignado dentro do prazo de cinco dias, contado da data do edital publicado, convidando o proponente a comparecer á Directoria Geral de Obras e Viação para sua assignatura, sob pena de perder o proponente, em beneficio dos cofres municipaes, a quantia de 50:000$000, depositada para garantir a assignatura do contrato a que se refere a clausula 56ª, ficando livre á Prefeitura aceitar qualquer das outras propostas ou abrir nova concurrencia, como julgar melhor aos interesses da Municipalidade.

Quinquagesima nona—A Prefeitura reserva-se o direito de annullar a presente concurrencia, caso não lhe convenham os preços propostos, não cabendo aos proponentes o direito de reclamar qualquer indemnização — Visto—Directoria Geral de Obras e Viação, em 14 de agosto de 1914—JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS, chefe do escriptorio.

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica

INSPECTORIA SANITARIA DO COMMERCIO DO LEITE E PRODUCTOS LACTICINIOS

Expediente do dia 16 de Setembro de 1914

Foram feitas, no laboratorio de controle, 44 analyses de leite e productos lacticinios. Foram visitados 19 estabulos e 11 depositos de leite. Foi verificada a importação do leite feita pela Leopoldina Railway Company.

Foram solicitadas multas contra os seguintes estabelecimentos:

Por vender leite desnatado e addicionado de agua:

Rocha & Barroso, rua Benedicto Hippolyto n. 124;
Lopes & Fernandes, avenida Salvador de Sá n. 56;
Domingos Lourenço Ferreira, rua Visconde de Sapucahy n. 283.

Por vender leite magro e addicionado de agua:

Manoel R. de Freitas, rua S. Luiz Gonzaga n. 507.

Por vender leite addicionado de agua:

Manoel R. da Silva, avenida Salvador de Sá n. 68.

3º DISTRICTO SANITARIO

Agosto de 1914

O Dr. Rodolpho Ramalho visitou as seguintes casas:

Rua Cabuçú n. 4, rua Dr. Archias Cordeiro ns. 210, 242 e 242 bis, rua Barão do Bom Retiro ns. 2 e 2 bis, rua Lia Barbosa ns. 13, 15, 21 e 23, rua Dr. Dias da Cruz ns. 174 e 183, rua Eulina n. 67, rua Dr. Padilha ns. 2, 12, 18, 54 A e 58 A, rua Cachamby ns. 1 e 172, rua da Redempção ns. 216 e 271 A, rua Dias da Silva n. 35, rua Joaquim Meyer ns. 91, 92 e 92 bis e rua Dr. Lins e Vasconcellos ns. 9, 11, 11 bis, 275, 277, 279, 281, 283, 348 A, 350, 429, 431, 433 e 433 bis, em boas condições de hygiene; rua Zeferino n. 146, rua Dr. Archias Cordeiro ns. 244 e 246, rua Dr. Dias da Cruz n. 151, rua D. Adelaide ns. 2 e 3, rua Getulio ns. 337 e 337 bis, rua Ferreira de Andrade ns. 60 e 62, rua Cachamby ns. 3, 5, 136, 232, 234, 236, 250, 252 e 264, rua da Redempção ns. 226, 227, 220 e 220 bis, travessa Aquidaban n. 1, rua Dr. Lins e Vasconcellos ns. 1, 3, 7, 13, 13 bis e 17 e rua José Bonifacio n. 159, em regulares condições de hygiene, e rua da Redempção n. 223, em más condições de hygiene. Visitou mais 11 estabelecimentos commerciaes, para informar petições de licenças.

——O Dr. Silveira Lobo visitou as seguintes casas:

Rua de S. Christovão n. 52, rua Machado Coelho ns. 42 e 136, rua de Catumby n. 11, rua Dr. Maia Lacerda n. 101, rua Dr. Carmo Netto n. 134, rua Dr. Aristides Lobo ns. 58 e 55 e rua Itapirú n. 344. Visitou mais 19 estabelecimentos commerciaes, afim de informar requerimentos. Praticou quatro revaccinações.

——O Dr. Teixeira da Silva visitou as seguintes casas:

Rua do Lavradio ns. 3, 3 bis, 3 A, 7, 9, 11, 13, 15, 17, 19, 21, 23, 25, 27, 31, 33, 39, 41, 2, 2 bis, 4, 6, 10, 12, 14, 16, 18, 20, 24, 26, 30, 32, 34, 36, 38, 40, 42, 44, 46, 48, 50, 50 bis, 50 A, 56, 56 bis, 58, 60, 64, 70, 72, 74, 76, 78, 80, 80 bis, 51, 53, 55, 57, 59, 59 bis, 61, 63, 65, 67, 69, 71, 73, 75, 77, 79, 81, 83, 87, 89, 91, 93, 90, 94, 98, 100, 100 bis e 102, em regulares condições de hygiene, e mesma rua ns. 5, 29, 22, 66, 68, 49 e 96, em más condições. Visitou mais 50 estabelecimentos commerciaes, afim de informar requerimentos de licença.

——O Dr. Arruda Beltrão visitou as seguintes casas:

Rua Barão de S. Felix ns. 10, 12, 12 bis, 18, 20, 22, 144, 146, 162, 178, 202, 143 e 145, em boas condições de hygiene, e mesma rua ns. 2, 4, 6, 8, 24, 26, 40, 42, 44, 46, 58, 60, 70, 72, 94, 96, 98, 100, 106, 124, 130, 132, 140, 138, 138 B, 210, 214, 218, 220, 9, 13, 25, 29, 41, 49, 59, 61, 63, 65, 67, 69, 71, 75, 77, 81, 91, 103, 105, 121, 129, 137, 143, 145, 147, 147 bis, 155, 191, 221, 215 e 219, em boas condições de hygiene.

——O Dr. Antonio Ozorio visitou as seguintes casas:

Rua Costa Lobo n. 2, rua D. Anna Nery ns. 142, 197, 197 A, 199, 201, 201 A, 208, 214, 230, 222, 224, 230, 65, 74 e 1, rua Vinte e Quatro de Maio ns. 283, 293, 172, 174, 176, 297, 178, 180, 188, 226, 345, 274, 415, 419, 310, 421, 487, 487, 531, 531 A, 611, 613 e 629, rua Magalhães Castro ns. 242 A, 242, 195, 234 e 244, travessa D. Rita n. 30, rua Souza Barros ns. 208 e 186, rua Jockey Club n. 293, rua Dr. Garnier ns. 97, 1, 258, 294, 366, 460 A, 468, 468 A, 470, 472, 508, 540, 576 e 137, rua Conde de Porto Alegre n. 33, rua Cotias n. 38, rua do Rocha ns. 88, 61, 59 e 59 A e largo de Bemfica, em boas condições de hygiene, e rua Vinte e Quatro de Maio ns. 269 e 635 e rua Visconde de Santa Cruz n. 85, em regulares condições de hygiene. Visitou mais 10 estabelecimentos commerciaes, para informar requerimentos de licenças. Praticou duas vaccinações.

——O Dr. Jorge Franco visitou as seguintes casas:

Rua Visconde de Sapucahy ns. 353 e 375, praça da Republica ns. 1, 3, 5, 9, 79, 124, 207, 211, 213, 219, 223, 227, 229, 231, 233, 235, 237 e 299, em boas condições de hygiene; rua Visconde de Sapucahy ns. 75, 81, 83, 87, 88, 89, 93, 97, 119, 123, 130, 132, 134, 160, 178, 195, 197, 219, 223, 261, 263, 279, 283, 268, 312, 347, 375 e 377 e praça da Republica ns. 7, 9, 11, 40, 63, 65, 74, 77, 81, 86, 139, 199 e 203, em regulares condições de hygiene, e rua Visconde de Sapucahy ns. 80, 98, 187 e 288 A, praça da Republica n. 70 e restaurante da Estrada de Ferro Central do Brazil, em más condições de hygiene. Visitou mais 31 estabelecimentos commerciaes, para informar requerimentos de licenças.

INSTRUCÇÃO MILITAR

Haverá, hoje, reunião da directoria do Revólver Club, para tratar da transferencia do concurso que essa sociedade sportiva de tiro pretendia levar a effeito no dia 13 deste mez. Esta transferencia é occasionada por ter o Tiro Brazileiro do Leme prorogado o seu concurso por mais dois domingos.

A concurrencia aos domingos ao "stand" dessa sociedade sportiva vai sendo augmentada devido ao crescido numero de socios novos que nelle vão aprender.

Ella tem uma concurrencia em média por domingo de 45 associados.

Assim, pois, é de crer que a concurrencia ao concurso, que provavelmente será levado a effeito no segundo domingo de outubro, segundo ouvimos dizer, será maior do que a do concurso inaugural.

Domingo continuam a ser disputadas todas as provas que estavam marcadas para o dia 13 pelo programma de concurso do Tiro Brazileiro do Leme. A chuva que caiu na manhã desse dia e o vento que durante todo o dia soprou, foram a causa de tal prorogação.

O conselho director dessa sociedade espera ver reunidos no dia 20, nos "stands" da sociedade, todos os atiradores desta capital.

FORÇA PUBLICA

Guerra.

Estão de dia ao Departamento da Guerra, hoje, o capitão Pedro Cavalcanti de Albuquerque Vasconcellos, o sargento amanuense Francisco Costa e o sargento ajudante Francisco Tavares de Miranda.

— O Sr. ministro restituiu ao seu collega da fazenda, devidamente informados, os papeis referentes á habilitação e percepção das pensões de montepio e meio soldo, a que têm direito a viuva e filhos do major Francisco Alves Pinto.

— O Sr. ministro permittiu ao 2º tenente de infanteria Aprigio Ribeiro da Silva ir á capital do Estado do Pará.

— O Sr. ministro concedeu uma passagem de 1ª classe, de ida e volta, desta capital a Poços de Caldas, ao 4º official do Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro Henrique Brandão para descontal-a em seus vencimentos dentro do presente exercicio.

— O Sr. ministro despachou os seguintes requerimentos:

Sargento ajudante reformado do exercito Antonio Luiz de Sampaio, pedindo que a sua reforma seja com o soldo por inteiro, de accordo com o art. 10 da lei n. 2.556, de 26 de setembro de 1874 — Apresente a provisão de reforma;

Soldado reformado do exercito Francisco Pereira da Costa, requerendo novamente o pagamento do soldo dos annos de 1901 a fevereiro de 1909, que deixou de receber — O que requer o peticionario incorreu em prescripção até 1906.

— Apresentaram-se ante-hontem ao Departamento da Guerra os seguintes officiaes: capitães medicos Drs. Hermogeneo Pereira de Queiroz e Silva e Antenor O'Reilly de Souza, por terem sido mandados servir na 11ª região; 1ºs tenentes Oscar Severiano Bastos Nunes, do 3º batalhão de artilheria, por ter desistido da licença, para tratamento de saude, em cujo gozo se achava; Antero de Menezes Carvalho, por ter de recolher-se ao 5º regimento de infanteria; Julião Caetano de Azevedo, do 6º regimento de infanteria, por ter vindo de Corityba, no gozo de 90 dias de licença, para tratamento de saude; Alfredo Drummond, do 15º regimento de infanteria, por ter tido alta do hospital, afim de tratar-se fóra do mesmo hospital, e medico Dr. Alexandre do Souto Castagnino, por ter de seguir para a 11ª região, e 2ºs tenentes Dermeval Peixoto, do 5º regimento de infanteria, e Gualter de Mello Braga, do 4º regimento da mesma arma, por terem de recolher-se aos corpos a que pertencem.

— São transferidos: de aggregado á 3ª bateria independente para um dos corpos da 9ª região, o 1º sargento José Pinto de Souza, e do 52º batalhão de caçadores para um dos corpos da 11ª região, o soldado João Francisco dos Santos.

— O Sr. ministro, por despacho de 5 do corrente, deferiu o requerimento em que o cabo de esquadra do 12º regimento de infanteria Ernesto Diogo Palermo solicitou a sua inclusão no Asylo de Invalidos da Patria, com permissão para residir na cidade de S. Gabriel, no Estado do Rio Grande do Sul, e de accordo com o § 1º do art. 2º das instrucções para o dito asylo, publicadas na ordem do dia da extincta repartição de ajudante general do exercito n. 546, de 26 de abril de 1867.

— O Sr. ministro, por despacho de 9 do corrente, concedeu permissão a ex-praça do exercito Manoel Barroso da Silva para matricular-se na capitania do porto desta capital.

— Foram transferidos: do 20º grupo de artilheria montada para o 10º regimento de cavallaria, correndo por conta propria as despezas de transporte e mudança de fardamento, o anspeçada Francisco Fernandes de Souza, e do 6º batalhão de artilheria de posição para o 20º grupo de artilheria de montanha, correndo por conta propria as despezas de transporte, o soldado Asdrubal Pereira Alves.

— Foi concedido engajamento, por dois annos, com destino ao 2º regimento de cavallaria, ao soldado do 13º regimento da mesma arma Manoel Francisco Vieira.

— Foi indeferido o requerimento em que o soldado do 1º regimento de cavallaria João Thomaz de Aquino solicitou transferencia para o 5º batalhão de engenharia.

— Tem uma certidão a receber na 1ª secção da 1ª divisão do Departamento da Guerra o Sr. Octavio de Oliveira da Silva Pereira.

— Afim de verificarem praça nos corpos desta guarnição, depois de preencherem os requisitos necessarios, foram julgados promptos para o serviço militar os seguintes civis: Mario Rodrigues de Souza, Balbino Bento da Paixão, Athos Guimarães Machado, José Fernandes Villas Boas, Manoel Garcia do Nascimento, Pedro Ivo Lopes, Aristoteles Braga Dias, Raymundo Pereira do Carmo, Victorino José da Silva, José Benedicto de Oliveira, Felippe Antonio, José Antonio de Carvalho, Aristoteles Guilherme Pereira, Brazilio José Bezerra, Fernandes de Queiroz, Theophilo Alves de Azevedo, José Antonio Ferreira, Abdias Esteves de Oliveira, Joaquim Simões de Avila, Alberto Filard, Antonio Pereira da Cunha e Manoel Cesario de Lima.

— Foram mandadas incluir na 9ª região as seguintes praças, vindas da 5ª e que se acham no morro da Conceição: cabo artilheiro Francisco Alves de Brito, cabo artilheiro José Antonio de Albuquerque Mello, anspeçadas Antonio Bellarmino de Oliveira e Miguel Claudino Pereira, soldados Antonio Garcia de Lima, Abel Barbosa Gouveia, Adolpho Luiz Figueira de Faria, Antonio Roberto da Silva, Adauto Antonio Alves de Assumpção, Antonio Manoel da Silva, Austriclinio de Souza Chaves, Abelardo Falcão, Amaro Antonio da Silva, Antonio Gomes Pereira, Antonio Alves de Oliveira, Antonio José da Silva, Antonio Pedro Teixeira, Antonio Francisco dos Santos, Antonio José do Nascimento, Benjamin Paes de Carvalho Filho, Bernardo José de Sant'Anna, Cosme Casimiro da Silva, Cornelio José de Lima, Cesario Augusto de Oliveira, Cicero Rodrigues Baptista, Cornelio Carlos da Costa, Caetano Manoel da Paz, Esau Jacob de Araujo Torres, Eugenio Mauricio Lopes, Euzebio Gomes da Silva, Epiphanio Vasco de Araujo, Elias Venancio da Silva, Francisco de Paula Baptista, Francisco Sylvestre da Silva, Francisco Baptista Lins, Francisco José da Luz, Francisco Barbosa Lima, Francisco da Rocha Lima, Francisco de Araujo Albuquerque, Francisco Pedro de Lima, Gilberto Fiol Telles, Gino Paulo da Silva, Gregorio Amaro das Chagas, Hermenegildo Augusto Torres, Hermenegildo Firmino de Andrade, João Pereira Caliado, João Lopes da Silva (2º), Antonio de Barros e Silva (2º), Francisco Emygdio Alexandre da Rocha e Sezinio Assis de Almeida.

Na 11ª região, com destino ao 54º batalhão de caçadores, para onde devem seguir no primeiro vapor, as seguintes praças: soldados João Nunes Nobrega, João dos Santos, João Raymundo da Silva, João Francisco Gomes, João Paulo da Silva, João Coutinho de Sá, João José da Cruz, João Garrido de Macedo, João Alves da Silva, João da Costa Ribeiro, João Izidoro da Silva, José Bezerra Cavalcanti, Jorge Rodrigues Machado, José Ferreira de Castro, José Clemente da Silva, José da Rocha Passos, José Bernardo da Silva, José Benedicto Correia, José Pereira da Silva, José Felix da Silva, José Machado Sobrinho, José Moniz da Cunha, José Francisco de Oliveira, José Lino Ferreira, José Francisco da Cruz, José Campos Nogueira, José Ayres de Medeiros, José Severino de Souza, José Carlos de Souza, José Domingos da Fonseca, José Tavares de Jesus, José Terto Martins, José Teixeira de Brito, José Ferreira da Silva, José Jorge de Mello, José Rodrigues de Araujo, Joaquim Soares de Medeiros, Joaquim Francisco Fructuoso, Joaquim Ferreira da Silva, Joaquim Soares de Lima, Jorge da Motta Leal, Luiz de França Pereira, Luiz Antonio do Nascimento, Luiz Pereira de França, Luiz Gomes dos Santos, Lino Rogerio Montenegro, Leonel Bertho Ferreira, Leoncio Florencio Cavalcanti, Laurentino Luiz de França, Manoel Pedro da Silva, Manoel Lourenço dos Santos, Manoel Canuto de Barros da Silva, Manoel Bernardo dos Santos, Manoel Paulo Pereira, Manoel Ignacio da Silva, Manoel Francisco de Oliveira, Manoel Alves da Silva, Manoel Francisco Ferreira, Manoel Sebastião da Silva, Manoel Alves de Lima, Manoel Gomes dos Santos, Manoel Cavalcanti Estrina, Manoel Galdino José, Manoel Pedro da Silva Segundo, Manoel Herculano da Rocha, Manoel Francisco da Conceição, Manoel Damião da Silva, Manoel Firmino de Oliveira, Malaquias Raymundo dos Santos, Mariano Alves, Martim José do Nascimento, Napoleão Olegario Pezerra Nunes, Olegario Francisco Vieira, Olivio Alves Ferreira, Pedro Claudino Pereira, Pedro Gomes de Souza, Pedro Soares da Silva, Pedro Bandeira, Possidonio Teixeira de Carvalho, Rodolpho Coaracy da Fonseca, Severino José dos Santos, Severino Gustavo Gomes da Silva, Severino Francisco, Severino André Pereira, Severino Baptista da Silva, Severino Ferreira de Andrade, Severino Joaquim de Freitas, Severino Alves Ferreira, Severino Celerino dos Santos, Sebastião Sobreira de Carvalho, Sebastião Leanaro dos Santos, Sebastião da Silva Castro, Sergio Alves Barbosa, Solano José Ferreira da Silva, Trajano Fortunato, Tertuliano Martins de Azevedo, Themistocles Rodrigues Marins, Ursulino Mauricio dos Santos, Vicente de Souza, Eugenio Pinto Cordeiro e Joaquim Roberto da Silva.

— Serviço para hoje:

Superior de dia á guarnição, o capitão Manoel Henrique da Silva;

Official de serviço á 9ª região, aspirante Eurico Mariano de Oliveira;

Auxiliar do official de dia, amanuense Paulo;

Acha-se de serviço ao posto medico da direcção de saude, Dr. Angelo Godinho;

A brigada estrategica dá as guardas do Ministerio da Guerra, hospital central, official para ronda de visita;

A brigada mixta dá a guarda do palacio do Cattete e a patrulha para a estação de D. Clara;

Uniforme, 5º.

Guarda Nacional.

Serviço para hoje:

Serviço especial de inspecção, capitão Francisco Caraciolo Ney;

Dia ao quartel-general, capitão Henrique Rodrigues;

Rondam dois officiaes, sendo um do 20º e outro do 17º batalhões de infanteria;

Ordem ao quartel-general, um cabo do 11º batalhão de infanteria;

As ordenanças são dadas pelo 9º e 17º batalhões de infanteria;

Uniforme, 8º.

Brigada Policial.

Serviço para hoje:

Superior de dia, major graduado Silva Campos;

Official de dia á brigada, capitão Fontes;

Medicos: de dia ao hospital, tenente Dr. Mirabeau; de promptidão, Dr. Paz, e interno de dia, alferes honorario Enuot;

Dia á pharmacia, alferes pharmaceutico Figueiredo e pratico Arnaldo;

Ronda de visita, alferes Aristides;

Parada, a banda de musica com um tambor do 4º batalhão;

Musica de promptidão no quartel do corpo, a do 5º batalhão;

Guarnição das metralhadoras, o 4º batalhão;

Ajudante de parada, o 1º primeiro batalhão;

Coadjuvante no regimento de cavallaria, alferes Paiva;

Guardas: Amortização, alferes Servulo; Conversão, tenente Sylvio; Thesouro, tenente Santa Barbara, e moeda, alferes Nobrega;

Estado-maior nos corpos: no 1º batalhão, alferes Jesus; 2º, capitão Isidro; 3º, alferes Palmeira; 4º, capitão Coutinho; 5º, alferes Verissimo; na cavallaria, capitão Jesus, e no corpo de auxiliares, alferes Raul;

Uniforme, 3º, com polainas pretas.

Corpo de Bombeiros.

Serviço para hoje:

Estado-maior, tenente Miranda;

Auxiliar, alferes Narciso; Promptidão: 1º soccorro, capitão Fernandes; 2º soccorro, alferes Eloy;

Manobras, alferes Romano;

Ronda, tenente Bastos;

Medico de dia, Dr. Taylor;

Emergencia, capitão Dr. Bastos e tenente Alcebiades;

Uniforme, 5º.

Guarda, forriel n. 517 e cabo numero 123;

Dia, sargento n. 482;

Uniforme, 4º.

TURF

Diversas.

Faz annos hoje o illustre engenheiro Dr. Paulo de Frontin, benemerito presidente do Derby Club e o seu mais dedicado propulsor.

Ao distincto "turfman" enviamos sinceras felicitações.

— Pelo conde de Carapebús foi adquirido ao stud Quinze de Julho o potro de tres annos, inglez Maipú, por Sautry e Louise.

Maipú foi entregue aos cuidados de Emilio Alexandre.

— Domingos Ferreira montará o cavallo Mogy Guassú e não a egua Thêve, como a principio constou.

— Rowena será dirigida no classico "Europa", da corrida de domingo proximo, no hippodromo de S. Francisco Xavier, por um aprendiz, carregando, portanto, 45 kilos.

Essa egua não anda em más condições e é um perigo.

Os azaristas que se preparem.

— Passou ante-hontem o anniversario natalicio do nosso collega Sr. Raul de Carvalho, presidente do Centro dos Chronistas Sportivos.

— Trabalhou hontem, regularmente, no hippodromo fluminense, o cavallo Rusky.

— Tem melhorado sensivelmente o cavallo Dick.

Ainda hontem esse animal trabalhou na pista do Jockey Club, em boas condições.

— Goytacaz, pilotado por Eduardo Luiz, cotejou hontem bem disposto.

— São da "Tribuna" de hontem, as seguintes linhas:

"O nosso turf está muito arriscado a não ter reforço de animaes para a temporada de 1915. A crise que tem actuado nesta capital e em todo o paiz, a guerra européa, que fechou os mercados européus, e finalmente a baixa do cambio, collocaram os nossos importadores em condições um tanto desanimadoras para trazerem novos concurrentes ás luctas da "season" vindoura.

Foi lembrado o mercado platino para a acquisição de um lote de "yearlings", que viriam supprir a falta dos francezes e inglezes e concorrer aos premios de £ 1.000 offerecidos pelo Jockey Club de Buenos Aires. Ninguem ignora, entretanto, que os preços dos "yearlings" nos leilões que vão ser effectuados na capital argentina serão, como sempre foram, elevados, variando de quatro a 40 mil pesos, o que não dá margem para negocios uteis. Ha, é exacto, "yearlings" de 1.000 e 2.000 pesos, mas os proprietarios cariocas já devem estar convencidos de que não será com animaes da ordem de Rubi, Capitan, Matutina, Sombra, Diamante, Farradol, Joliette, Chileno, Argentino, Carabinero, etc., que são esses os de baixo preço, que poderão enfrentar os potros que no inicio da temporada forem comprados, já experimentados e por preços elevados, pelos proprietarios abastados, como os Srs. coronel Linneu de Paula Machado, Dr. A. Novis, Albano de Oliveira e outros, que já manifestaram desejos de ir á Argentina no primeiro trimestre de 1915.

Sendo assim, parece que não teremos na proxima temporada a turma de dois annos ou que, pelo menos, ella será limitadissima, a não ser que a directoria do Jockey Club inclua nas condições dos pareos de £ 1.000 ou de outros que venha a realizar a condição de sómente serem aceitos á inscripção animaes inéditos em qualquer paiz.

Essa condição harmonisaria perfeitamente a situação, permittindo aos pequenos proprietarios a competencia com os grandes.

A não ser dessa fórma, é muito difficil que aquelles se animem."

PASSATEMPO

TORNEIO DE SETEMBRO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

DECIFRAÇÕES DO DIA 7

Problemas ns. 16, de *Valenté*: FOLHA-FOLHINHA; 17, de *Zizi*: LIVRO; 18, de *Anderson*: ESTEVÃO-ESTEVÃO.

Santelmo, Aviarás, Eleison, Typão, Alleluia, Rasec, Onofre, Ilhéo e Isaac decifraram os ns. 16 e 17.

Problema n. 43

CHARADA ELECTRICA

(Ilhéo.)

3 — Sempre fazia mudar de opinião a quem me falava em difficuldade.

Problema n. 44

ENIGMA PITTORESCO

(Brasilico.)

Problema n. 45

CHARADA MÉDIA

(Philocá.)

4 — Cuidado com orelha de Judas, que tem córte — 2.

Correspondencia

Vandorf—Recebida a de 15.

D. SIGLAS.

Avisos

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje.

Saturno, para Santos, portos do sul e Montevidéo, recebendo impressos até as 8 horas, cartas para o interior até as 8 ½, com porte duplo e para o exterior até as 9.

Nota — Vales postaes internacionaes e nacionaes, na thesouraria, nos dias uteis, até as 14 ½ horas.

— Recebimento de encommendas postaes internacionaes, pela 5ª secção do trafego, para Portugal e Hespanha como correios permutantes com todos os paizes da U. Postal, Açores, Madeira e Estados Unidos, directamente, no mesmo dia até as 13 horas, e até a vespera da partida dos paquetes que se destinam a Lisboa, Hamburgo e Estados Unidos, exceptuados os da Companhia Sud-Atlantique. Entrega tambem no mesmo dia, das 10 ás 14 horas.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 14ª loteria do plano n. 297 da 124ª extracção, realizada hontem.

PREMIOS DE 20:000$000 A 200$000

Numero	Premio	Numero	Premio
42303..	20:000$000	13916...	200$000
20918..	3:000$000	18105...	200$000
17222..	1:000$000	30336...	200$000
25806...	1:000$000	32898...	200$000
34645..	1:000$000	40054...	200$000
34...	500$000	43731...	200$000
35709...	500$000	48698...	200$000
50956...	500$000	48807...	200$000
56911 ..	500$000	52946...	200$000
2743...	200$000	55051...	200$000
6645...	200$000	56797..	200$000
6809...	200$000	57166...	200$000

PREMIOS DE 100$000

949	11732	23803	27853	36787	49443
2764	12559	23953	28121	38195	50096
2808	14576	25079	29524	39809	55922
5235	16035	25149	31715	43962	57423
7532	16357	27071	35930	45297	58080

APPROXIMAÇÕES

42302 e 42304........................ 200$000
20917 e 20919........................ 100$000

DEZENAS

42301 a 42310........................ 40$000
20911 a 20920........................ 20$000

CENTENA

20901 a 21000........................ 8$000
42301 a 42400........................ 12$000

Todos os numeros terminados em 03 têm 4$ e os terminados em 3 têm 2$000. Exceptuando-se os terminados em 03.

O ajudante fiscal do governo, Dr. *Pereira de Albuquerque* — O director-presidente, *Alberto Saraiva da Fonseca* — O director assistente, *João Carlos de Oliveira Rosario*, secretario interino — O escrivão, *Firmino de Cantuaria*.

S. Paulo — Partidas da E. F. Central do Brazil, ás 5 horas da manhã, ás 7 horas da manhã, ás 6 horas da tarde. Nocturno de luxo, ás 9 e 30 da noite.

Chegadas á E. F. Central do Brazil: Nocturno, ás 7 horas da manhã; nocturno de luxo, ás 8 e 15 da manhã. Trens communs, ás 6, ás 8 e ás 10 horas.

Minas Geraes — Partidas da E. F. Central do Brazil: para Lafayette, ás 6 da manhã. Para Entre Rios, ás 4 e 5 da manhã. Para Bello Horizonte, ás 10 da tarde. Para Bello Horizonte até Pirapora, ás 7 da noite.

Chegadas á E. F. Central do Brazil: de Bello Horizonte e de Pirapora, ás 7 e 30 da manhã; de Entre Rios, ás 9 e 30 da manhã; de Lafayette, ás 8 e 40 da noite; de Bello Horizonte, ás 9 da noite.

Petropolis — Dias uteis — De Praia Formosa: 6 horas da manhã, 8.30, 10.25, 3.50, 4.20, 5.50 e 8 horas.

De Petropolis: 6.10, 7.35, 8.35, 10.5, 3 horas, 4.15 e 7.15.

Domingos — De Praia Formosa: 6 horas da manhã, 7.30, 8.30, 10.25, 3.50, 5.50 e 8 horas.

De Petropolis: 6.10, 7.35, 10.5, 3 horas, 4.15, 7.15 e 8.20.

Estrada de Ferro Therezopolis — Horario em vigor—Capital: partida, 3.20 da tarde. Therezopolis, chegada, 6.30 da tarde. Therezopolis, partida, 6.30 da manhã. Therezopolis, chegada, 9.20 da manhã.

MOLESTIAS DOS OLHOS

Dr. Linneu Silva, oculista. Assistente de clinica ophtalmologica da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua dos Ourives n. 29, de 12 ás 3. Tel. numero 3.822, Central. Res., rua Conde de Bomfim n. 516.

MOLESTIAS DAS SENHORAS, PELLE E SYPHILIS. APPLICAÇÕES DO 606.

Dr. Annibal Varges — Clinica medica. Tratamento e diagnostico precoce da syphilis e tuberculose. Applica no consultorio o 606. Consultorio: avenida Gomes Freire n. 99, sobrado, das 3 ás 6 horas. Telephone n. 1.202. Res.: r. Haddock Lobo 169. Tel. 1.451, villa.

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFINA

Dr. Alvaro Tourinho — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua do Hospicio, 77. De 2 ás 4.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa.

IMPOTENCIA

Saude do homem — Mysterio — cura radical sem dar medicamentos para tomar; não influe a idade, garantida; cura tambem prisão e fraqueza dos intestinos e por correspondencia. Aceita pagamentos em prestações. Consultas das 8 horas da manhã ás 9 da noite, rua Marechal Floriano Peixoto, 41, sobrado. J. Pereira.

HABITO DE EMBRIAGUEZ

O Dr. Cunha Cruz, por processo especial, tira o habito da embriaguez rapidamente; trata de doenças nervosas. Rua da Carioca n. 31, das 3 ás 5.

PEPTOL

Dr. Heleno Brandão, Dr. Leão de Aquino, Dr. Antonino Ferrari, Dr. Aristides Pereira da Silva, Dr. J. Egydio de Carvalho, Dr. Oswaldo Seabra, Dr. Braulio Conrado, Dr. Antonio Costa, Dr. Domingos de Azevedo, Dr. Pache de Faria, Dr. Antonio Mendes da Silva, Dr. A. Gonçalves, Dr. Alvaro Reis, Dr. Fortunato de Brito, Dr. Octacilio Pessoa, Dr. Juvenal das Neves, receitam o Peptol que digere, nutre, faz viver.

Inventor e fabricante pharmaceutico Pedro Teixeira Dantas. Depositario: J. M. Pacheco, Andradas, 45, Rio de Janeiro.

PARTEIRAS

Parteira — A verdadeira Mme. Palmyra, com longa pratica, cura radicalmente as molestias do utero e ovarios, evita a gravidez, trata de molestias de senhoras que não possam conceber, por um processo exclusivamente seu. Garante ser infallivel, e aceita parturientes em pensão. Consultas das 8 ás 12, em sua residencia, rua Camerino 105, telephone n. 4.102, Norte, e de 1 ás 4, no consultorio á rua Uruguayana n. 3, telephone 1.555, Central.

ADVOGADOS

Dr. João Maximiano de Figueiredo — Advogado, rua do Rosario n. 157.

Dr. Honorio Coimbra — Promotor publico. Advoga no civel e commercial. Escriptorio: na rua da Assembléa n. 22. Teleph. n. 4.475. De 1 ás 4 horas.

Dr. Paulo de Lacerda — Rua do Ouvidor 54.

Dr. J. de Sá Ozorio — R. Chile n. 3.

Dr. José de Azurém Furtado — Advogado — Escriptorio, rua dos Ourives n. 69.

Drs. Astolpho Resende e Omar Dutra, advogados. Rua do Carmo n. 56.

Dr. Auto de Sá — Advogado. Uruguayana, 96.

FERRAGENS

Ao Judeu Errante — Trens de cosinha, formas, talheres e artigos de ferro esmaltado. Telephone n. 2.450. Rua do Rosario n. 163 e Gonçalves Dias n. 84.

COMPRA E VENDA DE PREDIOS

J. Senna — Compra e vende predios — Empresta dinheiro. Rua do Carmo n. 66, 1º andar, escriptorio n. 1, telephone n. 5.848.

VINHOS

J. Ferreira & C. — Vinhos do Rio Grande, Caxias, tinto, clarete, branco e Barbera. Deposito da cerveja Hanseatica e aguas mineraes e conservas estrangeiras. Praça Tiradentes 27, Rocio.

FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C. — Rua Primeiro de Março n. 4.

TRADUCTOR PUBLICO

L. Marchant (traductor do Ministerio da Agricultura); rua do Rosario n. 120, sala n. 1.

TINTURARIAS

Tinturaria S. Joaquim — Esta casa é a unica que melhor serve os seus freguezes. Manoel Fernandes Garrido. Cattete,203. Telephone 4.978.

Tinturaria Parisiense — Casa de 1ª ordem. A. Daverat & C., Marquez de Abrantes, 22. Marca registrada. Telephone, 1.049, sul.

LOTERIAS

Loterias da Capital Federal — Sabbado, 10 de outubro, 200:000$, por 16$500.

Loteria de S. Paulo, quinta-feira, 17 do corrente, 50:000$, por 4$500.

Casa Lopes — Bilhetes de loterias. Faz-se qualquer pagamento, no mesmo dia da extracção: rua da Quitanda n. 79; canto da rua Assembléa.

Ao vale quem tem — Agencia de loterias — Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda — Telephone, 1.797 — José Labanca.

Casa Guimarães — Agencia de loterias — Rua do Rosario n. 71, esquina do beco das Cancellas.

COMPANHIAS DE SEGUROS

A Previdente Dotal Brazileira — Séde definitiva: rua da Assembléa n. 21.

Constitue dotes por casamentos, de tres a 30 contos de réis.

Os jovens, de ambos os sexos, encontrarão um valioso auxilio para poderem realizar a sua mais nobre aspiração — "a constituição da familia".

FLORES E PLANTAS

Hortulania — Sementes, flores, plantas, etc., Ouv. 77 — Eickhoff, Carneiro Leão & C.

LIVRARIAS

Braz Lauria — Agencia de publicações mundiaes — Rua Gonçalves Dias n. 78, telephone n. 1.968.

Livros de leitura, de Vianna Kopke Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na **Livraria Francisco Alves**, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua de S. Bento n. 65, S. Paulo — Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte, Minas.

PERFUMARIAS

Casa Postal — A que mais se distingue em perfumarias, qualidades e preços reduzidos. Comparem os preços; rua do Ouvidor n. 141.

Perfumaria Hortence — Completo sortimento de perfumarias de todos os autores e objectos para "toilette". Augusto Rodrigues Horta — Rua Sete de Setembro n. 122, antigo 105.

AGENCIAS BANCARIAS

Saques sobre as principaes praças do estrangeiro — Cartas de credito, cobranças, etc. Zenha, Ramos & C. Rua Primeiro de Março n. 78.

UNIVERSAL

Casa de cambio, loterias e agencias de passagens — Avenida Rio Branco, 38, de Alão & C. — Teleph. 4.107, norte — Rio.

JOALHERIAS

Joalheria Soares, Filho & C. — Joias a prestações semanaes de 2$, com direito a tres sorteios; aceitam-se socios. Rua dos Andradas n. 15, em frente ao largo da Sé.

HOTEIS E RESTAURANTES

Grande Hotel — Largo da Lapa — Optimos quartos, ventiladores, elevadores electricos e cozinha de primeira ordem. Bonds para todos os pontos da cidade.

Grande Hotel de France — Praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80 — Acaba de passar por grandes melhoramentos, devido á acquisição do predio junto, lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

Rotisserie Rio Branco — Cozinha de 1ª ordem. Aberto até 1 hora da noite e servido por elegantes e modernos elevadores electricos. Concerto todas as noites. Avenida Rio Branco, 134.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central — Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

DIVERSAS

Ao Cavaquinho de Ouro — Grande fabrica de instrumentos de corda, na rua da Alfandega n. 168 A.

Formicida Paschoal — O maior amigo da lavoura — Não tem competidores e é o unico no genero. Escriptorio, rua do Hospicio, esquina da rua dos Ourives.

Figueiredo & C., commissarios de vinhos do Minho e Douro, encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

O professor Augusto dos Anjos prepara alumnos para o exame de admissão aos cursos superiores, e ensina diversas materias do curso de direito, podendo ser procurado de 2 ás 5 horas da tarde, á Avenida Rio Branco.

SECÇÃO LIVRE

Não recebi a outra e isso mesmo devias ter supposto, porque, se recebesse, responderia immediatamente, como tenho feito.

Se voltasse a escrever, pouparias os nossos aborrecimentos, as minhas contrariedades, que foram immensas. Tu bem sabes, que teus escriptos têm o poder de me acalmar, de me fazer lembrar que me queres muito e essa recordação é tão suave, tão confortativa que rejuvenesço, sentindo-me outro.

Desculpa-me os termos de minha anterior: fui a isso levado por ausencia de noticias tuas, quando sabia ser possivel escreveres. Continúa, pois, que me alegras immenso. Sobre o viver futuro continúa como das outras vezes. Depois, marcaremos a orientação a seguir. Os queixumes meus são todos originarios do amor que te dedica a tua — Eterna.

O guaraná

E' um dos principaes elementos do Nutrogenol Granado, que é preconizado por grande numero de clinicos, como um tonico de real valor nas neurasthenias, anemias, rachitismo e convalescença de enfermidades graves.

Os medicos são os mais enthusiastas propagandistas da Emulsão de Scott." "Attesto que tenho usado constantemente na minha clinica a Emulsão de Scott, achando-a sempre de perfeita confiança e obtendo com ella bons resultados."

S. Paulo.

DR. LAWRISTON JOB LANE.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

D. Emerenciana C. de Andrade Camara

Os filhos e netos communicam que o saimento será ás 11 horas, partindo da rua Frei Caneca numero 305 para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

José Henriques Aderne

(Trigesimo dia)

A familia de **JOSE' HENRIQUES ADERNE** manda celebrar missa em suffragio da alma de seu prezado chefe, hoje, quinta-feira, 17 do corrente, ás 9 1|2 horas, na matriz do SS. Sacramento.

Marechal Bellarmino Mendonça

Sua familia, commemorando o anniversario natalicio do querido chefe, manda celebrar missa, hoje quinta-feira, 17 do corrente, ás 9 horas, na igreja do Rosario e convida os demais parentes e amigos a assistirem ao piedoso acto.

José Candido dos Passos Macedo

Leopoldina de Pinho Macedo, filhos e filhas, Antonia Galdina dos Passos Macedo e seus filhos, genros e noras, Firmino José de Pinho (ausente) participam aos seus parentes e amigos o fallecimento de seu estimado esposo, pai, filho, irmão, cunhado e genro **JOSE' CANDIDO DOS PASSOS MACEDO** e pedem-lhes o obsequio de acompanharem o seu enterro, hoje, quinta-feira, 17 do corrente, ás 4 horas, saindo o feretro da rua de S. Francisco Xavier n. 728 para o cemiterio da Ordem do Carmo, agradecendo antecipadamente esse acto de nossa religião.

Alfredo de Barcellos Oliveira

Virginia de Barcellos Oliveira e seus filhos convidam os seus parentes e amigos para assistirem a missa de 1º anniversario do fallecimento do seu filho e irmão **ALFREDO DE BARCELLOS OLIVEIRA**, a qual se realizará amanhã, ás 8 horas, na igreja de Santa Rita.

Antecipadamente se confessam agradecidos.

Edelvira de Mello Flôres

(1º ANNIVERSARIO)

Alberto Flores e seus filhos, viuva almirante Custodio José de Mello, João Carlos de Mello e senhora (ausentes), Heitor de Mello e senhora, Oscar de Mello (ausente), Manoel Marques do Couto (ausente) e senhora, Hortencia de Mello, Carlos Augusto Flores e Luiza Angelica de Oliveira Flores participam a todos os seus parentes e amigos que mandam celebrar amanhã, sexta-feira, 18 do corrente, 1º anniversario do fallecimento de sua sempre lembrada esposa, mãi, filha, irmã, cunhada e nora **EDELVIRA DE MELLO FLORES**, ás 9 1|2 horas, na igreja de Nossa Senhora do Carmo da Lapa (largo da Lapa), missa por sua alma. Antecipam os seus sinceros agradecimentos a todos que comparecerem a este acto de religião.

Ernesto França Soares Filho

Maria da Conceição Soares e familia e o coronel Ernesto França Soares e familia mandam celebrar missa, amanhã, sexta-feira, 18 do corrente, 1º anniversario do fallecimento de seu esposo e filho **ERNESTO FRANÇA SOARES FILHO**, na igreja do Engenho Novo, ás 9 horas, convidando para este acto todas as pessoas de suas relações e parentes, e agradecem o comparecimento.

Sebastiana Camargo de Goffredo

(D. BATICA)

Camillo Sénechal de Goffredo filhos, genros e netos fazem rezar, ás 9 horas, amanhã, sexta-feira, 18 do corrente, na matriz de Nossa Senhora da Luz, estação do Rocha, missa de 1º anniversario do seu fallecimento.

Carmina Fonseca Ramos Lopes

(ADJUNTA DE 3ª CLASSE)

Alberto Fonseca Ramos Lopes, José Pinto da Fonseca e senhora convidam as pessoas de sua amisade e demais parentes para assistirem á missa de 7º dia que mandam rezar pelo descanso da alma de **CARMINA FONSECA RAMOS LOPES**, amanhã, sexta-feira, 18 do corrente, ás 9 horas, no altar de Nossa Senhora de Lourdes, da igreja de São Francisco Xavier, no Engenho Velho.

EDITAES

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRAZIL

CONCURRENCIA PARA O FORNECIMENTO DE OBJECTOS DE ESCRIPTORIO, NECESSARIOS AO SERVIÇO DA 5ª DIVISÃO.

De ordem da directoria, faço publico que ás 13 horas do dia 19 do corrente mez, nesta secretaria, serão recebidas propostas para o fornecimento de objectos de escriptorio necessarios ao serviço da 5ª divisão desta estrada, de accordo com a relação que se acha nesta secretaria á disposição dos concurrentes para ser examinada.

A concurrencia versará apenas sobre o preço em réis por unidade de material, cabendo a preferencia de direito ao autor da proposta mais barata, por minima que seja a differença entre ella e qualquer outra.

O preço deve ser estabelecido para o material entregue na intendencia desta estrada, logo após o registro do respectivo contrato pelo Tribunal de Contas.

As propostas,que devem estar devidamente selladas, datadas, assignadas, com indicação das respectivas residencias, serão entregues, em duas vias, em envolucro fechado,com a declaração por fóra do assumpto e do nome do proponente.

Esse envolucro deve ser acompanhado de um outro, em separado,contendo todos os documentos que possam provar a idoneidade do proponente.

No acto da entrega da proposta, o proponente deverá exhibir o recibo da caução de 500$, préviamente feita na thesouraria desta estrada para garantir a assignatura do contrato.

A questão de idoneidade dos proponentes será julgada e examinada préviamente, antes de abertas as propostas. As propostas, cujos autores não tiverem sido considerados idoneos, não serão abertas.

Depois de julgada a idoneidade dos proponentes, serão annunciados o dia e hora para abertura e leitura das propostas que, antes de qualquer decisão, serão publicadas.

A estrada reserva-se o direito de anullar a concurrencia, caso os preços pedidos sejam muito altos, declarando, antes de abertas as propostas, quaes os preços maximos acima dos quaes não aceita nenhuma.

As propostas não poderão conter senão uma fórmula de completa submissão a todas as clausulas deste edital e o preço em réis por unidade de material que o proponente offerecer.

Não se tomarão em consideração quaesquer offertas de vantagens não previstas neste edital, nem as propostas que contiverem apenas o offerecimento de uma reducção sobre a proposta mais barata.

No caso de absoluta igualdade entre duas propostas,fica a estrada com direito de decidir a quem cabe a preferencia.

Toda e qualquer proposta que não estiver inteiramente de accordo com este edital será rejeitada.

Secretaria da Estrada de Ferro Central do Brazil, 10 de setembro de 1914 — O secretario, *José Ricardo de Albuquerque*.

DECLARAÇÕES

Santa Casa da Misericordia

De ordem do Exmo. irmão provedor convido todos os irmãos para assistirem na igreja da Misericordia, domingo, 20 do corrente, ás 11 horas, a festa de Nossa Senhora do Bomsuccesso, padroeira da nossa irmandade.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia, 17 de setembro de 1914. O escrivão, MANOEL ALVARO DE SOUZA SA' VIANNA.

A PROVIDENCIA

Sociedade de Peculios

SÉDE: RUA DO HOSPICIO, 91, SOBRADO — RIO DE JANEIRO

2ª serie

11ª chamada — 15º fallecimento

Tendo fallecido no dia 1 de junho proximo passado, em Palma, Estado de Minas Geraes, a Exma. Sra. dona Maria Rita da Silva, associada inscripta na 2ª serie, (Peculio de réis 8:000$) apolice n. 484, convido os Srs. associados desta serie, que não têm deposito, a contribuirem com a quota de 3$000 (tres mil réis) para a formação do respectivo peculio, até o dia 5 de outubro proximo futuro, de accordo com o art. 14, §§ 1º e 2º dos estatutos.

4ª serie

17ª chamada — 44º fallecimento

Tendo fallecido no dia 1 de fevereiro proximo passado, em Lorena, Estado de S. Paulo, a Exma. Sra. dona Etelvina Nunes de Amorim, associada inscripta na 4ª serie, (Peculio de 30:000$) apolice n. 145, convido os Srs. associados desta serie, que não têm deposito, a contribuirem com a quota de 15$ (quinze mil réis) para a formação do respectivo peculio, até o dia 5 de outubro proximo futuro, de accordo com o art. 14 §§ 1º e 2º dos estatutos.

Serie especial

17ª chamada — 23º fallecimento

Tendo fallecido no dia 8 de abril proximo passado, em Quixeramobim, Estado do Ceará, o Sr. José Bernardes de Oliveira Cunha, associado inscripto na serie especial, (Peculio de 15:000$) apolice n. 290, convido os Srs. associados desta serie, que não têm deposito, a contribuirem com a quota de 20$ (vinte mil réis) para a formação do respectivo peculio, até o dia 5 de outubro proximo futuro, de accordo com o art. 14 §§ 1º e 2º dos estatutos.

Rio de Janeiro, 15 de setembro de 1914.

Precisam-se agentes.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 17 de setembro de 1914.

NOTICIAS DIVERSAS

Deverá realizar-se hoje, ás 13 horas, em 2ª convocação, a assembléa geral dos accionistas da Seguros Minerva, para prestação de contas.

Os accionistas da Companhia Usinas Nacionaes devem reunir-se hoje, ás 15 horas, em assembléa geral, para preencher os cargos vagos na directoria.

Informações prestadas pela Junta dos Corretores aos Srs. ministros da agricultura e da fazenda, sobre o movimento da Bolsa de Mercadorias e dos mercados de algodão, assucar, café, cereaes e xarque, relativo á semana de 8 a 12 de setembro de 1914:

BOLSA DE MERCADORIAS

Pelos corretores foram negociadas e registradas em Bolsa as seguintes operações:

Dia 8 — Algodão, 160 fardos, e assucar, 326 saccos.

Dia 9 — Não houve operações a registrar.

Dia 10 — Algodão, 100 fardos.

Dia 11 — Não houve operações a registrar.

Dia 12 — Algodão, 21.000 kilos.

Resumo — Algodão, 260 fardos e 21.000 kilos, e assucar, 326 saccos.

ALGODÃO

Alguns negocios directos para entregas futuras e o registro na Bolsa de algumas operações para prompta entrega começam a dar um tom melhor a este mercado, apesar de continuarem a ser consideradas nominaes as suas cotações pelos corretores.

Durante a semana entraram 1.300 fardos das seguintes procedencias:

Pernambuco, 1.000 fardos, e Maceió, 300 ditos.

Sairam dos trapiches 1.507 fardos e ficaram em *stock* 3.141 ditos.

Pelos corretores não foram registrados preços correntes.

ASSUCAR

Na presente semana o nosso mercado apresentou-se pouco trabalhado para os negocios locaes, ao passo que os para exportação para o estrangeiro foram em grande numero, e, sendo directos, não puderam ser conhecidos os seus pormenores.

Para os mercados inglezes foram fechados 5.080 saccos com assucar branco cristal; para Nova York, foram negociados, em Campos, 29.000 saccos com assucar, typo demerara, com polarização garantida de 96, estando em trato mais 30.000 saccos.

Para os mercados francezes estão sendo tambem negociados 20.000 saccos em ser neste mercado, dependendo de frete a sua conclusão.

Estes negocios representam para o nosso assucar a chance da collocação da qualidades cristal branco, cujo fabrico em alguns centros productores estrangeiros estava merecendo serio estudo para entrega directa aos consumidores, e a sua entrada em concurrencia a outras qualidades, cujos direitos prohibitivos impediam a sua entrada.

Durante a semana entraram 34.541 saccos das seguintes procedencias:

Campos, 24.665 saccos; Sergipe, 4.501; Espirito Santo, 3.000; Bahia, 1.408; Santa Catharina, 558, e Pernambuco, 409 ditos.

[illegible] dos trapiches 16.852 saccos e ficaram em *stock* 211.048 ditos.

Pelos corretores foram registrados os seguintes preços correntes:

	Kilogrammas	
Branco cristal	$300 a	$400
Dito 2º jacto	$320 a	$360
Dito 3ª sorte	$350 a	$320
Somenos	Não ha	
Mascavinho	$300 a	$340
Cristal amarello	$320 a	$360
Mascavo bom	$230 a	$260
Dito regular	$210 a	$250
Dito baixo	$220 a	$230

CAFÉ

Este mercado não apresentou interesse digno de registro, continuando, portanto, a guardar os acontecimentos que se desenrolam nos grandes centros de consumo.

Os preços para o typo 7, por arroba, regularam entre os extremos de 5$600 e 5$800.

Durante a semana entraram 23.211 saccas, foram embarcadas 19.597, venderam-se 20.940 e ficaram em *stock* 266.728 saccas, não incluindo o café sobre agua e em Nitheroy.

Mercado de Santos — Entraram 133.162 saccas, sairam 142.103 e ficaram em *stock* 1.032.837 ditas.

CEREAES

Continuou sem movimento este mercado, cujos preços apresentam novas alterações para menos:

Entraram:

Arroz — Por cabotagem, 11.076 saccos, e pelas estradas de ferro, 195. Total, 11.271 ditos.

Farinha de mandioca — Por cabotagem, 4.570 saccos, e pelas estradas de ferro, 50. Total, 4.620 saccos.

Feijão de diversas qualidades — Por cabotagem, 3.360 saccos; pelas estradas de ferro, 3.661, e do estrangeiro, 200. Total, 7.221 saccos.

Milho — Por cabotagem, 1.244 saccos, e pelas estradas de ferro, 15.391. Total, 16.635 saccos.

Diversos generos:

Aguardente — Por cabotagem, 158 pipas, e pelas estradas de ferro, 180. Total, 338 pipas.

Alcool — Por cabotagem, 65 toneis e 95 pipas, e pelas estradas de ferro, 24 pipas. Total, 85 toneis e 119 pipas.

Alfafa — Por cabotagem, 3.700 fardos, e do estrangeiro, 2.626. Total, 6.326 fardos.

Banha — Por cabotagem, 2.832 caixas, e pelas estradas de ferro, 88 caixas e 201 latas. Total, 2.920 caixas e 201 latas.

Fumo — Por cabotagem, 913 fardos, e pelas estradas de ferro, 60 fardos, 30 rolos e 1.775 pacotes. Total, 973 fardos, 30 rolos e 1.775 pacotes.

Manteiga — Por cabotagem, 27 caixas, e pelas estradas de ferro, 151 caixas e 2.642 latas. Total, 178 caixas e 2.642 latas.

Vinho — Por cabotagem, 811 quintos.

XARQUE

Com as cotações sustentadas e sem que houvesse grande animação para compras, funccionou este mercado em posição estavel, apesar de não terem sido registradas entradas do Rio da Prata. As do Rio Grande, em numero de 1.612 fardos, foram dadas a consumo, continuando o mesmo *stock* de 4.500 fardos, registrado na semana anterior e tendo as saidas do Rio da Prata sido de 2.000 fardos.

Ficaram em ser nos trapiches 9.000 fardos platinos e 4.500 do Rio Grande.

Vigoraram os seguintes preços por kilo:

Rio da Prata — Patos e mantas, 1$040 a 1$160, e mantas, 1$180 a 1$280.

Rio Grande — Patos e mantas, 1$ a 1$120, e mantas, 1$ a 1$200.

Matto Grosso — Patos e mantas, $960 a 1$080.

Assembléas geraes.

E. F. S. Paulo-Rio Grande, ás 14 horas de 19, para contas e eleições.

— Auxiliar dos Proprietarios, ás 17 horas de 19, para eleição dos directores e alteração dos estatutos.

— America Fabril, ás 12 horas de 24, para contas e eleições.

— Tecidos Brazil Industrial, ás 13 horas de 24, para contas e eleições.

— Seguros Confiança, ás 13 horas de 24, para contas e eleições.

— Calçado Cleveland, ás 14 horas de 25, para contas e eleições.

— Explosivos de segurança, ás 15 horas de 26, geral extraordinaria.

— Importadora Atlas, ás 14 horas de 28, para contas e eleições.

— Casa de Saude Dr. Eiras, ás 13 horas de 30, para contas e eleições.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros.

Ap. municipaes de 1914, os juros, de 15 em diante.

— F. Vitorantim, o 3º coupon, desde já.

— Paulo Zsigmondy, os juros, desde já.

— Companhia Luz Stearica, desde já.

— Força e Luz de Campos, desde já, os juros do semestre.

— Tec. Brazil Industrial, o coupon n. 5, desde já.

Dividendos.

Seg. Argos Fluminense, desde já, o 116º dividendo semestral.

— Predial de Saneamento, o 12º dividendo de 8 o|o, desde já.

— Fraternidade Sul Mineira, o dividendo de 1$500, desde já.

— Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, o dividendo de 12 o|o, em 6$ por acção.

— Melhoramento no Brazil, o dividendo de 4$ por acção, desde já.

— Banco de Credito Internacional Rural, o dividendo, desde já.

— The S. Paulo Tramway Light, o dividendo de 10 o|o por acção, desde já.

— Conservas Alimenticias, o dividendo semestral, desde já.

— A Vulcano, o dividendo de 10 o|o, desde já.

— Cooperativa Militar, o 22º dividendo de 10 o|o por acção, de 8 em diante.

Chamadas de capital.

A Hora Legal, uma chamada de 90$ por acção, desde já.

— Administração Predial do Brazil, a 1ª chamada de 10 o|o por acção, até o dia 20.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

As negociações feitas sobre pequenas quantias para remessas iam-se tornando volumosas, isto é, estavam constituindo uma importancia superior ás forças existentes representadas pelas letras de cobertura. Assim sendo, os bancos suspenderam hontem esses pequenos negocios até nova deliberação. Emquanto assim succede em nosso cambio, a supremacia da Inglaterra sobre as forças navaes, vai se tornando cada vez mais ampla e gradualmente garantida a navegação mercante, de modo que vai permittindo as remessas de café para os Estados Unidos e para a Europa, com muito poucas interrupções.

Em vista disso, a exportação desse nosso genero, poderá crescer regularmente, abastecendo o nosso e o mercado de Santos de letras particulares, cuja falta, no momento critico que atravessamos, tem difficultado sobremodo a venda franca do bancario.

O estado presente do nosso cambio carecia, portanto, de maior interesse, mas apresentava algumas esperanças de melhora, sendo assim que era promettedora a sua attitude.

Regulou para cobranças a taxa de 12 1|4, dando o Banco do Brazil para os vales ouro a de 14 d.

CAMARA SYNDICAL

Praças:	a 90 d.	á vista
Londres	11 29/32	a 11 51/64
Paris (por franco)	$780	a $808
Hamburgo (por marco)	$950	a $980
Italia (por lira)	—	$810
Portugal (por escudos)	—	2$790
Nova York (por dollar)	—	4$116
B. Aires (peso ouro)	—	—
Operações:		
Bancario	11 1/8	a 12 1/4
Particular	12	a 12 1/4

FUNDOS PUBLICOS

O movimento da Bolsa correu hontem bastante animado, mas todos os negocios apurados em apolices constaram de pequenos lotes.

Comtudo, esses foram, mais uma vez, os papeis mais cotados, continuando todos os demais sem trabalho quasi.

Foram negociadas tambem algumas acções da Terras e Colonização, E. de Ferro Norte do Brasil e algumas debentures, tudo sem maior importancia, como se vê das vendas e offertas adiante.

Vendas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o|o): 2, 1, 2, 4, 5, 8 e 10 a 815$; 10, 10, 10, 14, 20 e 45 a 815$ e 4 a 816$000.

Meudas, de 200$: 1 a 820$; idem de 500$: 1 a 820$000.

Provisorias (5 o|o): 46, 46 e 20 a 810$000.

Emprestimo de 1903: 1, 1 e 1 a 900$; idem de 1909: 30, 1, 1, 1, 1, 1, 4, 10, 10 e 10 a 800$; 10, 17, 27 e 30 a 800$; 11 a 802$ e 1 a 803$000.

APOLICES ESTADOAES:

Minas, de 1:000$: 5 a 800$000.

Rio, de 100$ (4 o|o): 2 e 19 a 80$; idem de 500$ (nominaes): 1 a 445$000.

APOLICES MUNICIPAES:

Ouro (portador): 5 e 20 a 298$; (nominaes): 20 a 294$ e 30 a 296$000.

Emprestimo de 1906 (port.): 20 a 186$; (nominaes): 20 a 198$; idem de 1914 (port.): 20 a 158$000.

ACÇÕES DIVERSAS:

Comp. Terras e Colonização: 100 a 6$500.

E. de Ferro Norte do Brazil (v|c. 30 dias): 200 a 23$000.

DEBENTURES DIVERSAS:

Comp. Mercado Municipal: 50 a 175$000.

ALVARA'

APOLICES GERAES:

De 1:000$ (5 o|o): 10 a 815$000.

Offertas da Bolsa.

APOLICES GERAES:	Vendedor	Comprador
Antigas	815$000	810$000
Provisorias (5 o|o)	815$000	800$000
Empr. de 1903 (5 o|o)	—	—
Idem de 1909	802$000	800$000
Idem de 1911	800$000	708$000
Idem de 1910 (5 o|o)	—	—
APOL. ESTADOAES:		
Rio, de 100$ (4 o|o)	80$000	77$000
Rio, de 500$ (port.)	—	—
Rio, de 500$ (nom.)	—	—
S. Paulo (6 o|o)	—	—
Minas, 1:000$ (6 o|o)	800$000	—
Espirito Santo (6 o|o)	700$000	—
Alagoas, 1:000$	805$000	—
APOL. MUNICIPAES:		
Empr. de 1906 (nom.)	200$000	—
Idem (ao portador)	—	185$000
Idem de 1911 (port.)	158$000	157$000
Idem, idem (nom.)	—	—
Ouro, £ 20 (nominaes)	800$000	—
Idem (ao portador)	300$000	—
DEBENTURES:		
Docas de Santos	180$000	170$000
Cervejaria Brahma	202$000	—
Tecidos Progresso	180$000	—
Tecidos Corcovado	—	190$000
Tecidos Confiança	—	160$000
America Fabril	183$000	176$000
Mercado Municipal	—	170$000
Tecidos Alliança	—	155$000
Comp. Antarctica	205$000	—
Tecidos Botafogo	110$000	—
Jornal do Brasil	—	100$000
Brasil Industrial	—	165$000
Banco U. de S. Paulo	70$000	—
Tecidos Magéense	110$000	—
Tecidos Carioca	190$000	—
Tecidos S. Pedro	—	170$000
Progresso Industrial	180$000	—
Bancos:		
Do Brasil	180$000	170$000
Commercio	170$000	—
Lavoura	106$000	90$000
Commercial	180$000	—
Mercantil	—	200$000
Nacional	—	185$000
Tecidos:		
Brasil Industrial	180$000	—
Companhia Alliança	—	—
Companhia Confiança	180$000	—
Companhia Cometa	160$000	—
Comp. Petropolitana	—	115$000
Companhia Corcovado	—	130$000
Comp. S. Pedro	160$000	—
Seguros:		
Comp. Varejistas	—	—
Companhia Brasil	—	—
Companhia Garantia	[illegible]	—
Comp. diversas:		
Docas da Bahia	23$000	20$000
Loterias Nacionaes	19$000	16$000
Docas de Santos	390$000	660$000
Idem (nominaes)	384$000	—
Centros Pastoris	20$000	—
Rede Sul Mineira	39$000	34$000
Minas de S. Jeronymo	22$000	18$000
Terras e Colonização	6$500	6$250
Melhor. no Maranhão	35$000	30$000
E. de Ferro de Goyaz	35$000	—
Norte do Brasil	—	12$000

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DE MINAS NA CAPITAL FEDERAL

Arrecadação do dia 16	5:963$204
Idem de 1 a 16	70:779$288
Em igual periodo de 1913	841:073$773

ALFANDEGA

Arrecadação de hontem:	
Em ouro	39:834$556
Em papel	70:656$357
Total	110:490$913
Renda de 1 a 16	1.847:698$070
Em igual periodo de 1913	4.926:396$487
Differença a maior em 1913	3.078:698$417

JUNTA DOS CORRETORES

Esta junta remetteu-nos hontem as seguintes informações:

Café.

O mercado de café abriu hontem firme, tendo-se realizado vendas de 682 saccas, á base de 5$800 por arroba sobre o typo 7 desensaccado.

Durante o dia realizaram-se vendas de 2.336 saccas ao mesmo preço, fechando em posição firme.

Total das vendas conhecidas 3.018 saccas.

Algodão.

Entradas em 15 904 fardos e saidas 1.245, sendo a existencia em 16 2.507 ditos.

Posição do mercado, paralysado.

Observações — As entradas foram de Pernambuco 454 fardos e Ceará 450 ditos.

Assucar.

Entradas no dia 15 2.899 saccos e saidas 9.340, sendo a existencia no dia 16 208.724 ditos.

Posição do mercado, firme.

Observações — As entradas foram de Campos.

MERCADORIAS DIVERSAS

Café.

Comquanto fossem pequenas as operações de vendas realizadas aqui e em Santos, em todo o caso, as saidas verificadas nesses dois mercados para a Europa e Estados Unidos puzeram ambos em condições promettedoras.

Effectivamente, e embora pouco procurados, havia regular firmeza, tendo as cotações se declarado em alta, ainda que de caracter moderado.

Os ultimos embarques verificados em nosso porto foram de 3.300 saccas apenas, mas em Santos attingiram á cifra de 48.853 ditas, promettendo um desenvolvimento regular esse movimento, que havia estacionado em consequencia da guerra.

Os possuidores, ainda que pouco procurados, accusaram o preço de 5$800, a que se conservaram firmes, em Santos, o preço, tendo subido a 4$200.

As vendas realizadas foram de 700 saccas, na abertura e de 2.300 no correr do dia, no total de 3.000, contra 2.300 de ante-hontem.

O mercado fechou firme.

O movimento verificado hontem foi o seguinte:

ENTRADAS	Saccas
Estrada de F. Central do Brasil	733
Estrada de Ferro Leopoldina	4.332
Cabotagem	—
Total	5.065
Desde 1 do mez	47.545
Média	3.170
Desde 1 de julho	473.121
Média	6.144
Extra-Rio	—
VENDAS APURADAS	
No dia de hontem	3.000
No dia de ante-hontem	2.300
Desde 1 do mez	47.100
Desde 1 de julho	360.100
EMBARQUES	
Estados Unidos	6.995
Europa	—
Rio da Prata	—
Valparaiso	—
Cabo	—
Cabotagem	605
Total	7.600
Desde 1 do corrente	42.819
Desde 1 de julho	478.303
Stock:	
No mercado	272.966
Em Nitheroy e sobre-agua	69.254
Total	342.220

Pauta semanal, $390.

COTAÇÕES POR ARROBA

Typo n. 3	6$600
" n. 4	6$400
" n. 5	6$200
" n. 6	6$000
" n. 7	5$800
" n. 8	5$500
" n. 9	5$200

Eram ainda irregulares as condições do mercado de café, em Santos, cujos preços, porém, melhoraram um pouco.

Com effeito, o typo 4 passou a regular a 4$200 por 10 kilos.

As ultimas entradas foram de 15.981 saccas e as saidas de 48.853, tendo passado hontem por Jundiahy 23.700 ditas.

Desde 1º do corrente foram recebidas 266.711 saccas, na média de 17.781, e desde 1º de julho 1.477.247, sendo o *stock* de 1.037.737 ditas.

Algodão.

Comquanto na vigencia da nova colheita, continuava o nosso mercado e bem assim o de Pernambuco, sem novos supprimentos, ambos funccionando sem entregas e com raras vendas.

Os preços, porém, não apresentavam alteração apreciavel, sendo considerados nominaes, mas continuando precarias as condições da fabricação, em vista da falta de saidas e ainda de numerario.

Não tivemos hontem vendas registradas; houve entradas de 904 fardos, mas sairam dos trapiches 1.245 fardos e ficaram em deposito 2.507, contra 5.900 volumes em Pernambuco e em Londres, regulando o preço de 6.33 d., por libra.

Assucar.

Continuava a ser bastante desfavoravel para o consumidor, a perspectiva desse mercado, pois, a procura para exportação, que tende augmentar, vai fazendo com que o genero se torne escasso e a alta do mesmo se fazendo inevitavel.

Isso, porém, traz grandes vantagens ao productor, que, desde logo, recolherá um grande resultado de lucro, sendo provavel d'aqui por diante o augmento da producção, uma vez que consigam estabelecer uma corrente constante de exportação desse producto.

Foi registrada hontem, na Bolsa, uma operação de 340 saccos, branco cristal, bom, de Campos, para consumo, ao preço de $370; entraram 2.899 saccos e sairam 9.340, sendo o *stock* de 208.724, contra 106.400 saccos em Pernambuco, onde o mercado esteve inalterado.

Regularam hontem os seguintes preços:

Qualidade	Por kilo	
Branco cristal	$360 a	$400
Dito 2º jacto	$320 a	$360
Dito 3ª sorte	$350 a	$320
Mascavinho	$280 a	$340
Cristal amarello	$320 a	$340
Mascavo bom	$230 a	$260
Dito regular	$210 a	$250
Dito baixo	$220 a	$230

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

De Buenos Aires e escalas, pelos vapores inglez *Amazon* e hollandez *Frisia*: varios generos, respectivamente, á Mala Real Ingleza e S. A. Martinelli;

Da California, pelo vapor inglez *Desabla*: oleo á Colorich Company;

De Swansea, pelo vapor inglez *Bertrand*: carvão, á Companhia Leopoldina;

De Porto Alegre e escalas, pelos vapores nacionaes *Itapuca* e *Cometa*: varios generos, respectivamente, a Lage Irmãos e á Companhia Commercio e Navegação.

Vapores saidos.

Portos do norte, nacional *Tijuca*; Santos, inglez *Manchester Port*; Porto Alegre e escalas, nacionaes *Pyrineus* e *Itatinga*; New Port, inglez *Nort Point*; Buenos Aires e escalas, inglez *Alcantara*; Baltimore, inglez *Elveston*; Martyn Dorp, inglez *Topton*; S. Matheus, nacional *Mayrink*; Cabo Frio, nacional *Itauna*; Amsterdam e escalas, hollandez *Frisia*; Southampton e escalas, inglez *Amazon*.

Vapores esperados.

17 Santos, *Asiatic Prince*.
17 Paranaguá, e escalas, *Borborema*.
17 Portos do sul, *Maranhão*.
17 Portos do sul, *Sergipe*.
18 Portos do sul, *Itassucê*.
18 Callão e escalas, *Oriana*.
18 Recife e escalas, *Itapura*.
18 Portos do norte, *Tibagy*.
18 Bordéos e escalas, *Samara*.
18 Rio da Prata, *Demerara*.
19 Liverpool e escalas, *Terence*.
19 Nova York, *Afghan Prince*.
19 Rio da Prata, *Principe de Asturias*.
20 Nova York, *California*.
21 Nova York, *Vandyck*.
21 Rio da Prata, *Leão XIII*.
22 Rio da Prata, *Vauban*.
22 Liverpool e escalas, *Oronsa*.
23 Stockolmo e escalas, *Roald Jarl*.
23 Rio da Prata, *Araguaya*.
23 Genova e escalas, *Re Vittorio*.
23 Porto Alegre e escalas, *Itajubá*.
24 Portos do norte, *Taquary*.
24 Porto Alegre e escalas, *Itapuhy*.
24 Portos do norte, *Jaguaribe*.
25 Portos do norte, *Tibagy*.
25 Portos do norte, *Ceará*.
25 Recife e escalas, *Itaquera*.
26 Rio da Prata, *P. Umberto*.
26 Portos do norte, *Aracaty*.
26 Portos do sul, *Maroim*.
27 Liverpool e escalas, *Horace*.
27 Amsterdam e escalas, *Zeelandia*.
28 Southampton e escalas, *Arlanza*.
30 Porto Alegre e escalas, *Itapema*.
30 Rio da Prata, *Alcantara*.
30 Nova York, *Scottish Prince*.

Vapores a sair.

17 Nova York, *Asiatic Prince*.
17 Rio Grande, *Saturno*.
17 Cabo Frio, *Maria Angelina*.
18 Nova York, *Merely*.
18 Liverpool e escalas, *Oriana*.
18 Liverpool e escalas, *Demerara*.
18 Porto Alegre e escalas, *Cometa*.
19 Villa Nova e escalas, *Rio Pardo*.
19 Barcelona e escalas, *Principe de Asturias*.
19 Rio da Prata, *Samara*.
19 Liverpool e escalas, *Tyne*.
19 Porto Alegre e escalas, *Itapuca*.
19 Amarração e escalas, *Borborema*.
20 Mossoró e escalas, *Rio Branco*.
20 Portos do norte, *Brazil*.
20 Rio da Prata, *Afghan Prince*.
20 Aracajú e escalas, *Itapacy*.
20 Recife e escalas, *Itassucê*.
21 Bilbão e escalas, *Leão XIII*.
21 Santos, *California*.
22 Nova York, *Vandyck*.
22 Villa Nova e escalas, *Aymoré*.
22 Pensacola e escalas, *Oronsa*.
22 Nova York e escalas, *Vauban*.
22 Laguna e escalas, *Prudente de Moraes*.
23 Rio da Prata, *Re Vittorio*.
24 Southampton e escalas, *Araguaya*.
25 Portos do norte, *Piranga*.
26 Rio da Prata, *P. Ingeborg*.
27 Barcelona e Genova, *P. Umberto*.
28 Rio da Prata, *Arlanza*.
28 Buenos Aires e escalas, *Zeelandia*.
29 Portos do norte, *Maranhão*.
30 Southampton e escalas.
30 Southampton e escalas, *Alcantara*.
30 Nova Orleans, *Burmese Prince*.
30 Nova York, *Welsh Prince*.

DEPARTAMENTO DA ADMINISTRAÇÃO DA GUERRA

Repartição de costuras

Distribuição de peças de fardamento a manufacturar as costureiras matriculadas sob os ns. 1.101 a 1.200. Nos dias 14, 16 e 18.

Departamento da administração, 12 de setembro de 1914 — Capitão ARLINDO DE SOUZA, 1º official.

ASSISTENCIA DO CLUB MILITAR

1ª convocação

Para tratar dos casos previstos nos artigos 6º e 7º do regulamento da assistencia, convoco, de ordem do Sr. general presidente, os Srs. socios da mesma assistencia para uma assembléa geral que se reunirá no dia 19 do corrente mez.

Secretaria do Club Militar, 17 de setembro de 1914 — Capitão FRANCISCO SEVERIANO RIBEIRO, director-secretario.

ANNUNCIOS

Acceitam-se nesta secção annuncios gratuitos de pessoas que procurem empregos.

EMPREGADOS

ALUGA-SE uma mocinha estrangeira, para aprendiz de costura; na rua Humaytá n. 61.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para todo o serviço de um casal sem filhos, dando fiança de sua conducta; para casa de familia séria; na travessa do Guedes n. 19.

ALUGA-SE uma perfeita cozinheira do trivial; na rua D. Luiza n. 36.

ALUGAM-SE duas moças portuguezas, de toda a confiança, uma para copeira e arrumadeira e outra para arrumar e cozer; na chacara da Floresta n. 40, Avenida Rio Branco.

ALUGA-SE um moço hespanhol, para qualquer serviço com pratica, dá referencias da sua conducta, tem 17 annos; rua de S. Pedro n. 3, barbearia.

ALUGA-SE uma boa cozinheira de forno e fogão; na rua de S. Clemente n. 340, quarto n. 34.

ALUGA-SE um bom cozinheiro de forno e fogão, para casa de familia; na rua das Laranjeiras n. 5, quarto n. 5 B.

ALUGA-SE uma cozinheira do trivial; na rua Vinte e Quatro de Maio n. 100, estação do Riachuelo.

ALUGA-SE um bom cozinheiro, sério e asseado, para forno e fogão, massas, doces e saladas; na rua Maranguape n. 34, 1º andar, Lapa.

PRECISA-SE de uma rapariga para ajudar a fazer serviços; na rua General Severiano n. 174, casa 6, em Botafogo.

PRECISA-SE de uma cozinheira, para forno e fogão, que durma no aluguel; na rua Desembargador Isidro n. 110, teleph. n. 463, villa.

PRECISA-SE, para casal sem filhos de uma pessoa para cozinhar e lavar e dormir no aluguel; na rua Henrique Valladares n. 45.

PRECISA-SE de uma empregada limpa para cozinhar bem o trivial; trata-se na rua D. Maria n. 104, Aldeia Campista.

PRECISA-SE de uma mocinha de 15 a 20 annos de idade em casa de familia; rua da America n. 167 C II.

PRECISA-SE na rua do Cattete n. 339 de uma lavadeira e arrumadeira.

PRECISA-SE de uma moça de 14 a 16 annos para serviço de um casal; trata-se na rua Nossa Senhora de Copacabana n. 585 A, casa V.

PRECISA-SE de uma cozinheira e lavadeira; n avenida Atlantica numero 1.120.

PRECISA-SE de uma criada para todo o serviço, em casa de um casal; na rua General Severiano n. 24 A, casa III, Botafogo.

PRECISA-SE de uma empregada séria e delicada, para alguns serviços, em casa de pequena familia; paga-se 30$; na rua Engenho Novo n. 50, estação do Sampaio.

PRECISA-SE de uma empregada que durma no aluguel, de conducta afiançada; na rua Lopes da Cruz numero 42, estação do Meyer.

PRECISA-SE de uma cozinheira que durma no aluguel; na rua Vinte de Novembro n. 90, Ipanema.

PRECISA-SE de uma cozinheira; na rua Barão do Amazonas n. 144.

PRECISA-SE de uma criada para cozinhar; na rua do Cattete n. 92, casa 31.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira do trivial, em casa de pequena familia; paga-se bom ordenado; na rua Toneleiros n. 310, em Copacabana.

PRECISA-SE de uma copeira que ajude a cuidar de crianças e dê boas referencias, paga-se até 35$; na rua Cosme Velho n. 21, Laranjeiras.

OFFERECE-SE um bom cozinheiro; trata-se na travessa Silva Barros n. 38, loja.

OFFERECE-SE um rapaz de 19 annos para caixeiro de casa de pasto com bastante pratica; na rua Benedicto Hyppolyto n. 113, quarto n. 1.

OFFERECE-SE um rapaz de 18 annos para lavar pratos; trata-se na rua do Consultorio n. 41.

OFFERECE-SE um bom ajudante para casa de pasto; na rua General Pedra n. 399.

OFFERECE-SE uma cozinheira portugueza para casa de commercio ou familia; na praça da Harmonia n. 57, sobrado.

OFFERECE-SE um empregado para padaria, entende de qualquer coisa; rua dos Arcos n. 44.

OFFERECE-SE um mocinho decente dando muito boas referencias de sua conducta para um escriptorio ou consultorio, sendo honesto e sabendo ler e escrever; trata-se no consulado da Hespanha, edificio do "Jornal do Brazil", 3º andar, sala 4.

OFFERECE-SE um caixeiro para botequim, afiançado; trata-se na rua dos Arcos n. 44, este empregado dá fiança.

COZINHEIRA e lavadeira — Precisa-se de uma portugueza; na avenida Atlantica n. 1.120.

OFFERECE-SE um rapaz, com pratica de escriptorio commercial, sabendo escrever á machina e desejando ganhar 60$, por mez; cartas a Avenida Rio Branco n. 187, A Conservadora, O. F. R.

OFFERECE-SE um rapaz, com bastante pratica, para trabalhar em botequim ou leiteria; na rua General Camara n. 58.

ALUGUEIS DE CASAS

25$000

ALUGAM-SE optimos quartos de frente, a salas a solteiros e casaes; na rua Monte Alegre ns. 93 e 121, proximo á do Riachuelo.

ALUGAM-SE bons commodos; na rua Estacio de Sá n. 7.

ALUGA-SE um quarto, para um rapaz solteiro; na rua do Cotovello numero 85.

30$000

ALUGA-SE um quarto, em casa de familia, a moços do commercio; na rua Silva Manoel n. 122.

ALUGAM-SE grandes commodos; na socegada casa da rua Mariz e Barros n. 354.

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de familia, a moços decentes; na avenida Gomes Freire n. 45, pavimento terreo.

ALUGA-SE a casa da rua Faria numero 24, fundos, em Dr. Frontin.

ALUGA-SE um commodo; no beco do Moura n. 11, perto do Novo Mercado; trata-se na rua da Misericordia n. 64, com o Sr. Gonçalves.

ALUGA-SE um bom quarto, arejado, com entrada independente, a moços solteiros, em casa de uma senhora; na travessa do Torres n. 3.

ALUGA-SE um quarto; na rua do Cattete n. 259.

ALUGA-SE um bom quarto, a rapazes que trabalhem fóra, com entrada independente; na rua Barão do Rio Branco n. 18, em casa de familia.

35$000

ALUGAM-SE bons commodos para pessoas do commercio ou pequena familia séria; na rua Visconde do Rio Branco n. 369, antigo, em São Domingos, Nitheroy; trata-se com o encarregado, na mesma casa.

ALUGAM-SE casinhas a casaes; em avenida, tendo muita limpeza e socego; na rua S. Luiz Gonzaga n. 118.

ALUGA-SE, na rua da Carioca numero 69, salas para escriptorios ou pequenas officinas.

ALUGAM-SE logares a sociedades beneficentes, em amplo salão; na rua da Carioca n. 69, de 1 ás 3 horas.

ALUGAM-SE salas, tendo cozinhas separadas, a casaes, e commodos, á moços solteiros; na rua Aristides Lobo n. 180.

ALUGA-SE um quarto independente; trata-se na rua D. Maria Eugenia n. 64, Mahyta.

ALUGA-SE um bom commodo,em casa de familia decente; na rua General Pedra n. 85, casa X.

40$000

ALUGA-SE um bom chalet, em um bom terreno; na rua Floresta n. 71, Catumby.

ALUGA-SE, a pessoas de tratamento, um bom commodo, com todo o conforto, em casa de familia séria e de todo o respeito; na rua Jannuzzi n. 8.

ALUGA-SE a casinha, com salão; na rua Jorge Rudge n. 25; casa 4; as chaves estão na casa 7.

45$000

ALUGA-SE um bom commodo,com direito a todas as serventias da casa; na travessa Sorocaba; informa-se na rua Voluntarios da Patria, 241.

ALUGA-SE uma pequena casa independente; na rua Almeida Bastos n. 19, Engenho de Dentro.

ALUGA-SE, para solteiro, um magnifico quarto com entrada independente; na rua Tavares Bastos n. 8, Cattete.

ALUGA-SE uma magnifica casa; na rua Vieira Ferreira n. 80, em Bomsuccesso.

ALUGA-SE a casinha n. 3, sita á rua Dr. Bulhões n. 218, moderno; Engenho de Dentro, onde, por especial favor, se acham as chaves.

ALUGAM-SE dois quartos; na rua Mariz e Barros n. 117, ponto de 100 réis.

ALUGA-SE a casa III da villa Juliano, á rua Itamaraty n. 21, Cascadura; informa-se na rua da Quitanda n. 127.

ALUGA-SE um quarto, arejado, e com luz, em casa de familia; na rua Barão de Guaratiba n. 29, Cattete.

ALUGA-SE sala e quarto de frente, com direito á casa toda; na rua da Alegria n. 385.

ALUGA-SE, em casa de um casal sem filhos, uma boa casa, a outro casal ou a pessoas sem crianças; na rua D. Maria n. 11, casa 4, Aldeia Campista.

50$000

ALUGAM-SE sala e quarto a casal ou a um senhor em casa de familia; na rua Capitulino n. 36, estação do Rocha.

ALUGAM-SE bons quartos, a rapazes solteiros; na rua da Quitanda numero 50.

ALUGA-SE um quarto, a moços ou a casaes sem filhos; na ladeira do Castro n. 9.

ALUGAM-SE as esplendidas casas novas IV e VII da villa Gypp, á rua Martha da Rocha n. 171, estação do Engenho de Dentro; informa-se na casa II, e trata-se na rua da Quitanda n. 127.

ALUGA-SE, em centro da cidade, um bom commodo de frente, com luz electrica; na rua Evaristo da Veiga n. 49.

ALUGAM-SE lindos quartos, em predio novo, em casa de familia; na praia da Lapa n. 74.

ALUGA-SE um espaçoso commodo,em casa de familia, com entrada independente; na rua do Carmo n. 59, 2º andar, proximo á rua do Ouvidor.

55$000

ALUGA-SE, em casa de familia, um quarto de frente, para rapazes; na rua S. José n. 8, 2º andar.

60$000

ALUGAM-SE sala e quarto, a um casal sem filhos, pessoas decentes, em casa de um casal nas mesmas condições; na rua Santo Amaro n. 29, casa V, Cattete.

ALUGA-SE, em Bomsuccesso, uma casa nova; na estrada do Cunha numero 731, proximo á estação.

ALUGA-SE um espaçoso commodo, em predio novo, com muito asseio, da rua Dr. Correia Dutra numero 50, sobrado, Cattete.

ALUGA-SE uma casa; na rua Dona Maria n. 71 E, estação da Piedade, e trata-se no n. 73.

ALUGA-SE uma espaçosa sala de frente, com entrada independente, a casal sem filhos; na rua Barão do Amazonas n. 123, Conde do Bomfim.

ALUGA-SE um optimo quarto, pintado de novo; na rua da Misericordia n. 6, 1º andar.

ALUGA-SE, em casa de familia, para pessoa decente, um esplendido aposento; na rua Primeiro de Março numero 139, 2º andar.

70$000

ALUGA-SE a boa casa da rua Borges n. 15, em Cachamby, na estação do Meyer.

ALUGAM-SE uma sala e um quarto, com entrada independente; na ladeira do Castro n. 217, proximo ao largo do Guimarães.

ALUGA-SE um lindo quarto a um casal sem filhos, em casa de outro, nas mesmas condições, com direito á casa toda; na rua Visconde do Rio Branco n. 61 A, casa 7.

ALUGA-SE uma casa, com todas as commodidades; na rua Magdalena numero 52 A, estação de Ramos; trata-se no n. 54.

ALUGA-SE uma boa casa, em Icarahy, com todas as commodidades; na rua Independencia n. 180, 3ª casa.

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente; na rua Paulino Fernandes n. 28, em Botafogo.

ALUGA-SE a casa da rua Borges n. 15, em Cachamby, na estação do Meyer.

ALUGA-SE uma sala de frente, em casa de familia; na rua Buarque de Macedo n. 26, Cattete.

71$000

ALUGA-SE uma casa para familia; na travessa do Castello n. 3, morro do Castello, nos fundos, casa n. 1.

ALUGAM-SE as casas novas da avenida da rua José Vicente n. 92 A; as chaves estão na casa III da avenida, e trata-se na avenida Pedro Ivo n. 196.

75$000

ALUGA-SE uma boa sala com luz, em casa de familia; na rua do Riachuelo n. 146, 2º andar.

ALUGA-SE o predio á rua General Bento Gonçalves n. 93, Engenho de Dentro; trata-se na rua Adriano numero 88.

80$000

ALUGAM-SE, em casa de familia de tratamento, uma espaçosa sala de frente, a moços do commercio; na avenida Gomes Freire n. 151.

ALUGA-SE a casa da nova avenida; na rua S. Luiz Gonzaga n. 597.

ALUGA-SE uma boa sala de frente, em casa de familia; na praça da Republica n. 79, sobrado.

ALUGA-SE, na rua do Cattete numero 198, sobrado, uma sala, em casa de familia.

ALUGA-SE o predio da rua Marquez de S. Vicente n. 78; as chaves estão no mesmo, e trata-se na Companhia Garantida, á rua da Quitanda n. 68.

ALUGA-SE uma casa; na rua Barão de Cotegipe n. 25, villa Bidart; em Villa Isabel.

ALUGA-SE uma boa casa; na rua Treze de Maio n. 164, na estação do Engenho de Dentro; as chaves estão no vizinho.

ALUGA-SE, em Bomsuccesso, na estrada da Penha n. 634, uma casa, á proxima da estação.

ALUGA-SE um bom escriptorio á rua da Quitanda n. 48, sobrado, onde se trata.

ALUGA-SE uma casa, com boas accommodações; na rua Cesario Machado n. 26, estação da Piedade; trata-se na esquina da rua Elias da Silva n. 93.

ALUGA-SE, para escriptorio ou a rapazes do commercio, uma boa sala de frente, em casa de familia; na rua General Camara n. 133.

ALUGA-SE uma sala de frente assobradada, em casa de um casal; na rua de S. Clemente n. 189, Botafogo.

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom commodo; na rua do Passeio n. 110, largo da Lapa.

81$000

ALUGA-SE, nas Aguas Ferreas, o pavimento superior do chalet que está em centro de terreno; trata-se na rua Evaristo da Veiga n. 46.

83$000

ALUGA-SE o predio n. V da rua D. Polixena n. 101, Botafogo.

84$000

ALUGAM-SE boas casas; na rua Fernandes Guimarães n. 75; trata-se na rua D. Polixena n. 63, Botafogo.

85$000

ALUGA-SE a casa da rua Conselheiro Paranaguá n. 12, em Villa Isabel; trata-se na rua Uruguayana numero 27.

86$000

ALUGA-SE a casa n. XII da avenida á rua S. Christovão n. 322, tendo dois quartos e duas salas e mais dependencias; as chaves estão na rua S. Christovão n. 324.

89$000

ALUGA-SE uma casa, a casal decente, na villa Sarah; na rua Dr. Ferreira Pontes n. 24; trata-se no n. 20, Andarahy.

90$000

ALUGA-SE uma casa; na rua Duarte Teixeira n. 62, em Dr. Frontin; trata-se na rua Assis Carneiro n. 110, estação da Piedade.

ALUGA-SE uma casa, no beco da Carioca n. 40; trata-se na rua General Camara n. 379, com o encarregado.

ALUGA-S o predio da rua Uruguay n. 127 VI; as chaves estão na casa n. 127, I, e trata-se na Companhia Garantida; na rua da Quitanda n. 68.

ALUGA-SE uma sala de frente, independente, propria para escriptorio ou casa de familia; na avenida Passos n. 92.

ALUGA-SE a casa da travessa José Bonifacio n. 38, em Todos os Santos; trata-se na rua Tenente Costa numero 132, em Todos os Santos.

ALUGA-SE a casa da rua Real Grandeza n. 324; trata-se na rua D. Polixena n. 82.

ALUGA-SE uma casa; na rua São Francisco Xavier n. 727.

ALUGA-SE a boa casa da travessa José Bonifacio n. 38; trata-se na rua Tenente Costa n. 132.

ALUGA-SE a casa da travessa de S. Carlos n. 7, loja; Estacio de Sá; as chaves estão na rua de S. Carlos numero 69, loja, e trata-se na rua do Bispo n. 232.

91$000

ALUGA-SE a casa da rua Figueira de Mello n. 219, com duas salas, dois quartos, etc.; para ver e tratar na mesma.

100$000

ALUGA-SE a metade de um grande sobrado, em casa de familia, com boas commodidades; na rua S. Pedro n. 331.

ALUGAM-SE duas casas; na rua Viscondessa de Pirassinunga n. 68; trata-se na rua da Luz n. 31, Haddock Lobo.

ALUGAM-SE, na avenida Leopoldo Figueira, em Laranjeiras, á rua do Ypiranga, as casas ns. 18 e 21, completamente reformados; as chaves estão na rua do Ypiranga n. 61, onde se informa.

ALUGA-SE uma magnifica casa; na rua Vinte e Quatro de Maio numero 47, villa Emilia; trata-se na mesma rua n. 15.

ALUGA-SE a loja da rua S. Luiz Gonzaga n. 342, ou pelo preço que se combinar; as chaves estão no n. 336, com o Sr. Pinheiro, botequim.

ALUGA-SE, perto da Avenida Rio Branco, um quarto; na rua Nova n. 150, em frente ao theatro Phenix.

ALUGA-SE um commodo bem mobilado, a um senhor do commercio; na Silveira Martins n. 66.

ALUGA-SE a casa da ladeira do Castro n. 84; trata-se na mesma, com D. Ismenia Pimenta.

ALUGA-SE a boa casa apalacetada, nova, com todas as commodidades, para pequena familia; n rua Tavares n. 152, estação do Encantado.

ALUGAM-SE casinhas bonitas e modernas, na villa Lucinda, á rua Barão do Amazonas n. 146; as chaves estão na rua Club Athletico n. 85, onde se trata, perto do largo da Segunda-Feira, bonds de 100 réis.

ALUGAM-SE as casas ns. 5 e 6 da villa Sylvaurea, á rua General Bruce n. 105; trata-se na rua mesma rua n. 112.

ALUGA-SE a casa da rua Guilhermina n. 57, perto da estação do Encantado.

ALUGA-SE uma casa; na rua Dona Maria n. 71; as chaves estão no numero 75.

ALUGA-SE a casa assobradada da rua de S. Carlos n. 103; as chaves estão na venda no n. 110.

ALUGA-SE uma sala a casal ou a senhores do commercio; na rua do Riachuelo n. 106, moderno.

ALUGA-SE a casa da rua de São Frederico n. 26, no morro de S. Carlos, Estacio de Sá; para ver na rua de S. Carlos n. 104, venda, e para tratar na rua Primeiro de Março n. 33, 1º andar, das 9 ás 11 horas, e das 3 ás 5 horas, com João A. Machado.

ALUGAM-SE casas magnificas: na rua Barão do Bom Retiro n. 65, Engenho Novo.

101$000

ALUGA-SE o predio, de recente construcção; na estação do Meyer; informa-se na rua Miguel Fernandes n. 6 A.

102$000

ALUGA-SE a casa n. 15 da villa Babo, á rua do Mattoso n. 256; as chaves estão na casa n. 2, e trata-se na rua do Hospicio n. 103, sobrado, escriptorio n. 2.

105$000

ALUGA-SE uma boa casa, nova; na rua S. Luiz Gonzaga n. 555; as chaves estão com Braz.

110$000

ALUGAM-SE as casas novas no beco do Motta ns. 16, 18 e 20, no Mattoso; as chaves estão no armazem da rua do Mattoso n. 112, e tratam-se na rua das Palmeiras n. 11, em Botafogo.

ALUGA-SE a casa da rua Maxwell n. 72 II; trata-se na mesma rua numero 86.

ALUGAM-SE os predios novos da avenida da rua Frei Caneca n. 203; tratam-se na Avenida Rio Branco numero 101, sobrado.

ALUGA-SE a pequena casa da rua D. Marciana n. 114; as chaves estão na casa vizinha.

112$000

ALUGA-SE o predio da rua Ignacio Goularte n. 166, estação do Sampaio; as chaves estão na rua Vinte e Quatro de Maio n. 310.

115$000

ALUGA-SE o predio n. VI da rua S. Manoel n. 18, em Botafogo; trata-se na rua D. Polixena n. 63.

117$000

ALUGA-SE a casa assobrada da rua Padre Miguelino n. 32, em Catumby.

120$000

ALUGA-SE a casa III da villa Paz, na praça Barão de Drummond n. 18; as chaves estão na padaria Santo Antonio, no boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 417, Villa Isabel.

ALUGA-SE o bom sobrado da rua Leoncio de Albuquerque n. 8, proximo á rua do Livramento, Saude; as chaves estão na loja.

ALUGA-SE o bom sobrado da rua Leoncio de Albuquerque n. 8; proximo á rua do Livramento, Saude; as chaves estão na loja.

ALUGA-SE a casa III da villa Paz, á praça Barão de Drummond n. 18; as chaves estão na padaria Santo Antonio, boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 417, em Villa Isabel.

ALUGAM-SE tres casas novas; na rua Pereira Nunes ns. 131, 133 e 141; as chaves estão na esquina, no armazem, Aldeia Campista.

ALUGA-SE uma linda casa; na rua Paraiso n. 48; as chaves estão no numero 50, onde se trata.

ALUGA-SE uma casa, acabada de construir, boa para açougue, com commodos para familia; para tratar e ver na rua Torres Homem n. 315.

125$000

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Ferreira Pontes n. 26; trata-se no n. 36, Andarahy Grande.

130$000

ALUGA-SE, pelo preço acima, cada um dos bellos sobrados da rua S. Luiz Gonzaga ns. 342 e 344; tratam-se no n. 336, com o Sr. Pinheiro, botequim.

ALUGA-SE o predio n. 122 da rua Sergipe; as chaves estão na rua Senador Furtado n. 74, e trata-se com Guimarães, á rua da Quitanda n. 171.

ALUGAM-SE as casas da rua Gonzaga Bastos n. 20, Conselheiro Thomaz Coelho n. 35, perto da rua Barão de Mesquita; as chaves estão na padaria da esquina; trata-se na rua S. Francisco Xavier n. 340, esquina da rua Itamaraty.

ALUGA-SE a casa nova da rua Ricardo Machado n. 46, quasi na esquina da rua Bella de S. João; as chaves estão no n. 42, venda.

ALUGAM-SE quartos, na pensão Colombo; na praça José de Alencar n. 14, Cattete.

ALUGA-SE uma casa nova; na rua Conselheiro Jobim n. 44 A; trata-se na rua Alvaro n. 42, Engenho Novo.

ALUGA-SE o predio novo da rua Boa Vista n. 10; as chaves estão na mesma rua n. 24, e trata-se na avenida Pedro Ivo n. 196.

132$000

ALUGA-SE o predio da rua Nery Pinheiro n. 113; as chaves estão no mesmo, das 10 ás 12 horas.

ALUGA-SE a boa casa da rua Figueira n. 158, estação do Rocha; as chaves estão na rua Vinte e Quatro de Maio n. 42, botequim.

ALUGA-SE o pequeno predio, moderno, da rua S. Claudio n. 10, junto á rua Colina; as chaves estão na rua Maria José n. 15, Haddock Lobo.

135$000

ALUGA-SE a casa da rua Guimarães n. 57, no Rocha.

140$000

ALUGA-SE, a casal de tratamento, o confortavel 1º andar do predio da rua Victoria n. 12; Santa Thereza, no largo do Guimarães.

ALUGA-SE o predio da rua Humaytá n. 60, IX; as chaves estão no mesmo, e trata-se na Companhia Garantida; na rua da Quitanda n. 68.

ALUGA-SE a casa da rua Theodoro da Silva n. A 1; trata-se na rua Maxwell n. 86.

ALUGA-SE um sobrado, completamente novo, com accommodações para pequena familia; na rua S. Francisco da Prainha n. 23; trata-se na rua Rodrigo da Silva n. 42, 1º andar, com Albuquerque.

ALUGA-SE esplendida sala de frente para casal ou tres moços decentes; na rua Chile n. 9, 2º andar.

ALUGA-SE a boa e nova casa da rua S. Carlos n. 114; as chaves estão no n. 104.

ALUGA-SE o predio da rua da America n. 165; trata-se na rua Uruguayana n. 131.

ALUGA-SE a boa casa da rua Dr. Campos da Paz n. 13, proximo á rua Dr. Aristides Lobo, a casa está aberta e trata-se na rua Dr. Aristides Lobo n. 64.

145$000

ALUGA-SE a casa da travessa da Universidade n. 25; as chaves estão na rua Visconde de Itamaraty n. 125.

150$000

ALUGA-SE o predio da rua Paula e Silva n. 33, S. Christovão, perto do largo da Cancella; trata-se ao lado n. 35.

ALUGA-SE um bom escriptorio; na Avenida Rio Branco n. 101, 1º andar.

ALUGAM-SE duas casas novas; na rua D. Alice n. 71 e 73, estação do Rocha.

ALUGA-SE a casa, com porão habitavel; na rua Santa Philomena numero 29; as chaves estão no n. 33, e trata-se na rua Theophilo Ottoni numero 141.

ALUGAM-SE as casas ns. 36 e 38 da rua Cachamby; Meyer; tratam-se na rua Imperial n. 247.

ALUGA-SE uma casa, moderna; á rua Barão do Amazonas n. 119; as chaves estão no n. 123.

ALUGA-S a casa n. 8 da rua Christovão Colombo n. 50; trata-se na rua Buarque de Macedo n. 16, onde estão as chaves.

ALUGA-SE o grande armazem da rua Escobar n. 77, proximo ao caes do porto; trata-se na Avenida Rio Branco n. 101, sobrado.

ALUGA-SE a casa da rua Petrocochino n. 20, em Villa Isabel; as chaves estão na rua Torres Homem numero 315.

DIVERSOS

ALUGA-SE o predio da rua da Misericordia n. 98, com loja para negocio e sobrado, para familia; trata-se na rua do Ouvidor n. 74.

ALUGA-SE uma sala de frente, mobilada, tendo luz, para ver e tratar na Avenida Rio Branco n. 177, 3º andar.

ALUGA-SE a casa da rua Maior Fonseca n. 25, ponto dos bonds de S. Januario; as chaves estão no n. 31; e trata-se na rua da Quitanda n. 195.

ALUGA-SE a boa garage da rua Euphrasio Correia n. 24. As chaves, na venda da esquina de Carvalho de Sá.

ALUGA-SE uma boa casa, para familia de tratamento, recentemente construida, quarto de banho, electricidade e gaz, na rua Jorge Rudge n. 36, proximo do boulevard Villa Isabel; trata-se á rua do Hospicio n. 75.

ALUGA-SE o predio da rua Dona Polyxena n. 115, Botafogo; as chaves estão na rua General Polydoro n. 160, onde se trata.

ALUGA-SE um bom predio, na rua General Severiano n. 154, Botafogo; trata-se na rua D. Polyxena n. 63.

ALUGA-SE a casa da rua Pinheiro Guimarães, 48, Botafogo, com duas salas, dois qaurtos, corredor, copa cozinha, banheiro e bom quintal; as chaves, no n. 63, armazem, e trata-se na rua Silva Manoel, 229.

ALUGA-SE o excellente predio da rua S. Francisco Xavier n. 388, proprio para familia de tratamento; tem luz electrica e grande quintal arborizado; as chaves, por favor, no n. 390; trata-se no "Au Louvre", rua da Carioca n. 14.

ALUGA-SE uma casa, por 95$, na rua de S. Claudio n. 35, com sala de visitas, jantar e saleta, dois quartos, cozinha e despensa, sotão, agua e luz electrica, com jardim e grande quintal; as chaves estão no n. 31; trata-se na rua General Roca n. 15, Fabrica das Chitas.

ALUGA-SE a casa recentemente reformada da rua D. Marciana numero 106; trata-se na rua do Hospicio n. 94.

ALUGA-SE uma casa, estylo palacete, com cinco quartos, quarto de banho frio e quente; á travessa de S. Salvador n. 182, perto da rua Mariz e Barros; trata-se na rua do Hospicio n. 75.

ALUGA-SE por 180$ a magnifica casa da rua do Mattoso n. 202.

ALUGA-SE, por 300$, o magnifico predio da rua Christovão Colombo n. 12.

ALUGA-SE um bom quarto, a dois rapazes do commercio; avenida Gomes Freire n. 129, sobrado.

VENDE-SE uma esplendida casa, com porão habitavel, na rua Dr. Prudente de Moraes, Ipanema; trata-se no mesmo local, á rua Vinte de Novembro, 90.

TRASPASSA-SE uma quitanda livre e desembaraçada, fazendo regular negocio; na rua Dr. Maia Lacerda n. 105, Estacio de Sá.

GALLINHAS e ovos de raça, bons e baratos; á rua Barata Ribeiro numero 238, Copacabana.

CASA HILDEBRANDT — Mudou-se para a rua do Rosario n. 153; cartões de visita desde 2$ o cento.

OFFERECE-SE um rapaz sério, por se achar desempregado, offerece-se para companheiro, ajudante de um senhor de idade e de tratamento. Cartas por obsequio a esta redacção á J. R.

AVISO — A's senhoras brazileiras e de outras nacionalidades, amigas da França:

Curso de francez. Conversação, 12 lições mensaes, de data a data, pelo modico preço de 5$, cinco mil réis, mensaes, em casa de familia. Terças, quintas e sabbados, das 2 ás 4 1/2 horas da tarde. O conhecido professor Alphonse Levy, 115, rua do Rosario n. 115, perto da Avenida.

PERDEU-SE um relogio de ouro, tendo na tampa escripto: «Annita, 1889». Quem encontral-o e o levar á redacção desta folha, será gratificado.

ENCAIXOTAMENTOS de moveis — Fazem-se na rua do Hospicio n. 101. Teleph. n. 4.241, norte.

UMA SENHORA aceita discipulas de piano. Preços modicos. Dirigir-se por carta ás iniciaes M. S., neste jornal.

FOLHETIM 6

DO FUNDO D'ALMA

TRADUCÇÃO DE

Jorge Gonçalves

III

—Muito interessante, diz bem; e se a senhora quizesse...

—Que?

—Admittil-a, para o fim que lhe indiquei, uma ou duas semanas...

A patrôa reflectiu um momento, e, decididamente, estava de bom humor, porque respondeu:

—E' boa artista, Henriqueta, e tem bom coração. Protege os pobres. Como se chama essa sua protegida?

—Maria Schwarz.

—Pois bem, sejamos por essa Maria. Não tenho precisão della, mas, emprego-a para lhe agradar. Apresente-ma na segunda-feira.

No fundo, Clémence favorecia a pretensão unicamente para não desagradar á sua melhor empregada, a que lhe convinha, pelo lado do interesse, para futura mestra da casa.

Henriqueta ergueu então os olhos para a modista, em um impulso de gratidão, como se fosse ella a attingida pelo favor:

—Obrigada, disse commovida. Encarregar-me-hei della. Trabalhará a meu lado; a senhora terá mais uma boa operaria, porque me encarrego de a educar.

Esboçou uma reverencia e voltou para o *atelier*.

As companheiras de trabalho, quasi todas de pé, punham os chapéos ou as mantilhas, emquanto outras, em pequeno numero, com o rosto afogueado, davam á pressa os ultimos pontos que terminavam o trabalho a cumprir.

Sairam, emfim, todas, com precipitação. A luz diminuida dos bicos de gaz não permittia vêr quanto esses pobres rostos de dezoito a vinte annos estavam macerados pela fadiga. Comtudo, os olhos luziam-lhes de prazer. Soprava na escada uma corrente de ar. Entre muitas, a transição muito brusca chegou a produzir a sensação angustiosa do suffocar.

Augustine, a mestra, teve de se apoiar um momento ao corrimão, e parar.

A aprendiza, essa descia os degráos, contente como um passaro que foge da gaiola, a dois e dois; só ella não pensava em arregaçar o vestido.

As primeiras que sairam esperavam as outras na rua para lhes davam as outras na rua para lhes dar as boas noites. Uma despedida muito simples, que não implicava nem civilidade mas, um simples habito revelador da fraternidade operaria. "Boa noite, Sra. Augustine;—Adeus Irma;—Boa noite Mathilde;—Até á vista, Lucia". Murmuravam estas phrases rapidamente, apressadas.

Separavam-se nos cruzamentos das ruas onde os grupos diminuiam, esses ranchos de costureiras caminhando rapidas, envoltas na tenue neblina do Loire. Um ultimo adeus muito rapido e dahi a pouco todas se espalham pelas ruas da cidade. Evolara-se a preoccupação do trabalho. A fadiga aguçava-lhes o desejo do lar, do leito, da sombra onde se dorme, e apressavam-se, coitaditas.

Henriqueta Madiot, sósinha, tendo descido até aos cáes do porto, seguiu pelo passeio, perto da linha do caminho de ferro, com receio de encontros com ebrios vindos dos cafés e alambiques do lado opposto.

Os mastros dos navios erguiam-se á esquerda, escuros no meio da noite estrellada, balouçando em movimento regular, ultimo rithmo do mar que ali vinha morrer.

Henriqueta, vendo-os, sentia-se como que em sua casa. A velha rua onde morava, a de l'Ermitage, começava pouco depois da gare maritima e seguia em ladeira, tendo casas só de um lado até ao alto do cerro. A esta hora estava deserta, e os garotos não se penduravam nas grades de ferro que servem de parapeito. Para o meio onde faz uma leve curva, as casas, que formam a saliencia, luziam sob o luar, principalmente a estreita morada de Henriqueta, tão comprimida entre os predios vizinhos, e marcava justamente o ponto extremo da curva.

Como estava branca nessa noite! Dir-se-hia a casa de um capitão de porto ou um velho pharol do tempo ou, emfim, a torre de uma igreja em que os construiam rectangulares, muito alva pela cal.

Isso dava á modesta morada certa importancia, belleza, uma especie de frescura, tanto mais que mesmo ao pé se estendia a sombra das acacias, plantadas perto da rocha, do outro lado da rua, pelos moradores do bairro.

Henriqueta sorriu para a sua habitação, quando ella se lhe deparou, morada que adorava desde o tempo em que nella vivia. Com o seu gosto de artista, mais francamente sorria para as coisas do que para as pessoas.

Olhou para a frontaria. Não havia luz na janela do seu quarto, mas o loureiro destacava-se em tons prateados sobre o parapeito, perto do telhado.

Parou na calçada, antes de entrar. O ar, suave em extremo, impellido pelo vento do oeste, enchia de bruma e de perfume todo o valle do Loire. Soprava em brisa regular, sem ruido, sem enrugar a agua corrente onde se balouçavam raios de luar. Embalsamava a atmosphera um aroma de flôres e de feno. Não havia uma nuvem. Um clarão vermelho na ponta de uma embarcação avançava lentamente, vindo de outra margem. Henriqueta chegou á porta e entrou.

IV

Effectivamente, ella afeiçoara-se a esse bairro, a essa rua, a essa casa, a que estavam ligadas as suas melhores recordações. A infancia, os primeiros annos havia-os passado em Chantenay, a communa edificada no planalto de Miseri.

Recordava-se de um caminho negro de carvão onde os pés se enterrava até ao tornozello em poeira ou em lama; de uma casa terrea, baixa; de uma mulher, sua mãi, muito loura, de rosto meigo, que cosia de manhã até á noite, no recanto da mesma janela, camisas de panno grosseiro para maritimos. Imagem de soffrimento e de resignação de que ella tinha vagas reminiscencias.

Henriqueta não se lembrava de nenhuma degressão nos prados ou nos bosques, de nenhum passeio no campo, aos domingos, em que os pais e os filhos, crianças, correm de mãos dadas. Não; apenas se recordava do percurso da casa paternal ao collegio das irmãs e da volta, com o cestinho quasi vasio do parco lanche, uma maçã e um naco de pão; nelle só trazia o novello de lã do trabalho.

Muito nova perdera sua mãi. Dizia para comsigo:

"Devo ter della o rosto, os cabellos e o seu temperamento concentrado. Recalco em mim voluntariamente os desgostos, não revelo a alma nem mesmo áquelles que amo. Minha mãi era bonita aos vinte annos, muitas vezes m'o repetiram. Mas conheci-a já bastante gasta. Só me lembro bem do seu sorriso que parecia ter toda para mim."

Poucas vezes pensava no pai, fallecido uns mezes mais tarde e considerava isso como uma gratidão da sua parte. Mas ainda menos o conhecera. Prospero Madiot pertencia á numerosa categoria dos homens incapazes de se occuparem ou de exercerem qualquer trabalho de arte. Era uma especie de automato, que se alugava aos dias e aos mezes, a carregar pedras ou em outros trabalhos rudes como a sua voz; o espirito vago, como que adormecido, sacudido de quando em quando por um despertar violento. Um contraste perfeito com a mulher, delicada e cuidadosa, que obedecia sempre, com uma especie de humildade dolorosa e tão profunda, que os filhos, quando em idade de comprehender, soffriam ao lembrar-se de tanta submissão.

Prospero, todas as noites, regressava do trabalho, ceiava e seguia para a *sociedade*, onde bebia pouco e se limitava a ver jogar os outros, ou a ouvil-os conversar, fumando. De manhã, levantava-se antes que a pequenina Henriqueta estivesse a pé.

A alegria, a liberdade, a vida, datavam para Henriqueta de uma noite de inverno em que, garota de dez annos, cansada de ter chorado, consolada já pela novidade das coisas e das pessoas, saira da casa de Chantenay com o tio Eloy. Este dava a mão ao irmãozito della, um rapaz de sete annos, palido e que se deixava arrastar. Henriqueta caminhava do outro lado e quando levantava os olhos via por cima della, como se estivesse muito alto, o bigode farto, duro, grisalho do tio Eloy. Conduzisse-os elle fosse para onde fosse, que se não importavam com isso. A mãi já não existia, o pai morrera tambem e os rapazes seguiam o tio, o unico parente que lhes restava, com confiança porque elle lhes tinha dito: Venham commigo, pequenos! E' melhor que fiquem para ahi ao Deus dará". Henriqueta envolvera-se num chale de lã branca que lhe cobria tambem a cabeça como uma touca; Antonio parecia sumir-se num capote de oleado muito largo que o tio comprara num adelo. O vento descia do Loire e gelava o nevoeiro sobre os cabos dos navios, sobre os mastros e no queixo do velho soldado que dizia: "Só tenho uma cama para vocês dois, mas amanhã espero ter mais uma".

Os transeuntes deslisavam quaes sombras negras em volta desse resto de familia composta de duas crianças e um tio idoso. E proseguia, com o fim de distrair os orphãos: "Hão de ver nas paredes lindas imagens: O imperador e o marechal Bugeaud, a tomada de Alger... Mas não lhe devem tocar porque estimo muito os meus quadros; ha tambem conchas grandes e pequenas; as grandes parece que tem o mar dentro a rugir quando a gente as põe proximo do ouvido". E os pequenos contemplavam o tio Madiot, que caminhava apressado, muito alto, com o dorso um pouco inclinado por causa dos fardos que carregava habitualmente, o bigode como que talhado em pedra entre as faces barbeadas.

No silencio do porto adormecido seus pobres destinos procuravam abrigo ignorado. Os pequenos sorriam e de vez em quando soluçavam inconscientemente sem que nada lhe passasse pelo espirito vazio de pensamentos.

Já se via perto a Ermitage. Uma casa branca, mais alta que os mastros das goletas, destava-se no cimo da rocha talhada a pique e parecia suspensa no vacuo.

(*Continúa*).

AVISOS MARITIMOS

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-mensal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, São Francisco, Paranaguá, Florianopolis.

SUL

Serviço de passageiros

ITAPUCA

Chegado hontem, quarta-feira, 16

Sae sabbado, 19 do corrente, ao meio dia.

IDA

Chegada a Paranaguá e Antonina - Segunda-feira, 21.
S. Francisco — Terça-feira, 22.
Rio Grande — Quinta-feira, 24.
Pelotas — Sexta-feira, 25.
Porto Alegre — Sabbado, 26.

VOLTA

Saida de
Porto Alegre — Quarta-feira, 30.
Pelotas — Quinta-feira, 1.
Rio Grande — Sexta-feira, 2.
Florianopolis — Domingo, 4.
Paranaguá e Antonina — Segunda-feira, 5.
Santos — Terça-feira, 6.
Chegada ao Rio — Quarta-feira, 7.

Os valores pelo escriptorio no dia 19, até ás 10 horas da manhã.

AVISO — A companhia recebe cargas e encommendas até a vespera da saida dos seus paquetes, no armazem n. 13, do cáes do porto (em frente á praça da Harmonia).

A entrega das mercadorias será feita no mesmo armazem.

N. B. — Os paquetes de passageiros dispõem de camaras frigorificas.

Cargas para os frigorificos serão recebidas no armazem n. 13, na vespera da saida dos paquetes, até 5 horas da tarde, para os portos do sul, e até ás 4 horas da tarde, para os portos do norte.

Cargas, quer pelo armazem, quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

Os paquetes de passageiros não recebem inflammaveis, nem mesmo alcool, aguardente e algodão.

Para passagens e outras informações no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

23 Rua do Hospicio 23

ULTIMA HORA

Esperai a grande novidade,
E' certa a vossa riqueza,
Defendei a vossa felicidade,
Guardai a independencia e a belleza.

Chegou o dia anciado pelo espirito publico para desvendar o mysterioso reclamo que estavamos fazendo, sendo a sua fórma commum, mas a unica conhecida para despertar a verdadeira attenção, e, assim, podermos expor qual o systema adoptado pela **Joalheria Brazil**, para conseguir a sua reputação na America do Sul.

E' um systema perfeitamente novo e que offerece as maiores vantagens para a sua estimada freguezia.

Pretendemos, por esta fórma, esclarecer o meio commercial que a Joalheria Brazil deseja empregar para tornar celebre e digno de credito o seu systema moderno.

Essa nova fórma consiste simplesmente em offerecer, no acto da venda de qualquer objecto, um "bonus", que será, nesse instante, sorteado e reverterá o seu valor em beneficio do freguez, que receberá, em dinheiro, 80 % da importancia do objecto comprado.

Para maior esclarecimento, apresentamos um exemplo.

O freguez compra uma joia por 20$, e, depois de satisfazer a importancia da compra, escolherá o numero que preferir, de 1 a 100, tirando, em seguida, um "bonus", que tambem escolherá de 1 a 100. Sendo o numero escolhido igual ao "bonus", receberá, na mesma occasião, 80 % em dinheiro, que corresponde a 16$, pagando apenas 20 %, ou sejam 4$, e assim successivamente sobre qualquer compra.

Não comprem joias sem primeiro verificar os preços da Joalheria Brazil e ver as vantagens que offerece.

OLIVEIRA & MOURÃO

6 Largo da Carioca 6—Proximo á rua de S. José

TELEPHONE 3:800—CENTRAL

MOVEIS E COLCHÕES

Casa Quinze Dias

RUA SENADOR EUZEBIO N. 98

Camas de canella para casal 28$ e	80$000
Ditas á Ristory 30$ a	42$000
Guarda-vestidos 45$ a	105$000
Lavatorios com marmore e espelho	48$000
Toilettes de canela	95$000
Ditos de peroba	100$000
Mesas de cabeceira	30$000
Meias commodas de 40$ a	65$000
Mobilias para sala, com nove peças	100$000
Ditas estufadas de pellucia	160$000
Cadeiras de balanço	35$000
Ditas de madeira para sala de jantar	3$500
Ditas americanas de palhinha	6$000
Guarda-louças de 35$ a	45$000
Colchões de solteiro de 3$ a	10$000
Ditos de casal de 7$ a	12$000
Ditos de crina para casal de 16$ a	30$000
Dormitorios de canela ou peroba, para casal, de 280$ e	300$000

Não se enganem, é a casa do Quinze dias, que se mudou da rua Visconde do Rio Branco para á rua Senador Euzebio n. 98.

Prevenimos aos nossos freguezes que os carretos para a Central são gratuitos.

A PREVIDENTE DOTAL BRAZILEIRA

Autorizada a funccionar no territorio da Republica, pelo decreto n. 10,482, de 15 de outubro de 1913

Constitue dotes por casamentos, de 3 a 30 contos de réis, podendo ser liquidados depois de seis mezes de permanencia na sociedade.

Dotes pagos até 31 de julho	6.730:750$700
Dotes a pagar	1.314:778$000
Total	8.045:528$700
Socios inscriptos 11.190.	

E' a unica sociedade mutua fundada no Brazil com tão maravilhoso plano que conseguiu bater o «RECORD» DO MUTUALISMO, não só no Brazil como na Europa e na America!

Na séde social encontram-se prospectos e documentos comprobatorios dos pagamentos realizados.

RUA DA ASSEMBLÉA N. 21—Rio de Janeiro.

O director-gerente, CUSTODIO JUSTINO CHAGAS

THE BRITISH BANK OF SOUTH AMERICA, LIMITED

ESTABELECIDO EM 1863

Capital do Banco, Lbs. 2.000.000 ou ao cambio de 16 d.		30.000:000$
Idem realizado, Lbs. 1.000.000 ou ao cambio de 16 d.		15.000:000$
Fundo de reserva Lbs. 1.100.000 ou ao cambio de 16 d.		16.500:000$

SUCCURSAL NO RIO DE JANEIRO

Rua Primeiro de Março ns. 45 e 47—Rua do Hospicio ns. 1, 3, 5 e 7

TABELA DE DEPOSITOS A PRAZO

Em conta corrente, com aviso previo de 60 dias	4 %
Deposito fixo de 3 mezes	3 1/2 %
» » 6 »	4 %
» » 12 »	5 %

CONTA CORRENTE COM LIMITE

Desde 50$ até 10:000$	3 %

A secção de contas correntes com limite funcciona todos os dias uteis das 9 da manhã ás 5 horas da tarde, exceptuando nos sabbados, que funccionará até ás 7 horas da noite.

LEILÃO DE PENHORES

EM 17 DE SETEMBRO DE 1914

GUIMARÃES & SANSEVERINO

TRAVESSA DO THEATRO N. 5

E

1 A LUIZ DE CAMÕES 1 A

Das cautelas vencidas, podendo ser reformadas ou resgatadas até a vespera do leilão.

BOM NEGOCIO

Na cidade de S. João d'El-Rei traspassa-se um armazem de seccos e molhados, tendo annexo machina de beneficiar arroz, moinho para fubá e café torrado; o armazem faz bom negocio e só vende a dinheiro; a casa tem contrato por sete annos e paga pequeno aluguel, tudo livre e desembaraçado.

Informa-se na rua da Uruguyana n. 39, com o Sr. Maia.

MARINONI

Vende-se uma machina «Marinoni» rotativa em perfeito estado, tirando 4, 6 ou 8 paginas dobradas, com pertences e um dynamo «Compound» de corrente continua de 10x12 kw. Informações nesta redacção das 2 ás 3 horas da tarde.

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL

Extracções publicas sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1/2 horas e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45

DEPOIS DE AMANHÃ — A's 3 horas da tarde — 309 — 10ª

50:000$000 Por 4$000 EM QUINTOS

Terça-feira, 22 do corrente — 248—23ª

20:000$000 Por 1$600 EM MEIOS

Sabbado, 26 de corrente (A's 3 horas da tarde) 327 — 4ª

100:000$000 POR 6$400 Em oitavos

Sabbado, 10 de outubro (A's 3 horas da tarde)

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA—NOVO PLANO—329—1ª

200:000$000 Por 16$, em vigesimos. Não ha bilhetes brancos

N. B. — Os premios superiores a **200$** estão sujeitos ao desconto de **5 %**.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 500 reis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes, NAZARETH & C., rua do Ouvidor n. 94. Caixa n. 817. Teleg. LUSVEL.

Apolices perdidas

Perderam-se seis apolices geraes uniformisadas, valor nominal de 1:000$, juros de 5 %, de ns. 455.813 a 455.818, de minha propriedade.

Rio de Janeiro, 4 de setembro de 1914— MARIA FERREIRA DA SILVA.

PRECISA-SE

de correspondentes e agentes em todas as cidades do Estado para uma importante publicação politico-historica. Paga-se bem. Escrever, franqueando a resposta, á Empreza Editora Nacional, á rua Quinze de Novembro 82, S. Paulo.

ZIG

352

Rio, 16—9—914.

LEILÃO

O leiloeiro Sr. Virgilio, devidamente autorizado, venderá em leilão, á rua da Assembléa n. 65, ás 11 horas, sexta-feira, 18, um lindo predio assobradado, com frente para duas ruas, construido em dois lotes de terreno, no Caminho dos Pilares n. 198, Inhaúma, proprio para familia de tratamento, com quatro quartos, duas salas, cozinha grande, despensa, tanque, esgotos, illuminação electrica e bonds á porta, etc.

DACTYLOGRAPHAS

Encarregam-se de quaesquer trabalhos de copia, á machina, inclusive tabelas. Rua da Quitanda n. 81, primeiro andar, 2ª sala do corredor. Presteza e perfeição. Preços convenientes.

ALUGA-SE

O novo predio da rua Guineza n. 27, as chaves estão no n. 23 e trata-se na rua General Camara n. 33, 2º andar, das 11 ás 16 horas.

THEATRO S. PEDRO

Empreza PASCHOAL SEGRETO

Companhia Christiano de Souza, Alves da Silva

Espectaculos por sessões

HOJE —— HOJE

A'S 7 3/4 e 9 3/4

1ª representação da comedia em tres actos

SURPRESAS DO DIVORCIO

Notavel trabalho do actor Christiano de Souza

Preços—Camarotes e frizas, 10$; camarotes de 2ª ordem, 6$; cadeiras distinctas, 3$; cadeiras de 1ª, 2$; cadeiras de 2ª, 1$; galeria nobre, 1$; geral, 500 réis.

BREVEMENTE—O vaudeville **Gregorio & Irmãos**, engraçadissima peça de genero alegre, completamente nova para esta capital. **Rir! Rir! Rir!**

THEATRO APOLLO

Empreza theatral—Direcção José Loureiro

Companhia de Theatro Apollo, de Lisboa

Espectaculos por sessões

Preços de cinema

HOJE — A's 7 3/4 e 9 3/4 — HOJE

O maior triumpho theatral dos espectaculos por sessões

A soberana das revistas

DE CAPOTE E LENÇO

Novos «couplets» da Biologia, pelo rei do riso, Nascimento Fernandes.

Enchentes colossaes todas as noites!

Preços—Cadeiras distinctas, 3$; ditas de 1ª, 2$; ditas de 2ª, 1$; camarotes de 1ª, 10$, camarotes de 2ª, 5$; galerias e entrada geral, $500.

AVISO—Estão suspensas as entradas de favor, sem excepção de pessoa.

Amanhã e todas as noites — DE CAPOTE E LENÇO.

THEATRO REPUBLICA

82 AVENIDA GOMES FREIRE 82

Junto á garage Rio Branco

Grande companhia Miranda, da qual fazem parte a actriz-cantora HELENA PARADA e o actor comico OLYMPIO NOGUEIRA

Espectaculos por sessões

PREÇOS DE CINEMA

HOJE HOJE

A's 7 3/4 e ás 9 3/4

A ORELHA DO POLICIA

Opereta fantastica, de grande espectaculo, em tres actos e cinco quadros.

Galerias e geraes $500

Na proxima semana a magica de grande espectaculo A FILHA DO FEITICEIRO.

Em ensaios a revista original dos laureados escriptores Dr. Ataliba Reis e Carlos Bettencourt: A FERRO E FOGO.

Domingo, matinée ás 2 1/2.

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

HOJE QUINTA-FEIRA, 17 DE SETEMBRO DE 1914 HOJE

NO CINEMA-THEATRO S. JOSÉ

Companhia nacional, fundada em 1 de julho de 1911 — Direcção scenica do actor **Domingos Braga** — Maestro director da orchestra **José Nunes**

A MAIS COMPLETA VICTORIA DO THEATRO POPULAR!

A'S 19, A'S 20 3/4 E A'S 22 1/2 HORAS

A engraçadissima opereta, em tres actos,

DO CONVENTO AO THEATRO

Santinha . . . . PEPA DELGADO

Notavel creação de **Alfredo Silva** no papel de D. CELESTINO, organista do convento

Tomam parte toda a companhia e o disciplinado corpo de ensemblistas.

MUSICA LINDISSIMA! —|— MONTAGEM PRIMOROSA!

RIR! RIR! RIR!

Ao S. José! Ao S. José!

PREÇOS DE CINEMA

PALACE THEATRE

HOJE Quinta-feira, 17 de setembro HOJE

GRANDE ESPECTACULO VARIADO

Drama, comedia e café concerto, no qual toma parte a troupe da celebre CLARA ZORDA, a piccola Duse

1ª parte—Brilhante comedia em um acto de A. Farni

O INFANTICIDA

Tomando parte CLARA ZORDA, Sra. Ferrazzin e A. Zorda

2ª parte—O bello monologo, genero comico, intitulado:

NAS BARBAS DO AUTOR

(In barba all'autore)

Sempre a applaudida artista CLARA ZORDA!

3ª parte—A hilariante farça em um acto — **CLASSE DE ASNOS.**

Toma parte toda a companhia

O NAVO NERONE cançoneta escripta pelo comico francez CARVIL.

4ª parte—**CAFÉ CONCERTO**

em que tomam parte os artistas Mlle. Breval, Theresita Penha, Marcella de Ria, Maria Fantina e Carvil

Preços—Frizas (posse), 12$; camarotes (posse), 10$; poltronas, 4$, cadeiras numeradas, 3$, ingresso 2$. Bilhetes no theatro.

Sabbado — Estréa da celebre bailarina hespanhola La Maravilha.

THEATRO RECREIO

Empreza Theatral — Direcção JOSÉ LOUREIRO

Grande companhia de operetas do Cav. ETTORE VITALE

HOJE A's 8 3/4 HOJE

Representação da opereta comica, em tres actos, original Franz Martos e Julius Wilhelm, musica do maestro Aladar Renyi

SUSI

Principaes personagens: Susi, 1ª donna, Elena Bay; La signora Rosetti, Linda Morosini; Il conte di Szigetvari, Nunzio Zebolini; Stefano, suo figlio, Giuseppe Zoffoli; Cornett, capocomico, Arturo Petrucci; Il dottor Aringa, Oreste Peori; Mam na Milier, Emilia Gottardi; D'Ennery (viveur), Alfredo Ricci; Manuela, Augusta Rivolta; Mimi, Vanda Zoli; Tompson (viveur), Ettore Ferrari; Un filosofo misantropo, Giuseppe Mattioli.

Maestro concertatore e direttore d'orchestra Julius Palma.

No 2º acto, a prima donna Giselda Morosini cantará uma novissima cançoneta napolitana. Pelo disciplinado corpo de baile, uma tarantela. Guarda-roupa luxuoso! Scenarios brilhantes! Preços populares. Amanhã — A lindissima opereta A GEISHA.

Sabbado, 26—Reapparição da companhia Adelina Abranches e A. Azevedo—A peça em tres actos: A GAROTA.